SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

# O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.787 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1914 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

## UM BELLO TRABALHO

...um desejo profundo de novidade, uma mania febril de reforma em todas as espheras multiplas da vida, da sciencia e da arte, opprime e agita violentamente as fibras da sociedade moderna. Nenhum systema, nenhuma instituição, nenhum organismo scientifico, artistico, social, ainda que tenha o sello e a consagração dos seculos, se considera inviolavel e sagrado. Tudo cae e se transforma ás nossas vistas, sob o martelo inexhoravel da critica, sob o impulso irresistivel de novas necessidades.
(Neves e Castro — Theoria das provas.)

Ao devotado acolhimento de um amigo, consagrado ás seducções do espirito que produz e se agita no fragor das paixões e dos choques reparadores da sociedade — devemos o prazer da audição e depois da leitura reconfortante de paginas soberbas sobre a regeneração dos delinquentes e a assistencia intelligente e humana que lhes é devida pelos altos poderes do Estado. Esse trabalho, que ha de figurar com vantagem na literatura juridica do Brazil, pertence á competencia e ao zelo profissional do Dr. Caio de Carvalho, juiz municipal do Acre. Para o illustre magistrado, a justiça é um verdadeiro sacerdocio, e tudo quanto se prende a esse exercicio sagrado do homem velar pela segurança dos seus concidadãos, defendendo-os dos ataques á sua integridade moral e physica e protegendo-lhes os productos do seu labor obstinado e da sua reflexão — encara-o como um dever transcendente da sua missão social. Congratulamo-nos, pois, do bem que experimentámos, quando vimos as verdades scientificas combinarem com as duras realidades dos tempos presentes, e conclamarem a piedade e o engenho dos pensadores.

Espirito culto, sabedor das theorias criminalistas em voga, desceu dos paramos especulativos ás realidades praticas. Synthetizou os preceitos da escola classica, debicou os principios basilares da corrente anthropologica, recordou os ensinamentos do eclectismo e passou em revista os conceitos de Tarde e o reconhecimento das causas degenerativas do homem delinquente, para se deter num trabalho mais productivo e mais humano:—a reforma da legislação penal e, mais ainda, a remodelação de todo o systema prisional. Investigador, correu mundo com olhos habituados ao exame attento dos phenomenos complicados da sociologia, anthropologia e criminologia. Foi á America do Norte, e nas instituições e estabelecimentos penaes da grande Republica, encontrou os melhores materiaes para a sua obra. A *Reformatory d'Elmira*, instituição modelar do philantropo Brockway, inspirou o juiz do Acre, e fez-lhe conhecer os grandes moldes da regeneração social e ainda sentir com intensidade a civilização da America do Norte, no que ella tem de grande, de reparador, de sagacidade, humanitarismo e sabedoria. Examinou com criterio de julgador os regulamentos dessa bella creação penitenciaria.

Viu que o systema penal da Pensylvania era relegado pela experiencia. Sentiu o fluxo das novas idéas, resplandescentes num meio exuberante de novidade, de saber e anciedade por todas as conquistas que aperfeiçoam as sociedades, expurgando-as de preconceitos inveterados e insufflando-lhes a vida com todos os confortos e uma solidariedade moral e real que as dignifica pelas éras fóra. Contemplou que a reclusão era amenizada, em vez de se conservar o rigor inquisitorial que tornara abominavel o obsoleto systema pensylvanico. O duro isolamento vira-o banido, como contraproducente e gerador de loucos. O silencio, mais profundo do que o das regras monacaes, a ausencia de ruido e de communicabilidade, paz mais tetrica do que a dos tumulos, não o encontrou em vigor, a entorpecer a razão dos condemnados, a ceifar-lhes as energias e a tortural-os, sem visos de regeneração ou aperfeiçoamento da sua alma amortalhada pelas reminiscencias do crime. O que se deparou ao togado perspicaz foi a ordem, a regularidade, o asseio, o trabalho, a disciplina, o bom humor dos sentenciados, as canseiras e mestria do pessoal director e vigilante. Em vez de carceres remembradores do inferno dantesco, em vez de pocilgas, aonde os presos vegetassem ou apodrecessem o corpo sem esperanças de purificarem a consciencia, envolta nos remordimentos da perversidade irrompida um dia em perigosos effeitos; em vez dos symbolos da Inquisição, dos instrumentos de tortura, como os taboleiros d'agua, o pôtro, as agulhas, a roldana, as aspas, etc., etc.—elle achou dentro desses muros de expiação suavisada, officinas modelares, passa-tempos retemperantes, escolas profissionaes, ensinos theoricos, exercicios literarios, jogos sportivos ao ar livre, em summa, a pratica de coisas surprehendentes pelo espirito de novidade e de alcance na limagem e açacalamento dos instinctos dos presidiarios. Perante semelhante maravilha do *yankee*, o espanto do magistrado brazileiro fel-o encarar a realidade como ella é, e abençoar mais a obra que se patenteava a seus olhos avidos de surprezas e lições educativas, do que todo o fogo escripto e acceso desde o seculo XVIII nas academias e nos codigos das nações civilizadas. Sem desmerecer os trabalhos de Beccaria, Benthan, Rosseau, Tarde, Cousin, Lombroso, Garofalo, Ferri, etc. —reputou como um padrão humano a acção previdente, caritativa e sagaz do norte-americano, nesse recinto de centenas de condemnados, aonde rescendia como o rosmaninho dos montados, a ancia de sanear a alma e fortalecer o corpo.

Homem de sciencia e coração, orando a Themis, mas devotando-se tambem aos problemas mais arduos, que implicam a perfectibilidade individual e a melhoria das instituições do seu paiz, o Dr. Caio de Carvalho estendeu o seu campo de acção ao exame, á consulta e á revista dos estabelecimentos congeneres do Brazil.

Em Manáos, correu as dependencias da Casa de Detenção do Amazonas, que devorou o melhor de cinco mil contos com a sua construcção. A prisões menos pomposas tambem recorreu, como estudo, em outros Estados do Brazil. E o que concluiu? Lembrou-se de que o Dr. Souza Bandeira dissera a ultima palavra, quando pintou com mão de mestre o descalabro das prisões, no tempo do imperio.

Sentiu-se magoado com os anarchronismos e a vetustez que attestam o estacionamento do regimen penal brazileiro nos carceres e regulamentos, desde colonia, imperio e republica. E, como espirito delicado, enfronhado em leituras e educado nos principios de rigida democracia, amenizou as suas decepções e as pesquizas que fez com a indulgencia de um patriota e a abenegação de um crente. No trabalho, cuja impressão perdura no nosso cerebro, explanou philosophicamente a questão, colheu todos os dados e apontou o saneamento de males chronicos, com adustão miraculosa.

Elle que não encontrou mais do que senões, elle que tropeçou a sua avidez de instrucção na rotina e imperfeições do passado—lembra os rasgados horizonte que á civilização e á evolução do direito penal offerece a America do Norte com essa escola sublime da *Reformatory d'Elmira*. Quer que se refundam os velhos cartapacios regulamentares da vida dos encarcerados; que as prisões tenham hygiene, ordem, trabalho e alegria, em vez de jazerem soturnas e depressoras das energias dos delinquentes; que uma nova éra desponte neste Brazil, que é todo o seu orgulho, convertendo-se os carceres em templos de bons costumes e em sanatorios do corpo e da alma! Louvavel intento a desse reformador, que parece ter-se inspirado nas sentenças atticas, na philosophia de Salomão e no humanitarismo, impregnado de bom senso, do togado de Chateau Tierry, o celebre juiz Magneau.

**Antonio Claro.**

O tempo.

*Domingo, 19 de abril.*
*Dia de uma humidade cortante, mantida pela chuva e chuviscos que incessantemente cahiram. Céo eternamente encoberto, plumbeo. Ventos fracos. Temperatura desagradavel, não pela sensação do frio, mas pela circumstancia que referimos em principio e que zombava do agasalho de sobretudos e luvas de lã*: 21.8, *ás 12 horas e 37 minutos*; 19.7, *ás 7 horas e 5 minutos.*

**EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS**

O Sr. ministro da marinha acceitou o offerecimento do Dr. Helvecio Medeiros de Almeida, para prestar gratuitamente os seus serviços no Hospital Central de Marinha.

O rebocador *Carioca*, segundo resolução do Sr. ministro da marinha, vai passar a chamar-se *Tenente Carneiro da Cunha.*

Ha poucos dias, o Sr. Seabra mandou o seu director de hygiene desmentir a existencia ou, pelo menos, as proporções da febre amarela na Bahia.

A população daquella terra deveu ficar de queixo caido vendo a falta de escrupulos com que o governador affrontava desembaraçadamente a evidencia dos factos que se passavam sob os olhos esgazeados de todos.

A imprensa neutra, desde logo, protestou, e o Sr. Seabra ainda uma vez e sempre foi desmascarado, sem que d'ahi surtisse qualquer effeito pratico para a hoje irremediavel regeneração desse homem singularmente unico no genero.

Em todo caso, o Sr. Seabra deve mudar de casa (é impossivel que não mude!), diante da reunião collectiva de todos os consules estrangeiros da Bahia para tomarem uma resolução qualquer contra a epidemia que cada vez mais se alastra, no meio do pavor da população e da incrivel indifferença do Sr. Seabra e seu governo.

Só nos faltava passar pela vergonha de ver representantes de paizes estrangeiros intervirem francamente para obrigar o governo de um Estado a tomar uma medida de prophylaxia para debellar uma epidemia aliás de facil combate.

E o Sr. Seabra ainda tem coragem de fazer bestialogicos em voz tonitroante!...

O capitão-tenente Francisco Nuguet obteve do Sr. ministro da marinha permissão para empregar sua actividade na marinha mercante e industrias correlativas.

O capitão de fragata honorario Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello Cunha foi substituido, pelo Sr. ministro da marinha, no logar de membro da mesa examinadora da secção de machinas no concurso de engenheiros estagiarios do corpo de engenheiros navaes, pelo capitão de fragata engenheiro-machinista José Pinto da Motta Porto, instructor da segunda cadeira do 2º anno da Escola Naval.

Uma senhora professora Maria Luiza Desray escreveu ao *Seculo* do Dr. Bricio Filho uma carta comprida para dizer que Eugenio Garzon não merecia um banquete do *Paiz* porque nada tem feito até hoje pelo Brazil na Europa, senão deprimil-o, para exalçar "as republiquetas do Prata".

Diz essa senhora que viajou pela Europa e toda gente que ella viu acredita ainda que andamos nús, que o Brazil é a capital da Argentina e que os negros e selvagens entulham as ruas onde o estrangeiro, mal desembarca, cae para trás com peste ou febre amarela.

Emquanto Medeiros e Albuquerque e outros nada fazem pelo Brazil em Paris, accrescenta ella, Garzon faz que a Argentina passe aos olhos dos francezes como o "paiz das maravilhas, o solar encantado, onde, das fontes, jorram o leite e o mel! Nos rios, correm os veios de ouro purissimo, as florestas dão abrigo a multicores passaros". E segue por ahi nesse estylo oriental a digna e intelligente professora, que, indignada, maldiz dos nossos 15.000 brazileiros de Paris que, mal caem no boulevard Montmartre, esquecem a Patria "onde soltaram o *primo* gemido", etc., etc.

D. Maria visitou as escolas publicas, onde professoras e alumnas ignoravam o Brazil, e, como foi este o meio em que ella mais conviveu, segue-se, logicamente, que foi ahi que ella soube como se tem em alta conta a Argentina, em cujos rios "correm o leite e o mel".

A senhora reclamante devia considerar, porém, que o *Figaro*, onde quasi todos os dias, ha 10 ou 12 annos, Garzon escreve um artiguinho ou insere uma noticia, pelo menos, sobre o Brazil, não é o orgão das escolas primarias, mas o jornal do grande mundo elegante, intellectual e financeiro de Paris. Se D. Maria tivesse frequentado esse pessoal, teria outra impressão que não recebeu das escolas primarias, dos meninos de BA-BA', que interrogou e que a interrogaram tambem.

Ao demais, se esses pirralhos só conhecem a Argentina, póde a "republiqueta do Prata", como lhe chama desdenhosamente a professora D. Maria, lamber-se por esse conhecimento, pois que os pequenos sabinchas das relações de D. Maria só concretizaram a sua geographia dizendo que a capital da Argentina era o Brazil.

A unica coisa séria da carta da patriota do *Seculo* é que os 15.000 membros da colonia facilmente se esquecem da terra onde soltaram o *primo* gemido.

E' que esses desalmados não têm a menor idéa do *tio* patriotismo.

A' Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul a directoria da despeza publica remetteu a tabela da distribuição dos creditos destinados a occorrer ás despezas do Ministerio da Agricultura naquella delegacia, durante o corrente anno, no total de 1.897:100$000.

Está feito o accordo da opposição bahiana?

Um vespertino de hontem lançou a nova com as minucias proprias dos factos consummados.

Que será então da politica do senhor Seabra, que, encontrando tão divididas as forças partidarias da Bahia, tivera de empregar ferro e fogo para chegar a governar?

Porque ninguem ignora, nem mesmo o Sr. Seabra; que não lhe resta o menor prestigio do pouco que lhe coube em sua terra, em tempos idos, e que os chefes politicos federaes, que tiveram a fraqueza de consentir no attentado que o atirou de golpe no palacio das Mercês, hoje se penitenciam de tão grave erro, que hão de reparar na primeira opportunidade.

Agora, congregam-se os elementos politicos de valor para tornar homogenea a opposição ao truculento governador.

A Bahia, ao tempo em que o Sr. Seabra, empolgando espiritos ingenuos pelo sentimentalismo piegas e hypocrita, forçou a sua ascendencia pelo mais audacioso golpe de força, a Bahia dividia a sua dynamica politica em tres forças consideraveis, cujos expoentes eram Severino, José Marcellino e Luiz Vianna.

Os dias de desgraça que passaram sobre a gloriosa terra nortista não foram, porém, o cataclysmo moral que pudesse apagar na alma bahiana a tradição civica da consciencia politica.

Esses partidos, unicos que disputaram as posições, estavam apenas afastados pela prepotencia, não deixaram de existir, e agora voltam á actividade, formando um só bloco e formidavel, porque representam como que a unanimidade do pensamento bahiano.

O accordo está feito entre os Srs. Luiz Vianna, José Marcellino e Severino Vieira, para reorganizar o P. R. C. bahiano.

Trema o Sr. Seabra: a sua hegemonia tem os dias contados.

Na procuradoria geral da fazenda publica foi assignada ante-hontem a escriptura de doação dos bens da sociedade anonyma Lloyd Brazileiro á fazenda nacional, em pagamento das dividas do Lloyd.

Por parte do Lloyd assignaram a escriptura os Srs. Servulo Dourado e o commandante Eduardo Midosi, e, por parte da fazenda nacional, o procurador geral, Dr. Didimo Fernandes da Veiga.

Essa escriptura foi lavrada para normalizar a situação do Lloyd e para que aos seus novos adquirentes sejam entregues os titulos de propriedade em seus bons e devidos termos.

Em sua ultima reunião, o Tribunal de Contas resolveu:

Registrar como receita a importancia de 1.500:000$, producto da conversão de £ 100.000, por conta do producto do emprestimo externo, destinado ás obras do porto desta capital;

Recusar registro, á vista do artigo 92 da lei n. 2.842, de 3 de janeiro ultimo, á distribuição do credito de 150:000$ ao Thesouro Federal, para despezas com o pessoal subalterno e material do palacio da presidencia da Republica;

Manter a decisão anterior negando registro ao pagamento da importancia de 76:694$700, ao engenheiro Emilio Schnoor, contratante da Estrada de Ferro de Alberto Isaacson a Bello Horizonte;

Negar registro ao pagamento de 161:241$600 á Compagnie des Chémins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, de medição provisoria da Estrada de Ferro da Bahia a Minas, por ter sido classificada a despeza em credito aberto pelo decreto numero 10.135, de 1913, que deixou de vigorar no corrente anno;

Ordenar o registro dos contratos celebrados pelo Collegio Militar do Rio de Janeiro com diversos negociantes, para fornecimento de enxoval, fardamento e outros artigos, lavagem e engommagem, etc.

Em solução a uma consulta da Delegacia Fiscal no Piauhy, o Sr. ministro da fazenda declarou que o collector e escrivão renomeados da collectoria federal da capital daquelle Estado não podem servir com as fianças anteriormente prestadas, pelo que estão obrigados á prestação de novas fianças.

Foi approvada a proposta do collector federal de Serro, em Minas Geraes, indicando Augusto Gonçalves para seu auxiliar.

Ao secretario da justiça de São Paulo o Sr. ministro da fazenda communicou, em resposta ao seu officio em que reclamava contra o acto pelo qual a Alfandega de Santos mandou cobrar direitos que pareciam avultados sobre 500 chapéos, importados pelo governo daquelle Estado, para o corpo de cavallaria de sua força publica, que, segundo opinou a commissão de tarifa da Alfandega desta capital, a mercadoria em questão foi bem classificada em Santos e em tal caso não póde ser attendida a solicitação daquelle secretario, relativamente á cobrança dos direitos pelas taxas anteriormente arrecadadas.

Telegramma de Berlim noticia que a Allemanha acaba de nomear um official do estado-maior de seu exercito para addido naval do imperio junto ás republicas sul-americanas, ficando com séde official em Buenos Aires.

Parece que este é o primeiro resultado da viagem do principe Henrique, da Prussia, cuja rapida passagem pelo Rio de Janeiro não póde lhe ter causado a menor impressão, porque mal deu para sua alteza real perambular officialmente pelo nosso classico Corcovado, via Gavea-Jardim Botanico, sobrando-lhe alguns minutos para tomar chá com biscoitos no alto do Pão de Assucar. E foi só, sem falar no banquete no palacio do governo, ceremonia official, que não vem ao caso, sendo meramente de estylo.

Verifica-se, porém, que só a Argentina, de facto, mereceu a honra da visita de sua alteza D. Henrique, porque teve tempo de visital-a detalhadamente, na sua esplendida capital e no interior, cuja prosperidade não podia deixar de assombral-o. Os argentinos, que são espertos, deveram tirar todo o partido da visita e o primeiro effeito della ahi está, tornando-se Buenos Aires a séde official do addido militar, cargo que não é destituido de grande importancia, sabendo-se de que valor é o exercito allemão.

De resto, o principe, mal se dignou de descer á terra, fel-o depois de um *chiqué* que a gente é obrigada a desculpar e até a admirar, por se tratar de uma pessoa real de potencia de primeira grandeza.

Por isso mesmo, o povo, sentindo que D. Henrique não manifestava o menor interesse pelo Rio, retribuiu-lhe na mesma moeda, não manifestando sequer curiosidade em ver passar pelas ruas de uma capital republicana um principe e que principe!...

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que o 1º escripturario da Alfandega de Manáos, Miguel Rodrigues Souto, pedia pagamento de ajuda de custo a que se julgava com direito, por ter sido designado para servir no cargo de administrador da mesa de rendas de Porto Velho, no Amazonas.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao Tribunal de Contas reconsiderar o acto pelo qual julgou illegal a concessão da aposentadoria de Manoel Innocencio Pereira, no cargo de carteiro da agencia do correio de Guaratinguetá, S. Paulo, visto que, em face das razões expostas pela directoria da despeza publica, na informação constante do respectivo processo, ao contrario do que suppoz o Tribunal de Contas, não foi fixado ao inactivo vencimento maior que o devido.

O Sr. ministro da fazenda, remettendo ao presidente do Tribunal de Contas o processo de fiança do cobrador da Recebedoria do Districto Federal, Eduardo Luiz Franco de Sá, communicou-lhe que o valor da fiança se acha escripto por extenso no termo lavrado na procuradoria geral da fazenda publica, e sómente foi omittida a clausula de que a fiança igualmente garante os actos dos prepostos que o afiançado tenha ou venha a ter, porque não ha dispositivo legal que faculte aos cobradores daquella repartição admissão de ajudante ou preposto.

Além disso, a omissão da referida clausula não tem servido de obstaculo aos julgamentos do tribunal, em processos de identica natureza.

O Sr. ministro da fazenda, tendo presente o processo em que João da Silva Sencadas recorre do acto pelo qual, de accordo com a commissão de tarifa, e com a maioria da commissão arbitral, a inspectoria da Alfandega do Estado de Pernambuco mandou sujeitar a direitos de 50 o|o, *ad valorem*, as cadeiras submettidas a despacho pela nota de importação n. 29.886, resolveu tomar conhecimento do recurso interposto, para, reformando a decisão recorrida, mandar classificar a referida mercadoria como moveis de madeira ordinaria, não classificada, da classe 12ª, art. 394, da tarifa, para pagamento de 50 o|o, *ad valorem*.

O Estado da Parahyba, admiravelmente dotado pela natureza, está cheio de possibilidades economicas, póde contar com um magnifico futuro. Que o patriotismo dos seus filhos saiba confial-o sempre a governos honestos, energicos e emprehendedores, como o actual, e esse futuro não será remoto.

Tão real tem sido o progresso do Estado nestes ultimos annos, que elle póde fazer optima figura entre as unidades da Federação, que em 1911 se fizeram representar na exposição universal de Turim.

Apesar de modesto, tendo faltado o tempo para organizal-o convenientemente, o mostruario da Parahyba se impoz pela excellencia e valor dos productos apresentados, que obtiveram assim diversas recompensas.

Em fins do anno passado, a Associação Commercial da Parahyba abriu os seus salões para a solemne entrega desses premios aos concurrentes.

Acaba de nos chegar ás mãos, em nitido folheto, que, como trabalho graphico, honra as officinas em que foi impressa e que são as da imprensa official do Estado, uma conferencia do engenheiro Matheus de Oliveira, dita precisamente nessa solemnidade.

O trabalho desse illustre profissional é simplesmente precioso, e desejariamos que elle tivesse, no nosso paiz, como fóra delle, a mais larga divulgação. Sob o titulo *Interesses da Parahyba—As industrias*, o Dr. Matheus de Oliveira fez uma synthese de tudo o que o Estado contém como riqueza. Pela leitura, em poucos minutos, das suas vinte e quatro paginas, é possivel avaliar o que os uberrimos sertões parahybanos podem produzir, como essas riquezas já estão sendo exploradas, tendo-se, de um golpe, a noção do que já está feito e a visão do que é preciso fazer.

Como trabalho de valor pratico, de divulgação e propaganda, essa conferencia é interessantissima e utilissima.

Por ella se vê, por exemplo, a importancia do Estado como productor de carne. Em 1912, a criação produziu de impostos 315:869$987, contribuição correspondente a uma decima parte do orçamento.

Com optimas pastagens e abrigos em terras altas e frescas, a Parahyba exporta annualmente para Pernambuco, onde, em virtude de accordo, a entrada é franca, para mais de 20.000 cabeças de gado em pé.

Para que a pecuaria incalculavelmente se desenvolva, basta apenas que se tornem extensivamente conhecidos, accessiveis a todos os sertanejos, os modernos recursos da sciencia veterinaria, efficazes no combate de algumas terriveis epizootias.

Ha municipios em que, como nos de Princeza, Piancó, Teixeira, S. João do Rio Peixe e, principalmente, o de Picuhy, onde se encontra o estanho, abundam jazidas mineraes. E que não produzirão ellas quando exploradas?

Da industria do assucar, intelligentemente tratada, podem ser colhidos os mais compensadores beneficios. Já existe a industria dos couros, tendo mesmo alguns dos seus artigos sido premiados em Turim.

A industria do fumo tem tomado promissor incremento e com ella alcançou, em Turim, excellente recompensa o municipio de Bananeiras.

A cultura do algodão, sobre a qual devemos depositar tantas esperanças, factor economico de primeira ordem, como acaba de assignalar, em palavras que estão fundamente impressionando o paiz todo, o Dr. Wenceslão Braz, vinda dos brejos para as caatingas, vai se generalizando.

Falta aperfeiçoal-a, dotal-a com os processos modernos de cultivo e de preparo para a exportação, e fundar mais fabricas de tecidos como a que existe em Tibiry, a 12 kilometros da capital.

Quanto á industria das fibras, diz o illustre profissional, textualmente: "Quando attingir no nosso meio o desejado ponto, constituirá mais uma fonte de renda para a Parahyba, equivalendo á riqueza do café, para S. Paulo".

A industria do côco, de que no Estado existem verdadeiras florestas, com o aproveitamento da excellente fibra e extracção e refinação do oleo, tambem se annuncia como das mais promissoras.

"Aproximando-nos do litoral, diz o Dr. Matheus de Oliveira, verificamos que não se esgotaram as riquezas naturaes que apenas aguardam a hora de ser convenientemente exploradas, como sejam: o mangue, cujas cascas são depositos de tanino, os productos mineraes do Cabo Branco, e, sobretudo, o excellente cimento parahybano."

A materia prima para essa industria é, de facto, de uma abundancia extraordinaria.

Ha muitas industrias de menor vulto, em franco desenvolvimento, como a dos deliciosos vinhos e cognacs, extrahidos das frutas locaes, como o cajú, a laranja, o abacaxi, o jenipapo; a de productos chimicos e pharmaceuticos, a da pesca, a do sal e outras, que poderão attingir ao mais elevado grão de prosperidade.

Assignala o Dr. Matheus de Oliveira que a producção parahybana tem sido até agora limitada, principalmente pela carencia de transportes. Não ha muito, o Dr. Serafico da Nobrega apresentou á Camara um projecto autorizando o governo a construir uma estrada de ferro para o interior da Parahyba.

Mas, todas essas difficuldades serão vencidas. O governo, de paz e de emprehendimentos materiaes, do eminente Dr. Castro Pinto, muito tem já conseguido. Nestes ultimos annos têm augmentado a importação de machinas agricolas, bem como o interesse dos agricultores pelos novos processos de plantio e o uso dos apparelhos para a lavoura.

GOLPE DE VISTA ATRAVÉS DO MUNDO

## A EVOLUÇÃO SOCIAL

Se os nossos maiores de apenas cincoenta annos atrás tornassem á terra, quantas mudanças não encontrariam por toda a parte, a ponto de não mais se entenderem! A Europa, a Asia, a Africa, as duas Americas dão-nos, á porfia, o espectaculo das transformações, hoje mais do que nunca rapidas e profundas.

Em todos os tempos os acontecimentos, a maior parte das vezes, independentes da vontade humana, influenciaram a orientação das idéas. A lei da evolução quer que assim seja. Os homens que formaram a opinião de um dia desapparecem, uns após outros, do scenario politico; os principios de apparencia mais solida se desmancham ao contacto das realidades; o corpo social se transforma, um espirito novo penetra pouco á pouco o mundo, agita as democracias em busca da vida melhor, e as leva á lucta pela conquista das reformas julgadas imperiosas.

Cada um, em sua esphera, quer ter todos os dias uma parte maior na vida politica e na conducção social do paiz; as minorias esforçam-se por se tornar maiorias e sonham em dirigir, amanhã, os que ainda hontem lhes davam ordens. Os velhos dogmas, violentamente atacados, são, uns após outros, condemnados e desthronados.

Com mais ou menos discernimento as massas se enthusiasmam por todas as novidades que se lhes offerecem, sob a fórma de um progresso ou de uma reforma. Rejeitam hoje o que acceitaram hontem, sem se aperceberem da contradição e sem pesarem as consequencias más que d'ahi provêm. A mania da novidade guia o mundo e o importuna. A lei do tempo, que crêa, lentamente, dá fórma e leva a termo todas as obras humanas, é de todos desconhecida, cada um tem pressa de acabar a sua tarefa quotidiana, embora tenha, no dia seguinte, de retocal-a.

E' um chãos geral em que nem os mais habeis tomam pé, custam a entender-se e têm duvidas sobre a direcção a adoptar.

Na realidade, as massas populares se entregam, instinctivamente, á procura de um idéal de justiça, de igualdade e de solidariedade sobrehumana, que lhes escapam, e isso basta para desculpar e justificar os movimentos desordenados de sua acção politica e social.

Hontem, as suffragistas, á caça do direito eleitoral, turvavam a tranquilidade dos nossos vizinhos de além-Mancha, e os levavam, por suas violencias, á necessidade de uma repressão que repugnaria em qualquer época ao seu temperamento e ás suas tradições liberaes. Hoje sopra um vento de revolta sobre a Irlanda, e ameaça o Reino Unido com os horrores de uma lucta fratricida.

Ante-hontem, a catholica Austria-Hungria escapava, a muito custo, ás miserias de uma greve geral, sabiamente organizada pela democracia socialista. E fomos testemunhas, ha alguns mezes, do grande movimento que levantou as massas operarias belgas a favor do suffragio universal contra o voto plural. Não vivemos, nós mesmos, em França, algumas semanas, mezes e annos na incerteza do dia seguinte e á espera da hora em que seria, definitivamente, liquidado o conflicto desencadeado pela representação proporcional entre as nossas duas assembléas legislativas?

Cada um quer ter sua parte no concerto da politica interna. E por toda parte, de alto a baixo da escala social, revelam-se as mesmas aspirações por este mesmo principio: "Igualdade eleitoral; um voto para cada homem".

Consciente da força que lhe dá o numero e dos meios de acção que lhe fornece sua potente organização, o syndicalismo proletario ergue-se diante dos poderes publicos e reclama uma parte das vantagens politicas e sociaes proporcionaes á sua massa. Reivindica a liberdade de dirigir, mesmo pela força, seus destinos economicos.

Instruindo o operario, a escola deu-lhe consciencia de sua personalidade e do seu valor, tanto numerico como social. Discriminou-lhe os seus direitos sem, talvez, lhe ter sufficientemente exposto suas obrigações.

Não se deve, pois, estranhar demasiadamente que o proletariado, plenamente possuido de si mesmo e compenetrado de sua força, procure impor a todos a sua vontade, primeiro pela persuasão, em seguida pela pressão moral e, por fim, pela greve.

Os conflictos que nascem desse estado de coisas, por mais numerosos e graves que sejam, inspiram mais sympathia do que temor, quando procedem de um espirito evidente de justiça, quando são levados com methodo e que se prestam ás transacções indispensaveis na materia. A' opinião lhes é sempre favoravel quando oppõem o direito á illegalidade e quando protestam contra o favoritismo ou a parcialidade, em nome da igualdade. Para ser o senhor, dizia Mirabeau, ha mais de um seculo, bastaria que o povo cruzasse os braços. A causa podia ser verdadeira, então; hoje não o é senão parcialmente. A introducção da machina na industria e a internacionalização dos meios de producção mudaram por completo as condições do trabalho.

De facto, a linha de fronteira, que separava outrora o que genericamente se chama o povo do resto da nação, está hoje bem indecisa e bem apagada. Muita gente ficaria bastante incerta se lhe coubesse a denominação de proletario ou burguez. Um que trazia ainda hontem a modesta blusa ostenta hoje uma casaca, e outro, que ante-hontem vivia na ociosidade, vê-se hoje, se quizer viver, na obrigação de trabalhar.

A' medida que o trabalho dá uma remuneração maior, que o bem estar de todos cresce, que a instrucção se espalha, que o livro e o jornal educam e irritam as massas, o fosso theorico que ainda hontem separava o povo da burguezia se enche e une os que separava.

Os progressos realizados em todas as direcções pelos esforços de todos, pequenos, médios e grandes, a diffusão da riqueza, a incessante penetração das classes ricas pelas classes trabalhadoras e, cada vez mais, a necessidade que se impõe, luminosa, a todos os olhos, do esforço concentrado para obter resultados uteis, fizeram mais pela paz e a concordia sociaes que as mais ardentes predicas.

Apesar dos esbarros, dos saltos e, ás vezes, dos recúos, a evolução social continúa lentamente. Por mais afastada que pareça estar, aproxima-se a hora de todas as reconciliações do que se chamava "as classes da sociedade". Depende de nós que ella venha já. Comnosco ou contra nós, a evolução se fará. A burguezia erraria não lhe imprimindo sua marca liberal e generosa.

O seculo XX, apenas começado e já tão perturbado, mais pelas ameaças do que pelos factos, parece-nos, quanto ao resultado da evolução social, que se prepara como o seculo da evolução para o mando consciente e concertado das massas. O grave conflicto que hoje surge na França, que surgirá amanhã alhures, sobre as modalidades, as tendencias e o fim da reforma fiscal, sobre a realização dos principios de equidade fiscal no sentido que a democracia lhes dá, não é mais do que um episodio na grande lucta pela justiça ideal.

**GEO GÈRALD,**
Membro do Parlamento francez.

Examinando attentamente a situação actual do Estado, os admiraveis e variados recursos de que dispõe, pódem-se repetir, com enthusiasmo, estas palavras do Dr. Matheus de Oliveira:

"E a Parahyba póde ter confiança nesse futuro industrial, pela avaliação dos seus recursos naturaes. No sertão e no litoral, da porfiada tenacidade dos habitantes ciosos de progresso, estamos convictos de que surgirá, amanhã, a mais assombrosa vida industrial, que será o orgulho do Brazil futuro."

O Sr. ministro da fazenda julgou improcedente o acto lavrado contra José Leite Pereira de Andrade e José Ferreira de Oliveira, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, na parte referente ao primeiro, e manter a multa imposta ao ultimo, que não provou a procedencia do sal que transportou.

O ultimo balancete feito na Caixa de Conversão, ante-hontem, accusa o seguinte movimento:

Debito — Caixa — Bilhetes a emittir, 86.416:100$; moeda subsidiaria, 12:827$247; total, 86.428:927$247.

Caixa, ouro — Em deposito — Libras, 6.721.505-10-0, 100.822:582$500; francos, 51.006.020, 30.334:769$686; ouro nacional, 119.260$, 201:251$250; marcos, 375.940, 275:905$309; dollars, 25.565.305, 78.798:357$113; corôas austriacas, 8.370, 5:227$463; pesos argentinos, 29.260, 87:008$885; pesetas hespanholas, 722.370, réis 429:614$531; total, 210.954:896$737.

Responsabilidade do Thesouro, réis 18.999:395$982; differença de ouro fino, 340:380$034, 19.339:776$016; total, 316.723:510$000.

Credito — Emissão — Bilhetes emittidos, 692.792:210$; bilhetes resgatados dilacerados, 75.330:710$; bilhetes resgatados, 387.172:000$, réis 462.502:800$; em circulação, réis 230.289:410$ notas a emittir, existentes no cofre, 86.416:100$; Thesouro Nacional, supprimento em moeda subsidiaria, 18:000$; total, réis 316.723:510$000.

O director da Recebedoria do Districto Federal impoz a multa de 50$ a Julio Alberto da Costa, por infracção do artigo 44 do regulamento annexo ao decreto n. 1.142, de 27 de fevereiro de 1904, e de 20$, na fórma do artigo 21 do regulamento annexo ao decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

Com a recente reforma do posto zootechnico de Pinheiro foi feita uma economia annual de trinta contos de réis aproximadamente.

Foram dispensados trabalhadores, supprimidos tres ajudantes e uma secção.

O cargo de director do estabelecimento, que, por determinação expressa do respectivo regulamento, era exercido pelo lente da cadeira de zootechnia, passa a ser de livre escolha do governo.

Esse estabelecimento mereceu cuidados especiaes dos ex-ministros da agricultura, que o apresentavam como modelar no genero, sendo o centro dos melhores e mais raros animaes de raça importados do estrangeiro.

Effectivamente, o Posto Zootechnico Federal tem uma instalação magnifica, não só pelo local em que se acha, como pelas adaptações ali feitas com intelligencia e apropriadas aos fins a que se destinam.

Entretanto, por faltas que não nos compete apurar, têm sido ultimamente perdidos animaes de subido valor por morte nesse estabelecimento; a renda apurada não corresponde á sua importancia, sendo ainda de estranhar que o posto faça despeza com a acquisição de forragens para os animaes, quando as terras a elle pertencentes abrangem extensa area e prestam-se, admiravelmente, até para a cultura da alfafa.

Sem entrarmos na apreciação da idoneidade de quem dirige essa dependencia do Ministerio da Agricultura, achamos que os inconvenientes aqui apontados **devem ser removidos quanto antes.**

# O ENVIADO

O velho rei Sathaniel tinha o coração em fogo, desde o dia em que avistara, inclinada sobre o lago dos Nenuphares, a alva princeza Graciosa. Com os pés dentro da agua que corria, a rapariga trançava indolentemente os seus longos cabellos cor de mel. Brancos nenuphares, como pingos de leite, manchavam a limpidez da onda e vinham encostar-se, suaves e inclinados, aos pés rosados de Graciosa, que, com um leve movimento, os impellia para a correnteza, que os levava embalando-os. Flores simples saltavam das moitas que a rodeavam e faziam-lhe um tapete vivo e variegado. O sol dourava toda a paizagem, só deixando na sombra aquella figura pensativa, onde os cabellos refulgentes brilhavam como um rico diadema de rainha, e o lago placido e transparente, cujo murmurio parecia um suspiro. Sathaniel, embebido, contemplava aquelle quadro pittoresco, como se a sua vida dependesse do que se passava ali. Sentia pontas de fogo penetrarem-lhe no coração alvoroçado e duchas frias chicotearem-lhe as espaduas tremulas. Tinha impetos de se atirar aos pés molhados da princeza e entoar-lhe um poema de amor, mas a grande e invencivel timidez de que era dotado lhe impedia toda e qualquer manifestação. Um movimento mais vivo da moça fel-o mesmo fugir como um veado perseguido.

* *

Graciosa nada vira do que se passara: fria como a onda que lhe banhava os pés perfeitos, ella nunca tivera o minimo pensamento de amor debaixo daquelles lindos cabellos, tecidos de fios de ouro. Banhava-se todos os dias, admirando-se, fina e branca como se de marmore de Carrara fosse feita, e penteava-se, acariciando longamente as suas compridas madeixas, que continham sol nas suas ondulações. Era o seu unico divertimento e a sua unica sensação: amar-se e admirar-se. Gostava das flores, porque lhe serviam para complemento da sua belleza, enfeitando-lhe as tunicas leves e os véos transparentes.

A sua indifferença pelo sentimento mais forte da humanidade era muito conhecida e chegou logo aos ouvidos do apaixonado Sathaniel, quando estê tomou informações a seu respeito. Timido de caracter e enfraquecido pela paixão violenta que o dominava, o rei mandou chamar o seu secretario, o intelligente Pensador, e submetteu-lhe o caso, pedindo-lhe conselho.

Pensador, energico e robusto, no seu fato de seda clara, cravou, por um momento, os seus rasgados olhos negros, no rosto perturbado do seu amo, e disse-lhe:

— Tranquilize-se sua magestade; que tudo acabará ao seu contento. Vou já ao palacio da princeza Graciosa, e é impossivel que ella não se deixe tocar, sabendo do amor que inspirou a um rei tão rico e poderoso.

— Não! não! atalhou Sathaniel, tremulo e vermelho. Não lhe fales de mim, ou desapparecerei immediatamente.

— Então, que devo eu fazer? Ordene, que eu obedecerei, murmurou o joven secretario, inclinando-se.

— E' preciso que aplaines o caminho para mim, explicou o rei febrilmente. Desejo que lhe faças a côrte durante alguns dias, mas uma côrte continua e violenta. Envia-lhe flores trescalantes, canta-lhe serenatas ao luar, deita-lhe olhares longos e humidos e, quando a vires enlanguecida e morna, fala-lhe então do meu amor, dos meus thesouros, e, se ella não vier immediatamente atirar-se nos meus braços, deixarei de ser rei no dia seguinte.

Pensador cumprimentou o rei, abaixando até o chão a sua pequena cabeça descoberta e ornada de encaracolados cabellos cor de azeviche, cheios de seiva e de pujança.

Sathaniel deu-lhe a beijar a mão amarela e estriada de grossas veias azues, e o rapaz saiu afim de cumprir as ordens do soberano.

* *

Graciosa, no seu jardim, balançava-se na sua rede branca, que, como uma vaga espumante, ia e vinha entre as arvores floridas, quando, por cima das rosas vermelhas da sua cerca, ella avistou um rosto moreno e formoso de adolescente, que a espreitava. Fixou nelle o seu olhar glauco e mysterioso, cor das aguas sem fundo, e franziu as sobrancelhas veludosas que se distenderam logo, diante do olhar submisso e luminoso que a mirava.

A princeza adorava a belleza, e aquelle rosto impeccavel de feições e de expressão seduzia-a. Pensador, esquecido da sua missão, contemplava a princeza, empolgado pela radiante belleza daquella cabelleira loura pousada sobre os coxins de seda immaculada. Animado por um olhar mais curioso, elle saltara a cerca, pisando as rosas cor de sangue, e viera ajoelhar-se aos pés da rapariga, que continuava a balançar-se, mais vagarosamente talvez.

O secretario do rei não falava, mas a sua admiração e a sua belleza falavam por elle. Graciosa fizera parar a rede, mas ainda o fitava amuada e com o seu labio em flor encrespado e silencioso. Pensador, curvado e humilde, tomara entre as mãos as rendas preciosas da rede branca e beijava-as religiosamente, com os seus labios purpurinos cheios de um sangue moço e quente. A cabeça gentil a descoberto ostentava a riqueza da sua cabelleira negra, que luzia ao sol como um brilhante escuro. Esquecera completamente o monarcha, seu amo, para só se lembrar de que era moço e ardente, digno do amor daquella princeza linda, que tinha uma coroa de sol e labios de flor. Não trouxera flores raras, nem guitarra melodiosa, mas a sua boca sã, cheirosa ao mais puro rosmaninho, e os seus gemidos amorosos tinham mais harmonia do que o mais rico instrumento.

Graciosa já o encarava com mais doçura e languidez e, de quando em vez, levava a mão ao coração, que despertara. Pensador pediu-lhe, então, licença para depor um beijo na mão pequena como uma joia, e a princeza, sorrindo e doce, collou-lhe, ella mesma, a palma rosada aos labios sedentos. Mas Graciosa sorria ainda... O rapaz falou então, e o amor illuminava de tal modo o rosto encantador e engrandecia-lhe tanto a esbelteza elegante, que Graciosa, enlevada e vencida, deixou pender a cabeça abandonada e o sorriso morreu-lhe nos labios distendidos. As duas cabelleiras cor de ouro e cor da noite aproximaram-se, e as duas bocas, que se assemelhavam a duas flores, uniram-se num beijo silencioso. Subitamente, Pensador recordou-se da traição que praticava contra o seu amo e do perigo que corria. Com os alvos braços da princeza como um collar vivo em torno do seu pescoço moreno, o rapaz contou-lhe o amor do velho rei e a sua missão, que fôra desempenhada bem demais. Graciosa soltou uma risadinha que parecia um trinar de passarinhos, e saltando da rede, que continuou a balançar-se lentamente, como uma onda cansada, mandou equipar o seu hiate veloz, que em breve surgia no porto, como um grande passaro de largas azas.

Graciosa e Pensador, enlaçados, flores diversas de um só *bouquet*, tomaram passagem na ligeira embarcação, que se sumiu em breve no horizonte cor de perola.

O velho rei Sathaniel espera ainda o seu enviado.

CHRYSANTHÈME.

---

A existencia actual de notas da Caixa de Conversão em circulação é de 230.289:410$, e ouro em deposito nesse estabelecimento monta a réis 210.954:896$737.

---

A falta d'agua é um estribilho que se encontra diariamente pelos jornaes, ainda mesmo nos dois ultimos dias que o céo alagou toda a cidade com o precioso liquido, que caiu a cantaros.

Se a abundancia de agua que desceu da atmosphera sobre o Rio foi demasiada, a falta da que devia subir para os depositos que a guardam, nas residencias particulares ou nos estabelecimentos publicos, foi, por igual, por demais sensivel. Ruas e ruas, bairros e bairros supplicaram uma gota de $H_2O$ (que é a formula chimica do protoxydo de hydrogenio, duas moleculas de hydrogenio e uma de oxygenio), ás suas torneiras, e essas, emquanto o temporal inundava ruas e bairros, trazendo dos morros e dos pontos altos terra e toda a sorte de detritos, estavam completamente seccas, sem uma goticula, sem uma lagrima com que chorassem o seu estado, para desmentir o poeta humorista, o saudoso padre mestre Correia de Almeida, que se rebellou contra a possibilidade de se lacrimejar por um só dos globos oculares...

Hontem e ante-hontem, o contraste entre o liquido que vinha das cataratas do céo, mandado pela precisão infallivel do Mucio Teixeira da astronomia argentina, o Sr. Martin Gil, e a agua potavel necessaria ás exigencias domesticas, foi o mais violento possivel.

A verdade, no entretanto, é que dias e dias, quando o sol a pino queima com toda a sua ardencia tropical e nos causticа com o seu excessivo calor de mais de trinta gráos, dando-nos uma ancia irreprimivel e um infinito desejo de saciar uma sêde que mata, a agua falta da mesma fórma para mitigar a nossa vontade de molhar a garganta.

Nestes ultimos dias, varias solicitações nos foram feitas, por escripto e pelo telephone, para que levassemos á repartição incumbida do serviço de distribuição de agua potavel as reclamações de innumeros habitantes desta grande cosmopolis, que se têm visto privados della para as suas mais exigentes e imperiosas necessidades.

Do bairro do Rio Comprido, então, não se contam os pedidos supplices neste genero.

Attendemos, com esta nota, aos que acreditam valiosa a nossa intervenção no sentido de lhes minorar o mal que tanto os afflige. E' possivel que, como esta questão de distribuição de agua não affecta immediatamente aos interesses dos nossos manda-chuvas, o pedido de que nos tornamos echo seja tomado em consideração pelos que têm o dever de conhecer delle.

---

A' inspectoria de seguros Joaquim Moura requereu pedindo intervir esta repartição sobre a liquidação de um seguro na sociedade A Familia e da qual é beneficiario, visto se negar a mesma a liquidar o seguro depois de enviados os documentos necessarios e sufficientes para o referido pagamento.

A inspectoria deu o seguinte despacho: "A' inspectoria de seguros não compete intervir por qualquer fórma na liquidação dos contratos de seguros e indemnização dos riscos pelas companhias, porquanto taes actos, sendo de mera gestão e administração das mesmas, foram excluidos do dominio da fiscalização official, pelo artigo 44 do regulamento n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903. Quaesquer duvidas, reclamações ou divergencias na execução de taes contratos, devem ser pleiteados perante o poder judiciario, uma vez esgotados os meios suasorios e amigaveis".

---

Foi incontestavelmente uma boa diligencia a do fiscal de consumo, Sr. Alarico Coelho Cintra, descobrindo a fabrica de falsificação dos mais afamados perfumes parisienses, estabelecida á avenida Gomes Freire.

Com tanta habilidade se houve o Sr. Coelho Cintra, que, auxiliado pela policia, fez uma apprehensão completa de toda a perfumaria e rotulos falsos e ainda deu lógar a varias revelações interessantes.

Uma destas que escolheremos para glosar é a de que a casa tinha enormissima freguezia e que os maiores freguezes são barbeiros, podendo mesmo dizer-se que talvez no Rio não existe um só barbeiro que não adquiriu lá o seu *stock* de loções e perfumarias.

Esses artigos falsificados obtêm-se naturalmente por preço muito mais em conta do que os importados do estrangeiro. Mas, nos barbeiros, pagam-se os mesmos 500 réis pela fricção, tal qual quando as loções vinham de Paris. E os proprietarios de salões mais ou menos luxuosos tentaram elevar a tabela de preços dos seus serviços!...

Não ha muito o *Jornal do Commercio*, falando do exagero das gorgetas que se vão instituindo no Rio, lembrou que não ha official de barbeiro que se contente com menos de um cruzado de *pourboire*. O freguez mais economico é escanhoado pouco delicadamente. O patrão enriquece com as loções falsificadas e os officiaes com as gorgetas gordas, extorquidas com a navalha no pescoço.

Agora, devemos agradecer ao Sr. Coelho Cintra a descoberta que fez.

---

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Maria Joaquina dos Santos, viuva de Benedicto Jorge dos Santos, carteiro de 3ª classe da extincta Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, pedindo montepio—Deferido;

D. Elisa Teixeira Rebello, viuva de Eduardo de Figueiredo Rebello, telegraphista de 2ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Telegraphos, fazendo identico pedido—Deferido;

José Martins Lourenço, pedindo restituição de documentos que apresentou para sua inscripção no concurso ultimamente realizado nesta secretaria de Estado—Restitua-se, mediante recibo.

---

Pelo Ministerio da Viação foram remettidos ao da fazenda os requerimentos dos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brazil, Antonio Pereira Carauta, Augusto de Souza Castro, Alfredo Pereira de Oliveira, Feliciano Moreira, Godofredo Silva, Heraclito de Lima e Silva, Jorge de Abreu, Joaquim F. Novaes, José L. Pereira Junior, João de Sá H. Cavalcanti, Lino E. da Silva e Tiburtino Leite, pedindo restituição de quantias pagas a maior, para montepio.

---

O Sr. ministro da viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a considerar como officiaes os telegrammas apresentados, em objecto de serviço, por Franklin Ribeiro Viegas, director da Escola Modelo de Criação, de Caxias, e Ludolf Waldmann, representante do serviço radio-telegraphico da armada.

---

O Sr. ministro da viação remetteu ao seu collega da guerra o requerimento do inspector dos telegraphos Manfredo Carlos Lamberg pedindo certidão do tempo de serviço que prestou nas escolas militares do Rio de Janeiro e Ceará.

---

O projecto de ligação das tres cidades fluminenses, Petropolis, Therezopolis e Friburgo, vai sair da abstracção das bellas idéas tantas vezes irrealizadas para o terreno pratico de um contrato devidamente legalizado entre o governo do Estado do Rio e um nosso illustre patricio, que naturalmente representa elementos poderosos de capital.

A viação ferrea tem penetrado o sertão brazileiro e, serpeando pelo litoral, indica claramente o intuito de povoamento, da abertura de grandes celleiros, do aperfeiçoamento de processos industriaes, para dar-nos, a par da maior facilidade de acquisição interna, a conquista de novos mercados no exterior.

Entretanto, este plano, se fatalmente realizavel, exige longa hibernação de tempo, tal a serie de elementos que gradativamente serão traduzidos em constantes dessa equação esboçada.

Se esta é a obra vasta que compete á União, ha todavia, na mesma ordem de inciativas, outras que lhes são parallelas ou convergentes, restrictas ás attribuições dos governos dos Estados. Alcançam uma area menos extensa, no espaço e no tempo, tendendo, porém, e por isso mesmo, a facilitar e completar o plano definitivo da nossa riqueza e emancipação economica.

O governo do Sr. Oliveira Botelho tem bem comprehendido essa competencia e com alto descortino executa ou protege a realização de um programma, patriotico por summamente pratico, que dá a Nitheroy um aspecto e feição moderna, com praças amplas ajardinadas, largas avenidas, serviço modelar de esgotos, apparelhando-a tambem de abundante abastecimento de agua; cuida do saneamento das suas cidades principaes, sem esquecer aquellas que, não comprehendidas ainda neste numero, procuram crear a sua opulencia; protege por todos os meios racionaes sanccionados pela experiencia dos centros cultos a agricultura e a industria pastoril e, para vehicular toda a safra que surge e augmentará todos os dias, decreta a construcção de estradas de ferro e auxilia a multiplicação dos caminhos vicinaes.

Entre essas estradas, inquestionavelmente avulta a que vai ligar, como em começo dissemos, as tres formosas cidades da Serra do Mar. De facto, esse objectivo pouco valeria no presente e no futuro, se o seu traçado não tendesse a arrotear regiões uberes ainda inexploradas, onde se formarão nucleos de população cujo florescimento será indubitavel e rapido, com o escoadouro do excesso de producção das suas terras para a capital da Republica, que beneficiará da abundancia e variedade da messe de viveres da alti-planicie fluminense. Não seria preciso recordar, para a evidencia da reciproca desse beneficio, que o ventre do Rio é cada vez maior e mais exigente, com o seu milhão e meio de habitantes e o *superavit* da sua natalidade, sem contar a população adventicia que não cessa de visitar-nos e augmentará, sempre e sempre, chamada pela belleza inigualavel da *urbs*, uniformidade e amenidade do clima, se a compararmos com outras grandes cidades.

A administração do illustre Sr. Oliveira Botelho é assim a de um estadista insigne que deixará o exercicio das funcções que tanto tem nobilitado, cercado da estima e consideração geral, legando ao seu successor um espolio de juros certos para o crescimento da fortuna publica.

---

O Sr. ministro da viação communicou ao inspector de portos, rios e canaes que os preços da tabela relativa ao contrato para execução das obras do porto da Victoria representam moeda-papel ao cambio de 15 dinheiros por 1$, devendo o capital empregado nas referidas obras ser fixado em moeda nacional ao cambio de 27, conforme parecer do consultor technico do Ministerio da Viação.



Pelo Ministerio da Viação foram solicitados os seguintes pagamentos ao Ministerio da Fazenda:

De 40$ a José Borges Leal, 300$ a Carlos de Alambary Luz, 90$ a Charles Benavita e 320$ a José Borges Leal, de fornecimentos e alugueis de predios á Repartição de Aguas e Obras Publicas; 352$ ao praticante dos correios de Sergipe, Hermano Barreto Dantas; 1:800$ a Antonio Cid Loureiro, 135$ a Azevedo Alves & C.; 1:979$997 a Turino & Lima, 1:920$ a Lacerda Seixal & C., réis 1:979$038 a Dias Garcia & C., réis 1:257$920 a Hime & C, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, e 113$400, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de passagens fornecidas em fevereiro ultimo.

---

No requerimento de José Martins Lourenço pedindo restituição de documentos, o Sr. ministro da viação deu o seguinte despacho: "Restituam-se, mediante recibo".

# OS IMPOSTOS DE CONSUMO

O Sr. Abdenago Alves, digno director da receita publica do Thesouro Nacional, recebeu dos Srs. José Claro da Boa Morte, Edgar Pereira de Cerqueira e Vicente Liserra, fiscaes de consumo, a estatistica dos impostos de consumo por elles levantada, respectivamente, nos Estados do Ceará, Alagoas e Espirito Santo, e relativa ao anno de 1913, proximo passado.

CEARÁ — A renda dos impostos de consumo no Ceará attingiu a 601:384$860, sendo, de taxa, 419:904$860$, e de registro, 181:480$000.

Comparado o total com igual renda no anno anterior de 1912, que foi de réis 560:826$270, evidencia-se uma differença para mais, em 1913, de 40:558$590.

O imposto de transporte rendeu, em 1913, 36:049$400, sendo 26:673$ em transporte terrestre e 9:376$400, em maritimo.

Pelas estradas de ferro foram vendidas 167.137 1|2 passagens, e pelas companhias de navegação 7.898 1|2; dessas foram para portos nacionaes 3.164 1|2 de primeira classe, cinco de segunda e 4.795, de terceira, e, para portos estrangeiros, 23 de primeira classe e seis de terceira.

Foram isentas de imposto 1.066 passagens.

Essa arrecadação do imposto de transporte excedeu, em 3.486 mais 100, a de 1912.

A venda do sello adhesivo, em 1913, importou em 69:646$400.

Funccionaram em todo o Estado tres estabelecimentos para a venda do sello adhesivo.

O Estado do Ceará tem 21 fabricas de fumo, 18 de bebidas, 29 de calçados, tres de perfumarias, 16 de especialidades pharmaceuticas, quatro de vinagre, 11 de conservas, quatro de chapéos, tres de tecidos e 61 salinas.

ALAGÔAS — Em 1913, a renda dos impostos de consumo em Alagoas foi de réis 576:212$885, sendo 453:392$885, em taxa, e 72:820$ em registro. Em 1912, essa receita attingiu apenas a 421:115$395. Houve assim, em 1913, um excesso de réis 105:097$490.

O imposto de transporte, em todo o Estado, rendeu 4:323$962, sendo 52$032 terrestre e 4:217$930 maritimo. Pelas companhias de navegação foram vendidas 11.001 passagens, com destino a portos nacionaes, sendo 4.629 de primeira classe, 3.301 de segunda e 3.071 de terceira.

Foram expedidas 1.836 passagens isentas de imposto, sendo 237 no Lloyd Brazileiro, 772 na Companhia de Navegação Costeira e 827 na Companhia de Navegação Bahiana.

Quanto ao sello adhesivo, funccionaram em Alagoas, em 1913, cinco estabelecimentos licenciados, para a venda de estampilhas do sello adhesivo. Na delegacia fiscal de Thesouro no Estado, foram compradas estampilhas no total de 5:000$000.

O Estado de Alagoas tem 29 fabricas de fumo, 14 de bebidas, 45 de calçados, seis de perfumarias, tres de especialidades pharmaceuticas, oito de vinagre, oito de conservas, tres de chapéos, seis de tecidos e 11 salinas.

ESPIRITO SANTO — Os impostos de consumo renderam, em 1913, no Espirito Santo, 268:766$840, sendo 116:616$840 em taxa, e 152:150$ em registro.

Essa renda é menor que a de 1912, em 1:373$785, e maior que a de 1911, em 60:265$715.

O imposto de transporte attingiu a réis 4:827$860.

As passagens expedidas para portos nacionaes foram [illegible] de primeira classe, 57 de segunda e [illegible] de terceira, e para portos estrangeiros, 13 de primeira classe e 40 de segunda.

Isentas do imposto foram expedidas 317 1|2 passagens.

O Estado do Espirito Santo tem 35 fabricas de fumo, 35 de bebidas, 56 de calçados, duas de perfumarias, sete de especialidades pharmaceuticas, uma de vinagre, uma de conservas e duas de tecidos.

---

Por edital publicado no *Diario Official* está sendo chamado á Repartição Geral dos Telegraphos o Sr. José Nicoláo Mendes, inventariante dos bens de Francisco Agudo, afim de cumprir formalidades necessarias ao andamento do processo relativo ao pagamento por exercicios findos.

## ELEGANCIAS

Toda a pessoa que assignar o *Paiz* receberá mensalmente, como brinde, essa revista, que se edita em Paris, e póde ser considerada unica no seu genero.

---

No *Diario Official* está sendo publicado o edital intimando o praticante dos correios da Barra do Pirahy, Seniad Castello Ribeiro de Avellar a recolher 41$566 da responsabilidade que lhe foi imposta por portaria do respectivo administrador.

# HOMENAGENS A EUGENIO GARZON

MONTEVIDÉO, 19.

Activam-se os preparativos para a recepção do jornalista uruguayo Sr. Eugenio Garzon, recebendo a commissão numerosas adhesões, não só desta capital como dos departamentos.

Conforme hontem telegraphei, o discurso de boas vindas será feito pelo Sr. Santiago Giuffrida. No banquete a ser offerecido ao Sr. Garzon falará, em nome da commissão, o Sr. Zorrilla San Martin, e, pelo Circulo da Imprensa, discursará o Sr. Henrique Rodo.

(Agencia Americana.)

---

Na Estrada de Ferro Central do Brazil estão abertas as seguintes concurrencias: fornecimento de vergalhões de ferro patente, vigas de pinho de Riga e madeiras.

O *Diario Official* está publicando editaes a respeito.

---

A Inspectoria de Obras contra as Seccas submetteu á approvação do senhor ministro da viação o projecto e o orçamento, na importancia de réis 43:475$530, para a construcção, que será opportunamente levada a effeito, do açude particular Rocha, no municipio de Sobral, Estado do Ceará, propriedade de Carlos Rocha.

O referido açude represará as aguas do riacho Tanquinho, com o fim de beneficiar a agricultura e a pecuaria da propriedade São Pedro.

---

A directoria geral de policia administrativa municipal, em cumprimento ao despacho do Sr. prefeito no requerimento de Manoel Tavares da Costa Miranda, officiou ao provedor da Santa Casa da Misericordia recommendando providencias no sentido de ser sustado qualquer procedimento com relação aos restos mortaes de Sampucio Varella, depositados na caixa n. 21 do ossuario temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, e de Luiz Viriato de Miranda, ainda enterrados no carneiro n. 510 do mesmo cemiterio, não podendo effectuar a exhumação deste nem remover aquelles, emquanto a Prefeitura lhe não communicar a decisão dada á reclamação que o requerente fez em tempo habil e que se acha dependente de parecer da procuradoria dos feitos da fazenda municipal.

---

Uma folha da manhã publicou, hontem, meia columna de interessantes considerações a proposito do tempo que se perde em longuissimas viagens de bond, sem a menor vantagem, quando esse tempo que, no fim de trinta annos, póde representar, sommadas as horas, um anno inteiro, poderia ser bem aproveitado com a leitura de livros mais ou menos instructivos.

Figurando o caso de um funccionario publico, a illustração adquirida nas viagens, talvez, lhe proporcionasse alguma promoção por merecimento, "no caso em que tal fosse possivel, independente de cartas de empenho".

A ligação de duas coisas tão dissemelhantes não deixa de ser curiosa, e, se não fosse, talvez, a preoccupação de dar uma alfinetada nos nossos processos administrativos, a ninguem occorreria a lembrança de fazer depender a promoção por merecimento de um funccionario publico do gosto que elle tenha de lêr nos bonds.

O anno de leitura nas viagens de casa para a repartição e vice-versa só se completa, segundo a paciente e original estatistica da folha da manhã, no fim de trinta annos... Decorrido tão longo prazo, ou o funccionario já deve ter chegado onde o permittem a sua intelligencia e aptidão, ou, então, deve desistir de qualquer promoção por merecimento.

As observações encheram bem, entrelinhadas, meia columna, mas a exemplificação do proveito, ainda duvidoso, da leitura nos bonds, foi das mais infelizes.

Ha mesmo quem, lendo nos bonds, considera o seu tempo perfeita e irremediavelmente perdido, pois, em vez de coisa aproveitavel, só encontra instrucções "para obter cebolas".

---

Com alugueis de predios para agencias e escriptorios dos districtos de inflammaveis, no mez findo, a Prefeitura gastou a importancia de réis 3:905$664.

---

A renda arrecadada pela Alfandega do Rio de Janeiro, de 1 a 17 do corrente, foi de 3.470:811$560, e em igual periodo de 1913, de 6.313:693$524, ou seja uma differença a maior, em 1913, de réis 2.842:881$964.

Essas cifras indicam, com bastante eloquencia, qual seja o estado real da nossa praça, da qual as rendas da alfandega nos dão uma idéa exacta.

---

Na directoria de obras municipaes será encerrada, ás 14 horas do dia 27 do corrente, a concurrencia para o calçamento, a macadam, da rua Fonte da Saudade, no districto da Gavea.

---

O Exmo. e Revdmo. monsenhor D. Joaquim Vieira, bispo resignatario do Ceará, foi quem suspendeu de ordens e excommungou o padre Cicero Romão, por causa dos milagres falsos do Joazeiro. Depois, o padre Cicero sujeitou-se á decisão do seu bispo e ao *veredictum* de Roma, para onde partiu afim de cumprir as penas canonicas que lhe foram impostas. Mas, o padre Cicero sempre conservou um apego qualquer á sua velha crença, e D. Joaquim tambem por elle uma certa desconfiança.

Agora, com os recentes successos da politica do Ceará, D. Joaquim manifestou sympathias pelo governo do coronel Franco Rabello, entre outras razões, porque do outro lado estava o padre Cicero.

Nem por isso, entretanto, se póde negar que esse venerando e santo prelado não tenha prestado á sua diocese, durante perto de trinta annos de episcopado, os mais relevantes serviços.

Reconhecendo-os, o illustre general Setembrino designou o padre José Quinderé para, em nome do Estado e do governo do Ceará, acompanhar D. Joaquim até Campinas, sua terra natal, onde vem fixar residencia, após um longo exercicio do *munus* pastoral.

O acto do general Setembrino causou em todo o Ceará a mais agradavel impressão, e todos reconhecem, por esse gesto, as altas qualidades moraes do digno official general do nosso exercito, a quem estão confiados os destinos daquella grande e generosa terra.

---

Aquiriram immoveis:

José Francisco da Silva, predios á estrada de Santa Cruz n. 416 e 418, por 10:000$; Julio Gonçalves de Araujo, predio á rua Tonceleiros numero 12, por 8:020$; Francisco Coelho de Oliveira, terreno á rua Minas, por 2:000$; José Coutinho Maia, predio n. 404, no logar denominado Banca Velha, por 1:200$; Genoveva Maria da Conceição, predio á rua Conselheiro Ferraz n. 122, por 6:500$; Antonio Pereiro Figueiredo, terreno á rua Leopoldina n. 84, por 2:000$; Armando Queiroz de Vasconcellos, 1|3 do predio n. 93 da rua Senhor dos Passos, por 4:700$000.

---

Ha dias, a Agencia Americana communicou aos seus assignantes a noticia de que suspendera publicação o jornal *O Estado*, um dos orgãos da opposição ao Sr. Seabra.

O facto contristou-nos profundamente. Não era apenas uma voz que se calava no concerto contra os desmandos do governador da Bahia; era um orgão da imprensa que desapparecia, um elemento a menos para o debate pelo progresso, pelo bem publico, pela civilização da nossa terra.

Felizmente, a noticia não passou de boato, sem nenhum fundamento. O Dr. Costa Pinto, que em tempo representou dignamente a Bahia na Camara Federal, tem a seu cargo presentemente a correspondencia telegraphica do *Estado*, e deu-se pressa em indagar do que occorrera. A resposta foi um desmentido formal. O jornal do illustre senador José Marcellino continúa impavidamente na liça, dia a dia na brecha, desmoronando a situação local, que não tardará a ruir por terra.

---



---

Na sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas, em 17 do corrente, 85 guias na importancia de 1:858$, oriundas das agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 50$ de multas e 20$250 de impostos; S. José, 206$400 idem, 80$ de leilões e 60$ de multas; Santo Antonio, 100$ idem; Gloria, 125$ de impostos; Sant'Anna, 12$500 idem e 35$ de multas; Espirito Santo, 370$ idem; São Christovão, 120$ idem; Engenho Velho, 100$ idem e 50$250 de impostos; Andarahy, 28$ de matriculas de cães e 300$ de multas; Engenho Novo, 120$ idem; Irajá, 40$ idem e 64$ de enterramentos; Jacarépaguá, 70$ idem e 52$900 de impostos; Campo Grande, 20$ idem, 30$700 de leilões e 45$ de multas; Guaratiba, 22$ de impostos; Santa Cruz, 7$ de enterramentos, e ilhas, 30$ idem.

# A politica e as finanças em Portugal

LISBOA, 1 de abril.

**A morte do "superavit" de 1913-1914 —Como elle se transformou num "deficit"—A eloquencia dos numeros—A apotheose do Dr. Affonso Costa no Porto—Porque é que o Sr. Affonso Costa foi de automovel para a cidade de Virgem fazendo um desvio por Lamego.**

O facto mais notavel da semana é a morte do "superavit" com que o Sr. Affonso Costa, quando ministro das finanças, fechava o orçamento de Estado para o corrente anno economico de 1913-1914. Devem talvez os leitores lembrar-se d'aquella espectaculosa sessão nocturna com que no anno passado acabou a sessão legislativa, quando pouco antes da meia noite o Sr. Affonso Costa, levando na mão um rolo de papeis, subiu á tribuna, e d'alli leu ao auditorio attonito a espantosa revelação de que o orçamento para o qual foi annunciado um "deficit" de cinco mil contos, fecharia com um "superavit" avultado. Houve quem não tomasse a serio as palavras do Sr. Affonso Costa, lembrando-lhe que não estavamos em tempos de ignorancias, mas a fiel maioria de S. Ex. tomou como bom o que elle dizia, passando desde então a jurar pelo "superavit" como se por sua dama fosse, ao passo que a minoria, embora não engulisse o rebuçado, nada podia fazer por não ter tempo de documentar-se e de verificar a exactidão dos calculos do Sr. Affonso Costa, pois que a sessão legislativa estava a expirar por muito poucas horas...

Sabe-se o effeito, sobretudo eleitoral e conjugado com a conspirata do Homero, que o Sr. Affonso Costa tirou d'este facto para influir na composição da sua maioria parlamentar.

A qualquer ataque que lhe dirigem sobre a sua moralidade politica ou pessoal, a qualquer reparo sobre a escabrosidade e a aspereza da sua politica de arrebenta-cabrestos, respondia elle com um sorriso ironico apontando para o "superavit", como sendo o manipanso intangivel da Republica.

Pois o "superavit" do referido anno economico de 1913-1914 passou á historia, morreu, tendo sido assassinado pelo ministerio presidido pelo Sr. Bernardino Machado. O "superavit" que era de 998 contos transformou-se já n'um "deficit" de 442 contos."

Isto só até agora, visto que o anno economico não terminou ainda e os differentes ministerios se vêem abarbados com despezas forçadas a pagar.

Mas como é que morreu o "superavit"? Duma maneira muito simples e muito lisa: apresentando muito singelamente alguns dos actuaes ministros ao Parlamento propostas para serem votados creditos especiaes para satisfazerem despezas urgentes e imprescindiveis, cujas verbas, orçamentaes haviam sido deficientemente calculados no famoso orçamento do Sr. Affonso Costa.

A "Republica" inseriu ha tres dias, a lista de um pedido de creditos especiaes e que é a seguinte:

Pelo ministerio da Guerra:

| | |
|---|---|
| Deposito central de fardamentos ...... | 480 contos |
| Rações e forragens... | 80 " |
| Prets ............ | 50 " |
| Bandas ........... | 100 " |
| Pão ............. | 50 " |
| | 1.010 contos |

Só pelo ministerio da Guerra "1.010 contos!"

Pelo ministreio do fomento:

| | |
|---|---|
| Obras do Estado ...... | 480 contos |

Pelo ministerio das finanças:

| | |
|---|---|
| Um conto de adeantamento ao ministerio das colonias | 1 conto |

Pelo ministerio dos negocios estrangeiros:

| | |
|---|---|
| Defesa da Republica (isto é, "formiga branca" interna e externa ...... | 96 contos |

Pelo ministerio do interior.

| | |
|---|---|
| Debito á Imprensa Nacional ................ | 73 contos |
| | 420 contos |

Os taes 420 contos sommados com 1.010 do ministreio da Guerra perfazem "1.430 contos", totalidade dos creditos especiaes solicitados só "até ao presente", pelo actual ministerio, que, sendo de 998 contos o "superavit" com que o Sr. Affonso Costa fechou o orçamento de 1913-1914, temos que a differença é de "442 contos", "deficit" em que se transformou o "superavit."

O effeito de tal revelação não póda ser sido mais demonstrado para o prestigio do Sr. Affonso Costa, cujo systema financeiro posto tão singelamente a nu' á vista de toda a gente, patenteou toda a sua fraqueza e todo seu artificio — calculou por largo futurosas receitas do thesouro e inscreveu despezas em verbas inferiores á sua irreductivel realidade.

* * *

Esta revelação foi casualmente feita dois dias antes do jantar apotheotico que ao mesmo Sr. Affonso Costa, acaba de ser offerecido no Porto, de 1.200 talheres ao que se diz, e que vinha sendo preparado desde logo que elle deixou o governo. Foi uma verdadeira concentração de forças affonsistas do Porto e da flor Porto", na qual havia policia da capital. Claro está que essa revelação da morte do "superavit" em nada prejudicou o brilho do banquete, pois, toda essa gente está convencida de que se elle morreu, o Sr. Affonso Costa o resuscitará. Não saisse o Sr. Affonso Costa do governo e ver-se-hia como o "superavit" ainda estaria vivo, porque para essa gente, o Sr. Affonso Costa é um migronante e o "superavit" um manipanso. E, se não é, vê como se o fosse...

Em todo o caso a impressão causada no paiz por este facto foi profunda, como profunda e de surpreza foi a causada pelo facto de não se ter dirigido de Lisboa ao Porto, no combolo, como toda a gente, o Sr. Affonso Costa, onde á chegada do rapido em que elle era esperado, fôra aguardada por musicas e foguetes que muito espontaneamente vinham ao seu encontro e cuja decepção foi grande, como decerto não deixará de ser notado ao "Paiz" pelo correspondente no Porto. Em vez de ir no combolo, em que seguiram os seus correligionarios politicos que de Lisboa foram assistir ao banquete e mais os Srs. ministros do fomento e da justiça, o Sr. Affonso Costa saiu de Lisboa em automovel na sexta-feira para chegar só no sabbado ao meio dia. Pernoitou no Bussaco, de onde se dirigiu a Lamego por Castro Daire dali ao Porto. Assim, a modos de quem pretendesse dirigir-se ao Rio de Janeiro, a S. Paulo, passando premeiro por... Ouro Preto.

A razão deste phantastico itinerario? Só póde ser dado pelo receio que o Sr. Affonso Costa ainda não perdeu de poder ser attingido por qualquer bomba ou bala assassina despedida dentre a multidão enthusiastica. A tal estado de espirito chegou o homem mais popular de Portugal.

Para se avaliar das precauções de que elle agora se cerca, nas suas viagens, basta dizer-se que o "Mundo", seu orgão jornalistico, noticiava na quinta-feira, vespera da partida de S. Ex., que elle tencionava apear-se do combolo numa das estações proximas do Porto para visitar um amigo e dali seguirá para o Porto em automovel.

Pois, como deixa dito, o Sr. Affonso Costa saiu de Lisboa de automovel, dirigiu-se ao Bussaco, onde pernoitou e seguiu no dia seguinte por Lamego, entrando no Porto pelo lado opposto áquelle por onde toda a gente o esperava, sendo de notar-se que as commissões politicas do seu partido no Porto fizeram desmentir a noticia do "Mundo", fomentando assim a crença de que elle chegaria no combolo!...

Teve o Sr. Affonso Costa uma grande festa preparada pelos seus amigos no Porto, não ha duvida. Mas que somma de coragem e de cuidados não teve elle que despender para não realizar esta prova que toda a outra gente faz e todos os outros chefes politicos: ir de Lisboa ao Porto em seis horas em qualquer dos rapidos correntes. Mas ha o syndicalismo e a sabotage e... tuneis e pontes no caminho!

E. de Hesse.

---

Realiza-se hoje, ás 20 horas, a primeira sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, no corrente anno.

Falará o socio effectivo Dr. Augusto Tavares de Lyra.

# PRODUCÇÃO AGRICOLA DOS NUCLEOS COLONIAES EM 1913

A segunda phase do serviço official de colonização pelo governo da União data de 1907, quando foi creada a directoria do serviço de povoamento. A primeira veiu de 1876 a 1896, quando foi extincta a Inspectoria de Terras e Colonização.

Não é preciso lembrar a serie de serviços valiosos que prestou ao paiz esse departamento da administração publica, do tempo do imperio. Toda gente sabe que S. Paulo e os Estados do sul da Republica devem o seu grande progresso economico aos serviços de immigração e colonização. Muitas das importantes cidades daquelles Estados foram antigas colonias, fundadas pelo governo do extincto regimen.

Pelos ultimos relatorios e mais informações officiaes, publicados, ultimamente, se verificou que, de 1907 até agora, não têm sido menos compensadores para a Nação os serviços de immigração e colonização. Assim é que, daquelle anno até 31 de dezembro de 1913, o governo da Republica estabeleceu, como pequenos agricultores, em diversos pontos do territorio nacional, até então quasi deshabitados, 13.643 familias, com um total de 75.905 pessoas.

Toda essa gente está distribuida actualmente por 13 dos 20 nucleos coloniaes fundados, durante essa época, pela União, e pelos nucleos coloniaes de diversos Estados, que ella auxilia directa ou indirectamente.

Em 1913, esses nucleos forneceram em diversos productos de pequena lavoura, como sejam, milho, feijão, centeio, trigo, aveia, batatas, arroz, etc., a importancia total de réis 5.815:807$771, que, divididos pelas 13.643 familias productoras, dá uma média de 4:263$072 a cada uma.

Nesse calculo não entram os nucleos coloniaes, já em numero de sete, emancipados, e, que, dentro de algum tempo, constituirão novas cidades dos Estados do Paraná e do Espirito Santo.

## ELEGANCIAS

Com uma parte literaria desenvolvidissima, illustrações magnificas e as mais minuciosas informações sobre todos os assumptos mundanos e elegantes, *Elegancias* é uma revista primorosa. E' a sua edição em portuguez que mensalmente receberão todos que assignarem o *Paiz*.

---

O consulado imperial da Russia transferiu a sua séde para a rua Evaristo da Veiga n. 22.

## CARIDADE

Recebêmos de generosos anonymos, pois apenas se revelam sob as designações Angelina e filhos, a quantia de 5$, em intenção á memoria de Mathias.

---

Effectuou-se em Paris, no dia 28 do mez passado, na Academia de Esgrima Bergés, perante cerca de 300 pessoas, um assalto de armas em que tomou parte o major Fleury de Barros, addido militar da legação brazileira, sendo seu contendor o conhecido professor Magnés.

O assalto foi a florete, saindo vencedor aquelle official, que teve uma estrondosa ovação.

E' a segunda vez que o nosso addido militar conquistou, em honra ao nosso exercito, uma brilhante victoria, sendo a primeira, ha dois annos, em um campeonato internacional de sabre, de que demos noticia.

Além de muitos officiaes francezes e outras pessoas gradas, assistira ao torneio deste anno diversos compatriotas nossos, como sejam, entre outros, o Dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil; o capitão de corveta Brusque, addido naval; Augusto Bracet, Helios Seelinger, o capitão Montarroyos, o Dr. Santos Afflictos e senhora, a condessa de Sistello e filha, Gastão de Argollo, redactor de *Le Brésil*, e Joaquim Eulalio, correspondente do *Jornal do Commercio*.

# SEMPRE A MESMA IMPRUDENCIA

Na barracão da ladeira João Antonio n. 49, tem officina de marceneiro José da Silva Carneiro.

Aos domingos, como era costume, juntavam-se com o marceneiro alguns amigos a palestrar o dia todo.

Hontem, tambem lá estava Francisco Pereira, que mostrava a superioridade da sua pistola Mauser e taes voltas deu que a arma disparou, indo o projectil alcançar Carneiro no mamelão esquerdo.

A victima da eterna imprudencia caiu no chão banhada em sangue.

A assistencia foi chamada a toda a pressa, sendo o ferido medicado.

O facto foi communicado á policia do 2º districto, que esteve no local.

# Vida Social

### Festas.

Amanhã, na Escola Militar, realiza-se a collação de grão dos novos engenheiros militares que concluiram o curso este anno, pelo regulamento de 1905.

A esta solemnidade comparecerão o Sr. presidente da Republica, ministros, representantes da imprensa, altas autoridades civis e militares e muitas pessoas gradas.

O trem especial, conduzindo os convidados, sairá da estação Central ás 9 horas, realizando-se a festa ás 10.

São os seguintes os officiaes que concluiram o curso: 2[os] tenentes José Faustino dos Santos Silva, do Piauhy; José Pinheiro Bezerra de Menezes, do Estado do Ceará; Herminio Alberto Carlos, Mario Xavier, Henrique de Azevedo Futuro e Romulo Telles Pessoa, do Rio Grande do Sul; João Baptista Magalhães e José Maria de Castro Neves, da Capital Federal.

O orador é o tenente Herminio Alberto Carlos e o paranympho o general José Eulalio de Oliveira, lente da escola.

✣

A's 17 horas de ante-hontem, com a presença dos Srs. presidente e vice presidente do Estado, secretarios do governo, presidente da Camara Municipal, prefeito, arcebispo metropolitano, general inspector da região militar e outras altas autoridades civis e militares, inaugurou-se solemnemente a kermesse do jardim da Luz, promovida pelo Club Internacional, sob os auspicios de distinctas senhoras do escol social de S. Paulo, em beneficio do hospital para tuberculosos, annexo á Santa Casa da Misericordia, daquella capital.

Foi uma festa bellissima, sob todos os pontos de vista, e á qual não faltaram attractivos para chamar uma grande concurrencia.

As prendas recebidas pela commissão, e que foram expostas nas barracas, eram vendidas por meio de bilhetes de tombola; de preço tambem bastante modico.

Entre ellas houve objectos bellissimos e de alto valor.

Além de varios concertos pela banda de musica da força publica, outras bandas se fizeram ouvir, entre ellas a da Vidraria Santa Marina, gentilmente posta á disposição da kermesse pelos seus proprietarios.

Muitas attracções igualmente houve no correr da kermesse, entre ellas a promovida pela Deutscher Turnverein, a veterana sociedade allemã de gymnastica.

Hoje, realiza-se a festa veneziana, que ha de causar successo.

Nella tomarão parte embarcações dos clubs Tieté e Regatas de S. Paulo, ornamentadas com flores naturaes e tripuladas por gentis senhoritas.

As barracas são em numero de 14, sendo 11 para a venda de bilhetes de tombola, uma para a de sorvete, uma para bebidas, café e chá e a ultima destinada aos reporters dos jornaes.

Todas ellas estão sob a immediata direcção de distinctas senhoritas daquella elegante sociedade e assim distribuidas:

Barraca n. 1 — Directora, Sra. Francisca de Souza Queiroz, tendo como auxiliares senhoras e senhoritas das familias Souza Queiroz e Souza Aranha.

Barraca n. 2 — Directora, D. Jessie de Souza Queiroz, tendo como auxiliares DD. Olga de Souza Queiroz, Olivia de Souza Queiroz, Fidalma Vieira de Mello, Edméa Vieira de Mello, Lucilia do Amaral Pinto, Thereza Lacerda, Margarida Lacerda, Maria Lacerda, Lili Vieira Bueno, Maria Thereza Vicente de Azevedo, Carolina de Souza Queiroz, Georgina de Barros, Odila de Barros e Clelia Pacheco.

Traje, vermelho.

Barraca n. 3 — Directora, D. Anna de Moraes Burchard, tendo como auxiliares DD. Leonor Moraes Barros, Helena Moraes Burchard, Marina Moraes Burchard, Helena Moraes Barros, Cora Moraes Barros, Nênê do Amaral Pinto, Lina de Moraes Pinto, Srs. Paulo Moraes Barros Filho, Paulo Amaral Pinto, João Baptista Martins e Manoel Moraes Barros.

Trajo, todo branco.

Barraca n. 4 — Directora, Sra. Sampaio Vianna, tendo como auxiliares Sras. Ribeiro dos Santos, Gabriella Ribeiro dos Santos, Carlos Sampaio Vianna, Correia de Oliveira e A. Lindenberg e senhoritas Maria J. Rodrigues dos Santos, Annette Lacerda, Maria José Lacerda, Zilda Villaboim, Laura Villaboim, Leone Moura, Lucia Conceição, Mary Sampaio Vianna, Gabriella Ribeiro dos Santos, Sylvia Valladão e Dulce Pereira de Queiroz e Sr. Clemente Sampaio Vianna.

Traje: todo amarelo.

Barraca n. 5 — Directora, Sra. Vergueiro Steidel, tendo como auxiliares DD. Rachel Amazonas Sampaio, Cecilia da Cunha Freire, Olga Ferraz Vehl, Sylvia Ferreira da Rosa, Sara Amazonas Sampaio, Palmyra Amazonas Sampaio, Conceição Aimberé, Herminia Correia Miranda, Lydia Correia Miranda, Alice Penteado e Edith Penteado.

Traje: enfermeiras.

Barraca n. 6 — Directora, D. Elisa de Almeida Nobre, tendo como auxiliares as senhoritas Zuleika Nobre, Tetrazzini Nobre, Celia Hoffman, Maria de Lourdes Magalhães Castro, Margarida Magalhães Castro, Carmita Pinto, Martha Patureau, Sara Pereira da Rocha, Consuelo Lobo e Isolina de Lacerda Franco.

Traje: vestido branco e touca roxa.

Barraca n. 7 — Directora, D. Julieta B. de Almeida, tendo como auxiliares as senhoritas Maria Lucia Mendes, Hanson, Dinah de Almeida, Maria Valladão, Esterina Petrilli, Eleonora Hanson, Bebê Mattos e Maria Antonia Rocha.

Traje em cor tango.

Barraca n. 8 — Thesoureira, D. Idalina de Moraes Pinto, tendo como auxiliares DD. Maria Moraes Barros, Iza Moraes Barros, Inezinha Mendes, Nina Mendes, Isabelita de Godoy, Judith de Godoy, Beatriz de Godoy, Baby Ford, Alice Martins de Almeida, Marina Martins, Dulce Martins e Alice Martins.

Traje todo branco.

Barraca n. 9 — Directora, D. America M. Sabino, tendo como auxiliares DD. Mequinha Sabino, Maria Sabino, Aida Sabino Brandão, Lydia Araujo, Bertha Whately, Fanny Whately, Joannita Barbosa, Ricardina Fonseca Rodrigues, Marina Fonseca Rodrigues, Evangelina Fonseca Rodrigues, Dulce Pereira Queiroz, Sara Pereira Queiroz, Sylvia Pereira de Queiroz, Ophelia Fonseca, Maria Fonseca, Evelina Fonseca, Sybelle de Barros, Hortencia Velloso e Luiza Fonseca e os Srs. Horacio Sabino e Cesario Coimbra.

Traje: vestido branco com avental e laço preto.

Barraca n. 11 — Directora, Sra. Vergueiro Steidel, tendo como auxiliares as senhoritas Déa Ramos Durão, Accacia Ramos Durão, Yayá Ramos Durão, Evanira Ramos Durão, Rosinha Medeiros, Antonieta de Vergueiro Guimarães, Carmelita de Vergueiro Guimarães, Esther Vergueiro Machado, Marina de Azevedo Steidel, Nair de Faria Lemos, Nancy de Faria Lemos e Zezé D. de Barros.

Traje de enfermeiras.

Barraca n. 12 — Directora, D. Amelia Molina de Souza, tendo como auxiliares as senhoritas Anna Luiza de Sampaio Coelho, Alexandrina de Sampaio Coelho, Aida de Sampaio Coelho, Maria de Sampaio Coelho, Aracy Tavares, Maria da Conceição Porto, Celina Sampaio, Maria da Conceição Sampaio, Alibia Paula Leite, Odila Rohe, Olga Rohe, Carlota Rohe, Jessy Schimmelpfeng, Melanie Schimmelpfeng, Zuleika de Oliveira, Aracy Almeida, Cornelia Marcondes, Maria de Lourdes Guimarães, Evandina de Oliveira Barbosa e Lavinia de Oliveira.

Traje: branco, com avental e lenço preto.

Ante-hontem foram feitos varios donativos e offerecidas diversas prendas, de que amanhã daremos noticia.

### Commemorações.

A data de hoje, que seria de intenso jubilo para a alma nacional, foi transformada, pela morte, num dia de tristeza.

Ella seria de alegria e festa porque é a que registra o anniversario natalicio do eminente brazileiro barão do Rio Branco,

e é de lucto e de dor, porque faz avivar a grande magoa que soffreu o paiz com a perda de um filho tão idolatrado.

## A BAHIA DE BOTAFOGO EM FOCO

Este "cliché" representa a praia das Saudades, outr'ora tão procurada pelas nossas familias, para o uso dos banhos de mar, e que hoje, entretanto, está completamente abandonada, devido á saturação das suas aguas pelas descargas de materias fecaes, feitas pela City Improvements

De uma vida cheia de glorias e triumphos, tendo prestado ao Brazil os mais inestimaveis e valiosos serviços, tendo ligado mesmo a sorte do paiz ao resplendor da sua existencia notavelmente brilhante, Rio Branco é ainda, hoje, tres annos depois da sua morte, a maior figura da nossa historia contemporanea. Ninguem veiu substituil-o na estima da multidão, nesse sentimento de verdadeira adoração que cercava o seu nome illustre e a sua pessoa querida em todos os pontos do nosso vasto territorio, mesmo naquelles mais afastados da peripheria civilizada, mas onde a idéa de devotamento e amor á Patria estava extremamente vinculada á personalidade grandiosa do excelso estadista.

Não precisamos relembrar aqui a dor enorme que ensombrou o paiz quando se tornou desesperante realidade o triste facto do seu desapparecimento entre o numero dos vivos. Não ha brazileiro que ainda não sinta a terrivel anciedade daquelle momento angustioso, que ainda não chore essa perda sensivel e irreparavel.

Entre numerosas outras demonstrações de veneração á memoria inesquecivel do barão do Rio Branco, está a missa que sua filha a Exma. Sra. D. Amelia Paranhos do Rio Branco faz rezar hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, em intenção da sua alma.

✣

Commemorando o anniversario da fundação de Roma, a Sociedade Dante Alighieri realiza hoje, em S. Paulo, ás 20 e meia horas, uma sessão solemne, em sua séde social.

No acto, que será presidido pelo commendador Pietro Baroli, consul da Italia naquella capital, o Sr. Humberto Serpieri realizará uma conferencia sobre o thema: "Roma na civilização e na historia".

### Concertos.

Realiza-se amanhã mais um esplendido concerto, organizado pela Sociedade de Concertos Symphonicos.

Desta vez será levado a effeito no popular theatro S. Pedro e regido pela competencia do maestro brazileiro Francisco Braga.

Naturalmente, o velho S. Pedro estará repleto, dados o interesse e curiosidade que esse espectaculo offerece á população carioca.

A organização foi magnifica e delle podemos destacar alguns trechos importantes:

I — *Abertura de concerto*, de G. Buonamici; II — *Concerto em dó maior*, para violoncello, de E. d'Albert, 1ª audição, pela Sra. D. Brazilina Bormann, 1º premio do Instituto Nacional de Musica; III — 3ª *symphonia* (heroica), em mi b., op. 55, de Beethoven.

✣

No theatro Femina, em Paris, realiza-se depois de amanhã o importante festival organizado pelo Sra. Jane Catulle Mendès, com o concurso de artistas brazileiros.

### Manifestações de apreço.

O Dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, por motivo de sua nomeação para o cargo de director do Tribunal de Contas, recebeu ainda cartas, cartões, telegrammas de cumprimentos e felicitações das seguintes pessoas:

Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica; marechal Firmino Pires Ferreira, Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, general Marques Porto, deputado Fonseca Hermes, barão de Ibirocahy, senador Raymundo de Miranda, deputado Aurelio Amorim, Dr. Paula Fonseca, secretario do ministro do exterior; Dr. Daniel de Almeida, Dr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva, director geral da estatistica; Dr. E. Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos; Dr. Graça Couto, director geral interino da Saude Publica; Dr. A. Jambeiro, deputado Marcolino Barreto, Dr. Gervasio Pires Ferreira, Dr. Dario de Barros, Franklin Walte, Candido Gaffrée, deputado [illegible]ges, commendador Augusto Ferreira, Dr. Aristides Mendes, chefe da [illegible]graphica do palacio do Cattete; Dr. Deodoro da Fonseca Hermes, official de gabinete do ministro da agricultura; capitão Fleury e tenente Rego Barros, ajudantes de ordens do ministro da guerra; tenentes Adolpho Oliveira e Eugenio Terral, coronel José Piedade, commandante superior da Guarda Nacional de S. Paulo; João Nogueira de Camargo, sub-administrador dos correios de Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo; Francisco Plinio dos Santos, conferente da Alfandega de Santos; Julio Conceição, Dr. Eugenio de L. Franco, Dr. José Pinheiro Guimarães, thesoureiro da Casa da Moeda; Segismundo Spiegel, capitão Severiano Ramos, Dr. Manoel Dias de Aquino e Castro, juiz federal do Estado de S. Paulo; Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio de Janeiro; coronel Rodolpho Miranda, conselheiro Nuno de Andrade, Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte; marechal Vicente Ozorio de Paiva e generaes Setembrino de Carvalho e Silva Pessoa.

### Veranistas.

Está prestes a terminar a estação deste anno em Lambary.

Tem havido muitas festas promovidas pelos aquaticos, tendo concorrido para seu brilhantismo o tempo magnifico e delicioso que tem feito.

Os hospedes do Hotel Central, sob a gerencia do Sr. Julio Pinto, organizaram um baile, que, por iniciativa das senhoritas Clarinha e Sara de Souza, filhas dos Srs. barões de Famalicão, foi offerecido aos hospedes do Hotel Mello.

Numerosos pares volitearam pelo vasto salão do Hotel Central, até 1 hora da noite.

Em retribuição, os hospedes do Hotel Mello offereceram outro baile.

Para despedida de grande numero de hospedes daquelle hotel, organizaram os mesmos um corso na tarde de sabbado de Alleluia, que esteve animadissimo com batalha de confetti e serpentinas.

Como convidados, compareceram tambem alguns hospedes do Hotel Mello.

Foram alugados todos os automoveis, carros, charrettes e cavallos, existentes na localidade.

Era enorme a longa fila desses vehiculos engalanados que conduziam os grupos de senhoras, galantes senhoritas, crianças e cavalheiros.

O corso desfilou por entre cerradas malhas de serpentinas, que traçavam nos ares espiraes de variadas e garridas cores, girando em frente do Casino e em redor dos dois parques e da avenida Beira-Lago durante toda a tarde, cessando o movimento á noitinha.

A' noite, teve logar um grande baile no Hotel Central, que se achava festivamente engalanado, havendo um bem organizado serviço de "buffet" e "buvette".

Antes de principiarem as dansas, houve um concerto, tomando parte diversas senhoritas, hospedes do Hotel Central.

A senhorita Lemos cantou diversas cançonetas; as senhoritas Amelia Terra e Sara de Souza fizeram-se ouvir em diversos trechos de opera e cançonetas; a senhorita Linda Terra tambem cantou um lindo trecho da *Tosca*.

Fizeram-se ouvir ao piano a senhora Luiza M. Borges e Helia Haydt. A senhorita Bady Terra tocou diversos trechos de sua composição.

A senhorita Iloinha de Souza, galante filha do barão de Famalicão, recitou um lindo monologo, que foi muito applaudido.

Foi tambem muito apreciada uma linda cançoneta, cantada pela menina Amelia, filhinha do Dr. Barros Terra.

Terminou o baile, ás 2 horas, tendo-se dansando um "cotillon".

Ao despedirem-se, todos os hospedes comprometteram-se a reunir-se de novo no proximo anno, nesta estancia, fazendo votos para que tal se realize.

Achavam-se hospedados no Hotel Central, os Srs. Dr. Emilio Gama Lobo d'Eça e familia, almirante Antonio Lins de Albuquerque Cavalcanti e familia, almirante Francisco José Fernandes Panema e familia, general Affonso Dias Uruguay e familia, commendador Domingos Gonçalves Netto e familia, barão de Famalicão e familia, Esaú Silveira e familia, coronel Otto M. Borges e familia, Dr. Dario Terra Borges da Costa, viuva Pereira Terra e familia, Dr. Antonio de Barros Terra e familia, Dr. Eduardo de Alvarenga Peixoto e familia, Dr. Braulio Junqueira e familia, coronel João de Goes Cansado e familia, commendador Antonio Jacintho de Oliveira e familia, senador José Cesario da Silva Bastos e familia, familia Americo Machado; Dr. Augusto Birle, Firmino Antonio de Almeida e familia, Dr. Rodrigo Pires do Rio Filho, Martinho Verdinani, Raul Amaral, Victoriano Vargas, Joaquim Affonso e familia, Dr. Albino Pacheco, almirante Gavião Pereira Pinto e familia; Dr. José Peixe, commendador Joaquim Lages e familia, Bernardino Alves Pereira e commendador João Alves Affonso e familia.

### Viajantes.

Seguiu hontem, pelo *Itaúba*, para o Estado do Paraná, o 2º tenente do exercito Luiz Lisboa Braga, engenheiro militar, que vai acompanhado de sua Exma. familia.

Apesar da horrivel tempestade reinante, era grande o numero de amigos do distincto moço, no cáes Pharoux, no momento de seu embarque.

✣

Pelo paquete *Vestris*, que chegou ao porto desta capital hontem, chegou o Sr. Stephen Schaefer, chefe da Casa Stephen, que veiu acompanhado dos Srs. Saunders, Lampkin, Sloan, Sarp, Parker, Clark e Cooke, fabricantes, banqueiros e capitalistas norte-americanos, membros da Associação de S. Luiz, Estado de Missouri.

✣

Embarcou em Lisboa com destino ao Brazil, e aqui chegará a 27 do corrente, o importante emprezario theatral Sr. Celestino da Silva, que viaja com sua filha a bordo do paquete *Asturias*.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os seguintes Srs.: Arnaldo Coelho e familia, Antonio Silva, Mario Jordão da Silva, João Scolphe, Orlando A. Zanoni, Eduardo Pimenta, Olyntho Lyrio, Manoel Miranda, Theophilo Dias de Castro e filho, Bernardino Salgado Filho, Alberto Hasau, Segismundo J. de Lemos e familia, Mme. Leontina Quintão, F. Vidal, José Fernandes Ramos, Hermes de Mello e familia, Joaquim Alypio, Alberto Guerreira e senhora e João Pedreira.

✣

O major Vicente Vianna e o tenente Alvaro Antunes da Cruz chegaram hontem do norte.

✣

Pelo paquete *Brazil*, chegaram hontem a esta capital os Drs. Jeronymo Xeres, Gonçalo Moreno, e Alberto G. de Moraes.

✣

Dos portos do norte e pelo mesmo paquete tambem chegaram o Dr. José Candido Trindade e senhora, e o Sr. José Campello e familia.

✣

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*, chegaram os seguintes passageiros:

Dr. Jeronymo Xerez e filho, Elias Amaral, Saac Israel e senhora, tenente Bellarmino Antunes, José Fernandes Ramos, Dr. Alberto G. de Moraes, Dr. Gonçalo Moreno, Stella Roxo, Jorge da Silva Mafra, major Alfredo Crescencio, Henrique Waldeman, J. de Carvalho e senhora, Alfredo Camarão, Tancredo Vidal, Regina Rodrigues, Sabino Margeon, Andréa Theophilo Aguiar, José Joaquim de Almeida, Mario Lisboa, Dr. José Candido Trindade e senhora, Belmiro Cesar e filho, Almiro Alipio e senhora, J. Joaquim Alipio, Hermes Mello, Sigismundo Lemos e senhora, José Campello e familia, almirante Leal e familia, Leontina Quintão, Ruth Oliveira, José Luiz de Souza e senhora, Antonio E. Moreira, Arnaldo Castro Ferreira, Antonieta Magalhães, Antonio Vicorria, Joaquim Alves, Horacio e Miridião Seabra, major Vicente Vianna, tenente Alvaro Antunes Cruz, José Calazans, Bento Ribeiro, Manoel Bastos, Joaquim Teixeira, Manoel Capano e J. Saldanha.

Parte hoje para Minas, de cujo Estado é illustre representante na Camara dos Deputados, o Dr. Baptista de Mello.

Influencia legitima e industrial em seu Estado, e mais especialmente em seu dis-

DR. BAPTISTA DE MELLO

tricto eleitoral, a viagem do distincto parlamentar adquire uma importancia capital para a politica de sua terra, a que leva os beneficios de sua orientação e do seu conselho e onde recolhe, para lhes dar uma desvelada protecção e um decidido apoio, as queixas, os reclamos e as aspirações de seus conterraneos.

Por pouco que S. Ex. se demore, esta sua excursão será muito proveitosa, porque o Dr. Baptista de Mello é daquelles deputados que formam de facto um eleitorado e aqui se interessam pela sua sorte e pelo seu destino.

Deputado, elle se constitue um effectivo, um real representante do povo.

Partindo hoje para seu Estado, onde tem realizado um importante trabalho de organização partidaria coroado do mais completo exito, S. Ex. não prejudicará com isto o desempenho de seu mandato, pois no proximo dia 2 de maio, vespera da installação do Congresso para apuração do pleito presidencial de 1º de março, o Dr. Baptista de Mello estará de novo no Rio.

✣

Para Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Itapura*, seguiram os passageiros seguintes:

Manoel Silva Oliveira, Candido Mesquita Wanderley, Urbano Manoel e senhora, Franklin Lemos, Oliveira de Deus Vieira, Maria Lemos, Elpidio Brandão Lemos, Manoel Coelho, Pedro Carvalho Soares, Eduardo Machado e filho, Frederico Rothfelde, Diogo Soares Costa, Antonio Pears, Ernesto Feler, Francisco Neles, Paulo Franck, Lupsini Marceliok, coronel Rozendo Silva, Leo Sondy, Henrique Dandel, Constantino Souza, Raphael Gutierrez, Diniz Castello, Antonio Novaes, Armando Rabello e Pedro Conceição.

### Anniversarios.

O capitão Francisco Manoel Bernardes Camello, chefe da 4ª turma de composição da Imprensa Nacional, completa hoje mais um anno de existencia.

Todos os seus collegas e amigos irão á sua residencia offertar-lhe dois valiosos brindes.

✣

Os operarios da fabrica de chapéos Simol, commemorando hontem o anniversario natalicio do Sr. Julio Lima, conhecido capitalista e industrial, realizaram uma brilhante festa operaria, que teve inicio ás 4 horas da tarde.

Em retribuição, o Sr. Julio Lima como nos demais annos, offereceu um grande banquete de 800 talheres aos seus operarios, auxiliares e amigos, o que constituiu a nota mais sympathica desta data festiva.

A's 8 horas realizou-se a grande manifestação dos operarios, na qual foram offertados ao Sr. Julio Lima, por todas as secções da fabrica, objectos lindos, delicados e de valor.

✣

Esteve hontem em festa o lar do Sr. Pedro de Almeida, funccionario do Thesouro Nacional, por completar mais uma primavera a sua filha, senhorita Alzira Soares de Almeida.

✣

O funccionario dos correios Arthur de Albuquerque Reis e Silva completou hontem mais um anno de existencia.

✣

Completou hontem mais um anniversario natalicio a esposa do Sr. Antonio Joaquim Teixeira, capitalista e um dos proprietarios do novo cinema Eclair Palace.

✣

Fez annos hontem o escrevente da armada Sr. Aniceto Xavier Alves.

✣

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da senhorita Marieta de Araujo, filha do capitão Natividade de Araujo.

✣

Faz annos hoje o alumno do Collegio Militar Augusto Cesar de Sampaio Vianna, filho da professora municipal D. Presciliana de Albuquerque Sampaio Vianna.

✣

Passou hontem o anniversario natalicio do Dr. José de Aguiar Toledo Lisboa, chefe da fiscalização do porto do Rio de Janeiro.

Os amigos e admiradores do anniversariante enviaram innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

✣

A data de hoje registra o anniversario natalicio do Sr. Paulo de Oliveira Filho, funccionario da Prefeitura e filho do major Paulo de Oliveira.

Os seus amigos organizaram para hoje uma pequena manifestação de apreço, em sua residencia.

### Fallecimentos.

Com bastante pesar lêmos no *Jornal do Commercio*, importante diario do Estado da Parahyba, a infausta noticia que transcrevemos, do fallecimento da senhorita Stella Barreto, filha do coronel Jonathas Barreto:

"Morreu hontem nesta capital, ás primeiras horas da manhã, Stella de Mello Barreto, dilecta filha do coronel Jonathas Barreto e sua respeitavel consorte D. Maria da Conceição Barreto.

Victimou-a terrivel angina phlegmonosa, acarretando um edema da glotte.

Foram seus medicos assistentes os Drs. Octacilio de Albuquerque e Guedes Pereira.

Stella contava apenas treze annos de idade e acompanhara seus pais á Parahyba, nessa visita carinhosa do coronel Jonathas á terra natal.

Carioca de nascimento, Stella era menina gentil e educada, e iniciara finas relações nesta capital, cuja sociedade soffreu hontem profundo abalo com a sua morte, imprevista e dolorosamente prematura.

Exquisita fatalidade, assaltando e commovendo as almas mais fortes, esta que trouxe aqui a joven e doce Stella para morrer e com a morte cruciar o desditoso coração de seus pais e de suas amigas!

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 17 horas, saindo o feretro com selecto e numerosissimo acompanhamento da rua da Mangueira, onde está hospedada a illustre familia Jonathas Barreto.

Até o cemiterio da Boa Sentença, além de incontaveis pessoas outras, acompanharam o corpo de Stella o Sr. presidente do Estado e, em consideração ao illustre militar pai da finada, quasi todos os officiaes e inferiores do batalhão policial.

Ao illustre coronel Jonathas Barreto, major Fabio Barreto, pai e tio de Stella, e sua Exma. familia, o *Jornal do Commercio* apresenta sinceras expressões de fundo pesar."

✣

Falleceu hontem, ás 8 horas da manhã, e sepultou-se ás 4 1|2 horas, a Sra. dona Beatriz Granado, filha do Sr. José Couto Granado.

O feretro saiu da rua Barão de Itapagipe n. 191 para o cemiterio do Carmo.

✣

Falleceu e sepultou-se hontem, ás 4 horas, o Sr. José Augusto da Costa Carvalho, pai do Sr. José Pio da Costa, funccionario dos correios, e sogro do nosso collega de imprensa Antonio da Silva Porto.

✣

Falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, á rua Castro Alves n. 10, Meyer, o senhor Firmino Baptista do Nascimento, filho da viuva D. Maria Lacerda do Nascimento.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas.

✣

Falleceu e sepultou-se hontem, ás 5 horas, o Sr. Antonio Jardim.

O feretro saiu da rua dos Andradas numero 124 para o cemiterio de Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem D. Ballana Lobo Ramalho, esposa de Joaquim Silvestre Ramalho, mãi do Dr. Rodolpho Ramalho, Ramiro Ramalho e Regulo Ramalho e sogra de Alfredo Rodrigues Gravato e major Ernesto Ferreira de Andrade.

O enterro será hoje, ás 8 1|2 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

### Manifestações de pesar.

O nosso prezado redactor-chefe Sr. Eduardo Salamonde continúa a receber grande numero de cartas, cartões e telegrammas de pessoas que se associaram ao seu lucto, pelo infausto fallecimento de seu saudoso filho Alfredo Salamonde.

Ainda hontem pudemos tomar nota dos seguintes nomes:

Almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; senador Bernardo Monteiro, Dr. Machado Portella, Sra. Elvira Andrade, Dr. Cincinato Henriques da Silva, Dr. José Xavier Carvalho de Mendonça, Dr. Cirne Lima, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Joaquim Lacerda, D. Palmyra Castello Branco, Vieira Ferreira, João Coelho Gomes Ribeiro, Dr. Joaquim Antonio Farinha e senhora, Walfrido Ribeiro, Dr. Antonio Claro, D. Paulina Macedo, coronel Affonso Veridiano, capitão de corveta Arnaldo Siqueira Pinto da Luz e Gabriel Cruz.

### Enterros.

Com a avançada idade de 87 annos, falleceu hontem o estimado e antigo commerciante Sr. José Augusto Carvalho Costa, pai do capitão José Pio da Costa, funccionario dos correios; Leonardo, Arthur e Augusto Costa, do commercio desta praça, e sogro do funccionario municipal Antonio Alves da Silva Porto.

O enterramento teve logar hontem mesmo, ás 17 horas, no cemiterio da Veneravel Ordem 3ª da Penitencia, tendo da sala mortuaria á rua Malvino Reis, para o coche funebre, pegado nas alças do caixão seus filhos e o coronel Jeronymo Beretta, major Henrique Guimarães e capitão Francisco Segreto, e no cemiterio os irmãos daquella veneravel ordem, revestidos de seus habitos.

Sobre o feretro foram depositados muitos ramilhetes e flores naturaes, lindas coroas, destacando-se dentre ellas as que continham as seguintes inscripções: "Saudades de sua afilhada Amelia"; "Saudades, de Juca e Olivia"; "Recordações de sua cunhada Maria"; "Saudades, de Pequenino e Almerinda"; "Saudades de João e Elvira"; "Saudades, de Patrocinia, esposo e filhos"; "Recordações de sua cunhada Noemia"; "Saudades de Julieta e filhos"; "Eternas saudades de Maria e Ernesto"; "Saudades da familia Cruz" e "Saudades, de sua familia".

Entre o grande numero de pessoas que acompanharam o enterro conseguimos notar:

Capitão José Miguel de Carvalho, por si e pelo deputado Dr. Pereira Braga; Dr. Diogo Tavares, Alvaro Martins e senhora, coronel Jeronymo Beretta, major Henrique Guimarães, da *Gazeta de Noticias*; capitão Francisco Segreto, João Cruz, João Avelino Padilha, Renato Gavião, Dr. João Guimarães, do *Jornal do Brazil*; Antonio Alves da Silva Porto, Jacintho Almeida, Pedro Costa, capitão Antenor Coelho da Silva, Lucas Pires dos Santos, Ernesto Porto, Francisco Pires dos Santos, capitão Joaquim de Oliveira, Agenor Pinheiro, Christovão Rosas, capitão Arthur Alves Fontes, Manoel Correia, Mario Malheiros, Manoel Ferreira Pinna, tenente Avelino André da Costa, Adelino Balthazar, Amim Mattar, Luiz Pinheiro, Francisco Pinto, capitão José Bastos Guimarães, Ernestino Ferreira, capitão Agostinho da Silveira Mendonça.

### Missas.

Será celebrada amanhã, na matriz de Sant'Anna, missa por alma do Sr. Joaquim Ferreira Netto.

✣

Por alma do commendador Angelo Eloy da Camara, sua familia faz rezar missa, hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Em suffragio da alma da condessa de Itacolomy reza-se hoje missa de 7º anniversario, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

✣

A familia de D. Leonor da Rocha Waldeck faz rezar missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

✣

Para commemorar o fallecimento de D. Delfina Maxima de Jesus, será rezada missa por sua alma, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco Xavier.

✣

A familia de D. Estephania Siqueira da Costa manda rezar missa de 30º dia, por sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Por alma de D. Emilia Rita Barros, celebra-se missa hoje, ás 9 1|2 horas na matriz da Gloria.

### Pelas escolas.

Reune-se hoje, ás 3 horas e meia, a congregação de professores da Universidade Feminina Brazileira, inaugurada no dia 14 do corrente, na rua General Canabarro.

Continuam abertas as matriculas na séde deste estabelecimento, para o curso commercial, normal, gymnasial, odontologia, pharmacia, direito, bellas artes e musica.



Affirmam-nos que na estrada Marechal Rangel, proximo ao largo do Octaviano, está funccionando uma olaria clandestina, fazendo, pois, uma concurrencia desleal ás casas congeneres devidamente legalizadas.



## Graves successos no contestado

CORITIBA, 19.

O general Mesquita, commandante das forças em operação contra os fanaticos, dirigiu um telegramma aos jornaes desta capital affirmando ser excellente o estado sanitario das mesmas.

(Agencia Americana.)

# TELEGRAMMAS

## EUROPA

### PORTUGAL

LISBOA, 19.
O medico que foi á Galliza verificar o estado em que se encontra o jesuita padre Pestana, declarou que a doença não apresenta gravidade.
LISBOA, 19.
A Camara dos Deputados approvou o projecto de amnistia aos ministros do gabinete de João Franco, incriminados por abuso de poder.
LISBOA, 19.
O governo tenciona apresentar, por estes dias, ao Parlamento u mprojecto de lei remodelando a actual lei da emigração.
LISBOA, 19.
Encerrou-se esta tarde o IV Congresso Pedagogico, sendo approvada uma moção de saudação ao actual ministro da instrucção publica Dr. Sobral Cid.

(Serviço do *Paiz.*)

### HESPANHA

MADRID, 19.
Telegrapham de Algeciras:
"Um vapor allemão, que á noite passada encalhou na costa de Marrocos, foi atacado pelos mouros.
Alguns navios de guerra hespanhoes seguiram para o local do sinistro, afim de auxiliar os trabalhos de salvamento e proteger o vapor contra os ataques dos mouros."
MADRID, 19.
Telegrammas de Villa Garcia noticiam que o juiz de Ribadumia foi crivado de punhaladas por um criado, que, hontem á noite, havia sido despedido.
O criminoso fugiu, roubando valores na importancia de 18.000 pesetas.

(Serviço do *Paiz.*)

### FRANÇA

PARIS, 19.
Os jornaes noticiam que o deputado Lepine, ex-prefeito de policia desta capital, está, ha dias, gravemente enfermo, pelo que teve de interromper a excursão de propaganda eleitoral em que andava.

(Serviço do *Paiz.*)

### INGLATERRA

LONDRES, 19.
Os jornaes desta capital occupam-se hoje, largamente, da entrevista que tiveram, em Abbazia, o conde de Berchtold, ministro dos estrangeiros da Austria, e o titular da mesma pasta do governo italiano, marquez de San Giuliano, julgando a maioria delles que se torna necessaria qualquer manifestação das nações da *triplice entente* para responder a essa entrevista.

(Serviço do *Paiz.*)

—

LONDRES, 19.
Está averiguado que no paiz existe um grupo numeroso de incendiarios, tendo occorrido ante-hontem 14 incendios e hontem sete. E' de presuppor que as suffragistas façam parte do grupo. A opinião geral é que ellas entrarão na ordem emquanto se não votar uma lei rigorosissima, visto que as condemnações de um a dois mezes de prisão são contraproducentes. Os prejuizos até agora estão avaliados em 100.000 libras.

(Agencia Americana.)

### ALLEMANHA

BERLIM, 19.
Os jornaes *Deutsche Zeitung, Morgen Post* e *Berliner Neueste Nachrichten* referem-se favoravelmente á nomeação do Sr. Dallwity para governador da Alsacia, embora ponham em duvida que a sua administração seja feliz.
Tanto aquellas folhas como a *Deutsche Warte*, a *Norddeutsche Allgemeine Zeitung* e o *Berliner Tageblatt*, elogiam o Sr. Loebell, a quem foi confiada a pasta do interior, o qual, embora conservador, tem as sympathias dos liberaes.

(Agencia Americana.)

### BELGICA

BRUXELLAS, 19.
O banqueiro Collet, cuja casa era considerada pela regularidade das suas transacções e a respeitabilidade de seu chefe, foi preso como accusado de varios estelionatos, na importancia de quatro milhões de francos e occorridos no periodo de 25 annos.
Está tambem preso, como cumplice, um cunhado seu.

(Agencia Americana.)

### ITALIA

ROMA, 19.
O papa recebeu hoje, em audiencia especial monsenhor Izquierdo y Vargas, bispo de La Concepcion, no Chile.
ROMA, 19.
Procedente de Abbazia, chegou o ministro das relações exteriores marquez Di San Giuliano.
S. Ex. foi cumprimentado na estação da estrada de ferro pelo sub-secretario dos estrangeiros Sr. Borsarelli, o encarregado dos negocios da Austria e altos funccionarios da Consulta.

(Serviço do *Paiz.*)

### SUECIA

STOCKOLMO, 19.
Na apuração parcial das eleições para a segunda camara, que se compõe de 230 deputados, os conservadores, por emquanto, conservam a maioria de 18. Os socialistas obtiveram 10 candidaturas e os liberaes perderam 26 logares.

(Agencia Americana.)

### DINAMARCA

COPENHAGUE, 19.
O ministro da Dinamarca na Republica Argentina, Sr. Carl Wendel, foi nomeado para servir na legação de Constantinopla, recentemente creada.

(Serviço do *Paiz.*)

### AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 19.
Nos centros officiaes discutem-se os resultados das conferencias de Abbazia, onde ficou bem evidenciada a resolução da Austria e da Italia, de destruirem todos os obstaculos e arrostaram com todos os perigos que surjam nos Balkans.

(Agencia Americana.)

### GRECIA

ATHENAS, 19.
O governo ordenou ao ministro da Grecia em Paris, Sr. Athos Romanos, que assigne o contrato para a construcção, nos estaleiros francezes, de um *dreadnought*, destinado á marinha de guerra nacional.

(Serviço do *Paiz.*)

ATHENAS, 19.
O Sr. Venizelos, presidente do gabinete grego, e o ministro dos estrangeiros, Sr. Joye Streit, regressaram de Corfú, trazendo as melhores impressões do imperador Guilherme e declarando que elle mostrou que continúa a interessar-se muito pela Grecia.

(Agencia Americana.)

### TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 19.
A Sublime Porta resolveu indultar o major egypcio Abdul-Azis, que fôra condemnado á morte, evitando, dessa maneira, que no Egypto tome maiores proporções a irritabilidade que ali existe contra a Turquia.

(Agencia Americana.)

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19.
Telegrammas aqui recebidos de Los Angeles, na California, annunciam que, durante a representação de uma scena para cinematographo, uma leôa, que tambem figurava, atacou subitamente um artista, ferindo-o mortalmente.
NOVA YORK, 19.
Telegrapham de Galveston:
"O ex-ministro da Inglaterra no Mexico Sr. Lionel Carden partiu para Vera Cruz, a bordo do cruzador *Berwick*.
O Sr. Lionel Carden vai ao Mexico em commissão especial, finda a qual irá occupar o cargo de ministro inglez no Rio de Janeiro, para onde foi recentemente nomeado."

(Serviço do *Paiz.*)

### ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.
A' vista de recusa formal do governo de alterar a lei que creou o imposto do sello sobre bebidas alcoolicas, a agitação do commercio contra essa lei entra agora no periodo agudo, que é o de protesto, por meio da paralysação geral do commercio de bebidas.
O *comité* mixto gremial, incumbido de agir no caso, está activando os seus trabalhos e procura demonstrar a todos os commerciantes e industriaes a serie de inconvenientes que fatalmente advirão do systema de impostos, por meio da sellagem. Nesse sentido, vão ser iniciadas, na semana entrante, conferencias em todos os pontos da Republica, pedindo o fechamento das casas, por tempo indeterminado, no dia 28 do mez corrente.
BUENOS AIRES, 19.
O intendente municipal Dr. Joaquim Anchorena está negociando a compra, para a Municipalidade, de todo o material scenico do theatro Colon, pertencente á empreza de que era director o fallecido emprezario Ciacchi.
O preço estipulado para a compra é de 572 contos de réis.
BUENOS AIRES, 19.
Conforme fôra annunciado, o aviador paraguayo Sylvio Pettirossi realizou hoje, com uma tarde magnifica, a serie de vôos invertidos e outras evoluções no campo de aviação de Palermo.
Estiveram presentes o presidente da Republica Dr. Roque Saenz Peña, o vice-presidente da Republica em exercicio Dr. Victorino de la Plaza, o general Julio Roca e outras altas personalidades, além de enorme multidão, que enchia literalmente as archibancadas do campo e todo o espaço destinado ao publico.
As evoluções foram soberbas, demonstrando Pettirossi ser absolutamente senhor do apparelho, realizando vôos admiraveis, circulos fechados, descidas verdadeiramente vertiginosas, amplas voltas sobre a pista, quédas sobre as azas e terminando com o celebre *looping the loop*, executado de maneira maravilhosa e inimitavel.
O successo alcançado foi unico, sendo Pettirossi, ao concluir, levado em triumpho pela multidão, que não cessava de applaudil-o.
—Despediu-se hoje do publico desta capital o aviador Cattaneo, realizando uma serie de excellentes vôos no hippodromo Belgrano, recebendo calorosos applausos.
BUENOS AIRES, 19.
Está marcado o dia 25 do corrente para o inicio das sessões preparatorias do Senado e da Camara dos Deputados.
A abertura solemne do Congresso deverá realizar-se de 4 a 8 do mez de maio proximo.
— Falleceram hoje, nesta capital, a octogenaria Sra. Avelina Molina Martinez, a senhorita Maria Helena Argerich e o abastado estancieiro Sr. Rufino Gazleta, pertencentes todos a importantes e conhecidas familias argentinas.
—Nos meios sportivos ha grande anciedade pela sensacional prova que o nadador Henrique Tiraboschi se propõe realizar no proximo domingo, 26 do corrente.
Consiste essa prova, que é de resistencia n'agua, em sair do Tigre a 1 hora da madrugada daquelle dia, fazendo o percurso entre o citado ponto e o dique n. 4, nesta capital, a nado, batendo, assim, o *record* mundial de distancia.
Tiraboschi bateu, ha muito tempo, o *record* europeu d enatação, fazendo 39 kilometros e meio em 17 horas.
Nesta cidade, no anno passado, percorreu a nado vinte kilometros, em tempo relativamente curto.
— Pela Camara de Appellação foi confirmada a ordem de prisão preventiva decretada contra José Garcia, envolvido na debatida questão das marcas de fabrica Boerdinet e Sacrestat.
— O Club Hespanhol, desta capital, resolveu concorrer, com a somma de 50.000 pesetas, para a grande subscripção aberta na Hespanha em favor dos seus compatriotas recentemente expulsos do Mexico pelo chefe revolucionario general Pancho y Villa.
— Telegrammas de Entre Rios informam que, tendo melhorado o tempo e diminuido as chuvas, foram reencetadas as marchas e evoluções do exercito em manobras.

(Agencia Americana.)

### CHILE

VALPARAISO, 19.
De ordem do ministro da marinha, os novos "destroyers" *Lynch* e *Condell* foram incorporados á esquadra em evoluções.
SANTIAGO, 19.
Dentro de alguns dias, o aviador chileno Fuentes tentará realizar o *raid* Talcahuano-Valparaiso, pilotando o aeroplano Blériot que acaba de receber.
—Foi fixado o dia 23 de abril como data para a festa annual dos *boys scouts*.
—A questão da venda dos couraçados que o Chile tem em construcção nos estaleiros inglezes continúa a preoccupar seriamente a attenção publica, porquanto o assumpto está sendo vivamente discutido por toda a imprensa.
As opiniões a respeito divergem, estando, porém, a maioria da imprensa e da população ao lado do governo, applaudindo incondicionalmente a resolução tomada, de vender os alludidos couraçados.

(Agencia Americana.)

### PERU'

LIMA, 19.
Foi preso e vai ser devidamente processado o commissario de policia Gerardo Meyer, accusado de ter morto, a tiros de revólver, em um conflicto, o joven Mauricio Marechal, filho de um dos officiaes da missão franceza.

(Agencia Americana.)

### PARÁ

BELEM, 17 (*retardado*).
Parte hoje para a Europa o coronel Miranda Pombo, que teve um embarque muito concorrido.
—A proposito da ordem do ministro da viação, tornando extensiva á imprensa nortista a reducção de 50 o|o sobre a taxa dos radiogrammas, concedida aos Estados de Matto Grosso, Amazonas e Pará, o *Correio de Belém* publica hoje um artigo fazendo ver que semelhante reducção torna ainda carissimo o serviço directo, pois não ha jornal que possa pagar 758 réis por palavra nas linhas nacionaes. Accresce que o telegrapho sem fios pertence á Repartição Geral dos Telegraphos, cujo regulamento concede 75 o|o de abatimento, sendo injusto que a imprensa acreana goze apenas de 50 o|o, equiparada ás dos tres Estados da União, cujos orçamentos são maiores que as rendas de todos os jornaes do Brazil. D'ahi o contrasenso dessa medida.
—Pessoa chegada do Maranhão informa que o senador Urbano Santos não virá a esta capital, conforme foi annunciado.
—No dia 20 do corrente, terá logar a installação da mesa de rendas de Obidos, sendo as embarcações que fizerem o serviço de cabotagem no Estado do Pará e tocarem em qualquer ponto do baixo Amazonas, forçadas a fazer escala pela agencia fiscal de Santa Julia, ficando obrigados os respectivos commandantes a apresentar o manifesto das cargas desembarcadas nos demais portos e o conhecimento do pagamento dos direitos devidos ao Estado, sobre todos os generos que conduzir, sob pena da multa de 100$ a 200$000.
O vespertino *A Imprensa* atacou a creação dessa mesa de rendas, dizendo ser um meio habil de fazer a cobrança da taxa de 6$100 por kilo de borracha, que ficara suspensa, devido á grita da imprensa carioca.
—O mercado da borracha esteve hontem bastante animado. As vendas foram de 30 toneladas e entraram 72.000 kilos de borracha.
—O *Correio de Belém* reproduziu hoje a entrevista que o *Jornal do Commercio*, dessa capital, obteve do Dr. Wenceslão Braz, sobre sobre os melhoramentos no sul de Minas.
O mesmo jornal publica uma carta do Sr. Lobo d'Avila, seu correspondente em Lisboa, fazendo importantes revelações sobre a politica portugueza.
—Reappareceu a *Folha do Norte*, impressa e esteriotypada em machinas rotativas Marinoni, ultimo modelo, podendo imprimir 25.000 exemplares.
—Consta aqui haver presentemente uma grande inundação no rio Purús, desde a boca do Acre até Cachoeira, sendo grande o volume das aguas e muito importantes os prejuizos causados pela inundação.
O phenomeno é attribuido ás chuvas e desgelo das neves dos Andes, visto ser época de vasante naquella região. A inundação é muito superior á que ali houve em 1860, que destruiu do lado do Purús cerca de 50 leguas de terras.
—Falleceu no Hospital Portuguez o Sr. Joaquim Gomes Nogueira, ex-chefe da extincta casa B. Antunes & C.
Parece que o Dr. Barroso Rebello não aceita a sua nomeação para lente da Escola Normal.
—E' esperado de Iquitos o capitão de corveta Julio Goicochea, que vem substituir o capitão de fragata Nicolas Zabala, no commando da caça-torpedeira peruana *Teniente Rodriguez*.
—A Alfandega desta capital arrecadou, de 1 a 15 do corrente, a importancia de 7.754:190$472, e, hontem, 54:636$410.
—Finalizou o concuros de 1ª entrancia. Alguns candidatos excluidos protestaram perante o juizo federal e enviarão ao ministro o referido protesto, acompanhado de varios documentos.

(Agencia Americana.)

### CEARA'

FORTALEZA, 17 (*retardado*).
A bordo do paquete *Manáos*, segue amanhã, com destino a S. Paulo, D. Joaquim, bispo resignatario do Ceará.
Em attenção aos 30 annos de serviço por elle prestados ao Ceará, o general Setembrino de Carvalho pediu ao bispo diocesano que designasse um sacerdote para acompanhar D. Joaquim, na qualidade de representante do Estado, sendo escolhido para este fim o padre José Quindaré.
Esse acto do general Setembrino de Carvalho causou boa impressão, em toda a diocese.
—Hoje, os amigos politicos do deputado Eduardo Saboya, offereceram-lhe um almoço no Hotel Central, sendo trocados brindes muito cordiaes.

(Agencia Americana.)

### ALAGOAS

MACEIO', 19.
Seguiu para essa capital o deputado federal Euzebio de Andrade.

(Agencia Americana.)

### ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 19.
Acha-se concluido o calçamento das avenidas Cleto Nunes e da Republica, devendo os trabalhos ser entregues á Prefeitura brevemente.
— Foi nomeado chefe de secção, interino, da procuradoria geral da Prefeitura o Dr. Aroldo de Medeiros.
— Pelo nocturno chegaram o Dr. Carlos Xavier e o padre Elias Thomaz, vigario desta capital.
— O coronel Marcondes de Souza, presidente do Estado, declarou em disponibilidade a professora do grupo escolar Gomes Cardim, D. Licinia Fortes, sendo nomeada para esse cargo a professora D. Josénila Freire.
— No concurso de belleza, aberto pelo *Diario*, obteve o primeiro logar a senhorita Dinorah Nunes, professora da escola modelo da capital.

(Agencia Americana.)



### MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18 (retardado).
Foram assignados os seguintes actos:
Nomeando 1º official da secretaria da agricultura o Sr. Francisco Lima de Assis Vianna; 2ºs officiaes da mesma secretaria, os Srs. José Gon. Renault; amanuenses, os Srs. Henri. Rodrigues Freire Junior;
Concedendo tres mezes de licença ao prefeito de Poços de Caldas, Dr. Francisco Escobar;
Transferindo o vigia-fiel de Santa Fé, Joaquim Ribeiro Valle, para Entre Rios;
Exonerando, a pedido, Gentil Nogueira de Sá, vigia fiscal de Eleuterio e João Augusto Toledo, escrivão da collectoria de Jacutinga;
Nomeando João Augusto Toledo, vigia-fiscal de Eleuterio; Antonio Felix da Silva, vigia-fiscal de Cabral; Lucas Soares de Gouveia, arrecadador de impostos em Mar de Hespanha; Francisco Vieira de Lima, collector em Guarany; nomeando para Martins Garrido, adjunta interina do Hespanha; Maria Angelina Miranda, professora interina do grupo escolar de Bambuhy; Clarice Horta, professora interina da escola feminina de Santo Antonio, Queluz; Maria Jacintha Barbara, professora interina da escola feminina de Garimpo das Cancas, de Santa Rita de Cassia; Honemia Stella da Cruz Rabello, professora interina da escola mixta de Dores da Ponta Alta, de Santa Rita de Cassia; Augusto Julio Carneiro, professor interino do grupo escolar de Guarará; Alaide de Campos Andrade, professora interina do grupo escolar de Entre Rios, e Eulina Joviano dos Santos, professora interina do grupo escolar de Santa Quiteria.
BELLO HORIZONTE, 19.
Realizou-se hoje, ás 14 horas, no Theatro Municipal, a entrega solemne das cadernetas de reservistas aos alumnos do Gymnasio Mineiro que concluiram os exercicios militares, comparecendo ao acto o presidente do Estado, Sr. Bueno Brandão, os secretarios do governo e muitas familias.
Por occasião da entrega falaram o Dr. Valladares Ribeiro, paranympho dos reservistas, e o tenente Herculano de Assumpção, representante do inspector da região militar.

BELLO HORIZONTE, 19.
Realizou-se hoje a eleição da directoria do Centro Academico de Direito, ficando a mesma assim constituida:
Presidente, Sandoval de Azevedo; vice-presidente, Antonio Affonso de Moraes; 1º secretario, Francisco Franco Junior; 2º secretario, Joaquim Ferraz Ribeiro da Luz; 1º orador, Francisco Luiz Campos; 2º orador Eugenio Detalonde; thesoureiro, João de Freitas Filho; bibliothecario, Marcello Silviano Brandão; commissão de contas, Julio Ferreira de Carvalho, José Pedro Ferreira Junqueira, Ademaro Faria Lobato, Alberto Gomes Ribeiro e Carlos Dayrell Junior.
— Realizou-se á noite, no Theatro Municipal, a representação do oratorio *Natal! Natal!*, levada a effeito por um grupo de senhoras e senhoritas da melhor sociedade desta capital.

(Agencia Americana.)

### S. PAULO

S. PAULO, 19.
No *match* jogado hoje no Velodromo pelos clubs Sambento e Palmeiras, filiados á Associação Paulista de Sports Athleticos, o primeiro fez tres *goals* e o segundo um.
—Continuou animada a *kermesse* no jardim da Luz, em beneficio do hospital de tuberculosos.

— Seguiu hoje, registrado, o officio do Centro Academico Onze de Agosto, convidando o Dr. Souza Dantas para vir a S. Paulo visitar a academia. Está, assim, confirmado o telegramma anterior, publicado unicamente pelo *Paiz*. A mocidade receberá festivamente o illustre visitante. O governo tambem lhe offerecerá festa.
— Amanhã, em todas as escolas publicas, será commemorada a data de 21, visto ser esse dia feriado.

(Serviço do *Paiz.*)

### PARANA'

CORITIBA, 19.
Segundo communicação aqui recebida, chegou hoje ás 3 horas da tarde, em Tres Barras, o trem especial conduzindo o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, e sua comitiva, que foram recebidos com grande enthusiasmo pela população, formando uma guarda de honra composta de 55 praças de policia.
No hotel daquella localidade realizou-se um almoço em sua honra, lendo um discurso de saudação o Sr. Biskop, director da Lumber Company, respondendo o Dr. Carlos Cavalcanti, que saudou a população local e os industriaes norte-americanos ali estabelecidos.
O presidente do Estado visitou depois todas as dependencias da companhia, percorrendo as serrarias e os pinheiros já explorados.
Hoje, pelo nocturno, os viajantes seguem para Porto União.
CORITIBA, 19.
Apresentada pelo Sr. Fontaine Lavavell, chegou á Camara Municipal uma proposta de encampação dos serviços municipaes.
— E' esperado hoje nesta capital o Dr. Raul Bonjean, que acaba de ser nomeado delegado fiscal do Thesouro Nacional neste Estado.

(Agencia Americana.)



## ARTES E ARTISTAS

**O homem dos suspensorios.**

E' um dos grandes acontecimentos da época a brilhante carreira que, no S. José, está fazendo "O homem dos suspensorios", a engraçadissima opereta, em que tanto se distinguem Alfredo Silva, Esther Bergerath, Maria Fonseca, Laura Godinho, Pedroso, Franklin, Asdrubal, etc.
Não é de mais prever, pois, para logo mais tres enchentes no elegante theatrinho do Rocio. E quem quizer bom logar que vá cedo.

**Um estribilho que deve pegar.**

A nova revista de Carlos Bittencourt e Antonio Quintiliano, que está em ensaios no theatro S. Pedro, intitula-se "Desinfecta o beco".
Os autores escolheram esse titulo para estribilho de um dos "compéres", de sorte que, em breve o dito ficará popular, como aconteceu com o "não se impressione", da burleta "Forrobodó", de Carlos Bittencourt.
Dizem que a revista "Desinfecta o beco" tem muita graça e scenas de um comico irresistivel.

**Maison Moderne.**

No excellente programma do espectaculo de hoje figuram os duetistas Otto-Celli, o tenor portuguez Horacio Campos, o tenor italiano Irineu Brugni, as bailarinas hespanholas Las Violetas e os somnambulistas Les Rosales.
Uma noite de attracções.

**Theatro Recreio.**

Haverá ainda alguem no Rio que não tenha ido assistir á um espectaculo da companhia Adelina Abranches, com a deliciosa peça *A caixeirinha*, no Recreio?
Pela extraordinaria concurrencia que aquelle alegre theatro tem tido, póde-se calcular que tres quartas partes da população já lá foram. Agora, a verdade é que ha familias que já viram *A caixeirinha* mais de cinco vezes. Isso, porque se trata de uma peça verdadeiramente encantadora.
A protagonista é a galante actriz Aura Abranches e dizendo-se isto está dito tudo. O publico carioca tem uma especial sympathia por essa intelligente e graciosa actriz.

**Theatro S. Pedro.**

Não ha quem ignore nesta capital que a opereta portugueza *O testamento da velha* é uma linda peça. Seus autores são nomes vantajosamente conhecidos no Rio de Janeiro: Gervasio Lobato, D. João da Camara e musica do inspirado e saudoso maestro Cyriaco de Cardoso. A empreza do S. Pedro não deve estar arrependida de levar esta magnifica peça á scena, porque a mesma tem chamado áquelle theatro uma selecta e numerosa concurrencia. Abigail Maia na Balbina, Isabel Ferreira, em um magnifico *travesti*; Ghira, no Theopisto Barata, Antero, no Sete Cabeças, e José Monteiro, no Hira, vão deliciosamente. Tão cedo o S. Pedro não precisará de outra peça.
A' seguir, subirá á scena, a revista nacional *Desinfecta o beco*.

## Levaram o porco e o tempero

Ha ladrões que não deixam de ter graça; esses que hontem entraram no açougue de propriedade de Francisco José Izidoro, na rua Carolina Machado n. 132, por exemplo, andaram com certo bom humor.
Propriamente, elles entraram no açougue com a unica intenção de roubar um porco que estava dependurado no tendal, promptinho para a venda; mas ao se retirarem lembraram-se que não podiam comer o porco crú e como o animal era grande, carecendo, portanto, de muito tempero, elles considerando que não era justo pagarem para assar o porco do outro, resolveram que quem pagaria o tempero seria o proprio Sr. José Izidoro, pelo que arrombaram uma gaveta e levaram algumas pratas que lá havia: o diabo é que essas pratas montavam á quantia de 400$. Mas isso só foi peior para elles, pois será um tempero salgadinho.
Izidoro ao chegar no açougue hontem pela manhã sentiu um verdadeiro calafrio ao vêr que o porco tinha voado, mão grado o pesado lastro de 400$ em prata.
Procurou então a policia do 23º districto, dando queixa.
Foi aberto inquerito, estando a policia agindo com urgencia para prender todos os ladrões que estiverem com indigestão.

## FACINORAS E CÃES DAMNADOS

Catumby é um bairro "sui generis", nesta immensa "urbs".
Ali, tudo se passa ás mil maravilhas. Vagabundos e criminosos de toda a ordem enxameam ás esquinas das ruas e por toda parte, fazendo o que bem lhes apraz.
A meninada arruaceira secunda "brilhantemente" os facinoras, na desmoralização do bairro, com as suas correrias, vaias e palavradas de fazer inveja á gente da Saude.
Para cumular esse horrivel desmantelo da ordem, um dos moradores da casa-cortiço n. 29, da rua dos Coqueiros, tem um grande cão a solta que assalta e aboca os transeuntes, sobretudo as crianças, a que vota particular ferocidade.
Ainda hontem, ás 7 horas da noite, esse cão quasi estraçalhou um menino que lhe passou ao pé, ferrando-lhe terrivelmente os dentes na face e em outras partes do corpo.
Nem o dono, nem ninguem se moveu para prender o molosso que até ás 9 horas levou a dar botes em todos os que subiam ou desciam a rua dos Coqueiros, ameaçando-lhes a vida.
Por fim, já os transeuntes passavam a correr por defronte do n. 29 para não serem colhidos pela féra.
Toda esta scena vergonhosa se desenrolou, por longas duas horas, sem que a policia accudisse a tomar qualquer providencia contra o damnado cão, até que um popular corajosamente se atirou a elle, prendeu-o e o levou para uma cocheira proxima, livrando assim, os transeuntes de novas e perigosas mordeduras.
Como no n. 29, ha no n. 18 da rua dos Coqueiros um outro cão, de propriedade do vendeiro Guimarães, o qual ha dois ou tres annos, vive frequentemente a pregar os dentes nas crianças das vizinhança, sem que força alguma possa obrigar esse senhor a dar fim a semelhante féra.
Um dos vizinhos, que teve ainda ha tres mezes um filho victimado pelo cão do tal vendeiro, pediu providencias á agencia da Prefeitura, que fica á rua Machado Coelho, a qual se limitou a fazer o vendeiro pagar licença pelo cão, dizendo que "com o mais não tinha nada, que cada cidadão podia ter um ou dois cães de guarda, uma vez que pagasse licença, mordessem taes cães a quem mordessem".
O queixoso appellou então para o 1º delegado auxiliar. Mas foi o mesmo que nada.
De sórte que a dois perigos estão hoje expostos os moradores da rua dos Coqueiros, e isto sem remissão nem aggravo: ao perigo da faca ou do revólver dos facinoras e dos dentes dos cães dos Guimarães e da gente das casas-cortiços.

---

A "Revue Franco-Brésilienne" continua a cumprir dignamente o seu programma de cultura das boas e cordiaes relações entre a França e o Brazil.
Chega-nos agora o seu numero de 1º do corrente. E' o 101 do 5º anno, e obedece ao seguinte summario, que por si só fundamenta o nosso commentario inicial:
Crise financière — Les Chemins de Fer du Brésil (mesures á prendre) — Paul Déroulède — L'Election Présidentielle au Brésil — Le tarif douanier au Brésil, sera-t-il modifié et dans quel sens — Le Courrier de Paris — Bibliographie. (Notre berceau) — Nos Eclaireus d'escadres — Le ravitaillement de l'Allemagne en temps de guerre — La prochaine inauguration du Port de Rio Grande du Sul — La "Fiat San Giorgio" et la Marine — La femme dans sa mision maternelle — Un vieux projet (le tunnel sous la Manche) — Mr. Léon Roussoulliéres — Chronique militaire — Les Français au Brésil — Vulgarisation scientifique — Comme marée en Carême — La quinzaine Brésilienne — Les Dix Commandements Allemands — L'Etat actuel du Contre-Torpilleur — Le Nationalisme Financier en France et les emprunts — Causerie médicale — Nos représentants — Ce que l'on nous réserve — Acceptation et paiement des traites.
As gravuras, intercaladas no texto, sem contar o retrato do illustre director da Imprensa Official do Estado de Minas Geraes, Dr. Leon Roussoulliéres, representam lindos e incomparaveis aspectos da deliciosa Guarujá, a extensa praia de banhos que borda, em Santos o litoral paulista.

## ELEGANCIAS

Maravilhoso typo de *magazine* moderno, de mais encantadora feitura, não ha pessoa de bom gosto que não deseje possuir *Elegancias*. Distribuindo-o mensalmente aos seus assignantes, o *Paiz* lhes offerece o mais valioso dos brindes.

## A nossa policia espera um criminoso francez

A policia franceza enviou uma circular ás policias sul-americanas com que a Republica Franceza mantém tratado de extradição, pedindo a prisão de um individuo que deve aportar a estas plagas com o nome de Ernesto Baurin e que outro não é senão o assassino Fernand Guimard; acompanha essa circular um retrato do criminoso.
Fernand Guimard é indicado como autor do assassinato do negociante Charles Picard, tendo praticado o crime no interior de um trem, quando este chegava a Auxerre, em cujas proximidades foi encontrado caido na linha, onde fôra atirado pelo criminoso, o cadaver da victima.
A circular não diz quaes são os motivos pelos quaes a policia franceza veiu a suspeitar de Guimard, sendo que não foi de bom que elle se evadiu de sua patria com nome trocado.
O negociante ao entrar no trem levava em seu poder 15.000 francos e algumas joias, sendo o seu cadaver encontrado despojado desses bens, o que faz acreditar que o roubo foi o movel do crime.



## O CASO DO ESQUELETO

**NOVO RUMO AO INQUERITO**

Poucos são os inqueritos que tantas vezes tenham mudado de rumo, como o que está aberto na delegacia do 23º districto para apurar o caso do apparecimento de um esqueleto nas matas da fazenda do Vira-Mundo, na parada Mario Hermes.
A principio, logo após ter-se apurado pertencer o cadaver ao menor José Moreira dos Santos, pensou a policia que se tratasse de um caso identico ao da parada do Amorim.
Posteriormente, um menor de nome Joaquim Candido fez declarações em que envolvia o negociante José Baptista da Motta como mandatario do assassinato, porque o menor assassinado lhe fazia grande concurrencia.
Essas declarações deveriam ser sustentadas por um outro menor de nome José Fontenelli; mas ao ser interrogado, este menor caiu em contradições, de sorte que a policia voltou a sua primeira hypothese, já agora incluindo os menores Joaquim Candido e José Fontenelli como cumplices.
Em vista disso, o negociante Motta foi posto em liberdade. E' bem de ver que essa versatilidade da policia não póde fazer bem algum ao inquerito que, tendo começado tão bem, parece que não mais terminará.
A unica coisa que até agora está plenamente confirmada é que quem executou o crime foi o desordeiro Manoel Quirino. Ainda agora acaba da policia de arranjar contra elle mais uma prova. Numa busca dada em sua casa, foi encontrada a foice de que elle não se separava, e que foi a arma com que o crime foi praticado.
No cabo da foice ha manchas que parecem de sangue; ella vai ser enviada ao gabinete medico legal, afim de serem essas manchas examinadas.

## MEXICO-ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.
A flotilha de *destroyers* de Pensacola, que, no principio do incidente de Tampico, recebeu ordem de mobilização, vai seguir para o Mexico.
WASHINGTON, 19.
Não foram tomadas hoje resoluções sobre o incidente de Tampico.
O general Huerta telegraphou ao secretario dos negocios estrangeiros Sr. Bryan respondendo com evasivas ao *ultimatum* dos Estados Unidos.
Nos meios diplomaticos, acredita-se, no entanto, que a questão mexicana seja resolvida apenas com a intervenção das chancellarias.
NOVA YORK, 19.
Telegrapham de Chihuahua:
"As forças rebeldes bateram dois mil federaes, que se tinham concentrado em Salinas.
Os federaes tiveram cento e vinte mortos."

## CINEMATOGRAPHO

**Eclair-Palace.**

O palacete elegante da Avenida vai ser pequeno hoje para a multidão distincta que o procurará, tal a belleza do programma annunciado. Haverá, aliás, tambem "matinée". Os numeros que figurarão comprehendem todo o "Eclair Journal", a linda comedia, de Cines, "A almiranta", e o drama realista, de Pasquali, "A confissão".

**Paris.**

Preparam-se os "habitués" do querido salão da praça Tiradentes para as melhores sensações com o programma novo de hoje.
Vão passar-lhes pelos olhos tres soberbos "films" de arte: o drama moderno "Os falsarios", de Cello; o drama de amor, "A confissão", de Pasquali, e a originalissima comedia "A almiranta", de Cines.

# CONGRESSO DE MUTUALISMO

## EM JUIZ DE FÓRA, MINAS

### A SUA SEGUNDA SESSÃO

Recortámos do "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, numero de sexta-feira ultima:

"Inteiramente excepcional o movimento que se notava hontem nas salas do andar superior do nosso Forum.

O numero de congressistas augmentara muito e o de curiosos era tambem elevado.

A's 14 horas e 25 minutos, o senador José Maria Metello tomava assento na cadeira da presidencia,acompanhado dos 1º e 2º secretarios, doutores Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e José Vieira Marques.

Lida, pelo 2º secretario, a acta da sessão anterior, que foi unanimemente approvada, o major Toscano de Brito indagou do presidente do congresso se já havia sido nomeada a commissão incumbida da recepção do Sr. Costa Sena.

Passando-se á parte do expediente, o Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada leu diversas communicações das seguintes sociedades: Novo Mundo, do Rio de Janeiro, constituindo seu representante no congresso, o Dr. Eduardo de Menezes; A Auxiliadora, de Bello Horizonte, dando os mesmos poderes aos Drs. Henrique Diniz e Agenor Canedo; Globo, do Rio, idem, ao Dr. Eduardo de Menezes; Monte Pio da Familia, de São Paulo, idem, ao Dr. José de Mendonça; Alliança Mineira, idem, ao doutor Constantino Peletta; Minas Central, idem, aos Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Mello Brandão; Mutua Dotal Campista, idem, ao Sr. Damasio Gomes da Silva; Conservadora, idem, ao Dr. Randolpho Chagas.

Tambem foi lido um telegramma do Dr. Homero Baptista, escusando-se de comparecer ao congresso, e fazendo votos pelo seu bom exito.

Em seguida, o major Toscano de Brito, director-gerente da Paz e Labor, de Pernambuco, apresentou á mesa um projecto pelo qual as companhias mutuas se reuniriam, em congresso, annualmente, em cidades diversas do paiz; o mesmo senhor leu tambem um addendo ao seu projecto de ante-hontem.

Os dois documentos foram, pelo senador Metello, encaminhados ás respectivas commissões.

Annunciada a ordem do dia, o doutor José Hermogeneo Dutra apresentou um parecer elaborado pela commissão a que pertence (2ª), fazendo suggestões sobre a melhor fórma da fraternização das sociedades mutuas, lendo, depois, o parecer da commissão encarregada de estudar as relações das companhias entre si, sobre o projecto anterior do Sr. Toscano de Brito, pelo qual a mesma commissão se declarava incompetente para lhe dar solução decisiva.

O Dr. Francisco Augusto Pinto de Moura procedeu, acto continuo, á leitura do parecer da commissão de que é relator (1ª), e sobre o qual o director da Paz e Labor fez ragas considerações.

O presidente participou, em seguida, á casa, que ia providenciar no sentido da impressão dos pareceres lidos.

Tendo obtido a palavra, o Dr. Duarte de Abreu pediu á casa que dispensasse a publicação, afim de que fossem discutidos, dos referidos pareceres, pois as occupações que ali os reunia, eram grandes e o tempo de que dispunham, bastante escasso.

Novamente fazendo uso da palavra, o major Toscano replicou ao orador precedente, sendo trocados, no momento, vivos apartes.

Levantando-se, o Dr. José Dutra solicitou do presidente que puzesse em votação o pedido de urgencia requerido pelo seu collega, Dr. Duarte, visto o assumpto já ter sido muito debatido e, portanto, completamente esclarecido.

Submettido á votação o referido requerimento, foi approvado por maioria de votos.

A' vista disto, poz-se em discussão o parecer lido em 1º logar (da 2ª commissão), importante peça, dividida em duas partes: a 1ª, estudando-os modos de reacção contra os abusos de que as mutuas são victimas, e a 2ª, declarando-se incompetente para solução de uma proposta a ella dirigida.

O major Toscano referiu-se depois, elogiosamente, á primeira parte, discordando, porém, da segunda.

Sobre o assumpto falaram tambem os Drs. José de Sá, Eduardo de Menezes, Belisario Penna, este vivamente apartado pelos Drs. José de Sá, Duarte de Abreu e José Augusto Lopes.

Concedida a palavra ao Dr. Randolpho Chagas, o orador discorreu brilhantemente sobre o parecer lido pelo Dr. José Dutra, nelle fazendo destacar as faces juridica e moral, perorando com um vivo appello aos juristas presentes para que se fizessem ouvir sobre a questão.

O Dr. Duarte de Abreu passou, em seguida, á mesa uma proposta relativa á necessidade do congresso resolver-se pela confederação das sociedades alli representadas.

Sobre o requerimento de adiamento da discussão do parecer lido pelo Dr. José Dutra, falaram ainda os Drs. Dr. Eduardo de Menezes, major Toscano de Brito e Dr. Henrique Diniz.

Posto em votação o referido requerimento, foi o mesmo approvado por grande maioria de votos.

Ahi, o senador José Maria Metello Junior, suspendeu a sessão, convocando a outra para o dia seguinte, ás 13 horas.

Durante a sessão foram apresentados os seguintes pareceres de commissões, projectos, resoluções e emenda:

**Parecer da commissão de relações das mutuas entre si.**

"A commissão encarregada de estudar as relações das sociedades mutuas entre si, vem apresentar algumas idéas que servirão de base á discussão ampla pelos congressistas, esperando que aquelles que estudaram o assumpto, apresentem seus trabalhos para melhor elucidação do mesmo.

A solidariedade, em todos os actos da actividade humana, representa papel saliente para a realização e engrandecimento de qualquer idéa.

O mutualismo, sem duvida alguma embryonario em nosso paiz, precisa ser bem estudado e, sobretudo, que os poderes publicos lhe prestem todo o seu apoio, que legislem acertadamente sobre a materia, dado que não possuimos leis especiaes e, como ouvi de um distincto advogado, está elle como subsidiario das leis que regem os seguros maritimos e terrestres.

O mutualismo entre nós nasceu há bem pouco tempo, cresceu tão rapidamente que está naturalmente sujeito ás consequencias desse crescimento rapido. E' a crise propria.

E' preciso, pois, que passe essa crise, que elle cresça, se desenvolva e se torne uma instituição respeitada e acatada pela população da mais alta camada social, mas principalmente dos pobres, que delle mais carecem de auxilio. Para conseguir esse "desideratum" o processo melhor a fazer é sem duvida alguma a approximação das sociedades mutuas, é a sua unidade de vistas, é o auxilio reciproco em defesa de seus interesses, que é, sem duvida alguma, tambem de seus associados.

A união faz a força. Pois bem: unamo-nos, trabalhemos para a realização do mutualismo sem vicios, sem in-correcções e elle se imporá ao povo como uma necessidade, como verdadeira providencia que todos precisam — ricos e pobres — convencidos da verdade que o futuro é incerto e só a Deus pertence.

a) Em nossa opinião, todas as mutuas aqui reunidas devem agir de commum accordo, estudando os meios de evitar os abusos e procurando cercar-se de garantias contra os que procedem de má fé e assim, tentam desmoralizar o mutualismo;

b) E' preciso que se considerem irmãs, auxiliando-se reciprocamente, formando uma verdadeira federação em defesa do ideal commum.

c) As sociedades devem informar umas ás outras das occurrencias anormaes que se derem em relação a fraudes, indicar todos os seus agentes que procedem incorrectamente, para que suas collegas tomem providencias ou evitarem dar collocação a quem não tem seriedade precisa.

d) Deve exigir de seus auxiliares ou corretores que sempre que tenham noticia ou conheçam um seguro feito em más condições, qualquer que seja a sociedade lesada, communiquem á directoria, que se encarregará de chamar a attenção dos interessados.

e) Poderão as sociedades se unir em grupos de cinco a dez, para acção commum, contribuindo as mesmas com quantia certa para uma caixa de soccorros repartidamente por todas.

f) Convém mais que esse grupo tenha, com cerdando, um ou mais medicos de confiança, e que possam auxiliar as mutuas na aceitação de seguros, fiscalizando, sempre que possivel, as condições dos seguros realizados recentemente.

A' commissão foi apresentado um importante trabalho da lavra dos senhores major Toscano de Brito e doutor José de Sá, representantes da sociedade Paz e Labor, com séde em Recife.

Os nossos francos applausos á idéa da creação de um tribunal arbitral composto de homens de alto valor moral e intellectual que podem resolver todas as questões entre as mutuas e mutualistas.

O assumpto foi bem estudado pelos autores e a commissão pensa que é de tanta relevancia que deve ser levado ao conhecimento do governo constituido, por intermedio da commissão que tem de tratar das relações das mutuas com os poderes publicos.

Pensam que o congresso não tem competencia para resolver sobre a materia.

Constituido o tribunal, as mutuas tinham o compromisso de acatar as suas resoluções, mas não se daria o mesmo com os mutualistas, que, não se conformando com o julgado, procurariam os tribunaes competentes e, portanto, não ficaria resolvida a questão.

Em todo o caso este projecto está publicado pela imprensa e os Srs. congressistas terão opportunidade de sobre elle emittir opinião.

Juiz de Fóra, 16 de abril de 1914 — Dr. José Dutra, relator—Dr. Belisario Penna—Alfredo de Souza Bastos — Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz.

**Parecer**

A commissão de relações das companhias mutuas, com os poderes publicos, tendo na maior consideração a tarefa ingente que lhe foi confiada pelo congresso das companhias mutuas, se enuncia pela seguinte fórma:

"Dentre as multiplas relações em que se podem achar estas companhias com os poderes publicos — que não podem ser indifferentes ao movimento, sempre crescente dessas associações, pelo dever, que lhes assiste, de intervir, como supremo arbitro, em todas as relações juridicas de que possam advir choques ou perturbações prejudiciaes á ordem social — algumas ha que se impõem á meditação e ao exame, por parte dos membros da commissão, e a primeira é a que diz respeito á necessidade, por parte da inspectoria de seguros, em boa hora confiada á competencia do Exmo. Sr. Dr. Vergne de Abreu, de exigir, de todas as companhias, que se tenham de fundar, o deposito previo de determinada quantia, para que lhes seja concedida a respectiva autorização, deposito este que não deverá ser inferior a 200:000$, ou, pelo menos, no minimo, de réis 100:000$, em dinheiro, ou em apolices da divida publica geral, ficando ainda essas companhias sujeitas ao deposito de 5 o/o sobre as joias que forem arrecadadas, até o deposito maximo de 300:000$000.

Esta medida se afigura á commissão de indeclinavel necessidade.

Se é certo que o mutualismo, entrando em acção e factor de progresso, na ordem economica, tem prestado e ha de prestar ao povo serviços dignos de benemerencia, podendo ser considerado como a chave que abre as portas da protecção á todas as familias que se quizerem collocar ao abrigo de maiores necessidades, em seus lares, no momento fatal da perda de seu chefe, é tambem certo que, de ora avante, quando já existem sociedades em numero sufficiente, para fazer face a esta grande necessidade, se não houver algum rigor por parte dos poderes publicos, na exigencia de depositos elevados, como medida de cautela, o mutualismo terá a sua morte na exploração que, infelizmente, já vai surgindo, e, destarte, em lugar de ver-se benções, terá a maldição daquelles mesmos que, d'antes eram seus maiores enthusiastas. Como impedir o abuso a não ser por esta fórma?

Nem ha exagero algum no modo de pensar da commissão, pois, que ao Congresso Nacional já foi apresentada uma emenda ao orçamento sobre tal deposito, que era de 500:000$, sendo esta depois substituida por outra de 300:000$000.

Embora rejeitadas, essas emendas representam, entanto, a manifestação da necessidade do deposito á que se refere a commissão, mas de quantia menor.

Outra medida, que á commissão parece de imprescindivel necessidade é a da fiscalização, por parte do governo, mediante funccionarios para esse fim nomeados.

O illustrado Dr. Carvalho de Mendonça no seu interessante obra intitulada "Contratos do direito civil brazileiro", á pag. 366, mostrando-se infenso á fiscalização official, embora em desaccordo com escriptores estrangeiros, assim se enuncia: "Escriptores notaveis, que não se pautam sempre por critério das nações modernas, invocam argumentos de toda a ordem, para fundamentar esta ingerencia dos poderes publicos nos contratos de seguro de vida, e fazem resaltar as grandes vantagens, della decorrentes, para os segurados.

Achamos, apezar de tudo, que, a despeito dos fins economicos que tem em vista a fiscalização do governo ou é inefficaz, ou ataca profundamente á liberdade dos contratos. Se a fiscalização for real e poder, á vontade, descortinar a vida intima das companhias, examinando-lhes a escripturação, seguindo de perto, a cada momento, as applicações que ella as suas reservas, ou é uma sujeição que não se justifica, pois não pode ser fóra de má fé em seus contratos; se tudo isso ficar tão com minucia e agudamente as relações é puramente exterior, não se trata de falta de garantia sobre toda a liberdade de contratar tantes entre as partes e a liberdade constitucional das profissões, ficam por completo, sacrificadas.

Se, ao contrario, assim não procede, é a fiscalização, ella é de tudo illusoria."

Como se vê destas palavras do egregio escriptor, que se apresenta na arena juridica como o mais intransigente inimigo da fiscalização official, contra os maiores escriptores estrangeiros, a sua opinião não convence, pelo que está de pé, a se impôr como medida inadiavel, a fiscalização das companhias.

E' que este notavel escriptor colloca a questão entre extremos oppostos e quer que a medida caia ferida por uma das pontas de seu dilemma.

Mas, nem tanto, nem tão pouco.

A fiscalização, que á commissão parece indispensavel, é a que será exercida no sentido do bom e regular funccionamento das companhias, na vigilancia que exercerão os fiscaes, para que todas ellas se sujeitem ao regimen legal e assim não se verifique o inconveniente do funccionamento clandestino de companhias não autorizadas legalmente.

Por outro lado, haverá a fiscalização do imposto e sellos, a que acaso estejam sujeitas as mesmas companhias.

Uma terceira medida pensa ainda a commissão que deve merecer a attenção do congresso, para que as companhias mutuas possam escapar á situação de verdadeiro sacrificio em que se acham presentemente.

E' a que diz respeito ás tributações por parte do Estado e do municipio, que ora pesam sobre as companhias.

Não é justo que sobre os representantes das companhias sejam lançados impostos, tanto por parte do Estado, como por parte do municipio. Cada companhia, como entidade juridica, deve estar sujeita ao imposto, que nunca deve exceder de 200$ por anno. Assim como as sociedades commerciaes, propriamente ditas, pagam o imposto a que estão sujeitas, como personalidades juridicas, imposto este que é pago por ellas e não pelos socios, cada um de per si, assim tambem as companhias devem pagar o seu imposto e não ficar sujeitas á anomalia, que ora se verifica, de pagarem os seus directores e agentes.

E, assim considerando, a commissão abaixo assignada é de parecer que sejam approvadas as seguintes conclusões:

1º — Que o Congresso das Mutuas, ora reunido, por sua digna mesa, se dirija á Camara dos Deputados,quando reunida, ou á commissão incumbida de estudar o assumpto das companhias mutuas, representando sobre a necessidade de ser consignada em lei a exigencia do deposito prévio de 100:000$, para as companhias que tiverem de se organizar, sujeitas ainda ao deposito de 5 % sobre as joias que forem arrecadadas, até o maximo de 300:000$000.

2º — Que o Congresso das Mutuas, por sua digna mesa, faça igual representação ao poder legislativo sobre a necessidade da creação do serviço de fiscalização das companhias, por meio de funccionarios quantos sejam necessarios á boa execução do serviço, na percentagem de 2 por mil, a que estão sujeitas as companhias, e já consignada em leis orçamentarias.

3º — Que o Congresso das Mutuas, por sua digna mesa, represente ao poder legislativo do Estado, pedindo que as tributações, a que estão sujeitas as mutuas, recaiam sobre as companhias com personalidades juridicas, e que estas tributações não excedam de 200$ para cada companhia.

4º — Que o Congresso das Mutuas, por sua digna mesa, represente a todas as camaras municipaes do Estado, fazendo igual pedido.

Sala das sessões,16 de abril de 1914. —Francisco Augusto Pinto de Moura, relator — Antonio José Moreira—Dr. Duarte de Abreu — Dr. José Raymundo Telles de Menezes — Candido da Fonseca Vianna.

**Resolução**

O Congresso de Mutualidades Brazileiras, reunido em Juiz de Fóra, a 15 de abril de 1914, resolve:

Art. 1º O Congresso de Mutualidades reunir-se-ha, uma vez por anno, em sessão ordinaria, por dez dias, começando a 30 de setembro e sendo a segunda reunião na Capital Federal, a terceira, em Recife, e a quarta, S. Paulo, a quinta em Barbacena, a sexta em Bello Horizonte e a setima em Juiz de Fóra, obedecendo o congresso, d'ahi por diante, para determinar a séde de suas reuniões, á norma estabelecida no presente artigo.

Art. 2º. Todas as sociedades mutuas approvadas officialmente serão representadas por dois delegados no mesmo congresso.

Art. 3º. O mandato dos delegados valerá por um anno, a contar de 15 de abril de 1914.

§ 1º. Os delegados que renunciarem voluntariamente o mandato, perderem a confiança da sociedade que representarem, serão destituidos de suas funcções pelas directorias das mesmas sociedades, as quaes darão sciencia dessa resolução á mesa da presidencial do congresso.

Sala das sessões do congresso, em Juiz de Fóra, em 16 de abril de 1914.

Paulino M. Toscano de Brito, director da Paz e Labor — José de Sá, representante da Paz e Labor.

Emenda additiva á redacção do projecto creando um Tribunal Arbitral, apresentado pelos Srs. Paulino M. Toscano de Brito, director-gerente, e José de Sá, ambos representantes da sociedade Paz e Labor, na sessão de hontem, deste congresso.

Art. 1º. O Tribunal Arbitral convidará o inspector de seguros para assistir ás suas sessões.

§ 1º. O inspector de seguros poderá discutir todas as questões pendentes de resolução do tribunal exterando o seu parecer a respeito.

Sala das sessões do Congresso de Mutualidades, em Juiz de Fóra, 16 de abril de 1914.

Paulino M. Toscano de Brito, director-gerente da Paz e Labor — José de Sá, representante da Paz e Labor.

As sociedades mutuas presentes no congresso resolvem:

1º. Promover, nos Estados onde têm séde, a organização de um centro, constituido de cinco membros eleitos dentre os directores das mesmas.

2º. Competirá ao centro:

a) receber das sociedades federadas reclamações, informações relativas a irregularidades praticadas por agentes ou outras que occorrerem na vida interna das sociedades ou no seu mutuario e beneficiarios;

b) communicar ás demais sociedades as irregularidades a que allude a disposição anterior;

c) promover a defesa, pela imprensa e outros meios, dos interesses das sociedades mutuas;

d) promover tudo quanto seja de interesse das sociedades mutuas;

e) agir afim de que sejam observados, por parte das mutuas, as deliberações do congresso;

f) O centro, disporá, para os fins anteriormente expostos, dos precisos recursos pecuniarios, contribuindo cada sociedade, para esse fim, com a quantia que se accordo estipularem.

3º. Serão excluidas da federação as sociedades que se não conformarem as indicações que partirem do centro em execução das disposições acima.

Sala das sessões, 16 de abril de 1914 — Duarte de Abreu."

### FICOU DOIDO

Pelo "Sierra Ventana", hontem entrado, chegou ao nosso porto um austriaco, de nome Jean Heimberg, passageiro de 2ª classe, que em viagem ficou louco.

A policia maritima providenciou para que o infeliz fosse removido para a policia central, de onde será enviado, como indigente, para o Hospicio Nacional, se não fôr reclamado pelo consul austriaco.

# CARTA DE MADRID

MADRID, 20 de março.

Depois da intensa e complicada campanha eleitoral, a imprensa e o publico de Madrid têm andado inquietos, intrigados, com outro "grande assumpto": a visita do general Lyautey, residente geral da França em Marrocos, e as repetidas conferencias que teve a semana passada em Madrid com o alto commissario da Hespanha de Marrocos, general Marina.

Anda para cinco annos que o povo hespanhol vive sob a constante pressão do perigo marroquino. Em quanto brilhantes oradores occupavam a tribuna e os partidos da rotação lhe vão substituindo invariavelmente que o Estado hespanhol rejeita toda a idéa de conquista e de acção guerreira, e só repetindo invariavelmente que o Estado hespanhol rejeita toda a idéa de conquista é pela sua parte levar ao norte de Africa, paz, cultura, civilização, por artes brandas, suasorias, elle vê o espectaculo odioso de uma guerra permanente que leva abundantemente o luto ás familias hespanholas, e o descalabro ás finanças combalidas do paiz. Elle já comprehendeu o ingenuo e paciente povo, que a chamada "penetração pacifica" é um processo que demanda rios de sangue e rios de dinheiro; e abomina a absurda, intoleravel campanha marroquina, convencido, pelo proprio instincto e pelas vozes claras de intemeratos patriotas, como Joaquim Costa e Pablo Iglesias, de que não é preciso atravessar o mar para ir civilizar, organizar, pacificar estranhas terras quem na sua casa não tem senão a carencia que carece de civilização, de ordem, de paz, de equilibrio e mesmo de dinheiro.

Don Quichote tem toda a galhardia de um bello exemplo da gentil nobreza hispanica. Mas Deus nos livre de Don Quichote como generalização de um modelo nacional pedagogico, e menos como uma encarnação de uma politica nacional.

A experiencia com as suas durissimas lições tem ensinado este povo a odiar o proprio ar que vem de norte da Africa, segundo funesto que assola e devasta. Por isso elle treme quando vê que anda no ar alguma dessas pacificas combinações que tanta guerra dão e de tão caro lhe sahem.

E' o caso do gato escaldado. Bem póde ser que todo este rebuliço de generaes e ministros com a complacencia régia, se passe num ambiente benevolo, como um lago de imperturbavel agua fresca. Mas a nação, escaldada teme diante da frescura desse fluido como se elle estivesse á temperatura de cem graus.

O presidente do conselho, Sr. Dato e o ministro de Estado, têm-se farto estes dias de assegurar aos jornalistas, para que estes, por sua vez, o digam ao publico, que não ha nada, absolutamente nada, que deva originar inquietação. A visita do general Lyautey e as conferencias deste com o general Marina obedecem exclusivamente á necessidade de chegar a um accordo entre os poderes do pouco transcendental, que exigem uma boa acção de França e Hespanha, combinada.

Apezar destas affirmações cathegoricas a voz publica pergunta apavorada: O que ha? De que se trata?

A imprensa, em geral, responde mais ou menos pessimista a estas interrogações.

Alguns temem que, cedendo ás necessidades e solicitações da politica franceza na sua zona de acção, a Hespanha veja outra vez perturbada a sua tranquillidade no extremo oriental do seu territorio marroquino, e, que o poder de tantos esforços, e, como reflexo, assista ao encaminhamento da campanha que vem sustentando nas serras do norte occidental.

Outros adduzem que esse conjuncto de forças para ajudar a França a occupar Tazza, poderia combinar-se a distancia e não é muito barato facilitar tão vistosas viagens e entrevistas. Crêem muitos que esse motivo melhor poderia ser a chamada Estação de Tanger ou alguma questão de caminhos de ferro.

Seja como fôr, o ministro official é que este não permitte mais impressões a opinião publica e os sinceros patriotas.

Interrogados, os ministros, respondem sempre vagamente. Ainda hontem o presidente do conselho dizia aos jornalistas: "Vejo que está tudo muito "hapartial" por sua duvida no exito "da visita do general Lyautey contraimos ou deixamos de contrair compromissos não incluidos nos tratados. Já disse ao senhores jornalistas tomado compromisso de nenhuma especie. Combinámos accordos, mas que só se referem a estreitar a cordialidade que deve existir entre a França e a Hespanha".

Como se vê, são todo affirmações vagas. "Nada concreto".

E esta prolongada atmosphera de mysterio refere-se hontem uma conferencia dada no Centro Maurista de Madrid o conde de la Mortera, D. Gabriel Maura, filho do chefe conservador, D. Antonio. Fel-o em termos tão claros, que soou uma ameaça para o actual governo.

A conferencia intitulava-se "Antecedentes politicos e diplomaticos da campanha de 1909 e a sua differença da actual".

O exordio desta conferencia foi em extremo energico e marroquino. Depois o conde de la Mortera affirmou que a campanha de Melilla de 1909 foi simplesmente uma operação de policia, sem que a alguem governo maurista se propuzera em emprehender uma guerra de conquista. E leu varios documentos do Livro Vermelho com o fim de comprovar aquella asserção.

Segundo o testemunho do D. Gabriel Maura, as forças hespanholas nunca entraram em contacto com as kabylas sem ordem das alturas, e embora esta operação fosse uma necessidade não se indispensavel auxiliar as forças debeis do sultão. E diante das hostilidades em cargas e de reprimir aggressões mas não de aggredir.

O governo maurista tinha considerado em a tomada do Gurugu como o fim da operação, e que ia o governo porém, como se a primeira a surprehender-se com o avanço das tropas sobre Zeluan e com o combate de Beni-Buifrur. Ao telegramma do governo perguntando com estranheza, respondeu o general Marina que julgara conveniente o proseguimento das operações que os mouros fizeram dizem que os hespanhoes não podiam chegar a Zeluan.

O governo disse pelo telegrapho no general Marina que se resignava com a tomada das novas posições assentando que fossem conservadas "por agora".

Em 1909 o general Marina, por prudencia, não consentia que fosse á Africa uma commissão da Sociedade de Geographia para realizar certos estudos.

Em 1911 tolerou-se que se fizessem trabalhos topographicos na margem de Kert, e foi o que originou a segunda campanha.

Com firmeza insiste D. Gabriel Maura em que esta guerra de 1911 não tem nenhuma relação com a campanha de 1909, como até não tem tambem com o tratado franco-hespanhol, que foi posterior. Foi tudo, como o levou á pratica o conde de Romanones, provocou a guerra de 1912.

Durante todo este tempo os governos liberaes, interrogados, no Parlamento ou pela imprensa, sobre o fim que se tinha em vista com a acumulação de forças e o avanço de tropas, responderam sempre que seguiam uma politica de apaziguamento. E esta attitude de mysterio é tambem a que adoptou o actual governo. E' que teme o desagrado do paiz por mais tempo.

A conferencia de D. Gabriel Maura terminou com esta ameaça: "A's côrtes iremos dentro de poucos dias, e ja perguntaremos ao governo porque se calou tanto. Tambem perguntaremos porque se calam, ao que tanto gritaram em 1909".

Esta conferencia, em que se insinuavam coisas muito graves, produziu certa excitação entre a gente politica. Chegou a falar-se em crise ministerial, em que o general Marina pediria a demissão de alto commissario em Marrocos, em que D. Affonso anteciparia o regresso a Madrid...

Não chegou a realizar-se nenhum destes prognosticos. Serenaram-se os animos, e tudo ficou como estava.

Pouco falta para a abertura do Parlamento, e lá se discutira tudo o que for discutivel.

As intenções do conde de la Mortera devem olhar-se com indulgencia. Aquella conferencia é, como aqui se diria, um acto de "filial devocion", um plano intelligente de propaganda maurista.

O espinho mais agudo na dolorida vida hespanhola, hoje em dia, é a guerra da Africa, cuja responsabilidade é a opinião publica, em grande parte attribue a D. Antonio Maura. Não pode haver melhor defesa do mesmo que procurar convencer a opinião publica de que o chefe D. Antonio pugnava pela paz africana, dentro do ministerio em 1909, e por isso descarta de si toda a responsabilidade do avanço de tropas que então se praticou.

A verdade, pelo dizer a isto, como já está dizendo, que D. Antonio soube então "enxugar" em silencio tão graves coisas, conservando-se, apezar de tudo, á frente do ministerio, onde é provavel que ainda hoje estivesse, se o não tivessem enxotado de lá para fóra.

Tudo isto, que não acaba de explicar bem o passado, avoluma a gravidade da situação, e augmenta o susto para o porvir.

E o povo, principal alimento do monstro africano, olha com odio o justificado pavor, aquellas faucés escancaradas, onde tem de cair indefeso, presa de balas traiçoeiras ou de enfermidades implacaveis.

Recentemente, uma commissão scientifica dirigida por uma grande autoridade sanitaria, o Dr. Manuel Martin Salazar, foi enviada pelo governo de Madrid a estudar as condições hygienicas do acampamento hespanhol de Alcazarquivir, em uma occasião em que falleceram ali de peste bubonica vinte e tres soldados hespanhoes.

O relatorio apresentado pela commissão ao "Real Conselho de Sanidade" é, em portuguez popular, de fazer chorar as pedras.

Na zona hespanhola de Marrocos as enfermidades reinantes são: variola, syphilis, paludismo, typho, diphteria, meningite cerebro-espinal, desenteria, hydrophobia, tuberculose e peste bubonica.

Como o povo dinheiro que se vai para espingardas e canhões, não ha remedios nem laboratorios, faltam todos os elementos de previsão sanitaria...

Não é verdade que a paciencia dos povos é um dado humano dos mais maravilhosos e mais incomprehensiveis?

**Caiel.**

**Não deixem de assignar o PAIZ para terem direito a receber inteiramente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.**

Segundo um telegramma de Saigon, recebido em Londres, chegou ali, procedente de Bombaim, o duque de Montpensier, a bordo de recreio "Mekong", o duque de Montpensier.

A travessia foi muito penosa, pois o "Mekong" teve que supportar fortes e constantes temporaes.

Por esta causa, o duque de Montpensier teve que desistir das suas projectadas caçadas na India. A unica cidade que pôde visitar foi Bombaim, onde deu uma festa em honra do vice-rei.

Depois partiu para Singapura, afim de visitar os estabelecimentos francezes.

# NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Mandou-se lavrar termo de novação de contrato para as obras de reparos e pinturas da ponte metallica de Serraria.

—Requerimentos despachados pelo Dr. secretario geral:

Manoel de Oliveira Tavares, pedindo pagamento de aluguels da casa em que funcciona a escola que dirige — Informe a sub-directoria do Thesouro;

Manoel Ferreira Lins, clarim da força militar, pedindo exclusão das fileiras — Defiro;

Dia 18—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, pedindo pagamento da quantia de 533$, proveniente de passagens, bonds, e transportes — Pague-se, de accordo com o que se informa;

Carlos O. Schnitzspahn, propondo contrato com uma machina pertencente á inspectoria de hygiene e saude publica — Em basta publica;

Fernando Bello Pimentel Barbosa, pedindo apostilla — Deferido;

Maria Cadilhos, pedindo matricula gratuita para sua filha Joanna, na Escola Normal de Nitheroy — Deferido;

Gumercindo Pereira de Carvalho, Paulino de Souza Barbosa, Elisario Pereira de Araujo, Oscar Penna Fontenelle e Serafim Gomes, pedindo inscripção no concurso para terceiros escripturarios — Deferido;

Anna Maria Sobral Marchand Bittencourt, professora adjunta, pedindo disponibilidade por tempo indeterminado — Deferido. Lavre-se o acto.

Joaquim de Brito Junior, propondo alugar ao Estado o seu predio onde funcciona a escola mixta de Conceição de Macabú — Deferido, de accordo com os pareceres;

Geronyma de Almeida Nogueira, pedindo matricula gratuita de sua filha Maria da Penha Nogueira, na Escola Normal de Campos — Deferido;

Elvira Cosendey da Silva, professora publica, pedindo 30 dias de licença, para tratar de sua saude — Deferido de accordo com o parecer do Sr. director geral;

Joaquim Antonio Correia, pedindo para ser considerada matriculada na Escola Normal de Nitheroy sua filha Ambrosina Anna Correia, afim de fazer exame de literatura que lhe falta — Deferido, de accordo com os pareceres.

Durante 12 annos e meio, foi o seguinte o movimento do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Numero total dos individuos protegidos, 47.959, dos quaes com assistencia medica, cirurgica, instrucção etc., 43.652, pensionistas de soccorros em vestes, calçado, etc., 4.548, pensionistas da Crèche Sra. Alfredo Pinto, 201.

Consultas,137.502; receitas, 95.966; curativos cirurgicos, 43.707; operações, 1.571; applicações de apparelhos, 805; sessões de electricidade, massagem,balneotherapia, etc., 80.082; exames de urina de fezes, 3.144; radiographias e exames microscopicos, 4.090; obturações dentarias, 2.713; extracções dentarias, 9.245; curativos dentarios, 67.343.

20.190 crianças receberam 21.657 soccorros em vestes, no valor de 70:455$900.

Distribuição de leite da Gotta de leite e na Crèche Sra. Alfredo Pinto — 9.200.001 litros de leite esterilizado. Foram fornecidas aos indigentes, medicamentos, no valor de réis 121:127$230.

Elevou-se a 162 o numero de partos assistidos em domicilio.

Além disso, foram prestados serviços extraordinarios, comprehendendo distribuição de bonecos e roupas, no valor de 19:171$400.

Nas festas de Natal, Anno Bom e Reis, foram distribuidos brinquedos no valor de 60:166$996.

A avaliação da totalidade dos beneficios prodigalisados á população pobre do Rio de Janeiro, pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia durante 12 annos e meio, eleva-se, num calculo minimo á importancia de 2.199:900$476.

# PODER CIVIL OU MILITAR?

#### UM "PRONUNCIAMENTO" — DOCUMENTOS CURIOSOS

### A SITUAÇÃO AGGRAVA-SE

A questão do Ulster, grave em si, originou outra muito mais grave, a de um pronunciamento do exercito inglez. Não ha illusão possivel. Por detrás dos primeiros cem officiaes postavam-se todos os seus demais camaradas, promptos a pedir a demissão, caso aquelles, se os enviassem em operações de guerra para a região norte, protestante, da Irlanda. E, como se esta manifestação não fosse sufficientemente clara, por parte da força armada de terra, as guarnições dos cruzadores mandados para os portos desta provincia, declararam com os voluntarios, equipados, municiados, de sir Edward Carson, chefe da resistencia ulsteriana.

O exercito britannico não goza no seu paiz da mesma popularidade que nas outras nações. Não existindo na Grã Bretanha recrutamento, nem serviço obrigatorio, como nas potencias continentaes, todas as praças se alistam voluntariamente. O inglez activo, commerciante ou industrial, só quando não encontra outro modo de vida se alista em qualquer unidade. A grande massa da população, cioza como nenhuma das suas liberdades individuaes, não aceita de boa vontade a abnegação de certas prerogativas que representam a disciplina e os deveres militares. D'aqui a reluctancia, até agora invencivel, de se organizar o exercito do Retiro Unido segundo os modernos principios observados pelos outros povos.

O soldado inglez, corajoso, mantendo em todos os climas bem alto o prestigio da sua patria, sendo com frequencia heroico, commandado por officiaes que pagam a meudo a deficiencia da sua educação profissional com uma bravura inexcedivel, morrendo em proporções enormes em todas as campanhas, como succedeu na ultima com os boers, é considerado pelos seus compatriotas como uma especie de mercenario. Applaudem-no, fallam delle com orgulho, ensoberbecem-se quando o vêem desfilar numa parada, enthusiasmam-se com seus feitos, pagam-lhe como em nenhuma outra terra, mas não o apreciam e amam como fazendo parte de si mesmos.

E, facto curioso! succede de differente maneira com a marinha. E' uma psychologia especial estudada e desenvolvida por muitos historiadores e philosophos, que não cabe aqui com maior desenvolvimento.

A attitude agora tomada pela officialidade dos regimentos 16 de lanceiros e 4 de "hussares", tendo á sua frente o general Gough, commandante da brigada por elles constituido, ferlu de estupor até os mais irreconciliaveis inimigos do actual ministerio. Os unionistas celebram com ruido, mas com riso amarelo, o seu triumpho.

Os liberaes, desde moderados até á extrema esquerda, indignam-se em um paroxismo de colera e os seus orgãos mais fieis escrevem que era preferivel o ministerio cair a acceitar tão humilhante e perniciosa imposição, titulo de chefe de perigos para o estatuto supremo do paiz—a supremacia do poder civil.

A questão do Ulster é, como já o dissemos, principalmente de natureza religiosa. Na Grã-Bretanha, patria tradicional das regalias particulares e collectivas, que possuia uma "Carta", uma constituição, o "habeas-corpus" quando todas as demais nações se debatiam com o despotismo dos governos absolutos e pessoaes, onde o poder real se exerce segundo um campo limitado, onde a historia do parlamentarismo em épocas atrazadas serve de modelo a estranhas instituições congeneres modernas, onde o povo sempre se manifestou e sabendo o motivo como o por que se manifesta, onde o respeito pelos direitos alheios é um dogma conhecido e observado pela gente mais rude á mais culta, onde a tolerancia attinge a sua mais alta amplitude, é tambem ainda hoje, quasi irreductivel nas emergencias de caracter religioso. D'ahi, a difficil e difficil de explicar. O Ulster revolta-se, acima de tudo, porque não quer ficar subordinado ao parlamento catholico de Dublin. A officialidade do exercito inglez, na sua maioria protestante, não se resigna a cumprir o seu dever, afim de repugnar a guerra civil, repugna-lhe igualmente o sufocar um movimento que tende no fundo a eximir protestantes de uma accentuada tutela catholica.

Mas voltemos ao nosso thema particular.

Entre os documentos officiaes, relativos ao "pronunciamento" de Curragh, publicados, ha varios em extremo curiosos. Eis a summula de alguns:

A lei estabelece nitidamente que um soldado tem o direito de não obedecer ás ordens de fazer fogo quando esta ordem não é razoavel nas circumstancias. Do general ao simples soldado, ninguem tem o direito de empregar a força mais que é necessaria para manter a ordem e a segurança das pessoas e dos bens. Nenhum soldado póde desconhecer a lei civil, entrincheirando-se por detrás de uma ordem dada quando esta ordem é insensata ou criminosa. Da mesma fórma, se officiaes e soldados crêem que possam ser arrastados a commetter um acto criminoso, como um morticinio de manifestantes "orangistas", que não ponham em perigo a vida dos seus semelhantes, por não que seja o exemplo para a disciplina do exercito, não é menos verdade que no ponto de vista pratico e legal ficam justificados, pensando em recusar obedecer.

Num officio enviado ao ministerio da guerra o general Gough pede que se lhe explique claramente o que significam as palavras: "Operações activas contra o Ulster", e termina: "Se este dever consiste em manter a ordem e a segurança da vida e dos bens dos cidadãos, todos os officiaes e soldados, incluindo eu, estamos promptos a cumpril-o. Mas se este dever comprehende operações militares contra o Ulster, um grande numero de officiaes de cada regimento declara respeitosamente que prefere demittir-se."

O officio dirigido ao general Cough e assignado pelos membros do conselho do exercito termina por estas dois periodos:

"O governo de sua magestade deve conservar o direito de empregar todas as forças do reino na Irlanda ou em outra parte para manter a lei e a ordem e apoiar o poder civil na execução ordinaria do seu dever. Mas não tenciona de modo nenhum aproveitar este direito para esmagar qualquer opposição ao principio ou á politica do "Home rule."

Mr. Winston Churchill, actual ministro da marinha, falando na quarta-feira, na Camara dos Communs, terminou o seu discurso com as seguintes palavras: "Como conclusão deste incidente, impõe-se a seguinte pergunta: Quem proferirá a ultima palavra: o exercito ou o Parlamento? Quando veremos chegar as coisas a ponto de se animar ou estimular contra a marcha ordinaria das nossas instituições parlamentares, revolta na marinha e no exercito, mas seja como nunca as minhas forças os que dizem: "Nunca!" E quando se chegou ahi, julgo que é tempo para a gente séria fazer alguma coisa que modifique um pouco a situação."

O chefe do estado-maior general, marechal "sir" John French, bem como o ajudante general, "sir" John Ewart, vendo que o governo não confirmava os compromissos tomados por elles, em seu nome, junto dos camaradas, solicitaram a demissão dos seus cargos. Envidam-se os maiores esforços para que elles a retirem, mas até á hora em que escrevemos nada consta.

"Sir" John French é um dos mais brilhantes officiaes de cavallaria. Na campanho do Transvaal, depois do revez soffrido pelas tropas inglezas em Magersfontein, correu com a sua divisão em soccorro de Kimberley em uma cavalgada vertiginosa e evitou, não só que a cidade dos diamantes caisse na mão do inimigo, mas ainda concorreu poderosamente para a capitulação das forças do caudilho transvaaliano Cronje em Paardeberg.

"Sir" John Ewart bateu-se no Egypto, no Sudão e na Africa do Sul. Frue grande prestigio entre os seus camaradas.

O caso do major general "sir" Hugho Mc-Calmont, em Abbrylands, perto de Belfast, ardeu completamente no dia 27. Lançaram-lhe fogo as suffragistas. Vingaram-se assim de "sir" Edward Carson se ter recusado a conceder o direito de voto ás mulheres do Ulster. Ora, ahi tem "sir" Asquith diversas variações que se converteram em alliados, pelo menos naquella zona.

Noticiam varios jornaes londrinos que partiram desta cidade algumas forças para as immediações de Belfast. O que resta saber é se os atiradores as serviriam. A situação continua muito tensa e grande os factos da "city" annunciam para breve a crise do gabinete. A gente do Ulster, como é de prever, mais vincou no presente na quarenta mil mineiros no Yorkshire. Por outro lado rebentou uma greve de quarenta mil mineiros no Yorkshire. Se a situação adiantará: —

Qual preponderá: o poder civil ou o militar?

**JEAN.**

## Saude Publica

Officiou-se ao Sr. ministro, em additamento ao officio n. 684, de 14 do corrente mez, submettendo á sua apreciação as modificações que devem ser introduzidas no orçamento que deverá apresentar esta directoria para o futuro exercicio, na parte relativa aos apparelhos telephonicos e automoveis da repartição central e suas dependencias.

—Restitulu-se ao director geral de industria e commercio, devidamente informado, o memorial descriptivo do processo novo de conservação de tomate em sal, denominado Tomatina, para o qual pediu privilegio Severino Alvan Vasquez.

Communicou-se:

Ao presidente do Tribunal do Jury, que o inspector sanitario Dr. Alfredo Alves da Silva Porto já está sciente, de que é o dia 16 do corrente mez, de que fôra sorteado para servir como jurado naquelle tribunal;

Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, que esta directoria permittiu a trasladação do corpo do major medico Dr. Jansen da Silva Cruz, inhumado desde 7 do corrente mez na cova rasa n. 80.436, do cemiterio de S. Francisco Xavier, para um carneiro perpetuo no mesmo cemiterio; e que foi deferida a petição de Joaquim Ferreira da Silva, solicitando permissão para reconstruir os carneiros perpetuos, de sua propriedade, existentes no cemiterio de São Francisco Xavier, sob os ns. 4.712 e 4.733, afim de serem trasladados para os mesmos, depois de reconstruido, os restos mortaes de Ermelinda Ferreira da Silva, filha do requerente, fallecida a 12 de fevereiro de 1913, que foram inhumados em um dos mesmos carneiros.

Solicitaram-se providencias ao director geral da Imprensa Nacional, no sentido de serem publicados no "Diario Official" os relatorios dos trabalhos effectuados pelas delegacias de saude e pelos inspectores dos serviços de prophylaxia durante o mez de março ultimo.

Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, os relatorios dos trabalhos effectuados pelas delegacias de saude e pelos inspectores dos serviços de prophylaxia durante o mez de março proximo passado;

Aos agentes da Hamburg Sud-Amerikanische Dampfschifffharts Gesellschaft e ao administrador da companhia, o auto de multa, na importancia de 200$, por infracção do art. 67 do regulamento sanitario vigente, pelo qual foi multado o commandante do paquete "Cap Roca", daquella companhia;

Ao gerente da Companhia Nacional de Navegação Costeira o auto de multa, na importancia de 100$, por infracção do art. 67 do regulamento sanitario vigente, pelo qual foi multado o commandante do vapor "Itapuhy", daquella companhia.

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil as laudos de exame de validez de Raymundo Ladislão Duarte, Joaquim da Silva Carvalho, João Soares da Silva, José Soares da Silva, Heitor Peres, Heitor Montenegro, Francisco Glycerio Pires, Francisco Ferreira de Almeida Sobral, Benedicto da Silva Braga, Avelino José Ferreira, Arthur Baptista Teixeira, Aristoteles Tavares Dias, Antonio Ferreira Salles, Albino Leão, Alexandre Caetano de Oliveira, Simplicio Andrade e Sebastião da Costa Saldanha;

Ao director da policia do Districto Federal o de José Heitor Maria;

Ao inspector federal de portos, rios e canaes o de Raul Damasio;

Ao director geral da Imprensa Nacional o de João Pedro de Abreu;

Ao director geral dos correios o de Ignacio Marques Dias e Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti;

Ao director geral dos Telegraphos o de Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho.

— Requerimentos despachados:

Abreu & C., 4º districto — Certifique-se;

Lopes & Antero, 4º districto — Certifique-se;

Antonio da Rocha, 4º districto — Certifique-se;

Nagibi Bridi, 6º districto — Certifique-se;

Felippe O. Almeida Campos, 6º districto — Certifique-se;

Fales & C., 8º districto — Certifique-se;

Antonio Miguel & C., 8º districto—Certifique-se;

Antonio Pinho Ferrão — A quem está affecta a juizo;

Dr. Henrique Rodrigues Caó—Certifique-se;

Dr. Francisco Licinio de A. Prado — Registre-se;

G. Coatalem — Deferido;

Herm Stoltz & C. — Deferido;

Norton Megaw Company, Limited — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Antunes dos Santos & C. — Deferido;

Sociedade Anonyma Martinelli — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido, provando o que allega.

# "O PAIZ" EM MINAS

## Bello Horizonte

**Faculda de Medicina** — Este conceituado estabelecimento conta desde quinta-feira ultima com mais um poderosissimo elemento de ensino pratico e intuitivo.

Referimo-nos ao grande modelo de Macro e Micro-projecção, da fabrica R. Winkel, de Gottingen (Allemanha), installado hontem, ás 8 horas da noite, no espaçoso amphiteatro de anatomia da referida faculdade.

Este apparelho, que é o maior, actualmente, desse genero, fornece, por sua installação engenhosa, projecção episcopicas de objectos de dimensões consideraveis.

E' sabido que, no estado actual da optica, não é mais conveniente reunirem-se, em um só apparelho, macro e micro-projecções; por este, o apparelho de que se trata tem os dois systemas de projecções inteiramente separados — o que traz, além de notorias vantagens technicas, a possibilidade de apresentar o professor o retrato, por exemplo, de um doente, pela episcopia, e, ao mesmo tempo, a preparação microscopica da molestia de que é elle portador, pela micro-projecção.

A passagem da episcopia para a diascopia é muito simples e se faz em um instante, bastando, para isto, levantar-se o espelho de refracção.

Pela episcopia, podem exhibir-se photographias, peças anatomicas, gravuras de livros e paginas inteiras dos mesmos, localizações de molestias externas, no doente vivo, com o augmento de quatro metros.

Abaixo do apparelho da episcopia, ha uma mesa movel, que, por meio de uma manivela, póde ser levantada ou descida, e na qual se podem collocar, afim de serem focalizadas, peças de diversos tamanhos, taes como partes inteiras de cadaveres, membros affectados de molestias (ulceras, cancros, dermatoses, etc.), objectos de tempo e augmento do effeito desejado.

Este grande modelo é fabricado inteiramente de ferro, sendo revestidas de amianto as peças que se acham expostas ao calor da lampada.

Esta **lampada** funcciona automaticamente e tem força de 50 amperes.

Não dando resultados satisfatorios a projecção com corrente alternada, foi installado no "Modelo" um transformador que fornece uma corrente continua necessaria.

Para resfriamento dos objectos projectados, tem o apparelho uma camara de agua, com affluente e defluente.

A micro-projecção tem uma lampada com funccionamento automatico de 6 amperes. A projecção se faz por meio de um microscopio inclinado, com as respectivas oculares e objectivas, notando-se, porém, que, quando se trata de projectar superficies inteiras de córtes, se dispensam as oculares e objectivas e a projecção se faz apenas com microluminar, tendo condensadores de vidro apropriado.

Obtêm-se, dest'arte, projecções de uma nitidez ainda não attingida até á época presente, com apparelhos de outra proveniencia, não correndo as preparações o risco de se coagularem, mesmo expostas por tempo prolongado, aos raios luminosos.

O apparelho hontem inaugurado é o segundo que funcciona no Brazil, achando-se o primeiro na Faculdade de Medicina da Bahia, onde tem prestado inestimaveis serviços ao ensino medico.

Brevemente, o amphitheatro da nossa Faculdade de Medicina será dotado de um apparelho electrico especial, tendo por fim vedar a luz diurna através das janelas, de molde a permittir exhibições durante o dia.

O apparelho de que temos até aqui tratado foi vendido pela casa P. C. Weiss & C., do Rio de Janeiro (rua Uruguayana n. 33), a qual já tem fornecido diversos materiaes de primeira qualidade á Faculdade de Medicina de Bello Horizonte.

Foi seu installador o distincto socio daquella firma Dr. Carlos Schoenhaerl, illustre medico e conceituado cavalheiro, havendo sido auxiliado em tal serviço pelo Sr. Francisco Brando, especialista em apparelhos de electro-medicina.

A's experiencias hontem realizadas, que se prolongaram, com excellentes resultados, das 8 ás 10 horas da noite, estiveram presentes o Exmo. Sr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado de seu ajudante de ordens tenente-coronel Vieira Christo; Drs. Americo Lopes, Arthur Bernardes e José Gonçalves, secretarios do interior, finanças e agricultura; Dr. Olyntho Meirelles, prefeito da capital; Dr. Carvalhaes de Paiva, professor Arthur Joviano, Dr. José Rangel, Dr. José Eduardo da Fonseca, Dr. Estevão Pinto, Dr. Necesio Tavares, Dr. Vicente Racioppi, professor Antonio Affonso de Moraes, senhoras Cicero Ferreira, Necesio Tavares e José Eduardo; senhoritas Judith e Nair Ferreira, professor Sebastião Rabello, Dr. Cicero Ferreira, director da faculdade, e quasi todos os lentes, muitos medicos, avultado numero de alumnos e representantes da imprensa.

Foram projectadas, com grande exito, varias preparações dos professores da faculdade Drs. Marques Lisboa e Heberfeld.

**Linha de tiro n. 52** — Com grande regosijo por parte da companhia de guerra do tiro n. 52, o tenente Hugo de Alencar Mattos, leu, no dia 11 do corrente, a ordem do dia n. 21, na qual foram nomeados os seguintes officiaes e inferiores, de accordo com a classificação do concurso ultimamente effectuado, por ordem do general Manoel Lopes Carneiro da Fontoura:

1º tenente Afranio Ribeiro de Abreu;

Segundos tenentes Lindolpho Espeschit, Joaquim d'Avila Oliveira e José Polycarpo Ferreira;

Sargento ajudante José Pereira da Silva;

1º sargento Lysandro Pinto;

Segundos sargentos Mario Horta, João Hilario da Cruz Filho e Alcindo Dayrell.

Terceiros sargentos Manoel Cyrino Rodrigues, Antonio da Costa Vianna e Adhemar Ribeiro;

1º tenente medico, pharmaceutico Antonio Gomes Horta Junior.

Sabemos que o tiro 52 pretende seguir para Ouro Preto no dia 21 do corrente, pela manhã, afim de prestar as devidas homenagens á estatua de Tiradentes, o proto-martyr da liberdade, em commemoração áquella data, devendo tambem tomar parte na referida excursão o tiro 60, de Villa Nova de Lima.

**Fallecimento** — Nesta capital, occorreu no dia 16, ás 4 1|2 horas da tarde, o fallecimento da Exma. Sra. D. Maria José Felicissimo, esposa do Sr. Antonio Tolentino de Paula Felicissimo, funccionario da secretaria do interior.

Dotadas de peregrinas virtudes, que a tornaram exemplar mãi de familia, gozava de excellentes amisades, não só nesta capital, para onde tranferiu residencia, ha muitos annos, como em Ouro Preto, de onde era natural.

Contava 62 annos de idade e deixa os seguintes filhos: Francisco Felicissimo, funccionario do almoxarifado da Imprensa Official; Raymundo, Crispim, Juvenal, Manoel, Maria, Alice, Jurema, e Annita Felicissimo.

**Dr. Francisco Salles** — Pelo trem das 8 horas e 40 da manhã, seguiu, quarta-feira, para a sua propriedade agricola, em Peripery, o eminente politico mineiro Dr. Francisco Salles.

Compareceram ao seu embarque numerosas pessoas da nossa alta sociedade, indo levar-lhe os cumprimentos de feliz viagem.

**Saldos a favor das camaras municipaes** — O Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, mandou entregar ás camaras municipaes de S. José de Além Parahyba, Ubá, Ponte Nova, S. Paulo do Muriahé e Sabará, os saldos a favor das mesmas verificados nas arrecadações dos impostos municipaes em 1913.

Foi igualmente autorizado que, uma vez feita arrecadação sufficiente para cobrir os encargos dos respectivos emprestimos no corrente anno, poderão ser mensalmente entregues os saldos que se apurarem a favor das referidas camaras.

**Tentativa de assassinato** — No logar denominado Matta dos Pintos, proximo á Santa Luzia do Rio das Velhas, residia, ha muitos annos, com sua familia, Manoel do Nascimento Silva, de cerca de 45 annos de idade.

Era bastante pobre, e por isso, trabalhava de sol a sol, para apenas manter a sua subsistencia e de sua familia.

Na quarta-feira, da semana passada, elle, cedinho, saiu de casa á procura de serviço.

Arranjou-o em casa de José de Souza.

No sabbado da semana passada, terminado o trabalho de capina da horta, Nascimento procurou o contratante do serviço para receber 12$, como pagamento, conforme haviam combinado.

Grosseiramente recebido por este, que não concordou com a conta apresentada, o operario, indignado, insultou-o.

Foi o bastante para que José de Souza, sacando de um revólver, alvejasse o pobre homem, á queima-roupa.

Gravemente ferido, foi Manoel do Nascimento transportado para esta capital, dando, ante-hontem, á tarde, entrada na Santa Casa.

Neste estabelecimento foi á 16 operado, pelos Drs. Oswaldo Puissegur e Santa Cecilia, que fizeram trepanação da mastoide.

O estado de Manoel do Nascimento, é lisonjeiro.



## Formiga

**Correspondencia** — Recomeçamos hoje a transmittir á secção "Paiz em Minas", secção que tanto recommenda o brilhante orgão carioca, os nossos dados sobre o movimento local; e que interrompemos, devido aos nossos afazeres com os festejos da semana santa, de que fomos promotor geral.

Por esta falta, aliás involuntaria, pedimos á illustrada redacção do "Paiz", que tanto nos tem distinguido com as suas attenções, sinceras desculpas.

**Semana santa** — Realizaram-se nesta cidade com todo o brilhantismo, os festejos da Semana Maior, assistidos por seis mil almas, conforme o calculo que fizemos.

Foram prégadores os Revmos. padres Benjamin Coelho e João da Matta Bodarte.

Diante do crescido numero de pessoas que affluiram aos taes festejos, attendendo á educação de nosso povo, não houve nenhum incidente a lastimar.

**Hygiene** — Não existe mais caso de febre typhoide na cidade, graças á energia do Sr. José Gonçalves Amarnate, vice-presidente em exercicio.

**Agua potavel** — Dentro de poucos dias será augmentado o abastecimento d'agua á população, conforme deliberou a Camara, mandando captar, com a maxima urgencia, a agua de propriedade do Sr. Olympio de Faria Pereira. E' uma medida hygienica e de alto valor, porque a planejada captação da agua do Sr. José Bernardes, em vista do alto dispendio em que fica, não virá para esta cidade senão por estes quatro annos. Os predios novos em construcção e a população serão assim beneficiados.

**21 de abril** — Preparam-se aqui grandes festas por occasião da passagem daquella data, em homenagem ao proto-martyr Tiradentes, festas estas promovidas pela mocidade formiguense.

**Luz electrica** — Foi inaugurada, no dia 1º do corrente a illuminação electrica da matriz, adquirida pelo padre João da Matta.

**Anniversario** — Fez annos no dia 18 a distincta senhorita Zilda Salazar.



## Porto Novo do Cunha

**Club Tenentes do Diabo** — No dia 1º de maio, no cinema Villa, desta cidade, será inaugurado o estandarte do destemido Club C. Tenentes do Diabo de Porto Novo, que, para o anno proximo, promette fazer sucesso dentre os seus congeneres aqui.

**Festa operaria** — Juntamente com a inauguração do Club Tenentes do Diabo, será celebrada a festa operaria, commemorativa á respectiva data, que está sendo organizada a capricho, que no nosso ver será deslumbrante, sendo opportunamente distribuido o seu programma, pelo que enviamos parabens ao operariado de Porto Novo.

**Melhoramentos locaes** — Ao Sr. Adão Pereira de Araujo levamos os nossos sinceros applausos pelos seus esforçados emprehendimentos em prol dos melhoramentos da electricidade de sua propriedade nesta cidade.

Este cavalheiro muito progresso tem trazido a este logar, que em breve passará por uma grande reforma de melhoramentos, attento ao seu desenvolvimento, ora crescente.

**Capela da Conceição** — Domingo proximo realiza-se o segundo leilão de prendas destinado a auxiliar as obras de que tanto carece a capela de Nossa Senhora da Conceição, padroeira deste logar. Oxalá que todos os fieis, sempre inclinados a praticar o bem, concorram com a sua presença e as suas prendas, pois o resultado da kermesse se destina a fim muito louvavel.



## Uberaba

**Sub-administração dos correios** — Pela nova tabela de classificação das agencias do correio, para o triennio de 1914 a 1916, foram creadas as seguintes agencias do correio no Alto dos Estados Unidos (urbana); na estação de Burity, em Conceição do Araxá, na Chave do Capim Branco, e em Conceição e Dores do Arcado.

Foi ainda elevada a 2ª classe, a agencia do correio de Passos, sendo creado o logar de ajudante.

Além destes melhoramentos, foram elevados os vencimentos de muitos agentes do correio, cujos serviços foram julgados com justiça.

A creação das agencias Estados Unidos, Burity e Chave do Capim Branco, veiu satisfazer uma necessidade ha muito reclamada.

Foi nomeado carteiro, interino, da agencia do correio de Araguary, o cidadão Antonio Ferreira dos Santos.

Foi nomeado estafeta da estação de Uberaba á sub-administração local, o cidadão José Rezende, em substituição a Alfredo Riposati, que foi exonerado, a pedido.

**Em Conceição do Alagoas** — Sabbado transacto, 4 do corrente, foi inaugurado na prospera localidade de Conceição das Alagoas, deste municipio, o novo centro telephonico, ligando-se aos diversos assignantes d'alli.

Esse auspicioso acontecimento foi motivo de intensa alegria entre os habitantes do arraial, promovendo-se uma ruidosa manifestação popular acompanhada da banda musical garimpense, e ao espocar de innumeros foguetes, ás pessoas gradas da localidade e á empreza telephonica, dos Srs. Cunha Campos & Silva.

Depois de se ouvirem diversos discursos de congratulações, dirigiram-se os manifestantes á casa do capitão Pedro Nunes da Silva, onde a todos foi servido um profuso copo de cerveja, dissolvendo-se a passeata, que correu na melhor ordem.

**D. Prudencio Gomes** — Em carro reservado, ligado ao expresso de Ribeirão Preto, seguiu, no dia 10 do corrente, para o Rio, D. Prudencio Gomes, preclaro bispo de Goyaz, acompanhado de seu secretario, monsenhor Souza.

Ao bota-fóra do illustre viajante compareceram muitas pessoas gradas.



## Uberabinha

**Grupo escolar** — O director do grupo local requisitou o material escolar necessario ao funccionamento daquelle futuroso instituto de ensino.

— A Caixa Escolar, fundada no dia 22 de março, conta já bastantes socios e tem sua directoria assim composta: presidente, major Custodio da Costa Pereira; thesoureiro, major Adolpho Fonseca Carneiro; secretario, professor Honorio Guimarães; fiscaes, Leoncio do Carmo Chaves, Aristides Bernardes de Assis e capitão João Marra da Silva.

**Justa homenagem** — A Camara Municipal abriu com 200$ a subscripção em favor dos retratos Bueno Brandão e Delfim Moreira, que estão sendo feitos pelo artista Joaquim Gasparino, para serem collocados no salão nobre do grupo.

**Viajante** — Regressou de Araguary, o Dr. Manoel Lacerda, conceituado advogado do nosso foro.

**Novos professores** — Chegaram de Piracicaba, districto do municipio do Pomba, o Sr. Quirino Pires de Lima e sua Exma. esposa, D. Rosa Damasceno da Luz, professores normalistas, promovidos para o grupo escolar local.

**Hospedes** — De passagem para o Rio, esteve aqui o Dr. Joviano de Castro, conceituado medico em Villa Platina.



# AERO CLUB BRAZILEIRO

Na ultima assembléa geral do Aero Club Brazileiro, effectuada no dia 16 do corrente, foram approvadas as contas apresentadas pelo aviador Ricardo Kirk, director da escola de aviação do mesmo club, e para a installação da qual trouxe o material necessario, da Europa, material esse adquirido com o producto da subscripção nacional.

Do exame procedido nas mesmas, verificou-se que as despezas haviam excedido de 17.973 francos, a verba posta á disposição daquelle aviador, razão pela qual a assembléa autorizou o pagamento dessa quantia.

O aviador Kirk ficou tambem autorizado a abrir as matriculas da escola, cujas aulas devem iniciar-se em breve.

O Aero Club Brazileiro, com a sua filiação provisoria, á Féderation Internationale Aéronautique, está, desde já, autorizado a reconhecer os "records", effectuar provas internacionaes, dar "brevets", emfim, tomar todas as deliberações officiaes, provisoriamente, afim de serem ratificadas pela grande assembléa de todos os clubs federados, que se reunirá no mez de novembro, e onde o Aero Club Brazileiro será definitivamente reconhecido pela Féderation Internationale Aéronautique.

O thesoureiro tambem apresentou os seus balancetes á assembléa, sendo approvados, de accordo com o parecer da commissão encarregada do seu estudo.

A assembléa deliberou ainda, por unanimidade de votos, que o Aero-Club aceitasse o desligamento de que o Sr. Jacomo Rosario Staffa falara na imprensa desta capital, e mesmo devido á attitude por elle assumida para com o club nessa occasião, muito embora este socio não o tivesse officialmente pedido.

Como existissem diversas vagas na administração, a assembléa preencheu-as por acclamação, ficando assim constituida a commissão administrativa:

Directoria: presidente, general Alfredo Carlos Müller de Campos; 1º vice-presidente, general Ignacio de Alencastro Guimarães; 2º vice-presidente, Charles E. Wellenkamp; 1º secretario, Victorino de Oliveira; 2º secretario, Luzia de Carvolina (em substituição); thesoureiro, João Augusto Alves; procurador, Raul Kennedy de Lemos (em substituição), e bibliothecario, capitão tenente Jorge Henrique Müller (em substituição).

Conselho fiscal: Dr. Paulo de Frontin, capitão Estellita Augusto Werner, capitão Sebastião de Alencastro Guimarães (em substituição), commendador Gregorio Garcia Seabra, commendador Vasco Ortigão, coronel Eugenio Müller, marechal Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, marechal José Bernardino Bormann (em substituição), Luiz Felippe Mascarenhas Wildhagen, tenente-coronel Estanislão Vieira Pamplona, e general José Eulalio da Silva Oliveira.

Supplentes: Aldo Miniati (em substituição), Julio F. Costa (em substituição), Dr. Oscar Correia (em substituição), Paul Heilborn e 1º tenente Dr. Palmyro Serra Pulcherio (em substituição).

---

Ha tempos, morreu em Copenhague um rico cervejeiro, de appellido Jacobsen, que vivia em um soberbo palacio de Carlsberg, rodeado de esplendidos jardins e contendo nas suas salas valiosissimas collecções artisticas.

Jacobsen não tinha mais familia que um filho casado, mas sem descendencia e então dispoz no seu testamento que, por morte de seu filho e de sua nora, o magnifico palacio fosse destinado á vivenda de honra de algum dinamarquez illustre designado pela Academia das Sciencias.

A douta corporação resolveu que tal honra devia caber ao professor Harald Hoffding, famoso philosopho e pensador, da Dinamarca.

Mas, como o philosopho é pobre, foi resolvido assignar-lhe, ao mesmo tempo, uma pensão equivalente ao maior ordenado que podem desfrutar na Dinamarca os funccionarios publicos, afim de que possa viver com desafogo e attender á conservação da sua nova morada.

# DESASTRE DE AUTOMOVEL

A policia do 19º districto ignora um pequeno desastre de automovel, que hontem, á tarde, occorreu na rua Lins de Vasconcellos.

Num automovel, ao lado do "chauffeur", viajava o ajudante Joaquim José de Oliveira, de 23 annos, residente na rua do Cattete n. 157.

Em dado momento o auto esbarrou num outro vehiculo, parando quasi repentinamente e, como o ajudante fosse tomado de surpresa, foi atirado á frente, batendo com os labios no vidro que fica fronteiro ao logar do "chauffeur", e que serve para protegel-o do vento.

O vidro partiu-se, cortando Joaquim, no nariz e nos dois labios.

No proprio automovel desceu elle até o posto central de Assistencia Municipal, e dahi, depois de medicado, foi removido para a sua residencia.

---

Jornaes recentemente recebidos do Extremo Oriente desmentem categoricamente a noticia, tão vulgarizada em toda a Europa, de que o tenebroso bando chamado do "Lobo Branco" presica o fim de realizar uma nova revolução na China.

Não ha nada disto, affirmam os jornaes a que nos estamos referindo.

O "Lobo Branco" é um capitão de bandoleiros, que se dedica a assaltar, saquear e incendiar as cidades; mas, longe de occupal-as, depois em qualidade de pontos militares, foge com a sua gente para logares abruptos e quasi inaccessiveis, o que explica a escassez de victorias obtidas pelas tropas sobre o temivel bando.

Entretanto, accrescentam aquelles jornaes, parece que se conseguiu garantir a segurança das missões estrangeiras contra as crueis façanhas do terrivel bandido e seus sequazes.

# EXPLOSÃO E QUEIMADURAS

O [illegible] Pereira, residente em D. Clara, tirou o dia de hontem para concertar o relogio de gaz, da venda onde é empregado, na mesma estação, porque o relogio durante toda a semana não funccionara direito.

Suppondo que se tratava de um escapamento, o menor muniu-se de uma vela, aproximando-a do relogio, afim de ver por onde sahia o gaz. Resultou dahi que a grande quantidade de gaz que se achava accumulada na caixa do relogio explodiu, ficando o menor queimado nas mãos e no resto.

A policia do 23º districto, fez medicar a victima numa pharmacia da localidade.

---

Os jornaes parisienses referem um facto muito curioso, occorrido em Tartiers, cerca de Soissons.

Por ordem do general D'Amade, commandante do 6º corpo do exercito, o regimento n. 67 de infanteria está praticando manobras de campo.

Um official daquelle regimento, á frente de trinta soldados, penetrou na granja de um hortelão, de appellido Pinta, sem pedir licença, sequer, ao dono da casa.

Este, que conhece a Constituição e as leis, protestou contra aquella violação de domicilio, mas o official não lhe deu a menor importancia e dispoz a sua gente para dormir.

M. Pinta, ao ver que as suas palavras eram perdidas, resolveu mudar de tactica: fingiu que se resignava; mas, alta noite, fechou com chave, trancas e ferrolhos as habitações onde descansavam o official e os soldados. Depois foi a Tartiers e contou ao "maire" o que havia feito.

O "maire" aconselhou-o a que puzesse em liberdade o official e os soldados.

— Não!, respondeu o hortelão. São meus prisioneiros de guerra.

Ao amanhecer, o coronel do regimento dispoz a concentração. Compareceram todos os destacamentos, menos o que estava encerrado na granja de M. Pinta.

O official e os soldados que o compunham ouviram o toque de alvorada e depois o de chamada, mas não puderam obedecer! Em vão tentaram forçar as portas e janelas. Umas e outras eram muito solidas. Desesperavam-se, gritavam, davam com as coronhas das espingardas nas portas, mas tudo era inutil.

Entretanto, o coronel do 67º procurava por toda a parte o destacamento que lhe faltava, e encontrou M. Pinta sentado ao pé de uma arvore.

O hortelão disse-lhe, em ar zombeteiro:

— Perdeu alguma coisa, meu coronel?

— Sim; um official e trinta soldados.

— Eu sei onde estão!

— Onde?

— Encerrados, á chave, na minha granja. São meus prisioneiros.

— Como seus prisioneiros?

— Sim. Segundo a Constituição, ninguem poderá penetrar no domicilio de um cidadão francez, especialmente de noite, sem ordem do juiz competente. Esse official e esses soldados penetraram hontem, á noite, na minha granja e deitaram-se a dormir alli, sem sequer pedir-me parecer. E castiguei-os, encerrando-os.

— Pois vá pôl-os immediatamente em liberdade!

— Não quero. Hão de expiar o seu delicto com uma prisão de vinte e quatro horas e um jejum de outras tantas.

Promoveu-se um grande escandalo. O coronel chamou as autoridades de Tartiers. Estas rogaram ao intransigente hortelão que devolvesse a liberdade á tropa prisioneira.

M. Pinta negava-se obstinadamente.

— Vão quebrar-lhe tudo!

— Não me importa. Pedirei a indemnização correspondente.

Por fim, eram já 5 horas da tarde, disse:

— Perdôo-lhes as quatro horas que faltam: com as vinte de prisão, têm bastante.

E abriu voluntariamente.

O official e os soldados sairam furiosos.

Tinham uma fome atroz e uma sede horrivel. Foi necessario dar-lhes rancho duplicado.

A autoridade militar ordenou que se proceda a um inquerito sobre este assumpto.

---

O auto-photographo é um apparelho recentemente inventado e construido, que, como o seu nome indica, é destinado a executar por si proprio, e quasi instantaneamente, toda a pesada e complicada manipulação photographica, sem outro concurso além de tres ou quatro simplissimos manejos effectuados pelo proprio *sujet*.

Como se póde bem calcular, foi a electricidade que foi chamada ao encargo de realizar o miraculoso apparelho, e, na verdade, ella desempenhou-se da sua missão de uma maneira brilhante: as 54 manipulações necessarias para executar cada photographia são obtidas por meio de electro-imans, accionando sem mecanismo intermediario!

O auto-photographo é pouco mais ou menos, do tamanho de um pequeno armario quadrangular; elle mesmo produz a illuminação artificial precisa para a execução do seu trabalho, com uma luz doce e suave, e, assim, o apparelho póde funccionar tanto de dia como de noite. Uma série de signaes luminosos, claramente indicados, constituidos por pequenos quadros com algumas palavras escriptas, accendem-se e apagam-se cada um por sua vez no decurso da operação, instruindo o proprio *sujet* do que tem a fazer.

O funccionamento do engenhosissimo auto-photographo é o que ha de mais simples.

Na frente do apparelho ha uma fenda onde se introduz uma moeda, depois da pessoa se ter sentado no pequeno banco que está collocado ante a abertura da objectiva. Quando a moeda cai produz-se um contacto electrico e o apparelho começa o seu trabalho.

De repente uma campainha toca, e logo um quadro, diante dos olhos do cliente, se illumina com letras de fogo, dizendo: "Attenção! Volte a cabeça um pouco para a direita... Sorria!" Depois, immediatamente, em volta da abertura da objectiva jorra a luz electrica que produz a illuminação perfeita. De novo a campainha toca e apparece visivel a conhecida phrase: "Não se mexa!" E, passado um instante, logo um outro quadro se illumina: "Muito obrigado! Póde levantar-se. Dentro de tres minutos está prompto o seu retrato."

Entretanto, o cartão-postal impressionado cai em uma tina de celluloide, para onde é enviada igualmente, do alto do apparelho, uma porção de revelador já exactamente dosado, e a revelação exige apenas 20 segundos, em consequencia do novo processo photographico que o apparelho applica.

Terminada esta operação, a porção de revelador servida é evacuada para um recipiente especial; depois, a prova é lavada, em seguida ao que soffre sete outros banhos, que acabam completamente a photographia. Evacuado o ultimo banho, a tina abre-se pelo fundo e o cartão-postal cai sobre um prato, que, passado um instante, se põe em movimento com a velocidade de 5.000 volts por minuto. A força centrifuga sécca assim a photographia em poucos instantes e em seguida a prova é libertada e escorrega por um plano inclinado até sair pela parte inferior do apparelho.

O mais interessante nessa engenhosissima machina é que as suas operações são visiveis pelo cliente, e é, além disso, de uma probidade sem igual nesta sorte de apparelhos, porque, se por uma razão qualquer a photographia não é obtida ou entregue, o dinheiro é restituido ao freguez!

Em cada auto-photographo ha um contador electrico que dá ao inspector a indicação do numero de photographias tiradas, contendo cada apparelho cem cartões-postaes. E se accrescentarmos que o mecanismo que determina as diversas manipulações se compõe de uma série de electro-imans, accionando directamente com alavancas intermediarias, com auxilio de um distribuidor de corrente, que é, por si proprio, um milagre de engenho, teremos dado ao leitor uma idéa summaria do que é este prodigioso e phenomenal auto-photographo.

Que se póde exigir mais da mecanica e da electricidade? E que se póde pedir mais ainda ao engenho humano? Oh! Certamente os prodigios não pararão aqui!... Esta miraculosa maquineta de auto-photographo, que parece muito bem escapada do celebre palacio do Jacintho, o famoso personagem da *Cidade e as serras*, está condemnada a ser esquecida e mil vezes excedida pelos lavatorios-despertadores automaticos, já em preparação, certamente, e tendo por funcção fazer-nos levantar da fofa cama todos os dias, á mesma hora, inexoravelmente, e a lavar-nos a cara, não menos inexoravelmente, com auxilio dos seus braços de ferro fundido e dos seus repuxos de agua quente... E deve ser, com toda a certeza, suave o carinhoso tratamento desta machina!



# UMA QUÉDA FATAL

### DE UM BOND AO SOLO

Ante-hontem, á tarde, em frente á séde do Club Fluminense, no campo de S. Christovão, um homem, de cor parda, ao saltar de um bond electrico da linha Cascadura, caiu ao chão, fracturando o humerus direito e o craneo.

Pouco depois era elle accommettido de commoção cerebral, sendo medicado pela assistencia e removido para o hospital da Misericordia, onde foi internado na 12ª enfermaria.

Hontem, ás 13 horas, veiu o infeliz a fallecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio e teve o reconhecimento de um parente.

O morto chamava-se Manoel Lopes da Silva, solteiro, de 40 annos, servente da Junta Commercial e residia á rua General Argollo n. 21.

# ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, teve conhecimento de que na rêde Sul Mineira foi aberta ao trafego a estação de Paraisopolis, situada no kilometro 51,993, do ramal de S. José do Paraizo.

— A circular n. 21, hontem expedida aos agentes, diz assim:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, de ordem do director, devem ser aceitos, como officiaes, os telegrammas apresentados pelo Dr. Carlos Chagas, em objecto de serviço publico, correndo a respectiva despeza por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores."

— Os agentes estão autorizados, de accordo com as disposições regulamentares e tarifas da estrada, a dar transporte gratuito aos animaes reproductores e aos que devem ser fecundados, destinados aos postos zootechnicos do Estado de S. Paulo, quando requisitado pelo respectivo director e sub-director da industria animal do mesmo Estado.

— A circular n. 23, hontem expedida ao pessoal de estação, diz assim:

"Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, de ordem do director e na conformidade do que solicitou a directoria geral de contabilidade do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, devem ser aceitas as requisições de passagens e transportes feitas por essa directoria, correndo as respectivas despezas por conta do referido ministerio."

— Está permittido, por conveniencia do serviço, o embarque, em carro collector de animaes, de suinos atados pelos pés até o maximo de cinco em cada estação.

— A estatistica do gado embarcado nas estações da estrada ante-hontem, foi a seguinte:

Matadouro, recebidas, 783 rezes; abatidas, 522; Cruzeiro, embarcadas, 436, e Benfica, a embarcar 60.

— Foram mandados servir: na Central, o conferente José Barbosa Furtado; em Rio das Pedras, o praticante Ary Lacombe; em Queimados, o praticante Octavio Souza; em Triagem, o praticante Camillo Queiroz; em Rio Bonito, o praticante Pedro Veiga; em Engenheiro Carvalhaes, o praticante Mario Pinto Lima; em Cannas, o praticante João Feital, e em Queluz, o praticante Hermelindo Rodrigues.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 4.302 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 156.557 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 403.572 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 do corrente, arrecadado por essa estação, foi de 3:113$800.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 5.711 saccas com o peso de 224.515 kilogrammas.

A renda do dia 16, arrecadada por essa estação, foi de 28:631$500.

# O CREPUSCULO D'ELSENOR

### Hamlet redivivo no seculo XIX — Um grande dinamarquez: Kirkegaard

Muito interessante é o que nos conta o Sr. André Belessont, na "Revista dos Dois Mundos".

Ha duas Dinamarcas: aquella que se vê e que seduz pela sua elegancia, pela sua nitidez, pela sua fantasia, pelo seu optimismo — é a das cidades, grandes e pequenas. A outra é das charnecas incultas da Jutlandia, cobertas de matto, a da meditação, solitaria, da tristeza interior, da vida imaginaria. E' esta que Shakespeare transportou para o castello d'Elsenor e immortalizou no personagem de Hamlet.

Em meados do seculo passado houve um homem que muitos vezes passeava por essa paizagem solitaria que se estende entre Copenhague e as pequenas cidades do interior ou da costa. Era Soren Kirkegaard, esse que os dinamarquezes chamam algumas vezes o seu Pascal, mas que é antes o principe Hamlet da litteratura dinamarqueza e, em todo o caso, um dos mais bellos representantes do hamletismo nos paizes do Norte.

Seu pai tinha 57 annos quando elle nasceu em Copenhague, em 1813. Aos quarenta annos, o velho Kirkegaard retirava-se dos negocios, para levar até á sua morte a existencia de um homem que vive dos rendimentos. Duro, tyrannico, inquieto, melancolico e taciturno, affeiçoou-se de preferencia ao seu ultimo filho, Soren, filho da tristeza do seu espirito, inoculando-lhe a sua fé sombria e esforçando-se para abolir nelle o sentido da realidade.

Esta educação insensata marcou Soren de um cunho indelevel e explica os personagens irreaes dos seus romances, o seu despreso pelas sciencias e pela historia.

Cedo se considerou elle como sendo um ser unico. Logo desde o collegio começa a excitar a surpeza. Compraz-se em parecer incompreensivel. Os titulos estranhos das suas obras visam a reter a attenção do transeunte. Tem gestos de mystificador. Comediante da vida, elle mesmo é o seu proprio theatro, o seu dramaturgo, os seus actores, o seu ensaiador e os seus admiradores. E' Hamlet glacial e familiar, sempre preoccupado com o effeito que produz nos outros.

Até 1838 nada occorreu na sua vida que lhe permittisse realizar as suas aspirações á vontade de soffrer. Assim estava quando lhe appareceu o espectro.

Seu pai, antes de morrer, revelara-lhe um segredo, que Soren Kirkegaard chama "o grande terremoto da sua existencia".

Que segredo era esse? E' o que se não sabe. O que é certo é que esse tremendo terremoto trouxe-lhe a explicação decisiva das cogitações da sua alma. Sobre a sua familia pesava um castigo, e as faculdades de espirito que elle possuia só existiam para se destruirem a si proprias. O relampago da revelação separou-o ainda mais da communidade humana.

A' concepção da sua singularidade genial, ajunte-se a idéa de um mysterio que o engrandecia. No seu diario póde-se acompanhar os gozos e os tormentos, porque passou o seu orgulho sob o influxo destes acontecimentos.

O episodio dos seus esponsaes foi o segundo abalo da sua existencia. Depois do espectro, Ophelia. Elle nota miss Regina Vortland; crê que não ha outra creatura assim, e ella tambem; quando vê que se enganou, indigna-se por que este sêr encantador nada pensa, e soffre por não ser comprehendido. "Ella só amava a "mim", diz elle. O rompimento impunha-se, justificado por claros motivos. O infeliz Kirkegaard preferiu adensar o mysterio e representar o terceiro acto do "Hamlet". Diz e repete mais tarde, que ninguem saberá nunca a verdadeira causa do rompimento. Deu isto logar a que se pensasse que se tratava de uma doença, talvez de natureza epileptica. O orgulho levou-o a atormentar a pobre menina; dos perliminares do rompimento fez elle uma experiencia psychologica. Depois partiu para Berlim. Mais tarde escreverá: "Deixei-lhe o grito e fiquei eu com a dor." Toda a sua vida, dentro da medida em que podia ser sincero, arrastou o remorso de ter jogado com um coração. Regina Vortland, desposou Schlegel. Kirkegaard tentou vel-a mais tarde. Schlegel oppoz-se a isso.

Até 1846, o segredo de seu pai e a historia do seu noivado foram as duas grandes inspirações do seu genio. O tacto mais elementar dizia-lhe que poupasse a heroina; elle pelo contrario, pesou sobre a aventura. Goethe não poupou tambem a memoria de Carlota, nem Chateaubriand a de sua propria irmã...

O genio de Kirkegaard reconhece-se, através das suas ingenuidades e das suas infatuações, reconhece-se na inexgotavel fonte do seu lyrismo; na memoria de seu pai encontrou elle symbolos que o igualam aos maximos poetas. E os dinamarquezes dir-vos-hão que nenhum dos seus escriptores possuiu uma linguagem tão ductil, tão rica, tão harmoniosa e tão apaixonada, como elle.

Em 1845, acabou elle de publicar as "Passagens no caminho da vida", quando se produziu a terceira crise. O judeu dinamarquez Goldschmith levara de França a idéa dum jornal satyrico — o "Corsario".

Este pequeno jornal teve um tal exito, que despertou os ciumes de Kirkegaard. Poupado por Goldsmith, que o admirou, não póde resistir a provocar-lhe os ataques. Caricaturaram-n'o nos seus pequenos ridiculos. E estas innocentes brincadeiras tomaram para elle o ar de ameaças. Os romanticos mais exaltados do periodo de "Hernani", são modelos de sensatez, a par deste furioso do Norte. Aos epigrammas de Goldsmith deve-se, no entanto, o mais bello livro de Kirkegaard — "O arrastamento ao christianismo" cuja idéa fundamental é que a christandade anniquilou por completo o christianismo. Neste livro logrou elle emparelhar com os maiores mysticos. O seu Christo é o dos Hamlets, que sentem dois seres em si, de que um nada mais é do que o signo apparente e desconcertante do mysterio em que o outro se agoniza.

Nada mais restava a Kirkegaard do que tirar contra o christianismo official as suas conclusões irritadas. Muito havia já que o bispo Myrester era para elle a encarnação em pessoa do christianismo e a sua propria concepção; quando elle morreu o bispo Martensen fez-lhe o elogio funebre com exagerada pompa. Kirkegaad caiu sobre o elogio hyperbolico de Matensen e lançou com o titulo "O momento" uma série de pamphletos de uma violencia inaudita, que perturbou a Dinamarca. Nunca se tinha denunciado mais cruelmente o desvio entre a vida religiosa claustral e a vida religiosa laicisada pela Reforma e falsificada pela instituição social.

Este homem extraordinario tinha previsto a hora da sua morte. Algumas semanas depois de ter retirado do banco o resto da sua fortuna, morria elle no hospital, de uma inflammação da espinha dorsal, a 11 de novembro de 1855.

"Aquelles, disse elle, que só tiveram uma idéa unica e que, por um desesperado esforço, a dissimularam sob a fórma do embuste, sentem no momento de morrer esta contradição — de que ousariam falar precisamente quando a morte os empolga."

"A primeira vez que fui a Elsenor, escreve ainda o Sr. Bellnort, julguei ouvir soar aos meus ouvidos as boas vindas shakesperianas. O castello de Kronsborg ainda está de pé. Foi lá que se representou o mais sinistro drama do individualismo desenfreado do Norte. E Hamlet vive ainda na alma desses passeantes retardados sobre que cai o crepusculo de Elsenor. Onde tinha Shakespeare encontrado um typo tão profundamente scandinavo? A genese da sua obra parecernor-la singularmente clara se elle tivesse conhecido Kirkegaar. Mas talvez que Kirkegaard não tivesse tomado tão pleno conhecimento de si proprio se não tivesse tido diante dos seus olhos o personagem de Hamlet."

# A EMOTIVIDADE DOS CIRURGIÕES

A morte de Calmette, pelas circumstancias que a determinaram, pela qualidade e sexo da pessoa que o assassinou e pelas consequencias politicas que della resultam, é um dos factos de mais palpitante sensação da actualidade, a que nem a, aliás muito mais grave, questão irlandeza, consegue diminuir o interesse que suscitou, sobretudo nos paizes latinos.

De facto, nada mais proprio para despertar a curiosidade e excitar a sentimentalidade meridional do que o gesto de rara energia e decisão de uma mulher, que, por amor, não hesita em supprimir, a tiros de revólver, o mais temivel e encarniçado inimigo do homem a quem ama, se lembrando, na impulsividade nervosa da sua resolução, que o seu acto iria determinar aquillo que justamente ella pretendia evitar.

Este gesto apparece ainda mais estranho quando se analysam as qualidades dessa mulher, todas tendentes a desvial-a de uma resolução violenta; a sua situação de esposa legitima, as circumstancias mesologicas e de educação e até a causa principal, uma causa politica, de que em regra, as senhoras se alheiam por completo.

E', pois natural o interesse apaixonado que o facto despertou, tanto sob o ponto de vista politico, como moral e sentimental.

Em todos estes aspectos foi o caso commentado, analysado, debatido pela imprensa mundial; a esse respeito escreveram-se as mais brilhantes chronicas, os mais variados commentarios, os mais agudos paradoxos.

Mas alguma coisa ha de mais grave e de maior interesse humano, a que os jornaes francezes, por natural melindre, só muito veladamente fizeram referencia; a verdadeira causa da morte do director do "Figaro".

Calmette morreu de uma hemorrhagia; ora, morrer de hemorrhagia em 1914, a não ser em casos muito excepcionaes, é quasi inverosimil. Não tinha sido lesado nenhum orgão essencial á vida; só uma arteria illiaca fôra perfurada. Apesar disso, não foi immediatamente laqueada; o ferido foi transportado para Neuilly, á grande distancia, para uma casa de saude de primeira ordem, decerto para que as probabilidades de salvação fossem maiores; foi operado oito horas depois, decerto ainda para o ser com os maiores cuidados; e, por isso, morreu...

Se elle fosse um "quidam", ferido em qualquer desordem ou accidente de rua, teria sido conduzido ao hospital mais proximo, a intervenção cirurgica seria prompta, immediata, serena, e ter-se-ia, talvez, salvo.

O caso não é novo, antes se produz quasi sempre que se trata de pessoas de elevada categoria social, que são, em regra, victimas do ceremonial, do excessivo cuidado, dos receios, das hesitações e da emotividade dos cirurgiões, a quem a responsabilidade acabrunha e perturba.

No recente congresso de cirurgia, em Bruxelas, alludiu-se, ainda que vagamente, a um caso identico: a morte de Stolifini, que nem chegou a ser operado, quando a operação urgia e estava indicada; os medicos russos presentes tentaram explicar o facto pelo receio das grandes responsabilidades que pesariam sobre quem se atrevesse a operal-o! No imperio moscovita, tudo o que toca ás altas personagens é transcendentalmente grave, de modo que estas têm de resignar-se a morrer victimas da situação que se crearam para sua defesa!...

Assim, um "mujik" tem mais probabilidades de se salvar do que um grão-duque.

Na mesma França, já outro caso analogo se déra: o de Sadi-Carnot. Quando o presidente da Republica caiu sob o punhal de Caserio Santo, foi transportado para... a Prefeitura. Lá esteve, na sala de recepções, num leito improvisado, sem coisa alguma do que seria indispensavel em caso tão urgente. A sua alta magistratura não permittia que désse entrada no hospital, e assim morreu, com dignitarios e couraceiros a mais, e apparelhos e desinfectantes a menos.

Se o punhal tivesse victimado o lacaio da carruagem, a ausencia do ceremonial tel-o-ia decerto feito salvar.

Outro tanto succedeu em Monzao com Humberto, de Italia.

Estes são propriamente as victimas do ceremonial, nos casos em que a intervenção cirurgica teria de ser immediata e, por assim dizer, brutal.

Mas que longuissima lista seria a daquelles que, devendo ser operados, embora não urgentemente, o não são nunca pelo constante receio dos cirurgiões, que não se atrevem a tocar em tão excelsas pessoas, vindo a fallecer mais tarde, em consequencia dessa omissão?

E ha ainda a accrescentar aquelles a quem victima a emotividade do cirurgião, escolhido entre os mais habeis, mas que perde a habitual serenidade, perante o principe, quer o seja pelo sangue, quer pela celebridade.

Num recente e ruidoso artigo — modelo de auto-reclamo — Doyen, o grande operador, citava numerosos exemplos destes casos, fazendo resaltar a sua completa ausencia de emotividade, qualidade que, de resto, não se adquire, accrescenta elle.

Para provar o seu extraordinario sangue-frio, conta Doyen uma difficilima operação, quasi sempre fatal, feita por elle, sósinho, a uma mulher, numa mansarda, de noite, á luz de uma vela de cebo; e a doente escapou.

A ausencia de emotividade vai nelle até ao desprezo pela dôr physica; uma vez, quando ia para fazer uma operação importante, ficou-lhe uma das mãos entalada no ascensor, entre a porta da "cabine" e a grade; elle proprio, imperturbavelmente fez parar o o ascensor, desentalou a mão e, apesar de ter ficado com os tendões a descoberto, subiu á casa do doente, que operou de luvas, só se pensando no fim.

Ha ainda outra situação difficil para o operador, em certos casos: vencer a relutancia da familia do doente em consentir na operação. Tambem para isso Doyen tem recursos, que não se esquece de revelar no referido artigo.

Em um accidente de caça, um rapaz despedaçara o femur; quando o operador chegou, tinha-se manifestado a gangrena, de modo que a amputação da perna tinha de ser immediata. A mulher do ferido, porém, recusava-se a consentir na operação, porque não queria o marido defeituoso: Doyen vê que ha um quarto ao lado convida-a a irem para lá discutir o caso, fal-a passar adiante e, logo que ella tranpõe a porta, fecha-a á chave. Depois, tranquillamente, procede á operação, indifferente aos gritos da pobre mulher, que debalde tenta arrombar a porta.

Como se vê, e pelo que elle diz, é Doyen um dos raros que não se deixaria emocionar pela qualidade do doente, fossem quaes fossem o seu prestigio e celebridade. Infelizmente para as celebridades, o grande operador não está junto de cada desastre...

# Turf

## JOCKEY CLUB

## A corrida de hontem no prado Fluminense

**Dirigido pelo Raoul Paris, o excellente cavallo Désir, do "stud" Expeditus, "debutou" e ganhou — Bella "perfomance" de Maipú, no pareo "Dezeseis de Julho" — Cruz Alta, de propriedade do distincto "turfman" general Pinheiro Machado, produz boa carreira no pareo "Experiencia", dirigida por Torterolli — Domingos Ferreira obtem uma victoria montando Black Sea — Demonio e Dictadura, os dois filhos de Foxy Flyer e de criação do illustre Dr. Assis Brazil, tiram respectivamente o 1· e 2· postos no grande premio "Expositores" — Domingos Suarez obtem dois lindos triumphos com Maipú e England; F. Gallardo, dois com Araguaya e Demonio; Zabala, um com Aymoré; Torterolli, um com Cruz Alta — O classico "Outono" foi ganho pelo cavallo Black Sea, no tempo de 109 3|5 segundos — Araguaya produz uma bella "perfomance" England ganha com extrema facilidade do Ornatus, o cavallo do qual querem fazer o "crack" de 1914 — O movimento geral da casa das apostas attingiu á somma de 118:793$000.**

Apesar do tempo, que se mostrou feio durante todo o dia, a velha sociedade fluminense effectuou hontem, com o successo de sempre, a sua segunda reunião da actual "season".

O "starter" não esteve feliz nas partidas, tendo dado algumas em desigualdade de condições, como a do pareo "Experiencia" em que deixou fóra de combate a egua You-You, e no pareo "Velocidade" no momento em que Jael estava voltada.

No primeiro pareo, denominado "Prado Fluminense", correram apenas Peachick e Desir. O representante do "stud" Expeditus, incontestavelmente um animal de grande classe, deixou o pilotado de Zabala correr na vanguarda desde o pulo, atacando-o no momento opportuno, para vir ganhar por pequena differença, mas muito firme.

Apesar de estar ainda um tanto cheio e Zabala applicar o "faux-train", Paris se conduziu admiravelmente, não se perturbando.

Rowena, Cruz Alta, Dick II, Ivonette e You-You apresentaram-se ao "starter" para a conquista da victoria no pareo "Experiencia", o segundo do programma.

Levantado o apparelho, You-You saiu multissimo prejudicada, tendo que se empenhar muito sériamente para se collocar, o que só conseguiu na entrada da recta final.

Cruz Alta, que, se ao nosso ver não tivesse uma tão boa partida, não teria ganho.

Torterolli, desde o pulo iniciou forte "train" á carreira.

A pilotada de Raul Paris ainda assim fez corrida brilhante, batendo o segundo posto a Rowena.

Ivonette foi quarto e Dick, ultimo.

—O pareo "16 de Julho", destinado a animaes de tres annos sem victoria, na distancia de 1.500 metros, foi disputado por Marialva, Poetiza, Foxy, Farrapo, Graziella, Achilles, Maipú, Babylonia, Donabate e My Fortune.

O filho de Santry não teve difficuldade em bater os seus adversarios, neste pareo.

Uma vez na vanguarda, o pilotado de Domingos Suarez zombou dos esforços dos seus competidores, vindo ganhar a carreira muito á vontade, por differença de dois corpos sobre Donabate, que foi o segundo collocado, não obstante os esforços do seu piloto em contrario.

Marialva correu na frente até quasi á entrada da recta final, tendo feito boa carreira, obtendo o terceiro posto.

Babylonia, dirigida por Miguel Torterolli, foi quarto; Graziella, quinto; My Fortune, sexto; Farrapo, 7°; Foxy, 8°; Poetiza, 9°, e Achilles, ultimo.

— Laranjinha, Jael, Brazão, Us Two, Aymoré, ex-Ranzinza, e Maravilha apresentaram-se á disputa do pareo "Velocidade", na distancia de 1.450 metros.

A saida deste pareo não foi boa. O "starter" foi infeliz, tendo feito funccionar o apparelho no momento em que a egua Jael estava voltada.

Maravilha incumbiu-se de "trainer" a corrida, sendo vivamente perseguida por Us Two e Aymoré. Nos 2.400 já a filha de General Symon vinha completamente affrontada. Aymoré, bem dirigido por Zabala, veiu a ganhar o pareo, seguido de Us Two, Laranjinha, Maravilha, Brazão e Jael.

A pilotada de Julio Alonso saiu fóra de combate, não tendo figurado na carreira.

—Araguaya no terceiro pareo forneceu uma boa "perfomance", mas o seu jockey F. Gallardo saiu "fóra da linha"; não tendo felizmente atrapalhado a carreira de Ideal, que foi o segundo collocado.

Bridge foi terceiro, seguido de Veneza, Odalisca, Helios e Eldorado.

—O Grande Premio "Expositores" teve um desfecho que a todos deixou estupefactos. Patrono, o lindo potrinho de criação do Sr. Carlos Dietzsch e pertencente ao sympathico "stud" Carioca, foi o franco favorito do publico, não tendo correspondido a sua confiança.

O esbelto filho de Premier Diamond saiu bem, esteve na frente, mas, durante todo o percurso, veiu se escorando, escolhendo caminho e negando-se em absoluto a correr. Demonio, que saiu em terceiro, atrás de Dictadura, um pouco antes dos 900 metros passou rapidamente pelos seus dois competidores da vanguarda, abrindo dez corpos de luz. Dictadura, dirigida com calma por Domingos Suarez, atacou-o energicamente no final, obrigando-o a se empregar sériamente para obter a victoria. Disturbio, nos ultimos momentos, arrebatou a terceira collocação do filho de Premier Diamond, que foi quarto.

Dreadnought nunca figurou; saiu em ultimo e em ultimo chegou.

— O Classico "Outono" teve um desfecho emocionante.

Black-Sea, dirigido com maestria pelo applaudido Domingos Ferreira, venceu em um estylo admiravel.

Dejazet incumbiu-se de puxar a "fieira", sendo vivamente perseguido pela egua Princesse Cresson. Nos 2.000 metros Black-Sea atacou, de uma vez, o filho de Sizergh, que resistiu até um pouco depois do antigo distanciado, onde se deixou dominar pelo representante do "stud" Bom Retiro, que ganhou com esforço por meio corpo.

— England venceu com relativa facilidade o pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil".

Uma vez na vanguarda, o pilotado de Suarez zombou dos esforços de Ornatus, que, continuamos a dizer, não é o mesmo Ornatus de 1913.

America, que fez boa carreira, foi a terceira collocada. Amazon, em ultimo, longe.

— Damos em seguida o resultado geral da corrida:

1° pareo "Prado Fluminense" — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

DESIR, m, castanho, 4 annos, 53 kilos, França, por Mordant e Desma, do stud Expeditus, R. Paris. 1
Peachick, 53 kilos, Zabala..... 2

Não correram Arlanza, Adam e Freeman.

Tempo,
Rateios: Desir em 1°, 13$300.
Movimento do pareo, 1:223$000.
Movimento do 1° logar:

| | |
|---|---|
| Peachick — | 49,1 |
| Desir — | 73,2 |
| Total — | 122,3 |

Para a disputa desse pareo apresentaram-se apenas Desir e Peachick.

Levantado o apparelho do "starting", appareceu na vanguarda o representante do stud Campo Alegre, que, desde logo imprimiu forte "train" á carreira, obrigando o filho de Mordant a correr. Um pouco antes do antigo areal, Raoul Paris, que vinha com o seu pilotado completamente seguro, avançou um pouco, collocando-se a um corpo atrás de Peachick. Na entrada da recta final Desir emparelhou com o pilotado de Zabala, e até o vencedor Raoul Paris veiu facilmente até transpor o vencedor por differença de cabeça.

O vencedor foi importado pelo Dr. Linneu de Paula Machado e é tratado por Johnston.

Pedigree de Desir:

- DESIR (1910)
  - Mordant
    - War Dance — Galliard. / War Paint.
    - Magdala — The Bard. / Malibrand.
  - Desma
    - Desmond — Saint Simon. / L'Abesse de Jouarre.
    - Gola Andor — Plebeian. / Chelsea China.

2° pareo "Experiencia" — 900 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

CRUZ ALTA, f, castanho, 2 annos, 49 kilos, Estados Unidos da America do Norte, do general Pinheiro Machado, Torterolli.............. 1
You-You, 50 kilos, R. Paris.... 2
Rowena, 49 kilos, L. Araya..... 3
Yvonette, 49 kilos, D. Suarez.... 4
Dick, 51 kilos, D. Ferreira...... 5

Tempo, 62 segundos.
Rateios: Cruz Alta em 1°, 107$100; dupla com You-You 132$600.
Movimento do pareo 8:029$000.
Movimento de 1° logar:

| | |
|---|---|
| Rowena — | 73,5 |
| Cruz Alta — | 32,6 |
| Dick — | 75,0 |
| Yvonette — | 39,8 |
| You-You — | 215,6 |
| Total — | 436,5 |

Saida ruim. Cruz Alta foi a primeira a partir, seguida de Rowena, Dick, Yvonette e You-You muito longe, quasi fóra de combate.

Trinta metros após, a representante da "ecurie" do general Pinheiro Machado, que saiu muitissimo favorecida, abriu grande luz sobre seus competidores.

Na entrada da recta final, Yvonette bateu Dick, firmando-se no terceiro posto.

No meio da recta mais ou menos, You-You, em uma bonita entrada passou por Dick e Yvonette, vindo atacar Rowena, a qual se deixou bater para o segundo logar.

Cruz Alta ganhou firme por tres corpos. Pescoço do segundo para o terceiro.

A vencedora foi importada pelo Sr. Lecking e é tratada por M. da Silva Peixoto.

Pedigree de Cruz Alta:

- CRUZ ALTA (1912)
  - Ossory
    - Ormonde — Bend'Or. / Lily Agnes.
    - Count. Laudgen — Kingcroft. / Joyran.
  - Miss Martha
    - Gerolstein — Saint Serf. / Geraldine.
    - Memory II — Duke of Montrose. / Memorial.

3° pareo — DEZESEIS DE JULHO, (animaes de tres annos, sem victoria) — 1.500 metros — Premios, 1:800$ e 360$000.

MAIPU', m, alazão, tres annos, 52 kilos, Inglaterra, por Santry e Loyse, do "stud" Treze de Julho, Domingos Suarez ........................ 1°
Donabate, 52 kilos, Zabala ..... 2°
Marialva, 52 kilos, Aurelio ..... 3°
Babylonia, 50 kilos, Torterolli ... 4°
Graziella, 50 kilos, Lourenço Junior ................................ 5°
My Fortune, 50 kilos, J. Zacky .. 6°
Farrapo, 51 kilos, D. Ferreira ... 7°
Foxy, 52 kilos, A. Nunes ....... 8°
Poetiza, 50 kilos, J. Coutinho ... 9°
Achilles, 50 kilos, A. Vaz ...... 10°

Tempo, 102 segundos.
Rateios: Maipú em 1°, 27$100; dupla com Donabate (34), 22$100.
Movimento do pareo, 14:030$000.

Dada a saida deste pareo em boas condições, appareceram na frente Marialva e Farrapo e Maipú em terceiro.

Logo depois Maipú passava por Farrapo, indo ao encalço de Marialva, a qual offereceu lucta, vindo emparelhado com a pilotada de Aurelio até quasi á entrada da recta final. No antigo poste dos 1.900 metros, Maipú vinha galopando francamente na vanguarda, emquanto atraz Babylonia, Marialva e Donabate se empenhavam em lucta.

No antigo distanciado Babylonia picou completamente, e Zabala naturalmente por "excesso de calculo" tirou o segundo posto, por differença de cabeça sobre Marialva, que foi em terceiro. Maipú ganhou facilmente, por dois corpos. O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

4° pareo — VELOCIDADE — 1.450 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

AYMORE', ex-Ranzinza, m, alazão, quatro annos, 53 kilos, Inglaterra, por Grey Leg e Hampton Agnes, do "stud" Guerreiro, Zabala ....... 1°
Us Two, 53 kilos, D. Suarez ..... 2°
Laranjinha, 55 kilos, Marcellino.. 3°
Maravilha, 53 kilos, D. Ferreira.. 4°
Brazão, 53 kilos, A. Fernandez .. 5°
Jael, 53 kilos, Julio Alonso .... 6°

Tempo, 101 1|3 segundos.
Rateios: Aymoré em 1°, 86$500; dupla com Us Two, (45) 52$500.

Dado o signal de partida, pulou na ponta a egua Laranjinha e Us Two, Maravilha, Aymoré e Brazão, em bolo. Jael ficou quasi parada, saindo completamente fóra de combate.

Cincoenta metros depois da saida, Maravilha forçou, indo occupar o principal posto, seguida de Us Two, que nesse tempo já tinha batido a pilotada de Marcellino. Logo depois de ser feita a ultima curva, Maravilha já dava mostras de cansaço. No meio da recta final Aymoré avançou por dentro, batendo Laranjinha e Us Two, vindo ganhar por um corpo sobre Us Two, que foi segundo. O terceiro, a meio corpo do segundo.

O vencedor foi importado pelo senhor Domingos Torres e é tratado por Fernando Schneider.

5° pareo — ANIMAÇÃO — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.

ARAGUAYA, f., castanho, 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Simontault e Ponteland, do "stud" Souto, F. Gallardo............................ 1°
Idéal, 54 kilos, D. Ferreira...... 2°
Bridge, 53 kilos, D. Suarez...... 3°
Veneza, 54 kilos, J. Zacky....... 4°
Odalisca, 51 kilos, Joaquim Coutinho.............................. 5°
Helios, 53 kilos, Lourenço Junior 6°
Eldorado, 51 kilos, Aurelio...... 7°

Não correram En Course e Maestro.

Tempo, 109 3|5 segundos.
Rateios: Araguaya em 1°, 47$500; dupla com Idéal (12), 47$300.
Movimento do pareo, 19:117$000.
Saida boa.

Levantado o apparelho, surgiu o cavallo Idéal, sendo logo batido pelo pilotado de Lourenço Junior. Um pouco antes da entrada da recta final, Araguaya e Idéal avançaram, passando pelo cavallo Helios.

No meio da recta F. Gallardo emparelhou com o pilotado de Domingos Ferreira.

No antigo distanciado o piloto da filha de Simontault saiu bruscamente da sua linha, vindo ganhar com sobras por dois corpos.

Bridge foi terceiro a uma cabeça de Idéal, que foi segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. J. J. Gomes Brandão e é tratado por Manoel Figueroa.

6° pareo — GRANDE PREMIO — EXPOSITORES — Animaes nacionaes de 2 annos — 1.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

DEMONIO, m., castanho, 2 annos, 52 kilos, Rio Grande do Sul, por Foxy Flyer e Gazella, do "stud" Souto, F. Gallardo............................ 1°
Dictadura, 50 kilos, D. Suarez... 2°
Disturbio, 52 kilos, Araya....... 3°
Patrono, 52 kilos, Marcellino.... 4°
Dreadnought, 52 kilos, A. Silva.. 5°

Não correu Yago.

Tempo, 84 3|5 segundos.
Rateios: Demonio em 1°, 66$500; dupla com Dictadura (34), 64$300.
Movimento do pareo, 18:832$000.
"Pedigree" de Demonio:

- DEMONIO (1911)
  - Fox Flyer
    - Flying Fox — Orme. / Vampire.
    - Quiméra — St. Mirin. / Alice.
  - Gazella
    - Gallifet — Energy. / Fanchette.
    - N. N. — Ortegal. / N. N.

Levantado o apparelho do "starting gate" nesse pareo, foi dada a saida em boas condições, despontando a egua Dictadura, sendo logo batida por Patrono. Logo após, Demonio, como uma flexa, passou por Dictadura, e o representante do "stud" Carioca foi occupar francamente a principal posição, abrindo grande luz sobre os seus competidores. Um pouco antes de fazerem a ultima curva, Dictadura passou por Patrono, indo dar caça ao pilotado de F. Gallardo.

No antigo distanciado Suarez atacou severamente Demonio, que resistiu galhardamente ao ultimo esforço da sua irmã, ganhando desta ultima por pescoço. Disturbio foi terceiro, Patrono quarto.

O vencedor foi criado pelo Dr. Assis Brazil e é tratado por Manoel Figueroa.

7° pareo — CLASSICO — OUTONO — Animaes de 3 annos — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

BLACK SEA, m., zaino, 3 annos, 52 kilos, Inglaterra, por Dinna Forget e Princess of Orange, do "stud" Bom Retiro, D. Ferreira.................. 1°
Dejazet, 52 kilos, Lourenço Junior.................................. 2°
Rohallion, 52 kilos, Zabala...... 3°
Mimo, 50 kilos, Julio Alonso.... 4°
Graciema, 51 kilos, D. Suarez... 5°
P. Cresson, 50 kilos, Marcellino.. 6°
Sans Dessous, 50 kilos, L. Araya. 7°
Flamengo, 52 kilos, Braithwayde 8°

Não correram Calepino, Sagaz e Furriel.

Tempo, 109 3|5 segundos.
Rateios: Black Sea em 1°, 36$100; dupla com Dejazet (12), 32$200.
Movimento do pareo, 22:418$000.

Rohallion foi o primeiro a partir, levantada a fita do "starting gate", sendo logo batido por Dejazet, o qual foi occupar o principal posto.

Cincoenta metros após, Princesse Cresson foi dar caça ao filho de Sizergh, empenhando-se com este ultimo em renhida lucta.

Logo depois de ser feita a ultima curva, Black Sea, completamente emparelhado com Rohallion, passou por Princesse Cresson.

No meio da recta, Black Sea conseguiu desvencilhar-se do representante do "stud" Campo Alegre, atacando severamente o pilotado de Lourenço Junior, que não resistiu ao ataque, perdendo para o filho de Dinna Forget por differença de meio corpo.

Rohallion foi terceiro a dois corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. J. J. Gomes Brandão e é tratado por Alcides Ribeiro.

8° pareo — ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL — Animaes de qualquer paiz — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

ENGLAND, m, castanho, 5 annos, 51 kilos, Inglaterra, por William the Third e Golden Hope da "ecurie" Paris, Domingos Suarez.................. 1°
Ornatus, 54 kilos, Zabala........ 2°
America, 52 kilos, R. Paris..... 3°
Amazon, 48 kilos, F. Gallardo.... 4°

Não correram, Vermouth e Ipequi.

Tempo, 115 3|5 segundos.
Rateios: England em 1° logar, 24$500; dupla com Ornatus (13), 22$600.
Movimento do pareo, 13:692$000.
Saida rapida e boa.

England foi o primeiro a apparecer na vanguarda, seguido de America, Amazon e Ornatus.

Logo depois, Ornatus passou por Amazon e America, indo em perseguição de England.

Um pouco antes do areal, America passou por Ornatus, indo dar caça ao representante da "ecurie" Paris.

No meio da recta final Ornatus retomou o segundo posto, atacando o filho de William the Third, que resistiu brilhantemente, vindo ganhar firme por dois corpos.

America foi em terceiro a tres corpos do segundo.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manoel de Mello.

RATEIOS EVENTUAES DE 1° LOGAR

Pareo "Prado Fluminense":

| | |
|---|---|
| Peachick | 19$900 |
| Desir | 13$300 |

Pareo "Experiencia":

| | |
|---|---|
| Rowena | 47$500 |
| Cruz Alta | 107$100 |
| Dick | 46$500 |
| Yvonette | 87$700 |
| You-You | 15$100 |

Pareo "Dezeseis de Julho":

| | |
|---|---|
| Marialva | 64$400 |
| Poetiza | 98$300 |
| Foxy | 701$100 |
| Farrapo | 80$800 |
| Graziella | 153$200 |
| Achilles | 1:077$600 |
| Maipú | 27$100 |
| Babylonia | 196$700 |
| Donabate | 22$600 |
| My Fortune | 242$400 |

Pareo "Velocidade":

| | |
|---|---|
| Laranjinha | 113$700 |
| Jael | 42$100 |
| Brazão | 56$000 |
| Us Two | 37$500 |
| Aymoré | 86$500 |
| Maravilha | 27$500 |

Pareo "Animação":

| | |
|---|---|
| Bridge | 39$700 |
| Helios | 162$700 |
| Eldorado | 273$100 |
| Araguaya | 47$500 |
| Odalisca | 60$200 |
| Veneza | 57$200 |
| Idéal | 19$700 |

Grande premio "Expositores":

| | |
|---|---|
| Disturbio-Dreadnought | 47$000 |
| Patrono | 17$100 |
| Dictadura | 27$000 |
| Demonio | 66$500 |

Classico "Outono":

| | |
|---|---|
| Dejazet | 22$500 |
| Black Sea | 36$100 |
| Graciema | 77$100 |
| Rohallion | 34$100 |
| Mimo | 259$600 |
| P. Cresson | 288$000 |
| Sans Dessous | 360$400 |
| Flamengo | 352$800 |

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil":

| | |
|---|---|
| Ornatus | 20$700 |
| England | 24$500 |
| America | 44$100 |
| Amazon | 41$300 |

Movimento e rateios eventuaes de duplas

Pareo "Experiencia":

1—Rowena.
2—Cruz Alta.
3—Dick.
4—Ivonette.
5—You-You.

12— 16,7—175$500
13— 38,3— 76$500
14— 29,4—143$600
15—117,0— 25$000
23— 7,5—390$800
24— 3,6—814$200
25— 22,1—132$600
34— 13,7—213$900
35— 81,8— 35$800
45— 45,3— 64$700
Total: 366,4.

Pareo "Dezeseis de Julho":

1—Marialva—Poetiza—Fox.
2—Farrapo—Graziella—Achilles.
3—Maipú—Babylonia.
4—Donabate—My Fortune.

11— 5,6—695$100
12— 36,7—147$200
13— 81,3— 66$400
14— 85,3— 63$360
22— 19,5—277$100
23— 65,0— 83$100
24— 69,1— 78$200
33— 32,9—164$200
34—238,8— 22$600
44— 31,4—130$500
Total: 675,6.

Pareo "Velocidade":

1—Laranjinha.
2—Jael.
3—Brazão.
4—Us Two.
5—Aymoré—Maravilha.

12— 27,5—216$700
13— 23,9—249$300
14— 26,9—221$500
15— 55,2—197$900
23— 64,6— 92$200
24— 56,9—104$700
25— 91,5— 65$100
34— 58,8—101$300
35—130,1— 45$800
45—113,5— 52$500
55— 96,1— 62$000
Total: 745,0.

Pareo "Animação":

1—Bridge—Helios—Eldorado.
2—Araguaya.
3—Odalisca—Veneza.
4—Ideal.

11— 66,9—103$200
12— 98,2— 70$300
13—102,5— 67$400
14—160,9— 42$900
23—799,8— 88$600
24—146,8— 47$300
33— 26,8—257$700
34—184,6— 37$400
Total: 863,6.

Grande premio "Expositores":

1—Disturbio—Dreadnought.
2—Patrono.
3—Dictadura.
4—Demonio.

11— 21,6—239$900
12—193,5— 31$200
13— 93,0— 65$000
14— 58,6—103$100
23—205,7— 29$300
24— 89,5— 67$500
34— 93,9— 64$300
Total: 755,8.

Classico "Outono":

1—Dejazet.
2—Black—Séa—Graciema.
3—Rohallion—Mimo.
4—P. Cresson—S. Dessous—F. Flamengo.

12—230,3— 32$200
13—230,0— 32$200
14— 59,6—124$400
22— 78,9— 94$000
23—182,2— 40$700
24— 56,5—131$300
33— 28,1—264$000
34— 52,1—142$400
44— 9,7—764$800
Total: 927,4.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brazil":

1—Ornatus.
3—England.
4—America.
5—Amazon.

13—241,8— 22$600
14—136,5— 40$100
15— 66,9— 81$900
34—150,2— 36$400
35— 58,1— 94$200
45— 31,7—172$900
Total: 685,2.

— A directoria do Jockey Club, reunida logo após a realização da corrida de hontem, resolveu:

Autorizar o pagamento de todos os premios, que os Srs. proprietarios dos animaes vencedores poderão receber amanhã, no prado Fluminense;

Tomar conhecimento das suspensões impostas pelo "starter", aos jockeys Julio Alonso, Pablo Zabala e Aurelio Olmos, que montaram os animaes Jael, Aymoré III e Eldorado, tendo o primeiro, por duas corridas e os outros por uma.

## A POLITICA DE HESPANHA

Não foi sómente Sagasta, quem se notabilizou pela firme resolução de colocar frente á frente, em batalhas navaes e terrestres, os Estados Unidos da America do Norte e a Hespanha. Canovas del Castilho, que era considerado um politico intelligente, tambem se tornou celebre, para os patriotas exaltados, por haver proferido, a respeito da guerra, ao tempo ainda não declarada, esta phrase imprudente e desnecessaria: "España está dispuesta a gastar el ultimo hombre y la ultima peseta !" Que pretendeu significar o verboso homem publico com as suas palavras colericas, a que certos jornalistas irreflectidamente offereceram inconveniente retumbancia ? Que os soldados do seu paiz não tinham medo de arriscar a vida ? Que o povo, não combatente, estava disposto a fazer todos os sacrificios que o governo da nação lhe exigisse ? Foi isto o que pretendeu dizer Canovas ? Não, porque seria banal, corriqueiro, platonico e improprio de um estadista. O que elle intentou esclarecer, extemporaneamente, foi a orientação da politica hespanhola; o que elle quiz revelar ás potencias européas foi o proposito inabalavel de não desfazer, em nenhuma circumstancia, as velhas idéas imperialistas enraizadas na peninsula desde que Carlos V, Filippe II e outros monarchas sonharam com o estabelecimento da unidade religiosa. Mas então Canovas julgava possivel o panhispanismo, como se o povo hespanhol tivesse as qualidades de energia, a abundancia de cultura, e, sobretudo, a ancia de expansão dos germanicos, dos slavos, etc. ?

Sim, senhores, julgava possivel. Embora o absurdo seja surprehendente — Canovas era partidario da diffusão imperialista, assim como a mór parte dos actuaes politicos hespanhoes categorizados é ainda, apesar dos tristes desastres passados, intransigente defensora da theoria indemonstravel de que o futuro da nacionalidade está em Africa. Por que ? Em que se baseam os patronos dessa sumptuosa doutrina ? Os hespanhoes não possuem faculdades colonizadoras eminentes. Não possuem, nem possuiram nunca. Quando Christovão Colombo descobriu a America, procurou, diplomaticamente, inspirar confiança aos indigenas aprehensivos. O illustre navegador não queria regar com sangue innocente a terra admiravel que lhe dera a gloria. Pois todos os seus generosos e habeis esforços resultaram inuteis. Os marinheiros da frota de Colombo, que não eram mercenarios estrangeiros, mas sim hespanhoes authenticos, tantas brutalidades e violencias commetteram que os "indios" abandonaram a expectativa e resolveram hostilizar os intrusos. Quatro seculos depois, isto é, na época presente, os hespanhoes não conseguem dominar, nem por meios pacificos, nem com processos guerreiros, esse pedaço de territorio marroquino, que as grandes potencias, para evitarem a conflagração européa, lhes outorgaram e onde se debate um povo moribundo, exgotado pelas luctas, com mingua de recursos defensivos. Isto não apresenta um aspecto fortemente elucidativo ? Não representa até para os ignorantes uma lição edificante, indestructivel pelas explicações sibylinas dos politicos ?

Representa. Mas ha mais. Quaes são as pretensões da Hespanha ? Civilizar Marrocos, que está a 40 kilometros de distancia da Europa ? Preparar novos mercados consumidores dos seus productos ? Deslocar para ali a sua impetuosa e formidavel corrente emigratoria ? A Hespanha tem propositos humanitarios ou mercantis ? Perfilha a banida opinião de que as conquistas têm um caracter altruista, ou, de accordo com a egoista sciencia politica moderna, entende que possue o direito de robustecer a sua independencia, matando a liberdade dos outros povos ? Analysemos, critiquemos, serenamente, estas correntes interrogações. Em primeiro logar, se a Hespanha tem possibilidade de polir os costumes marroquinos, não se comprehende o motivo por que abandona os habitantes metropolitanos, que, em muitas regiões, não usufruem nenhum dos beneficios da civilização. O numero de escolas é ridiculo, as vias de communicação são rudimentares, os serviços publicos mostram-se retrogados e imperfeitos e o regimen da propriedade tem laivos de inadmissivel feudalismo. Em segundo logar, se os estadistas deste paiz consideram um perigo a emigração dos seus compatriotas, tal qual ella se exerce presentemente, porque não estudam e porque não procuram contrarial-as, fazendo approvar pelo Parlamento um projecto de lei que origine a cultura dos milhões de hectares de terreno que estão desaproveitados ? Haverá necessidade de ensaiar um campo de actividade em Africa, quando aqui, em tantos pontos, existem riquezas natuaes inexploradas ?

* * *

Offereçamos cabimento, agora, á hypothese de que a Hespanha, como a Allemanha, como a Inglaterra, como os Estados Unidos, como tantas outras nações, inconfudivelmente industriaes, pretende distribuir em novos mercados o superabundante da sua producção fabril. Porventura, para obter a consumação desse projecto mercantil, é obrigatorio conquistar violentamente a zona marroquina e gastar ali, todos os dias, durante annos, um milhão de pesetas e algumas dezenas de vidas preciosas ? Se a Hespanha produz nas suas officinas, em boas condições de qualidade e de preço, os artigos variadissimos solicitados pelos negociantes internacionaes, não tem necessidade de crear, no norte de Africa, atrazado e inculto, um centro consumidor, que só tardiamente (é fóra de duvida), desempenhará com enthusiasmo as suas funcções. Basta-lhe, para attingir o seu fim, competir com os grandes fócos das industrias manufactoras e extractivas nos campos onde elles procuram triumphar, por meio dos caixeiros viajantes instruidos e com o auxilio das convenções estadisticas, estudadas e elaboradas intelligentemente. O que a Hespanha tem a fazer, por conseguinte, é amansar os impetos bellicosos dos seus generaes, desprezar a estolida propaganda imperialista dos seus politicos e encarregar os seus diplomatas de vencer os obstaculos que, "por fás ou por nefas", os governos estrangeiros opponham á dilatação expedita do commercio nacional.

De resto, a expansão commercial deste paiz é uma utopia exoterica e comprovada pelos factos. O Sr. D. Luiz Anton del Olmet, erudito redactor do jornal "A B C", esteve ha mezes em Marrocos e realizou ali um interessantissimo labor informativo. Num dos seus extensos e escrupulosos escriptos — em que, diga-se de passagem, o palavreado filaucioso não apparece — o meu reflectido collega denunciou este caso extraordinario, que, parece-me, não inquietou os governantes: a mór parte dos generos vendidos naquelle territorio eram de origem estrangeira. Ora em Hespanha o systema pautal preferido ha muitos annos é o "proteccionismo", arrastado imprudentemente até ao exagero. E a gente fica de boca aberta, estupefacta, confundida, ao saber que apesar da sobrecarga dos direitos aduaneiros, os productos allemães, francezes e inglezes batem em Marrocos os que são fabricados em Barcelona, na Corunha, em Sevilha, em Valencia, etc. Note-se, porém, o seguinte: é que este phenomeno não se exibe simplesmente em Africa. Aqui, na metropole, na propria capital, elle se observa constantemente. Um escriptor, o Sr. D. Juan Guixé, autor do livro "Problemas de España", soltou o grito de alarme, angustioso e estertorico, ao fazer esta pergunta: "Como vamos á luchar con Francia, Alemania, Inglaterra y Belgica, si los belgas nos venden — entre otros productos — en nuestros proprios mercados, en nuestros puertos, la hojalata y el ouro más baratos que en Bilbao; los inglezes, las telas más baratas que en Cataluña; los argentinos y los uruguayos, la carne más barata que en Galicia, y el trigo más barato que en Castilla?"

Sim, em realidade, Hespanha não tem o direito de apetecer novos mercados. Tem, mas é o dever de guardar os que ainda não perdeu. Ha neste paiz industrias naturaes florescentes. O sub-solo é riquissimo em jazigos metallicos. A população de certas regiões possue raras faculdades de resistencia physica e tambem um invejavel espirito assimilador. Hespanha dispõe, portanto, valha a verdade, de recursos valiosos para ser uma nação livre das imposições industriaes estrangeiras e até, em certos ramos, póde indiscutivelmente, revelar tendencias exportadoras. Mas, é um erro tremendo generalizar essas tendencias, sonhar com a hegemonia fabril preservada leoninamente por outros povos predestinados para as profissões mecanicas, porque a Hespanha é, como Portugal, um paiz agricola prodigioso que, só pela incuria e pelo visionarismo dos estadistas, não se mostra, sob esse ponto de vista, soberanissimo e proeminente. Um grande numero das industrias protegidas nas pautas alfandegarias não são "nacionaes"; são, como se poderá provar, "nacionalizadas". A materia prima vem de fóra, os dirigentes officinaes e os technicos machinistas são de terras estranhas, os padrões e os modelos não se fabricam aqui. Será logico suppôr que é possivel esmagar em toda a parte os productos estrangeiros, estudados proficientemente na sua composição, corrigidos com frequencia estheticamente, sujeitos a processos iniciaes secretos e inventivos? Não, não é logico. E por isso é que eu affirmo que as idéas de "supremacia industrial", dominantes em Hespanha, são tão repudiaveis como as idéas de "imperialismo colonial" que digressionam no cerebro dos politicos...

* * *

Invoca-se, para impressionar o povo ingenuo, a opinião de Joaquim Costa—"El estrecho de Gibraltar no es un tabique que separa una casa de otra casa; es, al contrario, una puerta abierta por la naturaleza para poner en comunicación los dos habitaciones de una misma casa". Mas estas palavras do genial polygrapho não ostentam a significação que lhes querem attribuir. Joaquim Costa, conhecia admiravelmente as afinidades ethnicas de hespanhoes e marroquinos, havia notado o parallelismo da historia remota dos mesmos povos, não ignorava a influencia benefica que os musulmanos exerceram na civilização européa. Era um crente fervoroso na renascença de Marrocos para a vida moderna, absolutamente independente e senhorial. Não desejava transformar esse territorio em um feudo da Hespanha, porque os verdadeiros homens da sciencia não costumam patrocinar theorias hybridas. O que elle queria disse-o claramente no formoso discurso, pronunciado em Madrid, no dia 30 de março de 1894, que eu tenho aqui, em folheto, sobre a minha mesa de trabalho: "Los marroquies han sido nuestros maestros y les debemos respeto; han sido nuestros hermanos y les debemos amor; han sido nuestras victimas y les debemos reparación cumplida. Nuestra politica en Marruecos debe ser, por lo tanto, politica de intimidad y politica de restauración. Si tal politica pudiera ser contraria á nuestros intereses del momento, todavia, á pesar de eso, se la recommendaria yo á mi patria, considerado que sólo son dignos de la vida los pueblos que saben sacrificar su provecho temporal por encima de todo la santa religión del deber".

Eis o que desejava o reverenciado apostolo da reconstituição de Hespanha, o homem illustre a quem este paiz deve, incontestavelmente, o unico programma traçado de justas aspirações nacionaes. Se elle vivesse hoje e assistisse á ruina do povo que pretendeu irmanar com a sua patria, se verificasse a solicitude negregada com que se procura reduzir Marrocos á impotencia, se percebesse o desvario immenso dos governantes e o indifferentismo criminoso dos governados, embora doente, embora cansado, embora entristecido, Joaquim Costa lavraria o seu protesto eloquente contra tudo isso, anathematisaria os politicos plagiarios que estão fazendo rastejar Hespanha pela senda da bancarrota, impediria, com a sua palavra suggestionadora e vibrante, o malogro das suas luminosas idéas de paz e fraternidade. Consideravam Joaquim Costa uma creatura de gabinete, especulativa e abstracta. Os loucos ! Quem escreveu, como elle, a obra monumental que se chama "Reconstitución y europeización de España" possuia, evidentemente, prodigas virtudes de estadista—pratico, acautelado, previdente, sabedor, incapaz de uma traição á justiça, mas apto e sufficiente para deslumbrar o mundo civilizado com o progresso estavel da terra onde nascera. Especulativo e abstracto! Acatassem as suas indicações, utilizassem os seus conselhos, apprehendessem as suas lições de civismo, de honestidade e de bom senso, e Hespanha seria hoje poderosa, sem ter colonias, porque a importancia e autoridade das nações não residem na extensão dos seus dominios, mas na prosperidade da sua situação economica.

Nesto assumpto eu estou—perdôem-me a audacia...—em desaccordo com John Chamberlain. Hespanha não precisa abrir um tunel que estabeleça uma communicação terrestre entre a peninsula e o continente africano. Hespanha carece unicamente de estar em contacto permanente, por meio de multiplices cabos submarinos, com a America e com a Oceania, com essas republicas pronhes de elementos vitaes, onde se fala e se falará sempre o encantador idioma de Cervantes. Eu direi a razão porque, na minha chronica subsequente.

Victor Falcão.



## UMA SURRA E TANTO !...

O pintor Bento Joaquim Nunes sempre tira o dia de domingo para "bebericar" um pouco.

Hontem, estava elle "pintando o sete", na rua Bento Lisboa, quando encontrou um individuo de poucas brincadeiras, que, sendo provocado, deu-lhe uma surra de bengala.

Assim, tanto apanhou o pobre pintor, que ficou pintado de sangue e foi soccorrido pela assistencia.

## A SAUDE DAS PLANTAS

A conferencia internacional de fito-pathologia esteve reunida em Roma no mez de fevereiro ultimo.

Foi o Sr. Louis Dop, delegado da França, promotor desta reunião, quem exerceu, distinctamente, as funcções de relator geral da conferencia. Sigamol-o no seu pequeno relatorio que resume os trabalhos executivos, e vejamos algumas minucias nas notas das sessões.

Modestos foram esses trabalhos, e não os amesquinhamos classificando-os assim, por isso, que o Sr. Dop se vangloria dessa modestia: "Vous m'avez fait le grand honneur d'adopter pratiquement la formule que je ne cesse de preconiser et quis porte bonheur a l'Institut. "Soyons modestes." Une fois de plus, j'ai la joie de constater, que cette formule a reussi á trouver son heureuse aplication. Nous avons été modestes, et pour cela nous avons été pratiques."

A conferencia dividiu-se em duas commissões. A primeira, diplomatica, economica e administrativa, presidida pelo Sr. barão de Bildt, ministro e delegado da Suecia. A segunda commissão, technica, era presidida pelo Sr. A. de Jaczewski, camarista do imperador da Russia e gerente, neste paiz, da repartição de Microbia e de Fito-pathologia do Comité Scientifico da Direcção da Organização Agraria e da Agricultura.

Os trabalhos desta commissão incidiram sobre um programma elaborado pelo governo francez para lhes servir de base. A' commissão technica destinou-se os exames dos arts. I e 4 desse programma que diziam assim:

I. Criação pelos Estados, de serviços officiaes de fito-pathologia.

IV. Medidas eventuaes a tornar, sob o ponto de vista official e administrativo, para proteger os Estados adherentes á Convenção ("que criou o Instituto Internacional de Agricultura") contra a introducção e difusão das doenças das plantas, mormente pela obrigação de apresentar á importação, certificados passados pelo serviço de fito-pathologico dos paizes exportadores.

Sobre estes artigos, a commissão julgou util:

1°. Accentuar que os serviços officiaes deviam visar as medidas legislativas e administrativas necessarias, em vista de assegurar acção commum e efficaz contra a introducção e a propagação das doenças das plantas e dos insectos nocivos.

2°. Determinar a natureza dessas medidas, que deverão consistir em:

a) fiscalização efficaz dos viveiros, jardins, terras e outros estabelecimentos fornecedores de plantas vivas ao commercio;

b) constatação da apparição das doenças das plantas e dos insectos nocivos, assim como da extensão dos territorios suspeitos.

3°. Para assegurar a applicação destas medidas legislativas e administrativas, os Estados deverão obrigar-se entre si a organizar, se ainda o não fizeram, um serviço official de phitopatologia comprehendendo pelo menos:

a) criação de estabelecimentos de estudos e de pesquizas scientificas e technicas;

b) organização de uma fiscalização efficaz das culturas;

c) inspecção das remessas e concessão de certificados phitopathologicos.

A commissão teve sempre em vista facilitar as relações commerciaes, determinando por isso que os certificados a conceder visariam exclusivamente plantas vivas, e partes de plantas vivas, enxertos, estacas, bolbos de flores e flores cortadas.

Ficariam isentos de certificados e fóra de convenção, a vinha, as sementes, os tuberculos, os bolbos e rizomas e raizes comestiveis, os fructos e legumes, as raizes e productos de grande cultura (beterrabas, nabos, cenouras).

A importancia das plantas ou partes de plantas sujeitas a certificados só poderá fazer-se por determinadas alfandegas que o paiz importador designar e communique ao paiz importador.

Para deixar absoluta a soberania e a acção administrativa de cada Estado a segunda commissão deliberou que no caso das plantas importadas se encontrarem infectadas contrariamente ás declarações do certificado, o paiz importador avise logo o paiz exportador, o qual poderá applicar as sancções previstas pelos seus proprios regulamentos.

Evitam-se por este modo os longos processos de arbitragem, que, de resto, seriam impossiveis em muitos, senão todos os casos.

Por prudencia, a commissão julgou indispensavel eliminar da legislação os inimigos ou de doenças das plantas sujeitas a certificado.

A lista a organizar neste sentido, obedecerá aos principios seguintes:

A—Serão excluidos da enumeração dos parasitas as especies "banaes", cuja dispersão já actua e actualmente, quasi a todos os paizes. O mesmo se fará com respeito aos parasitas cujos supportes habituaes não existam no paiz importador.

B—Na especificação das especies que devam figurar nas listas, a escolha, tão restricta quanto possivel, será limitada aos parasitas que apresentarem os caracteres seguintes:

I—Extensão epidermica;

II—Acção distinctiva ou pelo menos muito prejudicial ás culturas;

III—Propagação facil por plantas vivas ou partes de plantas vivas.

Estas listas, é claro, terão caracter permanente e serão modificadas conforme as necessidades.

Cada Estado organizará sua lista em plena liberdade, que transmittirá o mais rapidamente possivel ao Instituto Internacional de Agricultura, que as publicará no seu boletim, e aos outros paizes contratantes.

Eis as decisões da commissão technica.

# FORÇA PUBLICA

## Guerra.

O Sr. ministro, por despacho de 14 do corrente, deferiu o requerimento em que o cabo de esquadra asylado Manoel Barbosa de Arruda pediu para ser mandado recolher ao Asylo de Invalidos da Patria, visto achar-se licenciado residindo no Estado de Pernambuco, correndo, porém, por conta propria as despezas de transporte.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino ao 4º regimento de infanteria, conforme requereu, ao soldado do 3º regimento da mesma arma Joaquim Jacintho da Silva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Juliano Nunes Travassos;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região, o aspirante Eurico de Oliveira;

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de saude, o Dr. Luiz Bittencourt;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Almeida Netto;

A brigada estrategica dá o official para ronda, as guardas do Ministerio da Guerra, Hospital Central, palacio do Cattete e patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior do dia, a guarda para o novo arsenal e patrulha para a estação de D. Clara;

Uniforme, 5º.

## Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, o capitão Luiz dos Santos Neves;

Dia ao quartel-general, o tenente Guilherme Schuback;

Rondam dois officiaes, sendo um do 2º batalhão de infanteria e outro do 14º;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 1º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão do 2º e 14º batalhões de infanteria;

Uniforme, 7º.

## Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Ferreira;

Auxiliar, alferes Narciso;

Promptidão:

1º soccorro, tenente Miranda;

2º soccorro, alferes Mendonça;

Manobras de registros, alferes Romano;

Ronda aos theatros, capitão Bezerra;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, major Dr. Rocha e capitão Adelino;

Uniforme, 5º.

## Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Alvaro de Mello;

Official de dia á brigada, capitão Alcibiades Catalão;

Medicos: de dia ao hospital, capitão Dr. Campos Goulart; de promptidão na brigada, tenente Dr. Julio Mirabeau; no hospital, tenente Dr. Gonçalves Lima, e interno de dia, alferes honorario Avelino Chaves;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet Soares e pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, tenente Cabral de Oliveira;

Promptidão na brigada: tenente-coronel Raymundo Seidl, major Cruz Senna, tenente Henrique Stilben, alferes Saturnino Marques e tenente Antonio da Costa;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 4º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Promptidão nas metralhadoras, alferes Themistocles Soido;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Antonio Cordeiro; da Caixa de Conversão, alferes Ildefonso Coimbra; do Thesouro, tenente Alvaro da Costa; da Casa da Moeda, alferes Manoel do Bomfim, e do quartel-general, alferes Ignacio Valentim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz Nunes; no 2º, tenente João Callado; no 3º, capitão Cecilio Guimarães; no 4º, tenente Nicolão Carneiro, e no 5º, capitão Vieira Ferreira; na cavallaria, capitão Almeida Cardeal, e no corpo de serviços auxiliares, alferes Castello Branco;

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

# Religião

**20 DE ABRIL — SANTA IGNEZ DE MONTE PELICANO, VIRGEM — NOSSA SENHORA DOS PRAZERES**

**Irmandade do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá.**

Realiza-se amanhã, ás 9 ½ horas, a benção do quadro representando o baptismo do Senhor, pintado pelo Sr. José Maria de Medeiros e por elle offerecido á irmandade, como tributo da sua fé catholica; e bem assim a benção da corôa e sceptro de prata do glorioso Orago, offerecidos pela Exma. Sra. D. Jacintha dos Santos Pinto.

Será celebrada depois missa em acção de graças pela felicidade dos dois generosos doadores.

**Diversas.**

Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé, haverá hoje missa conventual das almas, ás 8 horas, pelo conego Vimeney.

— Na matriz da Candelaria, haverá hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas, desta matriz, ás 8 horas.

— Na archi-cathedral metropolitana, haverá hoje missa conventual da Veneravel Irmandade de Santa Cruz dos Militares, ás 9 horas, na capela de S. Gerardo, do alto da Boa Vista, Tijuca, hoverá hoje missa conventual ás 6 ½ horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento, haverá hoje missas, ás 5 3|4, 7 e conventual cantada, ás 8 ½ horas.

— Na capela do convento da Ajuda, haverá hoje missa ás 8 horas.

# Associações

**Centro dos Pintores Homenagem a Victor Meirelles.**

Haverá amanhã assembléa geral, para eleição dos cargos vagos e resolver sobre a renuncia do 2º secretario.

**Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiche e Café.**

Assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 22, ás 19 horas, para tratar-se de assumptos de interesses geraes da classe.

**Sociedade Beneficente A Unitiva.**

Acha-se presentemente installada na rua da Constituição n. 14, sobrado, e realiza amanhã, ás 13 horas, assembléa geral, para apresentação do relatorio e eleição da commissão de contas.

# OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Dalila, filha de Maria Rosa de Jesus, seis mezes, rua do Rocha n. 37. Benevenuto Martins, 26 annos, solteiro, rua S. Luiz Gonzaga n. 456, casa 2; Bernardina Borges de Oliveira Maunos, Santa Casa; Ilda, filha de Honorio Barbosa, um anno, praia do Cajú n. 83; José Joaquim Alves, 54 annos casado, rua Salvador de Sá numero 48; Ida Maria Teixeira, 16 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 158; João, 10 mezes, rua dos Invalidos n. 137; Claudionor, seis mezes, rua S. Roberto numero 4; Olinda, filha de Sebastião Ferreira, seis mezes, ilha do Fundão; Antonio Sá Barbosa, 29 annos, casado, Santa Casa; Julião, um anno, rua Barão da Gamboa n. 4; Albertina, 11 mezes, rua Senador Pompeu n. 222; Ilda Ferreira de Carvalho, 15 annos, solteira, Necroterio Policial; Firmino Pinto da Motta, 56 annos, viuvo, rua Bom Jardim n. 107; Mario José Barbosa, 19 annos, solteiro, Necroterio Policial; Benta Maria da Conceição, 35 annos, casada, Santa Casa, Silvina Veiga Neves, 34 annos, casada, Santa Casa; Bernardo Nunes, 22 annos, Hospital Central do Exercito; Julia Cavalcanti Torres, 53 annos, casada, rua D. Anna Nery n. 604; João Cardoso Martins, 62 annos, casado, rua do Bispo n. 22; Margarida Emilia, seis mezes rua Bom Pastor n. 27; Jayme, tres mezes, rua Rio de Janeiro n. 48; Maria Rosa Alvarenga, 72 annos, viuva, estrada Marechal Rangel numero 456; Cecilia, 14 mezes, rua Francisco Eugenio n. 245; Francisco Dias Pereira, 41 annos, casado, rua Radamacker n. 42; Joaquim, tres mezes, rua do Senado n. 85.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Aprigio, filho de Luiz Menezes, um anno, rua Nossa Senhora de Capocabana n. 832; Antonio Perrota, 46 annos, casado, Necroterio Policial; Jandyra, seis mezes, travessa João Affonso n. 56, casa 7; Alberto, filho de Cypriano Atrio, 17 mezes, ladeira Senador Dantas n. 13; Dr. Heraclito P. da Graça, 77 annos, casado, rua Nazareth n. 93; Antonio Fernandes Mello, 37 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 160.

DIA 18

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria Isabel, filha de Frederico Gouveia, seis mezes, rua Bemfica n. 19; Antonio Conceição, 29 annos, solteiro, rua Perseverança n. 24; Eneida, filha de Heraclito do Valle, 13 mezes, rua Mariz e Barros n. 229, casa 17; Maria Felippe de Mello, 44 annos, viuva, rua Gonçalves n. 71; Maria da Conceição Machado, 27 annos, solteira, rua Villeta n. 27; Olympio Peres de Avila, 36 annos, casado, travessa Santa Rita n. 19; Mario Antunes, 13 annos, Santa Casa; Maria Paula Soares, 79 annos, viuva, rua Sara n. 183; Alfredo, filho de José Faustino, um anno, rua Commendador Leonardo n. 17; Antonio, filho de Manoel F. do Amaral, um anno, morro de S. Lazaro n. 2 A; Antero Teixeira Gomes, cinco mezes, rua Visconde de Itauna n. 329; Braulina Pegado, 26 annos, solteira rua Babylonia n. 20; Maria Fortunata de Oliveira, 58 annos, viuva, rua Senador Alencar n. 27; Haroldo, tres dias, rua Costa Pereira n. 58; Helena Augusto Masson, 58 annos, solteira, rua D. Anna Nery n. 386; Manoel F. Vianna, 47 annos, casado, rua Bom Jesus n. 34; Carlindo Ferreira Barbosa, 22 annos, solteiro, Necroterio Policial; Manoel Antonio de Araujo, 40 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Mathilde, dois mezes, rua Possolo n. 3.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Diamantina Maria do Nascimento, sete mezes, rua Dr. Carmo Netto n. 37; Maria Isabel de Almeida, 53 annos, casada, rua Pinto Sayão n. 9; Constantino, 11 mezes, rua Invalidos n. 124; Cremilda, filha de Manoel Alves Carneiro, dois annos, avenida Angelica n. 347; Rachel Lobo, 52 annos, solteira, rua da Passagem n. 125; Alayde, 19 mezes, rua Santa Christina n. 29; Amalia, 12 mezes, rua Salgado Zenha n. 71.

# Passatempo

**TORNEIO DE ABRIL**

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas, n. 22, de *Petiz A...*: DENOMINADO—NOMINA; 23, de *Sevandija*: BOTANICA; 24, de *Chaperó*: SAPE—SAPÉ.

Typão e Alleluia decifraram todos; Ilhéo, Esperança, Santelmo, Onofre e Legrug os de n. 23 e 24; Isaac e Rasec o de n. 23.

**Problema n. 43**

CHARADA ELECTRICA

*(Peters.)*

**2—A embarcação pequena usada no Chinchéo deve ficar em logar elevado.**

**Problema n. 44**

ENIGMA PITTORESCO

*(Zebroide.)*

**Problema n. 45**

ANAGRAMMA

*(Alleluia.)*

**4—2—O hymno dedicado a Jupiter era ouvido sómente na hora do castigo.**

**Rectificação**

O anagramma, de *Capellão*, problema n. 42, compõe-se de 7 letras e 3 combinações, e não como foi publicado.

D. SIGLAS.

# PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

## PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

## Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

EDITAL

**Venda em hasta publica**

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 20 do corrente, será vendido em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 16º districto, Tijuca, á rua Pinto Figueiredo n. 12:

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de abril de 1914—A. CARQUEJA—Confere OSCAR CRUZ, chefe de secção—Visto, AMORIM CARRÃO.

## Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a numeração e taragem dos vehiculos dos districtos adiante mencionados, serão feitas nos dias e locaes abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital:

Balança do largo da Igrejinha (S. Christovão)—Agencia de S. Christovão—De 11 a 22 do abril.

Agencia do Engenho Novo—De 23 a 28 de abril.

Agencia do Meyer—De 29 de abril a 5 de maio.

Balança da avenida Maracanã.

Agencia de Inhaúma—De 13 a 18 de abril.

Agencia de Irajá—De 20 a 24 de abril.

Agencia de Jacarépaguá—De 25 a 30 de abril.

A numeração dos vehiculos a frete (sem tara) dos districtos de Inhaúma, Irajá e Jacarépaguá será feita nas respectivas agencias no prazo mencionado acima.

A dos districtos de Campo Grande, Santa Cruz e Guaratiba será publicada opportunamente.

Sub-Directoria de Rendas, em 12 de março de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

EDITAL

AFERIÇÃO

**Lagoa e Gamboa**

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes do districto da Lagoa será feita na séde da respectiva agencia até o dia 26 do corrente e do districto da Gamboa na séde da respectiva agencia até o dia 3 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 15 de abril de 1914—Pelo sub-director, MOREIRA BRANDÃO.

## Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

**Matricula do corrente anno lectivo**

De ordem do Sr. director interino, faço publico, que desta data ao dia 23 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas, estará aberta, na secretaria desta escola, a inscripção de matricula no 2º, 3º e 4º annos, para os alumnos já anteriormente matriculados.

Escola Normal, 13 de abril de 1914 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

## Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Devem comparecer nesta Directoria, nos dias abaixo indicados, ás 12 horas, afim de serem inspeccionados, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

**Dia 20**

| | |
|---|---|
| Juvenal | Leolinda B. Uzeda Accioly Lima. |
| Mario | Flavia Monteiro de Araujo. |
| Henrique | Maria da Conceição Norma Miranda. |
| Antonio | Adelaide Moreira Pederneira. |
| Auxibio | Rita Augusta de Pinho. |
| Joaquim | Ceciliana de Azevedo Pereira. |
| Eugenio | Emilia de Brito Sat. |
| Armando | Anna Passos. |
| Antonio | Olivia Sobral. |
| Raphael | Albertina Pimenta de Oliveira. |
| Adalberto | Etelvina Brandão da Silva. |
| Arnal | Herminia Augusta Pacheco |
| Julio | Virginia Bertoll. |
| Oscarino | Carolina Duarte. |
| Mario | Eulalia de Jesus Dias. |
| Lelio | Serafina Nevaes de Souza. |
| Emilio | Francisca Nunes da Fonseca. |
| Orlandino | Maria Candida Lopes. |
| Edgard | Emilia Teixeira Pinto. |
| Alfredo | Balbina Guimarães Freitas. |

**Dia 22**

| | |
|---|---|
| Francisco | Thereza Lyra. |
| Pericles | Anna da Penha. |
| Armando | Etelvina Maria da Conceição. |
| Edgard | José Bittencourt de Souza. |
| Manoel | Maria Soares da Rocha. |
| Arnulpho | Octacilia Vargas de Andrade. |
| Ovidio | Amelia Maria Jobim. |
| Sebastião | Palmyra Maria do Carmo. |
| João | Maria Landicena Pires de Almeida. |
| Eduardo | Porcina de Lima Porto. |
| Aristides | Etelvina da Silva. |
| Raul | Martinha dos Santos Pacheco. |
| Sebastião | Evangelina Medeiros de Moura. |
| Evrardo | Maria Umbelina Couto Braga. |
| Euclides | Alzira Gonçalves Rocha. |
| Antonio | José Bezerra Cavalcanti. |
| Frederico | José Bezerra Cavalcanti. |
| Octavio | Zulmira de Almeida Serra. |
| Oswaldo | Honorina de Aguiar. |
| João | Horacio Augusto Terra. |

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1914—O official-maior, JULIO F. RANGEL

## Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

**Arrendamento do restaurante da Quinta da Boa Vista**

De ordem do Sr. Dr. Prefeito faço publico que no dia 7 de maio vindouro, ás 13 horas, serão recebidas e abertas, nesta Inspectoria, na presença dos concurrentes, ou seus procuradores, legalmente constituidos, propostas para o arrendatamento do edificio destinado a um restaurante, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a installar em diversos trechos do parque, designados pela Prefeitura, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Para garantia da execução das propostas os concurrentes depositarão préviamente a caução de trezentos mil réis (300$000), em dinheiro, que perderá, em favor dos cofres municipaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta, não assignar o contrato dentro de oito dias de convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de tres contos de réis (3:000$), em dinheiro ou em apolices municipaes ou federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir a guia para o deposito de trezentos mil réis (300$000), acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou razuras, competentemente selladas e com o imposto de expediente pago, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do deposito de trezentos mil réis (300$000).

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto á preços ou condições, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de abril de 1914—O inspector geral, J. FURTADO.

# Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

**Hoje:**

*La Bretagne*, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 9.

*Turcan Prince*, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 12 horas, impressos até as 13, cartas para o interior até as 13 ½, com porte duplo e para o exterior até as 14.

*Cap Vilano*, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

*Mayrinck*, para Cabo Frio e portos do Espirito Santo, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 13 e com porte duplo até as 13.

*Itaipava*, para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 6 horas, cartas at éas 6 ½ e com porte duplo até as 7.

*Mantiqueira*, para Bahia, Aracajú, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

**Amanhã:**

*Minas Geraes*, para Paranaguá, Matto Grosso e Montevidéo, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 ½, com porte duplo e para o exterior até as 7 e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

*Vestris*, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

*Vandyck*, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 9 horas, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas ás 14, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 ás 14 horas.

# HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

# AVISOS ESPECIAES

**MEDICOS**

**Dr. Caetano da Silva** — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

**Dr. Luiz Ramos.** Consultorio, rua dos Ourives n. 29, das 2 ás 4. Residencia, rua Conde de Bomfim n. 685. Telephone n. 1.639, villa.

**Dr. Silveira Lobo**, medico e parteiro. Clinica medica de senhoras e crianças. Cons., rua da Assembléa numero 73, das 2 ás 4. Res., rua Barão de Itapagipe n. 81.

**Dr. Carvalho Azevedo** — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27, Senador Vergueiro 73, telephone sul 14,24.

**Dr. Daciano Goulart** — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140. Villa.

**Dr. Teixeira Martins** — Molestias do apparelho genito-urinario e operações. Cura radical das hernias, hydroceles e ulceras. Rua da Assembléa n. 47, das 2 ás 4 horas da tarde.

**Dr. Annibal Pereira** — Vias urinarias. De volta da Europa, reabriu consultorio, Rua Carioca n. 40, 3 horas.

**Dr. Candido de Andrade**—Operador e parteiro. Assembléa, 59, entr. Quitanda, 11, terças, quintas e sabbados, 2 ás 4.

**DR. OZORIO MASCARENHAS** — Formado e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris, ex-interno dos hospitaes de Paris. Cirurgia em geral, vias urinarias, molestias de senhoras, cirurgia infantil, cirurgia da garganta, nariz e ouvidos. Consultas, das 3 ás 5 da tarde, na Avenida Rio Branco n. 257, esquina da rua Santa Luzia. Telephone n. 940-central.

**Dr. Manuel de MORAES**—Residencia, Candido Benicio n. 487, Jacarépaguá. Consultorio, Carioca n. 52, ás terças, quintas e sabbados, das 15 ás 16 horas.

**Dr. Tamborim Guimarães** — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças. Rua da Assembléa n. 73, das 12 ás 2 horas, todos os dias uteis.

**MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA**

**Dr. Enrico de Lemos**—Especialista. Cons.: rua Carioca 36, 12 ás 6, tel. 6.109, central — Residencia: praia Botafogo n. 114, tel. 1.296, sul.

**MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS**

**Dr. Mauricio Kanitz** — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**

**Dr. Rodrigues Lima** — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

**Dr. Masson da Fonseca** — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Lar. ajeiras n. 354.

**Dr. Jorge Santos**, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176 Sul.

**MOLESTIAS DAS CRIANÇAS**

**Dr. E. Bandeira de Mello**—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attendo doentes na sua especialidade.

**MEDICINA EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS**

**Dr. Miguel Feitosa** — Consultorios: rua Uruguayana, 35, das 3 ás 5 horas; avenida Passos, 97, das 5 ás 6. Residencia, rua General Camara, 323. Só attende a chamados por escripto. Telephone n. 5.398 Norte

**ELECTROTHERAPIA — ELECTRO-DIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO**

**Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos.** Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

**MOLESTIAS DO CORAÇÃO E PULMÕES**

**Dr. Oscar de Souza**, prof. da Faculdade de Medicina. Cons. 83, Assembléa, das 2 ás 5. Res.: 98, Vieira Souto, Ipanema. Tel. 1.112, sul.

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Aristides Guaraná Filho**—Cons.: Hospicio. 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

**CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS**

**Dr. Bulhões Marcial**, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

**MOLESTIAS DOS OLHOS**

**Dr. Linneu Silva**, oculista. Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua dos Ourives n. 29, de 12 ás 3. Tel. numero 3.322, Central. Res., rua Conde de Bomfim n. 516.

**DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS**

**Dr. Werneck Machado.** Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

**Dr. F. Terra** — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

**OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS**

**Dr. João Alves Montes** — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324. Villa.

**MEDICOS E OPERADORES**

**Dr. H. Lacombe**—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica Hospicio, 54, das 3 ás 5, e Cattete, 215.

**PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER**

**Dr. S. Pereira Lima** — Operador e parteiro. Molestias das senhoras e vias urinarias. Residencia: rua Antonio dos Santos 21 — Conde de Bomfim. Telephone 2.163 villa. Consultorio: rua da Quitanda 48, de 1 ás 3.

**MOLESTIAS DE CRIANÇAS**

**Dr. Almeida Pires** — Molestias de crianças. Residencia: Conde de Bomfim 510 — Telephone 844 villa. Consultorio: rua da Carioca 33, de 3 ás 4. Telephone 312 central.

**OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**

**Dr. Guedes de Mello**, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 74, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Telephone, 3.397, Central. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS**

**Dra. Evarista de Sá Peixoto** — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 71. De 1 ás 3. Teleph. 3.622.

**TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.**

**Dr. Carlos M. Novaes** — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

**MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES**

**Dr. Antonio Pacheco** — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 18, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 190, villa.

**CIRURGIA EM GERAL — VIAS URINARIAS — SYPHILIS (606-914).**

**Dr. Barbosa Vianna** — Docente de anatomia, cirurgia e operações da Faculdade de Medicina, medico adjunto da Santa Casa. Cirurgia em geral — Vias urinarias. Tratamento da syphilis (606-914). Cons.: rua Rodrigo Silva, 6. Telephone 5.254. De 2 ás 4. Res.: rua Maria Emilia, 2. Teleph. 293, sul.

**MEDICO PORTUGEZ**

**Dr. Hermano C. Medeiros** — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

**PNEUMOL**

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

**GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES**

**Dr. João Abreu** — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

**MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.**

**Dr. Annibal Varges** — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

**CLINICA EXCLUSIVA DE GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS**

**Dr. Castrioto Pinheiro**, ex-assistente da clinica do prof. Urbautschitsch, de Vienna—R. 7 Setembro 82. Cons. 2 ás 4.

**DOENÇAS DOS OLHOS**

**Dr. Edilberto Campos** — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas.

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA**

**Dr. Alvaro Tourinho** — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

**Assistencia medica do Rio de Janeiro** — Praça Tiradentes n. 59; telephone n. 3.592, central.

**Posto vaccinico permanente.** — Attende a chamados com a maxima urgencia, a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas gratuitas das 8 ás 10 da manhã.

**ANALYSE DE URINAS, ETC.**

**Cesar Diogo**, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

**IMPOTENCIA**

**Saude do homem** — Mysterio — cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

**PARTEIRA**

**Mme. Delcher**, rua Senador Dantas, 95. Consultas, chamados á qualquer hora. Teleph. 5.938, central.

**PEPTOL**

**Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves**, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

**ADVOGADOS**

**Dr. Honorio Coimbra** — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

**Dr. Paulo de Lacerda** — Rua do Ouvidor 54.

**Dr. J. de Sá Ozorio**—R. Rodrigo Silva n. 6, esquina de S. José.

**Dr. José de Azurém Furtado** — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

**Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra**, advogados. Rua do Carmo n. 66.

**Dr. João Maximiano de Figueiredo** — Advogado, rua do Rosario n. 138.

**Dr. Auto de Sá** — Advogado. Uruguayana, 96.

**DENTISTAS**

**Dr. Franklin Pires**, cirurgião dentista, secretario da Escola Livre de Odontologia — Consultorio: rua da Uruguayana n. 116, das 8 ás 4 da tarde—Residencia: rua Dr José Hygino n. 255.

**COMPANHIAS DE SEGUROS**

**A Previdente Dotal Brazileira**—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21.

Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

**LOTERIAS**

**Loteria da Capital Federal** — Sabbado, 25 do corrente, 50:000$, por 9$000.

**Loteria de S. Paulo** — Quinta-feira, 23 do corrente, 50:000$, por 4$500.

**Casa Lopes** — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração; rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

**Ao vale quem tem** — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

**Casa Guimarães** — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

**TINTURARIAS**

**Tinturaria S. Joaquim** — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

**Tinturaria Parisiense** — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone. 1.049. sul.

**PHARMACIAS E DROGARIAS**

**Granado & C.** — Rua Primeiro de Março n. 14.

**LIVRARIAS**

**Livros de leitura**, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

**Braz Lauria** — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

**FLORES E PLANTAS**

**Hortulania**—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

**Casa Flora** — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha, Schlick & C., Ouvidor, 61.

**PERFUMARIAS**

**Perfumaria Hortence** — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

**Casa Postal** — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

**SAQUES E CAMBIO**

**Casa de cambio** — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

**AGENCIAS BANCARIAS**

**Saques sobre as principaes praças do estrangeiro** — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

**JOALHERIAS**

**Joalheria Soares, Filho & C.**—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

**UNIVERSAL**

**Casa de cambio de Dias & Alão.** Agencia geral das companhias de navegação. Passagens para a Europa e Argentina. Bilhetes de loteria, sem cambio. 38, Avenida Rio Branco. Telephone, 4.107.

**HOTEIS E RESTAURANTES**

**Grande Hotel Guanabara** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, com vistas sobre toda a bahia e cozinha de 1ª ordem. Rua da Lapa n. 103.

**Hotel Cruzeiro do Sul** — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

**Hotel Nacional** — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

**Grande Hotel** — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

**Rotisserie Rio Branco** — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

**Hotel Avenida** — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

**Grande Hotel de France** — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

**Pensão Capacabana** — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

**A. Amarantina** — Petisqueiras á portugueza. Esta casa recebe directamente o que ha de melhor em vinhos verde e virgem, salpicões, presuntos, e azeite de Castello Branco. Rua Uruguayana n. 142. José Augusto da Costa. Telephone n. 1.753.

# SECÇÃO LIVRE

**Faz annos hoje o distinctissimo Sr. Dr. Francisco Pacheco de Oliveira, muito digno agente do 1º districto dos inflammaveis; por esse motivo será muito cumprimentado.**



# PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

## Balbina Lobo Ramalho

Joaquim Silvestre Ramalho, Dr. Rodolpho Ramalho e senhora, Ramiro Ramalho, senhora e filhos, Regulo Ramalho, senhora e filhos, Alfredo Rodrigues Gravato e senhora, major Ernesto Ferreira de Andrade, senhora e filhos e mais parentes, communicam o fallecimento de sua estremosa esposa, mãi, sogra e avó, cujo enterro sairá da rua General Roca n. 102, Fabrica das Chitas, ás 8 1|2 horas, hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## Commendador Angelo Eloy da Camara

A viuva, filhos, genro, noras e netos do pranteado commendador **ANGELO ELOY DA CAMARA** mandam celebrar missa por sua intenção, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, segundo anniversario do seu fallecimento; desde já se confessam gratos aos parentes e amigos que os acompanharem nesse acto de religião.

## Ricardo Gusmão

Julieta Diniz Gusmão, Julieta Gusmão, Dr. Ricardo Gusmão, sua mulher e filhos, capitão-tenente Dr. Francisco Gusmão e filhos, coronel Manoel Gusmão, sua senhora e filhos, Francisco Borges Diniz e sua mulher, Dr. Attila Torres e mais parentes agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e amigo, **RICARDO GUSMÃO**, e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 hora, desde já se confessam gratos.

## Condessa de Itacolomi

SETIMO ANNIVERSARIO

João da Cruz Ferreira Santos e sua senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de sua saudosa mãi e sogra **CONDESSA DE ITACOLOMI**, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e desde já se confessam agradecidos.

## Leonor da Rocha Waldeck

Raul Waldeck e filhas convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por alma de sua estremosa esposa e mãi **LEONOR DA ROCHA WALDECK**, mandam rezar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

## D. Delfina Maxima de Jesus

Estulano Ignacio Tosta, sua mulher e filhos, Emilio Augusto Pellux e sua mulher convidam os demais parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida mãi, sogra e avó, **D. DELFINA MAXIMA DE JESUS**, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco Xavier, confessando-se mais uma vez sinceramente agradecidos.

## Estephania Siqueira da Costa

A familia da saudosa finada **ESTEPHANIA SIQUEIRA DA COSTA**, manda celebrar missa de 30º dia, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, em São Francisco de Paula.

## Emilia Rita Ramos

Antonio Joaquim Ramos manda rezar missa de anniversario, por alma de sua pranteada esposa **EMILIA RITA RAMOS**, amanhã, terça-feira, 21 do corrente, na matriz da Gloria, ás 9 1|2 horas.



# EDITAES

**ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL**

**Concurrencia para o fornecimento de 950 resmas de papel assetinado para impressão.**

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 950 resmas de papel assetinado para impressão, destinadas aos serviços das diversas divisões desta estrada, durante o primeiro semestre do corrente anno, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, entregue immediatamente na Intendencia desta estrada, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos cautores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas, que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão de todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não prévistas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital, será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 13 de abril de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

SUPERINTENDENCIA DE NAVEGAÇÃO

**Directoria de hydrographia**

AVISO AOS NAVEGANTES, N. 7

Casco submerso

De ordem do Sr. contra-almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que o commandante do vapor nacional "Tupy", de regresso de sua viagem ao norte, encontrou um casco submerso (derelicto), constituindo perigo á navegação, na seguinte posição: latitude, 19º 30'' 24'' S.; longitude, 39º 20'' 00'' W. Grw.

Parece tratar-se do mesmo casco a que se refere o aviso aos navegantes n. 3, de 17 de março do corrente anno.

Directoria de hydrographia, 16 de abril de 1914 — **Jorge M. de Castro e Abreu**, capitão de corveta, pelo director.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

**Directoria Geral do Patrimonio**

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Guelio Festa requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e accrescidos, na extensão total de 66 metros, á praia de Botafogo, morro da Viuva.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 19 de março de 1914 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

MINISTERIO DA FAZENDA

DIRECTORIA DO PATRIMONIO NACIONAL

**Edital de concorrencia publica para a venda do acervo do Lloyd Brasileiro, incorporado ao Patrimonio Nacional, de conformidade com o art. 97 da lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913 e decreto n. 10.387, de 13 de agosto do mesmo anno.**

De ordem de S. Ex. o Sr. ministro da Fazenda, faço publico que, tendo o governo federal dos Estados Unidos do Brazil, em virtude da autorização conferida pelo art. 97 da lei n.º 2.738, de 4 de janeiro deste anno, incorporado ao Patrimonio Nacional o acervo da antiga Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro, de conformidade com o decreto n.º 10.387, de 13 de agosto do corrente anno, acha-se aberta concorrencia publica para a venda do mesmo acervo, constituido pelo material fluctuante, diques, officinas, boias e amarrações, moveis e immoveis, nesta capital e em diversos Estados da União, constantes da relação que é publicada em seguimento ao presente edital.

Dentro do prazo de 45 dias, contados da data do presente edital, isto é, até o dia 30 de maio vindouro, ás 2 horas da tarde, serão recebidas propostas em cartas fechadas e lacradas, datadas, selladas e assignadas, declarando a importancia da offerta, expressa em algarismos e por extenso, sem emendas nem rasuras ou qualquer defeito que dê logar a duvidas e, bem assim, acompanhadas do conhecimento do deposito feito na thesouraria geral do Thesouro Nacional, mediante guia desta directoria, ou na Delegacia do Thesouro em Londres, da quantia de 109:000$ (cento e nove contos de réis), para garantia da assignatura da escriptura de venda pelo proponente que fôr preferido, deposito esse que reverterá em favor dos cofres publicos, caso deixe o mesmo proponente de assignar a referida escriptura, no prazo de um mez, contado da data do despacho do Sr. ministro da Fazenda, approvando a minuta da escriptura de venda.

As propostas serão abertas na Directoria do Patrimonio Nacional, em dia annunciado pelo "Diario Official", depois de serem recebidas as que porventura forem apresentadas na Delegacia do Thesouro em Londres.

A concorrencia versará:

I

Sobre o maior preço que for offerecido em dinheiro, pago integralmente no acto da assignatura da escriptura de compra e venda. O Ministerio da Fazenda reserva-se, porém, o direito de annullar a concurrencia, caso as propostas apresentadas não consultem aos interesses nacionaes.

II

O governo obriga-se a entregar ao proponente preferido, logo após a assignatura da respectiva escriptura publica, todos os bens do Lloyd Brazileiro, constantes da mencionada relação, livres e desembaraçados de todos e quaesquer onus.

III

A navegação será feita sob a bandeira nacional da Republica dos Estados Unidos do Brasil, ficando em tudo sujeita ás leis brazileiras, especialmente as que regulam a navegação de cabotagem, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n.º 10.524, de 23 de outubro do corrente anno.

IV

O concorrente preferido ficará obrigado a pagar as mercadorias existentes nos almoxarifados pelo preço da acquisição, dentro do prazo de um mez depois da assignatura da escriptura de venda.

V

Será gratuito o transporte dos valores da União e das malas do Correio e respectivos conductores, em accomodações especiaes e adequadas e gozarão de abatimento de 20 o|o sobre as tabellas o transporte de tropa federal de um para outro Estado da União, suas bagagens e munições de guerra e a conducção de presos e respectivas escoltas. Os compradores terão, em compensação, preferencia para o transporte, em seus vapores, de immigrantes, cargas e passageiros do governo federal.

Directoria do Patrimonio Nacional, 15 de abril de 1914. — O director, Alfredo Rocha.

ACERVO DO LLOYD BRAZILEIRO

(Annexo ao edital de 12 do corrente)

**Material fluctuante**

"Maranhão", "Rio de Janeiro", "Bahia", "Manáos", "Brazil", "Sirio", "Orion", Minas Geraes", "Pará" (em obras), "S. Paulo", "Olinda", "Ceará", "Jupiter" (em obras), "Acre", "Mayrink", "Victoria", "Alagoas", "Satellite" (em obras), "S. Salvador", "Pernambuco" (desarmado), "Industrial", "Saturno", "Oceano", (em obras), "Guajará" (em obras), "Pyrineus" (em obras), "Florianopolis", "Laguna", "Bocaina" (em obras), "Ypiranga", "Unitas" (em obras), "Diamantino", "Tocantins", "Amazonas", "Aymoré", "Apa", "Bragança", "Borborema", "Coxipó", "Caceres", "Cubatão", "Espirito Santo" (em obras", "Goyaz", "Iris", "Ibiapaba", "Javary", "Marajó" (em obras), "Matto Grosso" "Mercedes", "Mirand. , "Murtinho", "Mantiqueira", "Oyapock", "Prudente de Moraes", "Nioac", "Purús", "Tapajoz", "Ladario", "Orvalha", "Estrella" e "Rio Verde", na importancia total de réis 24.146:000$000.

Embarcações miudas

No Rio de Janeiro:

Rebocadores — "Vulcano", "Eolo", e "Guanabara".

Lanchas — "Lucy", "Parahyba", "Feiticeira", "Ondina", "Cruzeiro" e "Esperança".

Lanchas a gazolina—"L. Bulhões", "Conceição", "Mocanguê" e "Gazolina".

Chata de ferro (barca d'agua) — "Officinas".

Chatas de ferro cobertas — LB 1, LB 2, LB 3, LB 4, LB 6, LB 7, LB 8 e LB 9.

Chatas de ferro descobertas — "Chuva", "Frio", "Calor", "Ventania", "Trovoada" e "Raio".

Chatas de ferro cobertas—"Calmaria" e "Gaivota".

Chatas de madeira cobertas — "Lloyd", "Tainha" e "Gaucho".

Saveiro—"Justino".

Barca d'agua—"Gomes de Mattos".

Barca de desinfecção — "Oswaldo Cruz".

Saveiros — "Raphael", "Tagus", "Viecencia", "Carpinete" e "Orione".

Catraias—"Jazida", "Olga", "Saude", "Gamboa" e "Mortona".

Chata de ferro—"Colombina".

Catraia de madeira—"Bumba".

Chatas de ferro—"Alpha", "Beta", "Gama", "Delta", "Signa", "Omega", "Eta", "Epsilon" e "Zeta".

Um bate-estacas de madeira.

Um batelão com cabrea a vapor.

Um batelão com cabrea á mão.

Casco "Blumenau".

Catraia de ferro "Cerração".

Catraia de ferro "Fernandina".

Botes — "Itapemirim", "Laguna", "Victoria", "Pernambuco", "Espirito Santo", "Lloyd", n. 1 e n. 2.

Tres saveiros (da Bahia).

Duas catraias do serviço do rancho.

Lancha "Marechal Bittencourt".

Pontão "Brunetti".

Catraias—"Thereza" e "Isabel".

Lanchas a remos—"Diana", "Marajó", "Minerva", "Ceres", "Planeta", e "Ypiranga".

Em Paranaguá:

Chata de ferro coberta "LB 5".

No Rio Grande:

Chatas — "Cahy", Tempestade", "Clotilde" e "Milka".

Rebocador "Pelotas".

Vapores—"Colombo" e "Juncal".

Em Jaguarão:

Rebocador "Periquito".

Chata "Piroga".

Em Santa Victoria:

Chatas—"Gaivota" e "Pitta".

Um cahique grande.

Um cahique pequeno.

Em Cabo Frio:

Um bote a quatro remos, completo.

Saveiro aberto "S. Manoel".

Em S. Matheus:

Uma lancha a remos.

Em Maceió:

Um bote.

Em Pernambuco:

Quatro alvarengas de ferro.

Cinco alvarengas de madeira.

Um bote.

No Maranhão:

Um bote.

No Pará:

Um pontão com caldeirinha e pertences.

Em Montevidéo:

Pontões—"Corumbá" e "Aniello".

Chata "Guatos".

Em Assumpção:

Chata "Poconé".

Vapor "Brazil" (fluvial).

Em Corumbá:

Chatas — "Bororós", "Parici". "Itapera", "Melgaço", "Aquidaban", e "Salto Guayra".

Chalanas—"Celeste" e "La Maior".

Em Iguape:

Saveiro imprestavel "Roma".

Em Florianopolis:

Diversas embarcações, na importancia de 2.594:630$000.

Relação dos immoveis

Na Capital Federal:

Predios: á rua da Gambôa ns. 225 e 245, e á rua Santo Christo dos Milagres ns. 1 e 3.

No Estado do Rio de Janeiro:

Um terreno fronteiro aos predios ns. 10 e 12, da rua Barão de Mauá, em Nitheroy.

No Estado do Espirito Santo:

Um trapiche na cidade de S. Matheus.

No Estado da Bahia:

Um trapiche em Caravellas.

No Estado do Piauhy:

Um terreno na cidade de Amarração.

No Estado de Alagoas:

Um trapiche na cidade de Penedo.

No Estado de Sergipe:

Um trapiche e um terreno em Aracajú, um sitio denominado Gameileira, na cidade de S. Christovão e um trapiche na mesma cidade.

No Estado do Paraná:

Um terreno em Paranaguá.

No Estado de Matto Grosso:

Um predio em Corumbá, terras na bahia do Tamengo, Pedras de Amolar e morro do Bom Conselho, tudo no municipio de Corumbá.

No Estado do Pará:

Terreno á travessa Marquez de Pombal, na cidade de Belem.

Somma total 167:000$000.

Boias e conservações nos portos

Em Aracajú, um ancorete.

Em S. Matheus, uma boia e amarração.

No Maranhão, uma boia, quatro ancoras, 60 braças de corrente nova e 60 em máo estado.

No Rio Grande, tres boias e amarração.

Em Montevidéo, uma boia e amarração e uma amarração do pontão Aniello.

Somma total 6:000$000.

ILHA DO MOCANGUE' PEQUENO E DOIS DIQUES

**Officinas de carpinteiros, modeladores e marceneiros**

Edificio: dimensões 202'10'' por 48'0'' — Construido, faltando o assoalho do 1.º andar.

Machinismos:

1. 1 serra fita n. 57, para desdobrar toras, encommendada.
2. 1 machina Universal, de aplainar n. 129, montada.
3. 1 serra circular n. 281, para traçar madeira, montada.
4. 1 serra circular n. 110, automatica, montada.
5. 1 serra fita n. 186, para desdobrar couçoeiras, montada.
6. 1 serra fita n. 50, para recorte, montada.
7. 1 machina de cylindro e disco para lixar, montada.
8. 1 serra circular dupla n. 205, montada.
9. 1 machina de fazer encaixes numero 114, montada.
10. 1 machina de cortar meia esquadria n. 99, montada.
11. 1 rebolo de 48'' por 6'', montado.
12. 1 torno n. 7, de 30'', para madeira, montada.
13. 1 machina de respigar, montada.
14. 1 torno para modelar n. 241, de 12'0'' por 20'', não está montado.
15. 1 serra fita n. 50, para modeladores, não está montada.
16. 1 serra circular Universal, dupla n. 265, não está montada.
17. 1 serra titico para recorte, não está montada.
18. 1 serra fita n. 155, para recorte, não está montada.
19. 1 machina de aplainar á mão n. 61, de 16'', não está montada.
20. 1 machina cylindrica n. 2 1|2, para lixar, não está montada.
21. 1 machina de cortar esquadrias n. 93, não está montada.
22. 1 torno n. 79, de 12'' para marceneiro, não está montado.
23. 1 torno n. 230, de 5'0'' por 12'', não está montado.
24. 1 machina de furar n. 190, horizontal e vertical, não está montada.
25. 1 machina de cylindro e disco para lixar, não está montada.
26. 1 serra fita n. 50, para marceneiro, não está montada.
27. 1 serra circular n. 1, de 14'', não está montada.
28. 1 tupia n. 62, Universal, não está montada.
29. 1 serra titico para marceneiro, não está montada.
30. 1 machina de perfurar n. 144, horizontal, não está montada.
31. 1 rebolo de 48'' por 6'', não está montado.
32. 1 machina de respigar n. 70, não está montada.
33. 1 machina cylindrica para lixar, de 24'' por 8'', não está montada.
34. 1 machina de aplainar n. 61, de 16'', não está montada.
35. 1 machina para malhetar n. 3, não está montada.
36. 1 machina para esquadrias numero 99, não está montada.
37. 1 machina para esquadria para banco, não está montada.
38. 1 rebolo automatico n. 253, de 36'', não está montado.
39. 1 rebolo duplo de esmeril de 14'' por 2'', não está montado.
40. 1 machina automatica para amolar serra circular, não está montada.
41. 1 machina automatica para travar serras, não está montada.
42. 1 apparelho para soldar serra fita, não está montado.
43. 1 forja n. 42, não está montada.
44. 1 bigorna de 10'', não está montada.
45. 2 vagonetes de tres rodas, não estão montados.
46. 1 ventilador aspirador, não está montado.
47. 1 jogo de encanamentos para o mesmo, não está montado.
51. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
52. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
53. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
54. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.
55. 1 transmissão com polias e mancaes, não está montada.
56. 1 motor electrico para a mesma, não está montado.

**Officina de caldeireiros de ferro**

Edificio: dimensões — 160' 0'' por 59' 6'': Construido.

Machinismos:

52. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de Bement, montada.
53. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapa de singela, não está montada.
54. 3 machinas de escarlar radiaes, de 12' 0'', não está montadas.
55. 1 machina de cortar e puncionar chapa horizontal, não está montada.
56. 1 machina de furar radial, de 6' 0''; não está montada.
57. 1 machina dupla de cortar e puncionar chapas, de Long, não está montada.
58. 1 machina de aplainar, n. 3, de Niles, para chapas; não está montada.
59. 1 prensa para virar chapas até 12' 0'', não está montada.
60. 1 machina para cortar tubos até 6''; não está montada.
61. 1 machina n. B., de Long, para cortar cantoneiras, de 6' por 6'' por 1'', não está montada.
62. 1 forno de Rockwell para chapas de 6' 0'' por 18' 0''; não está montado.
63. 2 forjas de Rockwell n.º 311; não estão montadas.

63 A. 1 forno aberto para queimar oleo, de 4 1|2'' por 17' 0''; não está montado.

64. 1 forno para cantoneira e barras, de 24'' por 30''' 0'; não está montado.
65. 1 ventilador de Bufalo n.º 7; não está montado.
66. 1 machina Standard para cortar estães; não está montada.
67. 1 bomba rotativa para oleo; não está montada.
68. 1 rolo para virar e endireitar chapas, de 7' 0'' por 7' 8''; não está montado.

68 A. 1 rolo para virar chapa, de 24' 0'' por 5|8''; está sendo montado.

69. 6 guindastes radiaes, de 2 toneladas; não estão montados.

1 tanque para oleo; não está montado.

**Fundição**

Edificio: dimensões, 85' 5'' por 59' 6''. Construido.

Machinismos:

70. 1 forno basculante n.º 1, de Schwarts.

70 A. 1 forno basculante n.º 2, de Sschwarts.

71. 1 forno Cubilleau para 6 toneladas por hora.

71 A. 1 para-faguiha para este forno.

72. 1 ventilador Root, n.º 4, de pressão, com motor.
73. 1 ventilador Root, n.º 1, de pressão, com motor.
74. 2 peneiras pneumaticas, portateis, para arêa.
75. 1 forno rotativo, 36'' para seccar machos.

75 A. 1 forno com carro, para seccar machos.

76. 1 machina para fazer machos, até 7''.
77. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 8'' por 13'', para limpar peças fundidas.

77 A. 1 machina de Tabor, pneumatica, de 21'' por 16 1|2'', para comprimir.

78. 1 rebolo de esmeril, de 18''.

78 A. 1 machina para pulir peças fundidas, de 30'' por 48''.

79. 1 balança portatil, de 48'' por 60''.
80. 1 elevador pneumatico, com capacidade de 5.500 libras.
82. 3 panellas para ferro, de 2 toneladas, cada uma.

82 A. 1 balança para pesar guza.

2 guindastes radiaes, de 13'6'', para 2 toneladas.

Estas machinas não estão ainda montadas.

Ferramentas:

3 jogos de castanhas de 10'', para placas de torno.

3 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

5 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 12'', para torno.

9 buchas mecanicas para brocas americanas.

11 jogos de ferramentas, para tornos.

6 buchas mecanicas de quatro castanhas, de 18'', para torno.

6 buchas mecanicas de tres castanhas, de 18'' para torno.

3 buchas mecanicas de duas castanhas, de 12'', para torno.

3 esperas mecanicas, n.º 0, para forno.

1 torno para machina de furar.

1 jogo de tarrachas de Whitworth.

3 jogos de luneta, para tôrno.

1 jogo de ferramentas, para abrir rosca.

1 jogo de chaves, para tarraxa de Whitworth.

1 jogo de machos, para tarracha, de Whitwhort.

24 duzias de serras, de 24'', para cortar ferro.

1 bucha mecanica de tres castanhas, de 5'', para torno.

1 jogo de mandrins e arruelas, para Fraises.

1 jogo de ferramentas, para machina de aplainar.

12 discos de couro, de 12'' para pullir.

15 pares de cossinetes para tarracha Whitworth.

5 jogos de estampas para parafusos de cabeça quadrada.

8 jogos de estampas para rebites de cabeça redonda.

1 jogo de brocas americanas de 1|4 a 1''.

6 jogos de brocas americanas n. 1 a 80.

2 furadores electricos para brocas até 1''.

4 furadores electricos para brocas até 1 1|4.

4 maçaricos de Wells, n. 3.

10 machinas de pintar, pneumaticas, pequenas.

4 machinas de pintar, pneumaticas, n. 11.

2 machinas para tornear rebolos.

4 pyrometros n. 4.465.

3 apparelhos para cortar vidros de indicador.

2 apparelhos para experimentar instalações electricas.

4 jogos de cossinetes de Whitworth.

2 jogos de mandris para broquear de 1 1|4'' e 2 1|2''.

1 bucha mecanica n. 101, com conico n. 5.

1 torno Cincinati n. 4, para machina de furar.

2 apparelhos para atarrachar na machina de furar.

1 mesa rotativa.

1 apparelho circular automatico para fraise.

1 apparelho Universal.

1 apparelho completo para cortar cremalheiras.

2 jogos de ferramentas Le Blond para fraise.

2 mandris n. 50.

3 anneis de esmeril para rebolo, de 14''.

3 discos de aço, de 18''.

1 apparelho para cortar ferro na fraise.

1 jogo de ferramentas Standard, para fraise.

1 mandril n. 18, para fraise.

1 torno basculante, para fraise.

1 centro para placa de divisão para fraise.

1 mandril conico para fraise.

24 jogos de discos de esmeril para machinas de amolar ferramentas.

1 jogo de mandris de expansão, de 1|2'' a 6''.

3 jogos de macacos para machinas de aplainar, de 2 1|4'' a 12''.

3 jogos de castanhas para machinas de aplainar.

1 jogo de gastalhos C, de 3|4 a 8 1|2''.

6 jogos de viradores para torno.

2 jogos de viradores para fraise.

2 buchas n. 127 para brocas de 1|4'' a 2''.

3 placas de precisão B. & S., de 12'' por 12''.

3 regras de precisão B & S, de 18'' por 1 1|2''.

3 regoas de precisão B & S, de 36'' por 1 7|8''.

3 caixas de tarrachas Whitworth, de 1|8'' a 1|2''.

2 caixas de tarrachas Whitworth, de 3|8'' por 1''.

2 caixas de tarrachas Whitworth de 3|4'' por 1 1|2''.

6 jogos de chaves para machos.

3 caixas de tarrachas n. 0.

10 jogos de tarracha Armstrong, de 1|8 a 3.

12 jogos de cossinetes solidos, de 1|4'' a 2''.

6 jogos de machos, de 1|16 a 1|4''.

5 jogos de machos, de 1|4'' a 1''.

2 jogos de machos, de 1|8'' a 1|2''.

2 jogos de machos, para estojos, de 1|2'' a 1|4''.

2 jogos de machos, para bujões.

15 jogos de ferramenttas circulares para fraise.

2 jogos de ferramentas para cortar engrenagens.

2 jogos de ferramentas angulares para fraise.

6 jogos de alargadores de mão, de 1|8'' a 1|4''.

2 jogos de alargadores conicos, de 1|2'' por 1 1|2''.

14 jogos de alargadores para contrapinos, de ns. 0 a 14.

6 jogos de alargadores novo estylo, de 1|4'' a 3|4''.

3 jogos de brocas americanas para catraca, de 1|4'' a 1 1|2''.

6 jogos de brocas communs para catraca, de 3|8'' a 1 1|2''.

9 jogos de brocas americanas, de 1|4'' a 2''.

10 jogos de mangas de reducção para brocas.

5 jogos de mandris de aço, de 1|4'' a 3''.

18 catraças n. 1, de Renshaw.

12 catracas n. 3, de Renshaw.

6 jogos de escariadores Morse, de 3|16'' a 1''.

1 jogo de ferramentas "Involute", para machina do cortar engrenagens.

53 jogos de punções espiraes, de 1|4'' a 1 3|4''.

14 jogos de ferramentas de 2 côrtes para fraise.

7 jogos de ferramentas de 4 côrtes para fraise.

1 jogo de mandris para machina de broquear horizontal, de 1 1|4'', 2'' e 3''.

2 discos ferramentas para fraise vertical n. 10.

2 ferramentas cylindricas para a mesma fraise.

2 ferramentas de 2'' por 6'', para a mesma fraise.

2 ferramentas de 3'' por 8'' para a mesma fraise.

**Officina de machinas**

Machinismo:

1. 1 torno de Pond de 72'' de centro por 30'5''.
2. 1 torno de Pond, de 36'' de centro por 35'0''.
3. 1 torno de Pond, de 42 de centro por 30'0'', duplo.
4. 1 torno de Pond, de 36'' de centro por 12'6''.

4 A. 2 tornos de Leblond, de 14'' de centro por 8'0''.

5. 2 tornos de Leblond, de 21'' de centro por 12'0''.

5 A. 4 tornos de Leblond, de 20'' de centro por 12'0''.

6. 3 tornos americanos n. 2, para bronze.
7. 1 torno de Pratt & Whitney, de 1 2|1'' por 18''.
8. 1 torno de Pratt & Whhitney, de 2'' por 26''.
10. 1 machina para cortar parafusos, de 3''.
11. 1 machina para cortar parafusos, de 1 1|2''.
12. 1 machina de atrrachar porcas, quadrupla.
13. 1 machhina de aplainar, de Bement, de 26'', dupla.
14. 1 torno vertical, de Niles, de 42''.
15. 1 torno vertical de Niles, de 8'0''.
16. 1 machina de aplainar de Pond, de 72'' por 72'' por 18'0''.
17. 1 machina de aplainar de Pond, de 42'' por 42'' por 12'0''.
18. 1 machina de broquear, horizontal, de Miles.
19. 1 apparelho portatil para broquear cylindros

# SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de abril de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Os accionistas da Companhia Fiat Lux devem reunir-se hoje, ás 14 horas, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

Deverá effectuar-se hoje, ás 17 horas, a assembléa geral ordinaria dos associados da Cooperativa Militar do Brazil, para licenciar o seu presidente.

A Companhia Mercado Municipal iniciará hoje o pagamento do 13º coupon de suas obrigações.

Terminará hoje a ultima entrada de capital da Sociedade de Seguros A Liberal.

**Assembléas geraes.**

Sedas Santa Helena, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Moinho Fluminense, ás 14 horas de 23, para contas e eleições.

— Pensionato da Familia, ás 15 horas de 24, para contas e eleições.

— Caminho Aereo Pão de Assucar, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Confiança, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Combustiveis Nacionaes, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Tecidos Cometa, ás 14 horas de 29, para contas e eleições.

— Cantareira e Viação, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Brazileira de Minas, ás 12 horas de 30, para contas e eleições.

— Docas de Santos, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Morro da Mina, ás 14 horas de 30, para contas e eleições.

— Companhia Predial ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

— Banco do Brazil, ás 13 horas de 30, para tomada de contas de 1913 e eleição de um director e conselho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

**Juros.**

Companhia America Fabril, desde já, os juros das debentures.

— Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de seu emprestimo.

— Companhia Confiança Industrial, desde já.

— Companhia Vulcano, os juros de suas debentures, desde já.

— Emp. Municipal de £ 20, os juros das nominativas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, e das ao portador, ás terças, quintas e sabbados.

— Luz Stearica, o 4º coupon de suas debentures.

— Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco, os juros dos consolidados.

— Jockey Club, os juros de 8$ por titulo.

— Locativa e Constructora, o coupon n. 2, desde já.

—Tecidos Esperança, os juros vencidos.

— Fabrica S. Joaquim, os juros, desde já.

— Mercado Municipal, desde já, o 13º coupon de juros.

— Tecidos Corcovado, o coupon n. 23, desde já.

— Manufactora Progresso, o coupon n. 7, desde já.

**Dividendos.**

Auto Avenida, 6$ por acção, desde já.

— Industrial Mineira, o 12º dividendo de 3$ por acção, desde já.

**Chamadas de capital.**

Nacional de Explosivos de Segurança, 3ª entrada de 10 o|o, desde já.

— A Ultramar, a 3ª e ultima entrada de 45 o|o, desde já.

**Mesa de rendas do Estado do Rio de Janeiro.**

A pauta da semana de 20 a 26 deste mez é a mesma da semana anterior com excepção dos seguintes generos que soffreram alterações:

| | |
|---|---|
| Alcool industrial e de illuminação (litro) | $320 |
| Assucar cristal amarelo (kilo) ....... | $280 |
| Dito mascavo (kilo) .................. | $200 |

MOVIMENTO DO PORTO

**Vapores entrados.**

De Manáos e escalas, pelo vapor nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brasileiro;

De Falkandes, pelos rebocadores noruguezes *Grakos* e *Selcik*: lastro, á ordem;

De Dunkerque e escalas, pelo vapor francez *Dupleix*: varios generos, a Ch. Reunis;

De Santos, pelos vapores inglezes *Dryden* e *Tuscan Prince*, café em transito, respectivamente, a Norton Megaw & e a D. Pullen & C.;

De Anvers e escalas, pelo vapor belga *Fruithandel*: varios generos, á ordem;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor francez *Divona*: varios generos, a A. dos Santos & C.;

De Guayaquil, pelo vapor inglez *Elm Branch*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Nova York e escalas, pelo vapor inglez *Vestris*: varios generos a Norton Megaw & C.;

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *La Bretagne*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.

**Vapores saidos.**

Bahia Blanca, inglez *Colonia*; Santos, inglez *Thespis*; Bordéos e escalas, francez *Divona*; Recife e escalas, nacional *Itapura*; Porto Alegre e escalas, nacional *Assu'*; Manáos e escalas, nacional *Mucury*.

Vapores esperados.

20 Rio da Prata, *Vandyck*.
20 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
20 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Rio da Prata, *Savoia*.
20 Nova York, *Vestris*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
21 Rio da Prata, *Provence*.
21 Havre e escalas, *Dupleix*.
22 Rio da Prata, *Liger*.
22 Rio da Prata, *Araguaya*.
22 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Rio da Prata, *Tuscan Prince*.
22 Marselha e escalas, *Italie*.
23 Portos do sul, *Sirio*.
23 Santos, *Crefeld*.
23 Portos do norte, *Itaituba*.
24 Portos do sul, *S. Paulo*.
24 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
24 Santos, *Petropolis*.
24 Bremen e escalas, *Gotha*.
24 Rio da Prata, *Darro*.
25 Genova e escalas, *Brasile*.
25 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
25 Trieste e escalas, *Eugenia*.
25 Amsterdam e escalas, *Tubantia*.
26 Itajahy e escalas, *Itapacy*.
27 Southampton e escalas, *Asturias*.
27 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
27 Marselha e escalas, *Algerie*.
27 Rio da Prata, *Ango*.
28 Rio da Prata, *Andes*.
29 Rio da Prata, *Frisia*.
30 Southampton e escalas, *Desseado*.

Vapores a sair.

20 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
20 Aracaju', *Itaipava*.
20 Rio da Prata, *La Bretagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
20 Genova e escalas, *Savoia*.
20 Portos do norte, *Mucury*.
20 Cabedello e escalas, *Mantiqueira*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
21 Nova York, *Vandyck*.
21 Rio da Prata, *Vestris*.
21 Paysandu' e escalas, *Minas Geraes*.
21 Caravellas e escalas, *Rio Pardo*.
22 Rio da Prata, *Dupleix*.
22 Buenos Aires e escalas, *Italie*.
22 Portos do sul, *Itapuhy*.
22 Southampton e escalas, *Araguaya*.
22 Portos do norte, *Olinda*.
22 Callão e escalas, *Oropesa*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Nova Orleans, *Tuscan Prince*.
22 Bordéos e escalas, *Liger*.
22 Portos do Pacifico, *P. de Satrustegui*.
22 Mossoró e escalas, *Corcovado*.
24 Rio da Prata, *Gotha*.
24 Bremen e escalas, *Crefeld*.
24 Southampton e escalas, *Darro*.
24 Rio da Prata, *K. F. August*.
24 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
24 Porto Alegre e escalas, *Guahyba*.
25 Portos do norte, *Tibagy*.
25 Buenos Aires e escalas, *Brasile*.
25 Porto Alegre e escalas, *Satellite*.
25 Rio da Prata, *Eugenia*.
25 Rio da Prata, *Tubantia*.
25 Itajahy e escalas, *Itaituba*.
26 Portos do norte, *S. Paulo*.
26 Gothenburgo e escalas, *Axel Johnson*.
27 Rio da Prata, *Asturias*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Algerie*.
28 Havre, pela Bahia, *Ango*.
28 Southampton e escalas, *Andes*.
29 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
30 Rio da Prata, *Desseado*.
30 Portos do norte, *Brazil*.

20. 1 machina de broquear, horizontal, de Bement, de 60'' por 6'0''.
21. 1 machina de furar, vertical, de Bement, de 40".
22. 1 machina de furar, vertical, "Aurora", de 32".
23. 1 fraise n. 10, de Bement.
24. 1 machina de contornar, de Bement, de 28".
25. 1 machina de contornar, de Bement, de 10".
26. 1 machina de atarrachar e cortar tubos até 10".
27. 1 serra fita para cortar metaes.
28. 1 prensa hydraulica, de Niles, para 300 toneladas.
29. 1 machina para abrir chavetas, n. 6 A.
30. 1 prensa para mandris n. 4.
31. 3 reboldos de esmeril, de 20".
32. A 1 machina de esmerilhar quadrantes.
32. 1 machina de esmerilhar quadrantes.
33. 1 machina Universal n. 13, de Newark, para cortar engrenagens.
34. 1 machina de furar, radial, de Niles, de 6'0".
35. 2 machinas de furar, radiaes, de 3'0".
36. 2 fraises Universaes Le Blond n. 4.
37. 1 macaco hydraulico para endireitar eixos.
39. 1 apparelho portatil para broquear cylindros, de 10" por 10'0".
39 A. 2 machinas para atarrachar tubos, de 3".
39 B. 1 "Disso grinder", de 14".
39 C. 1 serra de Robertson, para cortar ferro.
Estas machinas estão todas montadas.
39 D. 1 machina de furar radial, de Dudon Brothers.

**Officinas de ferreiros e caldeireiros de cobre**

Edificio — dimensões 111'9'' por 60'5". Construido.
Machinismos:
83. 1 martello pneumatico de Bement, de 600 libras.
84. 1 martello pneumatico de Bement, de 2.600 libras.
85. 1 martello pneumatico de Bement, de 1.100 libras.
86. 1 forja de Rockwell, n. 312, para queimar oleo.
86 A. 5 forjas de Rockwell, n. 292, abertas, para carvão.
87. 1 forja de Rockwell, n. 315 para oleo.
88. 1 ventilador Bufalo n. 7.
89. 1 bomba rotativa para oleo.
90. 1 machina para forjar, "Acme", de 1 1|2".
91. 1 serra "Espen-Lucas", n. 3, para cortar ferro.
92. 3 forjas para soldar á solda forte, n. 242.
93. 1 forja n. 447, para recoser.
94. 1 forno de Rockwell, para galvanizar.
95. 1 forno de Rockwell, n. 265, com circulação de agua.
96. 1 forno de Rockwell, n. 286, para vergalhões.
97. 1 machina „Cox", para curvar tubos.
98. 1 serra "Robertson", n. 4, para cortar metaes.
99. 2 guindastes singelos, de 2 toneladas.
5 tanques de resfriar.
(Estas machinas ainda não estão montadas.)

**Quarto de ferramenta**

Edificio — Dimensões: 60'0'' por 25'0". Por construir.
Machinismos:
32. 1 rolo Universal n.° 2, de Taylor.
40. 1 fraise de Pratt & Whitney.
31. 1 fraise n.° 2, Universal, de Le Blond.
42. 1 torno de Pratt & Whitney, de 16'' por 8' 0''.
42 A. 1 machina portatil de aplainar valvulas.
43. 1 machina de contornar, de 16''.
44. 1 torno de Pratt & Whitney, de 7'' por 32''.
45. 1 rebolo Universal, de 12'' por 36''.
46. 1 rebolo Universal, de 8'' por 17'', para alargadores, etc.
47. 1 rebolo "CTA" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.
47 A. 1 rebolo "WTHE" para amolar brocas americanas, de 1|8'' a 2 1|4''.
48. 1 machina para pulir n.° 7.
49. 1 placa de precisão, de 36'' por 68''.
50. 1 machina para emendar correias, até 18''.
51. 1 machina para centrar eixo, até 6'', dupla.
52. 1 machina de furar "Sensivel", n.° 4, de Barry.
Estas machinas ainda não estão montadas.

**Usina de força**

Edificio — Dimensões: 92'0'' por 66'0''. Quasi concluido.
Machinismos:
3 caldeiras de Babcox e Willcox, de 400 cavallos cada uma, estão montadas e promptas a funccionar.
3 motores a vapor de Mac Intohs, com dynamos de General Electric Co., para 300 kilowats cada um; um está montado e os outros dois estão se montando.
3 compressores de ar de Ingeresoll, Rand & Co., de cada um e para uma pressão de 120 libras. Estão montados.
2 motores a vapor com dynamos ligados, de Verity & Co., de 25 kilowatts cada um. Estão se montando.
1 quadro de distribuição para força.
1 quadro de distribuição para luz.
2 bombas a vaper, para agua. Montadas.
2 condensadores e as respectivas bombas de ar e circulação.
Um está montado e outro está servindo temporariamente na usina de força provisoria.
2 bombas para a alimentação das caldeiras. Montadas.
2 tanques de ferro, cylindricos e da capacidade de cada um.
1 injector Koerting para alimentação das caldeiras. Montado.
1 chaminé de cimento armado, de 160 pés de altura e oito pés de diametro, para servir ás tres caldeiras. Está em construcção.
1 accumulador de aço, para ar comprimido.
1 tanque de aço, galvanizado, para a circulação dos compressores.
1 bomba centrifuga, para o serviço deste tanque.

**Diversos**

2 guindastes a vapor, moveis sobre trilhos, da capacidade de 4 a 15 toneladas, estando um montado e um por montar.
6 guindastes electricos, volantes, sendo:
Dois para 15 toneladas, na officina de machinas.
Dois para cinco toneladas, na officina de machinas.
Um de dez toneladas, na officina de caldeireiros de ferro.
Um de dez toneladas, na fundição, todos montados.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na usina.
1 guindaste volante, á mão, para 10 toneladas, na casa das bombas, ambos montados.
1 locomotiva, para bitola de 60 centimetros.
Instalação completa, de encanamentos para ar comprimido.
Instalação completa de encanamentos, para as oforjas e fornos.
Instalação electrica, completa, para distribuição de força e luz, parte já instalada.
Instalação de trilhos, completa, para o caminho de ferro industrial na ilha.
Instalação de trilhos para os guindastes a vapor.
1 motor a vapor Ideal, com dynamo conjugado para 100 kilowats.
2 caldeiras (typo marinha) de 600 cavallos cada uma. Uma destas caldeiras está funccionando na usina de força provisoria, movendo o motor Ideal.
14 vagonetes para o caminho de ferro industrial.
7 cabrestantes electricos para os diques; não estão montados.

**Diques**

Dique n. 1:
Comprimento, 425 pés, (depois de prompto).
Boca, 60 pés.
Calado, 21 pés, (depois de prompto).
Dique n. 2:
Comprimento, 370 pés.
Boca, 50 pés.
Calado, 16 pés.
Estes diques já estão funccionando.

**Casa das bombas**

Edificio: dimensões 48'0 por 23'0 construido.
Machinismos:
2 bombas centrifugas, grandes, com motores electricos, para o esgoto dos diques.
1 bomba centrifuga, pequena, com motor electrico, para o esgoto dos diques.
4 valvulas hydraulicas, sendo duas de entrada e duas de descarga.
2 rheostatos para os motores das bombas grandes.
1 rheostato para o motor da bomba pequena.
1 bomba pneumatica para a extracção de ar dos encanamentos.
1 accumulador hydraulico.
1 compressor hydraulico para o movimento das valvu.as.
Tudo montado.

**Officina de electricidade**

Edificio: dimensões 66'0 por 24'0, por construir.
Este edificio tem dois andares.
O machinismo para esta officina ainda não foi encommendado.

**Escriptorio**

Edificio: dimensões 70'0 por 65'0, construido.
Nestes edificios ficam instalados: No primeiro andar o escriptorio technico.
No andar terreo as officinas de pintores, calafates e diques.

**Casa do ponto**

Edificio: dimensões 30'0 por 25'0, em construcção.
Escriptorio do ponto no andar terreo.
Sala de refeições e cosinha no primeiro andar.

**Almoxarifado**

Edificio: dimensões 153'0'' por 97'0''', construido.
Somma total, 15.000:000$000.

---

ILHA DA CONCEIÇÃO, OFFICINAS, PONTO E DEPOSITO DE CARVÃO

**Casa de residencia**

1 casa com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e latrina.
1 casa com duas salas, dois quartos e cozinha.
2 casas com duas salas, dois quartos e cozinha.
4 casas com duas salas, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, tres quartos e cozinha.
1 casa com uma sala, dois quartos, cozinha e despensa.
1 casa com um salão, um quarto e despensa.

**Officina de carpinteiros**

Barracão coberto de zinco — dimensões — 119' — 0' por 61' — 0''.
Machinismos:
1 serra fita, para desdobrar madeira.
1 rebolo de 48''.
1 machina automatica para amolar serra fita.
1 machina de aplainar de 16''.
1 machina de aplainar "Universal".
1 machina automatica de amolar serra circular.
1 machina, horizontal, de abrir encaixes.
1 serra circular de 16''.
1 rebolo de esmeril, automatico.
1 motor electrico.

**Officinas de caldeireiros de cobre**

Machinismos:
4 bancadas.
2 forjas de soldar.
1 pão de Mandril.
1 desempeno de 10'—0'' por 5' — 0''.
Ferramentas diversas.

**Officinas de ferreiros**

Machinismos:
6 forjas grandes.
7 bigornas.
2 martelletes a vapor.
1 desempeno de 4' — 6'' por 4' — 0''.
Ferramentas diversas.

**Officina de electricidade**

Machinismos:
1 dynamo de 300 ampéres por 5 volts.
1 machina de pulir.
1 torno duplo de escovas para pulir.
1 torno pequeno "mecanico".
1 machina de furar de bancada.
2 bancadas.
2 banheiras para galvanização.
1 quadro de distribuição.
Ferramentas diversas.

**Officinas de machinas**

Machinismos:
3 bancadas para limadores com tornos.
1 desempeno de 11'—0'' por 6'—0''.
1 machina de aplainar de 12'—8'' por 5'.—10''.
1 machina de aplainar dupla de 12'—'' por 24''.
1 machina de aplainar singela 6'—0'' 12''.
1 torno de 19'—4'' por 24 1|2''.
1 orno de 32'—6'' por 18''.
1 torno duplo de 9'—10 por 12 ½ e 9''.
4 tornos de 10'—4' por 10 3|4.
1torno de 14'—0'' por 12 ½''.
1 torno de 6'—8" por 12 ½".
1 torno de 5'—0'' por 11".
1 torno de 9'—2" por 13 ½".
1 torno de 6'—8" por 13 ½".
1 torno de 8'—5" por 10".
1 torno de 17'—3" por 21 ½".
1 torno de 9'—3" por 7 ½".
1 torno de 4'—7" por 8 ½".
1 torno de 8'—5" por 10 1|4".
1 torno de 3'—9" por 6 ½".
1 torno de London Brothers.
2 tornos de 6'—7" por 9".
1 torno de 7'—2" por 8 1|4".
1 torno de 4'—11" por 8 1|4".
2 machinas de furar verticaes.
3 machinas de atarrachar.
3 machinas de furar radiaes.
1 machina de contornar.
1 machina de broquear de 12'—4" por 6'—0".
1 rebylo de 48".
1 collecção completa de ferramentas.
2 guindastes volantes de 10 toneladas.

**Officinas de caldeireiros de ferro**

Machinismos:
1 desempeno de 10'—0" por 4'—0".
5 forjas fixas.
5 bigornas.
1 rebolo de 48".
1 serra circular para cortar tubo.
2 machinas de juncção de cortar ferro.
2 machinas de furar radiaes.
1 rolo de vergar chapas de 12"—7".
2 desempenos de 10'—0" por 5'—0".
1 torno para aquecer chapas.
1 machina de escariar.
1 ventilador centrifugo.
Ferramentas diversas.

**Fundição**

Machinismos:
1 moinho para área.
2 fornos "Cubileans", de 5 e 3 toneladas.
3 fornos para bronze.
1 estufa de 23'—0" por 15"—0'.
1 ventilador de pressão de "Baker".
1 guindaste volante de 5 toneladas.
1 jogo completo de caixas para moldar.
Ferramentas diversa.

**Officina de modeladores**

Machinismos:
6 bancos para modeladores.
1 torno para madeira com dois cabeços.
3 tornos pequenos para madeiras.
1 rebolo duplo.
1 motor electrico.
1 serra fita.
1 mesa para amolar serra fita.
Collecção completa de modelos para os navios e outras embarcações do Lloyd Brazileiro.

**Edificios, barracões e pontes**

Escriptorio — Dimensões: 66'—0" por 3'—0".
Casa para padaria, com forno—Dimensões: 40'—0" por 26'—0".
Casa dos carvoeiros — Dimensões: 40'—0" por 40'—0".
Ponte para descarga do carvão e apparelhos de descarga.
Officina de Oxi Acetyleno—Dimensões: 30'—0" por 21'—0".
Barracão para materiaes servidos e sobresalentes dos navios — Dimensões: 40'—0" por 50'—0".
Barracão dos carpinteiros—Dimensões: 75'—0" por 52'—0".
Barracão dos trabalhadores — Dimensões: 61'—0" por 33'—0".
Galpão de madeira coberto e fechado de zinco, onde estão installadas as officinas, etc.—Dimensões: 337'—4" por 151'—0".

**Officinas de marceneiros e pintores**

—Dimensões: 64'—0" por 22'—0".
Casa dos calafates — Dimensões: 6'—0" por 19'—0".

**Officina de construcção naval**

Machinismos:
1 serra fita basculante, nova, não está montada.
1 carreira para embarcações até 200 toneladas.
1 caldeira e machina para a carreira.
1 telheiro de zinco.

**Antigas officinas de Mocanguê**

Machinismos que passarão para a ilha da Conceição.
1 machina de juncção e cortar ferro.
1 machina de furar radial.
1 machina de aplainar de 4'—0' por 3'—6".
1 machina de broquear de 9'—0" por 3'—6".
2 machinas de atarrachar.
1 machina de amolar brocas.
1 machina de amollar ferramentas.
1 fraise.
1 machina de furar radical.
1 machina de furar vertical.
1 forno de 16'—0" por 14'.
7 fornos de 14'—0" por 7".
2 rebolos.
4 forjas.
2 bigornas.
1 motor a vapor semi-fixo, com caldeira de 18 cavallos.
2 desempenos de 12'—0" por 4'—0".
1 guindaste movel sobre trilhos, de 3 toneladas.
2 caldeiras horizontaes.
1 motor a vapor com eixos e polias.
2 bombas centrifugas, grandes.
3 motores a vapor com dynamo ligado.
1 pulsometro n. 7.
1 pulsometro n. 3.
Somma total, 2.000:000$000.
Directoria do Patrimonio Nacional, 15 de abril de 1914 — O director, ALFREDO ROCHA.

# DECLARAÇÕES

**COOPERATIVA MILITAR DO BRAZIL**

**Assembléa geral extraordinaria**

Tendo, por motivo de força maior, como é publico e notorio, de retirar-me, temporariamente, desta capital, convoco, para o dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 17 horas, (5 da tarde), uma assembléa geral extraordinaria de accionistas, na séde do Club Militar, para resolver sobre um requerimento de licença, por mim á mesma dirigido. — A. MENDES DE MORAES, director-presidente.

**A' PRAÇA**

**Casa do pescador**

Declaramos aos nossos amigos e freguezes que a nossa casa não tem filiaes; é de ferragens, tintas, anzões, fio, arame e tudo que pertence á pescaria e lavoura, bem como cigarros e fumos de todas as qualidades.
Mercado Municipal ns. 143, 145, 147 e 149 e rua XII ns. 26, 28, 30 e 32.
Rio, 18 de abril de 1914 — GOMES & IRMÃO.

**COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO**

**Fundada em 1854**

RUA DA QUITANDA N. 68

Convidamos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1° a 30 de abril, em todos os dias uteis, das 10 ás 15 1|2 horas, a importancia dos premios de seus seguros, com deducção da quota de 36 o|o, que lhes coube nos lucros liquidos do anno passado.
Rio de Janeiro, 31 de março de 1914 — JOSE' DE OLIVEIRA COELHO, director — H. C. LEÃO TEIXEIRA, gerente.



# ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

# EMPREGADOS

**ALUGA-SE** um perito cozinheiro de forno e fogão, com muita pratica para pensão ou hotel; rua Frei Caneca n. 344, casa n. 1.

**ALUGA-SE** um copeiro para casa de familia de tratamento, dando fiança de sua conducta; na rua Marquez de Abrantes n. 116.

**ALUGA-SE** uma boa cozinheira do trivial; na avenida Gomes Freire numero 26, loja. Teleph. 446 central.

**ALUGA-SE** um perfeito copeiro, estrangeiro, para hotel e restaurante, não faz questão de ir para o interior; cartas neste jornal á G. M.

**ALUGA-SE** um moço para copeiro ou arrumador de quartos, não faz questão de ir para o interior; cartas neste jornal á I. C.

**PRECISA-SE** de uma criada para pequena familia; na rua Moraes e Valle n. 30, sobrado.

**PRECISA-SE** de uma rapariga para serviços leves; rua dos Artistas n. 51, Aldeia Campista.

**PRECISA-SE** de uma empregada para os serviços de arrumadeira e copeira, em casa de pequena familia; paga-se bom ordenado; rua Toneleros n. 310, Copacabana.

**PRECISA-SE** de uma empregada que saiba cozinhar e para todo o serviço, menos lavar e engommar, que seja séria e durma fóra; para casa de pouca familia; rua do Roso n. 36, Laranjeiras.

**PRECISA-SE** de uma rapariga para arrumadeira e ama secca, paga-se 40$; rua da Carioca n. 77.

**PRECISA-SE** de uma ama secca carinhosa e limpa e que não tenha pouca idade e seja branca; rua do Cattete n. 209, 2° andar.

**OFFERECE-SE** um rapaz, pardo, chegado do interior, para todo o serviço, honesto e trabalhador; dá abono de sua conducta; rua do Cattete n. 207, José.

**OFFERECE-SE** uma senhora portugueza, não muito nova, sabendo costurar, para dama de companhia ou governanta para casa de familia séria; póde serprocurada na rua Barão de Iguatemy n. 75; dá referencias da sua conducta.

**OFFERECE-SE** um rapaz de côr, de 20 annos de idade, para qualquer serviço de casa, dando boas referencias da sua conducta; dirigir cartas a X; rua do Riachuelo n. 161; telephone 5.222.

# CASAS DE ALUGUEIS

**20$000**

**ALUGAM-SE** quartos deste preço até 30$ e casas independentes, para familias decentes a 45$, 70$, 85$ e 100$; na chacara da rua Pedro Americo n. 359.

**30$000**

**ALUGAM-SE** bons e arejados commods, para rapazes ou casaes; na rua Humaytá n. 253, Botafogo.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de um casal, a uma ou duas senhoras, que trabalhem fóra; na rua General Polydoro n. 38, Botafogo.

**35$000**

**ALUGAM-SE** commodos, para moços solteiros; na rua S. Pedro numero 145, 1° andar.

**ALUGA-SE** um bom quarto, claro e arejado, para pequeno casal sem filhos, que trabalhe fóra; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

**ALUGA-SE**, na rua de S. Christina n. 40, perto da rua do Cattete, um bom quarto para familia; a casa tem muita agua e grande quintal, e tanque, para lavar roupa.

**ALUGAM-SE** em casa de familia dois bons quartos claros e arejados, e uma boa sala de frente por 60$; para moço ou casal; na rua Paula Mattos n. 36.

**ALUGAM-SE** bons commodos a moços solteiros e do commercio, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

**ALUGA-SE**, um magnifico quarto, em casa de familia, a um casal ou a uma ou duas senhoras de todo o respeito e decentes, com direito a luz electrica, com entrada independente, tendo bom quintal e muita agua; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo, Fabrica das Chitas.

**ALUGA-SE** um confortavel e limpo commodo, com janela; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

**40$000**

**ALUGA-SE** um grande e limpo commodo, na socegada e respeitada casa da travessa Santos Rodrigues n. 22, perto do Estacio de Sá.

**ALUGA-SE**, a rapaz solteiro, um bom quarto; na rua Dr. Correia Dutra n. 58, Cattete.

**ALUGA-SE** um quarto, em casa de familia, a um casal; na rua S. Carlos n. 65.

**ALUGAM-SE** commodos; na rua Voluntarios da Patria n. 34.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom commodo, claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

**ALUGA-SE** uma casinha na rua Viscondesa de Pirassinunga n. 84, VII.

**ALUGA-SE** um bom commodo, em casa de familia; na rua do Passeio numero 110.

**ALUGA-SE** um grande commodo, muito espaçoso, limpo e com janela; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

**ALUGA-SE** um optimo commodo, a casal ou cavalheiros, na respeitavel casa da rua Haddock Lobo numero 36.

**ALUGA-SE** um quarto de frente, com luz electrica, em casa de uma senhora séria, a um casal sem filhos ou a uma senhora séria; na rua Barão de Iguatemy, avenida Cruzeiro, casa n. 6.

**45$000**

**ALUGA-SE** uma sala, a casal sem filhos ou moços solteiros; na praia de S. Christovão n. 163.

**ALUGAM-SE** boas casinhas, a casaes ou moços do commercio; na rua Jorge Rudge n. 25; as chaves estão na quitanda, onde se trata, com o Sr. Ferreira.

**ALUGA-SE** um optimo quarto, com janela e instalação electrica; na rua Joaquim Silva n. 92, casa de familia, só a rapazes do commercio ou estudantes.

**ALUGAM-SE** bons commodos; na rua Estacio de Sá n. 7, e só a moços de tratamento; trata-se com Martins.

**ALUGA-SE** um quarto independente a moço do commercio, em casa de familia; na travessa do Senado n. 18, loja.

**48$000**

**ALUGA-SE** uma casinha, á rua do Amaral n. 72, Andarahy; trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

**ALUGA-SE** uma casinha; na rua Viscondessa de Pirassinunga n. 84, casinha IV.

**50$000**

**ALUGA-SE** um quarto, com ou sem mobilia, a moços sérios, tendo serviço e luz electrica; na rua General Camara n. 66.

**ALUGA-SE** uma casa, com dois quartos, sala e cozinha; na rua Pedro Paiva n. 36, largo da Cancella, em S. Christovão.

**ALUGA-SE** uma casa, para pequena familia; na rua Retiro Guanabara n. 41, Laranjeiras.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Dona Cecilia n. 8, com dois quartos e duas salas; as chaves estão na rua Asis Carneiro n. 16, Porta da Lua, onde se trata.

**ALUGA-SE** uma casinha, na rua D. Anna Nery n. 4, largo de Pedregulho; as chaves estão na mesma rua n. 34, casa 3.

**ALUGA-SE** um quarto, a um ou dois cavalheiros; trata-se na rua Machado de Assis n. 12, Cattete.

**ALUGA-SE** uma casinha, com uma sal, dois quartos, cozinha e tanque a um casal ou senhora só; na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha.

**ALUGA-SE** um quarto, com todo o conforto; na rua Frei Caneca n. 59.

**ALUGA-SE** uma sala, com ou sem mobilia, em casa de familia; na rua da Lapa n. 42.

**ALUGAM-SE** bellos e claros commodos, a casaes sem filhos ou só a moços do commercio; nos sobrados á rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins, no mesmo.

**ALUGA-SE** um commodo mobilado, em casa particular; na rua Monte Alegre n. 3.

**ALUGAM-SE** tres bons quartos, em casa de um casal de tratamento, tendo luz electrica e bom chuveiro, a rapazes do commercio, na avenida Gomes Freire n. 79 (praça); trata-se com o proprietario, na mesma avenida n. 80, em frente.

**ALUGA-SE** um lindo quarto, muito independente, a moços de tratamento; tem gaz e esplendido banheiro; na rua de S. Pedro n. 72, 2° andar, proximo á Avenida Rio Branco.

**ALUGAM-SE** dois quartos grandes, juntos ou separados, em casa nova, com luz electrica; dá-se pensão, querendo; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, sobrado.

**ALUGAM-SE** duas casinhas proximo á estação Dr. Frontin, para casaes, com uma sala, um quarto, cozinha, agua, tanque, banheiro e W.C.; tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

**ALUGA-SE** um bom quarto, illuminado a gaz, em casa sem crianças; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

**ALUGA-SE**, a casal ou cavalheiros, excellente aposento; na confortavel casa da rua Haddock Lobo numero 36.

**ALUGA-SE**, espaçosa e limpa sala de frente; com divisão; na rua Léste n. 35, Rio Comprido.

**55$000**

**ALUGA-SE** um grande commodo, com divisão, proprio para familia; na rua Haddock Lobo n. 36, com entrada pelo portão das flores.

**55$ a 60$000**

**ALUGAM-SE** dois commodos a familia ou moços; tem logar para lavar; na praça da Republica n. 59, sobrado.

**60$000**

**ALUGA-SE** uma sala de frente, illuminada a luz electrica, e entrada independente, a senhor de tratamento ou a casal sem filhos; na rua General Roca n. 25, Fabrica.

**ALUGA-SE**, em Santa Thereza, um confortavel aposento mobilado, com linda vista, em casa de familia; não ha crianças nem mais inquilinos; no largo do França n. 611.

**ALUGA-SE** uma pequena casa, na avenida Therezopolis; na rua Souza Franco n. 19, Villa Isabel; trata-se na rua Uruguayana n. 27, restaurante.

**ALUGAM-SE** bons quartos de frente, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 93, e tratam-se no botequim.

**ALUGAM-SE** quartos e salas de frente, com varanda, em casa de familia; na rua Benjamin Constant numero 125, Gloria.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente; na rua da Saude n. 169.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos e cozinha; na travessa Barros Leite n. 48, estação de Dr. Frontin; carta de fiança.

**ALUGAM-SE** bellos commodos á moços solteiros; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

**ALUGA-SE**, em casa nova e de familia, um quarto com direito a sala muito clara e propria para costureira, casal ou moços; tem todas as commodidades; na rua General Camara n. 269, 1° andar.

**ALUGA-SE** uma casa proximo á estação de Dr. Frontin, com uma sala e dois quartos, agua, quintal, etc.; informa-se no lado e trata-se na praça Tiradentes n. 50.

**ALUGA-SE**, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

**70$000**

**ALUGAM-SE**, em casa nova, de familia, um bom quarto e sala, muito clara, a casal ou moços, tendo todas as commodidades; na rua General Camara n. 269, 1° andar.

**ALUGAM-SE** bellas salas de frente; na rua Estacio de Sá n. 7; trata-se com Martins.

**ALUGAM-SE** bons quartos mobilados, com pensão; preço modico, todos com sacadas de frente, em casa de familia; predio novo; praia da Lapa n. 74; telephone 3.234.

**ALUGA-SE** um espaçoso commodo, com porta para a escada, com ou sem pensão; na rua Sete de Setembro numero 115, 2° andar.

**ALUGA-SE** uma casa, á rua Durão n. 81, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal, agua, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se no cinema Paris, á praça Tiradentes numero 50.

**75$000**

**ALUGAM-SE** sala e quarto, a casal ou pequena familia; tratam-se na rua do Pinheiro n. 12, Cattete.

**ALUGA-SE** a casa da avenida á rua General Pedra n. 42; trata-se na mesma rua n. 44.

**80$000**

**ALUGA-SE** a um casal ou senhora só, residencia de uma senhora, metade de uma casa nova, illuminada a luz electrica, com entrada independente; na rua S. Januario 117.

**ALUGAM-SE** uma sala e um quarto em casa de familia, parte dos fundos com cozinha, tanque e banheiro; na rua General Camara 152.

**ALUGA-SE** uma grande sala de frente para escriptorio ou moradia; rua Theophilo Ottoni 147, 1° andar, proximo á rua Uruguayana.

**ALUGA-SE** a casa para negocio, com commodos para familia, na rua Treze de Maio 19, Engenho de Dentro, com quintal, agua e bond á porta. Trata-se na rua Guilhermina 88, Encantado.

**ALUGAM-SE** uma boa sala de frente, com varandas para a rua, e um quarto, juntos ou separados; avenida Mem de Sá, 300.

**ALUGAM-SE** as casas I e VIII da rua Paula Brito n. 97, Andarahy Grande, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 87.

**ALUGAM-SE** as casas ns. 2, 3 e 9 da rua Costa Guimarães n. 22, em S. Christovão; as chaves estão no numero 12, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

**ALUGA-SE** uma sala de frente para a rua da Assembléa com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 2° andar, tendo luz electrica e limpeza.

**ALUGA-SE** uma casa na ladeira da Providencia n. 19; trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 58.

**ALUGA-SE** uma sala, com duas janela, sacada e banheiro; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 163, sobrado.

**ALUGA-SE** a casa da rua do Paraiso n. 62, muito commoda para pequena familia, tendo tres quartos, sala e cozinha, grande quintal e luz electrica; as chaves estão na mesma, e trata-se na mesma ou na Avenida Rio Branco n. 144.

**ALUGAM-SE** os tres predios, sendo dois acabados de construir, da rua Teixeira Pinto ns. 48, 174 e 176 A, com accommodações, proprias para familia, tendo jardim, luz electrica, agua, etc.; trat-se com o proprietario na rua do Rosario n. 170, ou na rua Teixeira Pinto, com o Sr. Pavão, estação do Encantado.

**ALUGA-SE**, em casa de familia de todo respeito, uma excellente sala de frente, bem mobilada, e completamente independentes, a um moço do commercio ou senhor de tratamento; na rua Dezenove de Fevereiro n. 151.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente a moços do commercio; na rua dos Andradas n. 87, em frente ao largo do Capim.

**ALUGAM-SE**, á rua D. Maria Angelica, proximo ao Jardim Botanico, boas casas, recentemente construidas, pelo preço acima, 100$ e 110$; tratam-se na avenida n. 9, casa VII.

**ALUGA-SE** uma esplendida sala de frente, a senhoras de todo respeito, em casa de pequena familia; na rua Ypiranga n. 55, Laranjeiras.

**ALUGAM-SE** casas novas, na rua Conselheiro Agostinho n. 44; transversal á de José Bonifacio, proximo á estação de Todos os Santos.

**ALUGA-SE** a casa n. 54 da rua D. Thereza, estação do Engenho de Dentro, tendo duas boas salas, dois bons quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 660, quitanda.

**81$000**

**ALUGA-SE**, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 158, a casa n. V; as chaves estão no n. VII, e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

**85$000**

**ALUGAM-SE** duas casas assobradadas, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, quintal bem arejado, em ponto bonito e perto do Jardim Zoologico; na rua Barão de Cotegipe n. 186, Villa Isabel; trata-se na rua do Rosario n. 62, 1° andar, com o Dr. Silvio Abreu, das 4 ás 5 horas.

**ALUGA-SE** o armazem da rua Costa Guimarães n. 24, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22, casa 1, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

**86$000**

**ALUGA-SE** uma casa, com dois quartos, ruas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; as chaves estão na casa III, da mesma villa, Andarahy Grande.

**89$000**

**ALUGA-SE** uma casa nova, com dois quartos, duas salas, chuveiro, cozinha, tanque e pequeno quintal; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n .82;trata-se na mesma villa, na casa n. III, Andarahy Grande.

**90$000**

**ALUGAM-SE** predios á rua Engenho de Dentro ns. 259 e 261; as chaves na venda da esquina da rua Borja Reis 59, bonds de Piedade; tratam-se á rua Theophilo Ottoni 89.

**ALUGA-SE** á rua S. Francisco Xavier n. 635, avenida Almeida, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, com instalação electrica; trata-se na mesma.

**ALUGA-SE**, na Gavea, rua Duque Estrada 57, nova e boa casa, com luz electrica; as chaves com o encarregado da chacara.

**ALUGA-SE** uma casa para negocio, loja, na rua Affonso Cavalcanti numero 152.

**ALUGA-SE** uma boa casinha, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua S. Frederico n. 8; as chaves estão ao pé, e trata-se na mesma; só se aluga a pessoa de tratamento.

**ALUGAM-SE** as casas novas da rua Uruguay n. 127, com todas as condições hygienicas, illuminadas a electricidade e servidas pelos bonds de Uruguay e Andarahy; tratam-se na mesma rua n. 149.

**ALUGA-SE** um sobrado, na travessa Barros Sobrinho n. 7, Santo Christo, com seis compartimentos, quintal, terraço, banheiro, tanque e agua com abundancia; está pintado e forrado de novo; carta de fiança; trata-se em baixo.

**ALUGA-SE** uma casa, na Estrada Real de Santa Cruz, estação de Dr. Frontin, bonds á porta, com duas salas, dois quartos, agua, grande quintal, etc.; informa-se na rua Cupertino n. 85 e trata-se á praça Tiradentes n. 50, cinema Paris.

**91$000**

**ALUGA-SE** uma casa; na rua Frei Caneca n. 434.

**ALUGAM-SE** os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 17 e 18, entre os ns. 115 e 117, com dois quartos, duas salas e quintal; as chaves estão no armazem n. 132 e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

**95$000**

**ALUGAM-SE** uma espaçosa sala de frente e um esplendido quarto de dormir, com luz electrica, banheiro, cozinha e mais accommodações proprias para casal ou pessoas de respeito, em casa de familia séria; dá-se pensão, querendo; na rua Frei Caneca n. 46, proximo ao campo.

**ALUGAM-SE** as casas ns. 6 e 7 da rua D. Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa n. 1, e tratam-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

**96$000**

**ALUGA-SE** uma casa, na estação do Sampaio; na rua Francisco Manoel n. 71.

**100$000**

**ALUGAM-SE** duas boas casas, acabadas de novo, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, e mais dependencias, com electricidade, jardim na frente e bom quintal; na travessa Dias Pereira ns. 26 e 28, estação do Encantado; tratam-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, agua e quintal; podendo morar dois casaes; na rua Amaral n. 72, Andarahy; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua Haddock Lobo n. 253.

**ALUGAM-SE** confortaveis commodos; na rua Buarque n. 39, Leme; mobilados de novo, a 60$, 70$ e pelo preço acima, em casa de familia estrangeira.

**ALUGA-SE** a casa VIII da rua Dona Maria Romana n. 17, Maracanã; as chaves estão na casa I, e trata-se na rua do Ouvidor n. 80, Companhia Sul America.

**ALUGA-SE** uma casa, na avenida Gloria, á rua dos Artistas n. 45 A, Aldeia Campista, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha, chuveiro, "water-closet" e quintal; tendo instalação electrica.

**ALUGA-SE** uma casa, á rua Ferreira Nobre n. 126, estação do Meyer; as chaves estão na rua Archias Cordeiro n. 139, e trata-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 58.

**ALUGA-SE** uma bonita sala de frente, limpa, arejada, clara e muito independente, a casaes sem filhos ou senhora só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds da Gavea e Humaytá á porta.

**ALUGA-SE**, em frente ao theatro Phenix, um quarto grande, que póde servir para duas pessoas; tem telephone e luz electrica; rua Nova numero 150, esquina da rua Barão de S. Gonçalo.

**ALUGA-SE**, a pequena familia, a casa n. III da rua Barão do Amazonas n. 112, com dois quartos e duas salas; as chaves estão no n. 114, onde se trata.

**ALUGA-SE** uma linda sala de frente a rapazes de tratamento, ou um magnifico escriptorio; é muito limpa e grande; 3 sacadas e gaz, em casa de familia respeitavel; na rua de S. Pedro n. 72, 2° andar, proximo á Avenida Rio Branco.

# AVISOS MARITIMOS

## COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD-ATLANTIQUE

(Compagnie Generale Transatlantique)

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDÉOS E AMERICA DO SUL

| Chegada da Europa e saida para o Rio da Prata | Chegada do Rio da Prata e saida para a Europa |
|---|---|
| GALLIA.................. 1 de maio | LIGER.................. 22 do corrente |

O PAQUETE

# LIGER

Esperado do Rio da Prata, sairá no dia 22 do corrente, para **Dakar, Lisboa, Leixões e Vigo** (via Lisboa) e **Bordéos.**

ESTE PAQUETE PROPORCIONA AOS SNRS. PASSAGEIROS DE TERCEIRA CLASSE UMA VIAGEM MUITO RAPIDA — TRATAMENTO ESPECIAL E EXCELLENTES ACCOMMODAÇÕES

**Preço da passagem de 3ª classe para a Europa, Rs. 110$300. Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem.**

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo, e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA.
Na 2ª classe, ha camarotes com duas camas.

TELEPHONE N. 259

Para cargas, trata-se com F. Rolla, corretor da companhia

**Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16**

**SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70. S. PAULO: 41, rua Direita**

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

**SUL**

**Serviço de passageiros**

O PAQUETE

# Itapuhy

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sairá, quarta-feira, 22 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a:

**Santos** — Quinta-feira, 23.
**Paranaguá** — Sexta-feira, 24.
**Florianopolis** — Sabbado, 25.
**Rio Grande** — Segunda-feira, 27.
**Pelotas** — Segunda-feira, 27.
**Porto Alegre** — Terça-feira, 28.

VOLTA

Saida de:

**Porto Alegre** — Sabbado, 2.
**Pelotas** — Domingo, 3.
**Rio Grande** — Segunda-feira, 4.
Chegada ao **Rio** — Quinta-feira, 7.
Valores pelo escriptorio, no dia 22, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

**LAGE IRMAOS**

**23 Rua do Hospicio 23**

**ALUGA-SE** o porão da rua Barão de Ubá n. 25.

**ALUGA-SE** uma boa casa, acabada de construir, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, bom quintal, jardim e illuminada a electricidade; ver e tratar, na rua Miguel Fernandes n. 6 A.

**ALUGAM-SE** bons quartos; na avenida Mem de Sá n. 15.

**ALUGAM-SE** duas boas casas, acabadas de novo, tendo duas salas, dois quartos, boa cozinha e mais dependencias, com electricidade, jardim na frente e grande quintal; na estação do Encantado, á travessa Dias Pereira ns. 26 e 28; tratam-se na rua da Constituição n. 56, com o Sr. Faria.

**ALUGA-SE** uma casa, com dois quartos, uma sala e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis, é proxima ao largo de Segunda-Feira; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida.

101$000

**ALUGA-SE** o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy, com dois quartos, duas salas, boa cozinha, com banheiro e W. C.; illuminada a luz electrica; as chaves estão na venda proxima á esquina e trata-se na rua Theophilo Otoni numero 96.

110$000

**ALUGA-SE** a casa á rua Conselheiro Agostinho n. 118, em Todos os Santos, tendo tres quartos, duas salas, saleta, boa cozinha, quintal murado e luz electrica; trata-se na casa em frente.

**ALUGAM-SE** sala e gabinete de frente; na rua do Cattete n. 141, sobrado, em casa de familia.

**ALUGAM-SE** as casas da rua Dona Maria n. 71, com quatro commodos, cozinha, banheiro, electricdade e entrada independente, tendo grande terreno nos fundos; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista, com passagens por secções; tratam-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

**ALUGAM-SE** commodos, sala e quarto, com ou sem pensão, a um casal de tratamento, casa de apparencia, frente de rua, completamente independente, a sala póde ser mobilada ou não, em Botafogo; na rua Delfim; cartas á João Castro, na rua General Polydoro n. 176; informa-se pelo telephone, 193, sul.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua do Cabido n. 79, tendo duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 81, e trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo electricidade e bonds de 100 réis; na rua Pereira Siqueira numero 39, avenida, é proxima ao largo de Segunda-Feira.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com duas salas, tres quartos, muita agua e grande terreno; informa-se, por favor, com o Sr. Fonseca, á rua Imperial n. 225, Meyer.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, tendo luz electrica e bonds de 100 réis; na rua Pereira de Siqueira n. 39, avenida; esta rua é proxima ao largo de Segunda-Feira.

**ALUGAM-SE**, á rua General Severiano n. 100, boas casas, pelo preço acima e 115$; informa-se na mesma rua n. 108, armazem, ou na rua D. Maria Amelia n. 9, casa VII.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, bem mobilada, para casal sem filhos ou senhor de tratamento; na rua da Relação n. 51.

112$000

**ALUGA-SE** uma casa para negocio; na rua Frei Caneca n. 432.

117$000

**ALUGA-SE** a casa á rua dos Artistas n. 25 A, II; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Quitanda n. 68, loja.

120$000

**ALUGA-SE** a casa da rua da Alegria n. 41, tendo duas salas, dois quartos, cozinha e jardim na frente; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

**ALUGA-SE** a casa nova, e de familia, tendo sala de frente e quarto, e todas as commodidades, a casal ou pessoas respeitaveis; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

**ALUGA-SE** o chalet da rua D. Sophia n. 41, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, bom quintal e estendo forrada e pintada de novo, com mais commodidades; trata-se na rua D. Ana Nery n. 492, entre as estações do Rocha e Riachuelo, onde estão as chaves.

**ALUGA-SE** uma casa, para familia, tendo uma sala, tres quartos, cozinha e mais commodidades, independentes; na rua Catumby n. 30, sobrado.

**ALUGA-SE** o bello predio n. 11 da rua Oito de Setembro, á rua de Cachamby, estação do Meyer, tendo quatro quartos, duas salas, 1 saleta, esgoto, agua, gaz e quintal; as chaves estão no n. 81, da rua Baldraco, em frente do predio.

**ALUGA-SE** a casa da rua Alegre n. 81, Aldeia Campista; tem dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal; chave no numero 83.

**ALUGAM-SE**, em casa nova e de familia, sala de frente e quarto, com todas as commodidades, a casal ou pessoas respeitaveis; na rua General Camara n. 269, 1º andar.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Bella Vista n. 47, Engenho Novo, com dois grandes quartos, duas salas e bom corador e boa cozinha, com fogão economico; tem gaz e muito perto dos bonds e trens; está aberta e trata-se na rua da Misericordia numero 45, loja de ferragens, com o Sr. Almeida.

**ALUGA-SE** uma boa sala de frente, com tres janelas e linda divisão de canela, a um casal sem filhos; na rua dos Arcos n. 56.

**ALUGA-SE** um sobrado, independente, a familia séria; na rua Visconde de Duprat n. 12, Mangue.

122$000

**ALUGA-SE** uma casa, illuminada a luz electrica; na rua Dr. Nabuco de Freitas n. 160; as chaves estão no n. 158, casa VII, e trata-se na rua dos Andradas n. 70.

**ALUGA-SE** uma casa assobradada, tendo tres quartos, duas salas e mais commodidades; na rua Gonzaga Bastos n. 28; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90.

**ALUGAM-SE** os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 7 e 19, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão no armazem n. 132 da rua Barão do Bom Retiro; trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

125$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Vianna Drummond n. 10, Andarahy Grande, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e mais commodidades, no interior da casa, tendo electricidade e grande terreno para jardim na frente e nos fundos; as chaves estão na rua José Vicente n. 60, e trata-se na rua Marquez de Pombal n. 60.

**ALUGA-SE** a casa assobradada da rua Itapiru' n. 171, em Catumby, tendo duas salas, tres quartos, etc.; só serve para pequena familia, de preferencia sem crianças; trata-se na mesma rua n. 167.

130$000

**ALUGA-SE** um predio, de construcção nova, na rua General Silva Telles n. 59, tendo boas accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 31, e trata-se na rua da Alfandega n. 173.

**ALUGA-SE** uma casa muito confortavel, para familia de tratamento; na praça Saenz Pena n. 13, villa Dragão, casa IV; as chaves estão na casa n. VIII.

**ALUGA-SE** a casa da rua Humaytá n. 65; trata-se na mesma.

**ALUGA-SE** uma boa casa, á rua Dr. Silva Pinto n. 159, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; informa-se e trata-se na rua Dr. Silva Pinto n. 153, em Villa Isabel.

132$000

**ALUGAM-SE** duas boas casas, á rua Torres Homem n. 105, avenida, só com tres casas; as chaves estão na venda da esquina da rua Souza Franco.

**ALUGA-SE** o predio assobradado da rua Souza Franco n. 207, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais commodidades, tendo luz electrica e estando em condições hygienicas; trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, das 7 ás 10 da manhã e das 2 ás 5 horas da tarde; as chaves estão na venda da esquina da rua Senador Nabuco.

**ALUGA-SE** a casa nova, assobradada, com luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, uma area coberta de vidro, que é uma sala, cozinha e mais commodidades; na rua D. Maria n. 108 A, e trata-se no numero 110, Aldeia Campista.

**ALUGA-SE**, para qualquer negocio, o predio novo da rua General Bento Gonçalves n. 8, no Engenho de Dentro, tendo commodos para familia; as chaves estão na typographia, junto, e trata-se com Magalhães, á praça Tiradentes n. 77, todos os dias das 7 ás 10 e das 2 ás 5 horas; faz-se contrato.

135$000

**ALUGA-SE** o predio n. 29 da rua S. Carlos, proximo á esquina da rua Frei Caneca, com dois quartos, duas salas, cozinha, "water-closet" e quintal; as chaves estão na quitanda junto, onde se informa.

**ALUGA-SE** um predio novo, com accommodações para pequena familia; trata-se na rua do Mattoso numero 72.

**ALUGA-SE** o predio assobradado, da rua S. Carlos n. 29, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão na quitanda, junto, e trata-se na rua do Mattoso n. 72, ou Carioca n. 69, sobrado.

140$000

**ALUGA-SE** o predio, com chacara, para pequena familia; na rua Maranhão n. 42, Boca do Matto; as chaves e informações, na mesma rua n. 99.

**ALUGA-SE** a boa casa, com tres quartos, duas salas, quintal, etc., tendo todos os commodos janelas para a rua; na rua do Cabido n. 83; as chaves estão no n. 81, da mesma rua; não entra agua na casa; trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

**ALUGA-SE** a casa da rua Medina n. 65, na estação do Meyer, etndo tres quartos, duas salas, gaz, grande quintal arborizado, etc.; só se aluga a familia de tratamento; trata-se na mesma, das 11 ás 2 horas.

**ALUGA-SE** um bom quarto, em casa de familia, com pensão e todo o conforto, para uma rapaz de tratamento; na rua Oito de Dezembro n. 75, estação da Mangueira.

**ALUGA-SE** o pequeno, mas confortavel predio da rua Santa Luiza n. 106, Maracanã, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão no vizinho, 108, e trata-se na rua Affonso Penna n. 80.

**ALUGA-SE** a casa da rua Joaquina Rosa n. 25, Meyer, em frente á olaria, com dois quartos grandes, duas salas, saleta, bom gallinheiro com chave, tanque grande, quintal com 22x40, todo cercado a ripas, em logar alto e muito salubre; trata-se com o proprietario Reis, na rua da Prainha n. 80, loja de carpinteiro.

142$000

**ALUGA-SE** a casa n. 3 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

**ALUGA-SE** o predio, assobradado e limpo, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Turf-Club n. 15, em frente ao jardim Maracanã.

145$000

**ALUGA-SE** a boa casa sita a rua Bomfim n. 141, em S. Christovão; trata-se na rua Moura Brito n. 22.

**ALUGA-SE** a casa n. 20 da rua Nova America; com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua, e trata-se na de Uruguayana n. 37, sobrado, de 1 ás 3 horas, e na Bella de S. Luiz n. 27, Andarahy.

150$000

**ALUGA-SE** a casa da rua Figueira n. 82, tendo tres quartos, duas salas, e porão; trata-se no n. 78, estação do Rocha.

**ALUGA-SE** o predio da rua Boa Vista n. 10, em frente á estação de Todos os Santos, e com bonds á porta; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196.

**ALUGA-SE** uma casa com grandes vantagens; na rua S. Roberto n. 58, ou S. Carlos n. 146, com o Sr. Carlos.

**ALUGA-SE** uma casa, com duas salas e tres quartos, mas condições hygienicas; na rua Nery Pinheiro numero 99, e as chaves estão no n. 95, e trata-se na rua Cesaria n. 184, estação do Encantado.

**ALUGAM-SE** uma sala e alcova, mobiladas ou não mobiladas, a pequena familia; na rua Dr. Correia Dutra n. 137.

**ALUGAM-SE** as casas da rua Dr. Carmo Netto ns. 82 e 84; as chaves estão no botequim, e tratam-se no Banco do Minho, á rua S. Pedro n. 68.

**ALUGA-SE** o predio n. 63 da rua Visconde de Santa Isabel; as chaves estão no n. 75, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 29, ou Ypiranga n. 80.

**ALUGA-SE** o optimo armazem da rua Dr. Carmo Netto n. 253, com moradia; as chaves estão no mesmo local, casa 2, onde se trata.

**ALUGA-SE** parte do sobrado do predio da rua Silva Manoel n. 130, residencia de uma familia, com as seguintes peças: sala de frente e gabinete com sacadas, duas bellas e arejadas alcovas, cozinha, grande quintal, tanque e mais commodidades.

**ALUGA-SE** uma sala de frente; na avenida Mem de Sá n. 15.

**ALUGA-SE** um bom escriptorio, bem mobilado, tendo machina de escrever, luz electrica, sala de visitas e mais commodidades, no centro da Avenida Rio Branco, para consultorio ou legação; dirija-se, por carta, a Pedro Arrua Rodas, no hotel Avenida.

## DIVERSOS

**ALUGA-SE o predio da rua Silva Manoel n. 62, tendo todas as commodidades hygienicas. Trata-se no mesmo.**

**ALUGA-SE**, para familia, o esplendido sobrado da casa n. 308 da rua do Hospicio; as chaves estão no n. 310 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

**ALUGA-SE**, para familia de tratamento, o predio da rua Barão de Ubá n. 25; trata-se no mesmo.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua Ignacio Goulart n. 159, propria para familia; as chaves estão na rua Vieira da Silva n. 28, armazem e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

**ALUGA-SE** a boa casa da rua José Clemente n. 43, propria para familia; as chaves estão no n. 39 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

**ALUGA-SE**, por 320$, á familia de tratamento, o predio da rua dos Santos Henrique n. 118; as chaves estão no mesmo, e para tratar na rua Conde de Bomfim n. 616 ou General Camara n. 68.

**ALUGA-SE** uma grande casa nova á rua Dr. Ferreira Pontes n. 35, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, etc., luz electrica; preço 100$; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895, Andarahy.

**ALUGA-SE** um bom sobrado proprio para familia de tratamento, na rua Maria José n. 64; as chaves na mesma, ao lado, trata-se na rua São Leopoldo n. 239.

**ALUGA-SE** a casa da rua Voluntarios da Patria n. 474 e outra á rua Thereza Guimarães n. 9, e outra na rua Humaytá n. 77, Botafogo. Alugueis 380$ e 170$000.

**ALUGAM-SE** dois bons armazens, servem para qualquer negocio, na rua Barão de Iguatemy ns. 78 e 80; as chaves no local, e trata-se na rua do Mattoso n. 41, onde se informa.

**;;; MALAS A PREÇO LEILÃO !!!** Com 50 %, abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140. A MADRILENHA

**ALUGA-SE** o predio novo, n. 27 da rua Guineza (estação do Encantado), com todas as commodidades para familia; trata-se na rua General Camara n. 83, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

**ALUGAM-SE** uma esplendida sala e um quarto a moços solteiros, predio novo; os dois commodos são bem arejados; rua Gomes Carneiro n. 119.

**ALUGAM-SE**, em casa de familia, uma sala e quarto, só a pessoas de toda distincção; na rua do Cattete numero 193, sobrado.

**ALUGA-SE** um sobrado para familia de tratamento, todo mobilado, com moveis novos; para entender-se na rua do Cattete n. 193, sobrado.

PRECISA-SE de empregados de ambos os sexos, activos e honestos, para venderem nesta capital e adjacencias "coupons" patrioticos, todos premiados, em beneficio da fundação de uma typographia para a Liga Patriotica de Defesa Nacional. Exigem-se 10$ para garantia da caderneta, que serão restituidos logo que o empregado preste contas dos "coupons" vendidos. Rua de Sant'Anna n. 177.

VENDEM-SE diversos moveis, muito barato, de familia que se retira, como sejam camas, lavatorios, mesas, cadeiras, etc.; na rua de S. Januario n. 208.

VENDEM-SE o terreno e os materiaes das casas que foram incendiadas, ns. 41, 43, 45 e 47 da rua Nova de S. Leopoldo, esquina da Machado Coelho; informações no n. 37 da mesma rua.

VENDE-SE um terreno com 6m,00 por 26m,32, em Villa Isabel, á rua Engenheiro Rocha Fragoso; trata-se na rua Souza Franco n. 113.

BARBEIROS — Façam a barba só com "Barbol", o melhor e mais barato dos seus congeneres; rua da Alfandega n. 137, sobrado, W. Weber.

ECZEMAS, darthros, empingens, pannos, espinhas desapparecem com o uso do Sabão de Alcatrão de Zimbro, de S. J. Silva, preço, 1$500. A' venda, na rua de S. José n. 39.

TOSSE, catarrhos, bronchites, rouquidão, coqueluche, grippe; cessam com o Creosgenol—Garrafa, 2$; rua de S. Pedro n. 128, S. José n. 51 e Coqueiros n. 31.

GALLINHAS das melhores raças, patos de Pekin, faisões, gansos e outras aves, vendem-se na Ascurra Basse Cour, á ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

COLLEGIO SYLVIO LEITE — Rua Mariz e Barros n. 258. Curso primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores.

APOLICE perdida — Extraviou-se a apolice geral de 5 o|o, de 1:000$, uniformizada, de n. 287.256; quem a achou, póde entregal-a a Abelardo Gardonne Ramos, no café da Ordem, largo da Carioca.

SARNA e molestias da pelle curam-se rapidamente com a pomada antiherpetica de S. J. Silva. Preço, 2$. A' venda na rua de S. José n. 39.

CIGARROS DO PARA' 15 de Agosto, o melhor do mundo; vendem-se no Jeremias; deposito, rua do Hospicio n. 111, telephone n. 327.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 94.

**GRATIS** — Peça sem demora, por carta ou bilhete postal, o livro d'**O Mensageiro da Fortuna**, que lhe será enviado gratis pelo Correio ou dado em mão propria. **O Mensageiro da Fortuna** é indispensavel a quem quizer saber o que é Hypnotismo e Magnetismo revelando os meios para ganhar ao jogo e ser rico, saudavel e feliz em amores e em negocios. Peça-o hoje mesmo ao **Sr. Aristoteles Italia — Rua Marechal Floriano Peixoto 139, sobrado — Caixa Postal 604 — Capital Federal.**

**SABÃO RUSSO** Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empingens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, feridas, frieiras, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de "toilette" reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do correio n. 1.244.

## PARA VIVER FELIZ

existe uma condição essencial, é não ter prisão de ventre. Para isto, aconselhamos que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso do Pó Rogé é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e dissipa as idéas tristes, as enxaquecas e congestões que são as consequencias della. Como seu gosto é muito agradavel as senhoras e as crianças tomam-no com prazer. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteúdo do vidro em meia garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora, bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar de Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse** e, para evitar todo engano, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris — A' venda em todas as boas pharmacias.

# A AUXILIADORA

DIVISA D'AUXILIADORA ... Mais garantias do que vantagens!

Sociedade de Auxilios Mutuos Sobre a Vida

Autorisada a funccionar em toda a Republica por dec. n. 9.899 de 7 de dezembro de 1912, do Governo Federal

**E' puramente mutua — Os socios participam dos lucros**

Installada em 2 de julho de 1912

COM DEPOSITO LEGAL DE GARANTIA NO THESOURO FEDERAL

Quadro dos planos approvados pela Inspectoria de Seguros

| ESPECIFICAÇÕES | SERIE A | SERIE B | SERIE C | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| Peculio por morte | 30:000$000 | 15:000$000 | 5:000$000 | Em qualquer serie serão aceitas sómente pessoas de 21 annos completos a 58 incompletos, que tenham boa saude attestada por medico. |
| Remissões, por anno | 20 | 15 | 10 | |
| Numero de socios | 2.000 | 1.500 | 1.000 | As joias podem ser pagas em prestações mensaes. |
| JOIAS (Simples) | 230$000 | 150$000 | 70$000 | |
| JOIAS (Conjugada) | 300$000 | 200$000 | 100$000 | |
| Quota por morte | 15$000 | 10$000 | 5$000 | |
| Quota annual | 20$000 | 15$000 | 10$000 | |

**Séde — BELLO HORIZONTE (Estado de Minas)**

DIRECTORES

Dr. Affonso Penna Junior, Dr. José Pedro Drummond e Major Raul de Oliveira Rocha

| Succursal no Rio de Janeiro | Succursal em São Paulo |
|---|---|
| TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA, 16 — 1º andar | RUA DA BOA VISTA, 9-B, 1º andar — Caixa, 1.027 |
| Telephone 812 — Central | |
| DR. CAROLINO CORREIA, director da succursal | ARTHUR TEIXEIRA BITTENCOURT, director da succursal |

**Aceitam-se agentes afiançados, na séde e nas succursaes**

FOLHETIM — 21

EMILE RICHEBOURG

# A FILHA MALDITA

VERSÃO PORTUGUEZA DE

JULIO DE MAGALHÃES

PRIMEIRA PARTE

## O crime de outrem

### XV

REFLEXÕES DE PEDRO ROUVENAT

Esta revelação, sem que fosse uma denuncia directa, daria novo curso ás investigações. Seria preciso dar explicações, principalmente ácerca da ausencia de Lucila.

Repetindo a mentira, que dissera a João Renaud, Rouvenat satisfizera a curiosidade dos serviçaes da herdade; mas a justiça de ordinario é menos facil de se illudir...

O infeliz Rouvenat julgava já a cada momento estar ouvindo as detonações das pistolas de Jacques Mellier, decidido ao suicidio.

No entretanto, estavam já proximas ás dez horas da noite.

Jacques Mellier, prostado pelo cançasso, acabava de adormecer sobre uma poltrona.

— Que se terá passado na povoação? perguntava Pedro Rouvenat a si proprio.

E, não podendo conter-se por mais tempo, deixou Jacques adormecido, lançou mão do chapéo, saiu de casa, e dirigiu-se para Frémicourt. Chegou junto do "maire" precisamente no momento em que João Renaud subia para a carruagem que devia conduzil-o a Saint-Irun.

A carruagem partiu. Rouvenat, applicando o ouvido, aproximou-se successivamente de todos os grupos, que estacionavam na praça. Como bem pode suppôr-se o crime era o assumpto obrigado de todas as conversas, e o nome de João Renaud andava em todas as bocas.

Mas, o que se deprehendia claramente de todas as conversas era que o matador de lobos tinha sido reconhecido como autor do assassinato, visto que os gendarmes o conduziam preso.

E o pobre João Renaud, que horas antes todos estimavam, era já agora tratado como o mais vil e miseravel dos scelerados!

Pedro Rouvenat avistou o "maire", que se dirigia para a casa, depois de haver apresentado as suas despedidas aos magistrados, que tinham já saido de Frémicourt, e correu para elle.

— Perdão, Sr. "maire", lhe disse elle: acabo de ver partir o pobre João Renaud, em uma carruagem escoltada por gendarmes. Para onde levam o desgraçado?

— Amigo Rouvenat, respondeu o "maire", o "pobre" João Renaud, como acaba de chamar-lhe, é um malvado de grande marca. E' conduzido para Saint-Irun, onde passará a noite, e de lá será levado para Vesoul, onde ha de responder nas proximas audiencias geraes.

— Mas, grande Deus! gemeu Rouvenat. Julga-se acaso...?

— Foi elle o assassino!

— Elle, Sr. "maire" ?! elle?!

— E' caso provado. Muito feliz deverá elle julgar-se se salvar a cabeça.

— Mas então... confessou?...

Não, não confessou coisa alguma. O que unicamente diz é: "estou innocente!" E não ha arrancar-lhe outras palavras. Quando os magistrados o interrogam, quando lhe apresentam as mais irrecusaveis e convincentes provas, não responde. Foi collocado em presença do cadaver, e nem mesmo estremeceu! Pelo contrario, contemplou-o com a mais odiosa audacia! E depois, juntando a tudo isto a mais infame hypocrisia, chorou... chorou o miseravel... Nessa occasião o juiz de instrucção perguntou-lhe se persistia no proposito de não confessar o seu crime...

—E elle que respondeu?

—Respondeu que não responderia.

E, esquecendo-se de que a discreção é uma grande virtude, principalmente em casos daquella natureza, o *maire* de Frémicourt contou a Rouvenat, em todos os seus detalhes, o interrogatorio a que João Renaud fôra submettido.

**Por fim Rouvenat despediu-se do *maire*, e dirigiu-se de novo para a herdade.**

Exactamente como o juiz de instrucção, Pedro Rouvenat, depois de ouvir as palavras do *maire*, seguia João Renaud, durante aquella terrivel noite. Viu-o encontrando o ferido na estrada, buscando soccorrel-o, e por fim correr a Saint-Irun, de certo em obediencia ás derradeiras vontades do moribundo, para ir ao quarto delle apoderar-se... de que? A visita do caçador de lobos á herdade na manhã daquelle dia era uma resposta a esta pergunta.

Fôra ali de certo para entregar uma coisa qualquer a Lucila, provavelmente as cartas que esta ultima escrevera a Edmundo.

E naturalmente, como não pudera cumprir a sua missão, João Renaud tinha destruido ou escondido essas cartas, afim de que não fosse descoberto o segredo de Lucila, e talvez tambem para desviar de Jacques Mellier, uma accusação.

Pedro Rouvenat tinha tanto melhores razões para assim o acreditar quanto era certo que o matador de lobos, com quanto pudesse muito facilmente provar a sua innocencia, se recusava absolutamente a falar.

—Oh! sinto-me suffocado pelas lagrimas! murmurou elle de subito, parando no meio da estrada. O' João Renaud, que homem tu és! que nobre, que generoso coração o teu! E dizer que te chamam scelerado os habitantes de Frémicourt!... Imbecis!... E eu conheço-o bem... Mesmo com o risco de ter cortada a cabeça, recusa-se a falar, e não dirá uma palavra unica!!...

### XVI

PEDRO ROUVENAT E JACQUES MELLIER

Na occasião, em que Pedro Rouvenat entrava na herdade, Jacques Mellier já não dormia.

— Jacques, disse Pedro Rouvenat: chego neste momento de Frémicourt. Os magistrados e os gendarmes partiram já. Podes metter-te na cama, e repousar. Nada tens que receiar: estás salvo.

— Como assim? que queres dizer? exclamou Jacques Mellier.

— João Renaud foi reconhecido como criminoso, e ficará amanhã na prisão de Vesoul.

— Oh! impossivel!

— E' verdade. João Renaud será julgado e condemnado.

—Vejamos, replicou Jacques agitando-se nervosamente: qual de nós está louco, tu ou eu?

— Nenhum de nós: ambos estamos no pleno gozo, das nossas faculdades, Jacques. Escuta: quatro pessoas conhecem o segredo do que se passou na noite passada: tu; tua filha, que não te denunciará; eu, que serei mudo como uma sepultura, e João Renaud.

— João Renaud, dizes tu? balbuciou Mellier. João Renaud sabe...?

— Tudo.

— Explica-te, Rouvenat.

— Hontem, á noite o matador de lobos esteve aqui, trazendo comsigo a espingarda. Precisando ir a Terroise, deixou aqui a arma, que lhe serviria de estorvo. Hontem, á noite, julgando que pegavas na tua propria espingarda, lançaste mão da de João Renaud. Comprehendes agora?

— Não... ainda não.

— Hoje de manhã, João Renaud veiu aqui buscar a espingarda, que foi apprehendida mais tarde, em casa delle pelos gendarmes. O facto de estar descarregado um dos canos, a comparação da bala extrahida do corpo da victima com a que estava no outro cano...

— Ah! sim, comprehendo! exclamou Jacques Mellier, passando os dedos pelos cabellos com um movimento febril.

— Em uma palavra, João Renaud advinhou que fôras tu quem...

— E porque não o declarou?

— Porque não quiz.

—Ah! não quiz! repetiu lentamente Mellier, como falando comsigo proprio.

E, depois de uma breve hesitação, correu para um armario, e tirou de dentro um vestuario completo.

—Que vais tu fazer? lhe perguntou Pedro Rouvenat surprehendido e inquieto.

—Bem vês, vou vestir-me, respondeu Melfier com voz sombria.

—A estas horas? para que?

Jacques Mellier avançou para o velho servidor com o olhar relampagueante.

—Ah! exclamou elle, tão infame, tão miseravel me julgas tu, que me suppões capaz de consentir que seja condemnado em meu logar um innocente? Matei o homem, que havia roubado a minha honra... Chama-se a isso um crime, um assassinato? Pois seja assim... Mas que um outro soffra a punição do crime por mim commettido, isso não, nunca! E perguntas-me onde vou? Vou a Saint-Irun gritar alto e bom som que João Renaud está innocente, e... matar-me-hei depois.

Rouvenat cruzou os braços.

—Não, disse elle friamente, não farás isso.

—E quem teria a audacia de m'o prohibir?

—Eu!

—Tu! e por que?

—Porque não quero que assim seja.

Jacques Mellier soltou uma risada convulsiva.

—Não, não quero que assim seja! repetiu Pedro Rouvenat, endireitando-se com energia. Não quero, porque o suicidio é tambem uma infamia, é uma covardia, é um crime tambem!... Já commetteste um, é de mais, hontem não pude segurar o teu braço homicida; mas hoje hei de segural-o, juro-t'o! Tu, Jacques, esperaste na estrada, traiçoeiramente, um desgraçado rapaz, cujo crime unico fôra amar a tua filha e matas-te-o!... Eis o que é infame, o que é covarde, o que é ignominioso! E não era isto ainda bastante... Cruel como um tigre, expulsaste de casa a tua filha! E ella, a desgraçada, partiu... e talvez não mais tornaremos a vel-a... E, depois de haveres feito tudo isto, queres pedir á morte o esquecimento! Ah! seria commodo isso! Diz-me, Jacques: se estivesses agora nas circumstancias em que te achavas, á noite, antes do crime, matarias ainda aquelle infeliz rapaz?

*(Continúa.)*

# JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 2 de setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brazileiro

REMEDIO VICTORIOSO

UNICOS DEPOSITARIOS: ARAUJO FREITAS & C.

RUA DOS OURIVES N. 88 e S. PEDRO N. 100

Illmo. Sr. pharmaceutico Honorio do Prado.

E' para cumprimento de um dever e expansão de meu regosijo que tenho o prazer de vos escrever.

Não fôra a minha occupação, e viria pessoalmente testemunhar-vos a minha gratidão pelo motivo desta.

Eis o caso: minha mulher, soffrendo ha longos annos de terrivel asthma, experimentou quanto medicamento apropriado houve e ultimamente só a poder de injecções hypodermicas de morphina conseguia algum allivio, mas esse mesmo allivio já lhe ia faltando, porque começava a tornar-se refractaria aos poderosos effeitos da morphina.

Imagine as vigilias por que passámos, os desgostos que nos acabrunhavam, assoberbados pela necessidade de alta noite incommodarmos o nosso medico, sempre habil e solicito. Como este, muitos outros facultativos distinctissimos foram consultados, e a terrivel molestia zombou sempre de suas prescripções, até que um dia, guiados pelos jornaes e conselhos insistentes de amigos, convencidos da efficacia do vosso poderoso XAROPE DE JATAHY, mandei vir alguns vidros e, seguindo estrictamente o seu directorio, após 25 vidros minha mulher ficou inteiramente livre da molestia que a definhava dia a dia, e nós do desanimo que nos martyrizava.

A nossa ex-doente, que se limitava a certas e determinadas refeições, hoje come do que lhe appetece e nada lhe faz mal, inclusive fructas, que eram o seu maior inimigo. Engorda quotidianamente e mostra-se bem disposta e alegre, devendo essa felicidade ao vosso ALCATRÃO E JATAHY.

A espontaneidade com que me pronuncio constitue o melhor attestado que vos posso offerecer, e, já que me desempenhei de um dever sagrado, só me resta pedir-vos que aceiteis o meu profundo reconhecimento, podendo fazer desta o uso que vos approuver.

Cordeiro de Cantagallo, 25 de fevereiro de 1895 — *Ernesto de Oliveira Lima* — (A firma está reconhecida pelo tabelião J. F. de Figueiredo.)

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives.

---

## LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal às 3 1|2 horas da tarde

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

A unica que faz extracções pelo systema de

URNAS E ESPHERAS

HOJE

SEGUNDA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

13ª do novo plano 19

10:000$000

Só jogam 4.000 bilhetes inteiros, divididos em decimos.

Bilhete inteiro 11$000 com o sello

QUINTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

3ª DO NOVO PLANO 20

10:000$000

Só 8.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.

Inteiro 5$500 com o sello

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques.

59 AVENIDA RIO BRANCO 59

CAIXA DO CORREIO 48 -- Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

---

## VÉLO-DOG GALAND

Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.

Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta

Encontram-se em casa de todos os armeiros

Galand. 13, Rue d'Hauteville, PARIS

---

## Hunyadi János

A MELHOR AGUA PURGATIVA NATURAL

Empregada com o maior exito para combater:

constipação habitual, engorgitamentos chronicos do utero, congestões do figado, dyspepsia acida, obesidade, hemorrhoides, plethora abdominal, etc.

REPUTAÇÃO UNIVERSAL.

Analysada por Liebig, Bunsen, Fresenius e pela Academia de Medicina de Paris

HUNYADI JÁNOS

EFFEITO SEGURO RAPIDO E SUAVE

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

*Cuidado com as falsificações.* Cada rotulo traz o nome

ANDREAS SAXLEHNER, BUDAPEST

---

## SYPHILIS

### RHEUMATISMO

**Articular, muscular e cerebral**

Leucorrhéa ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dôres nos ossos, eczema, darthros, empigens, feridas, boubas, escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

## CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á "depuração de um vicio de sangue" do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta.

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositarios geraes

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

---

E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Gi[illegible] — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo

---

# RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

## O NOVO MOSTRADOR

Nesta bem montada officina encontram-se sempre "clichés" em stereotypia, para emblemas de todas as artes. Para cabeças de facturas, a 5$; pautados para as mesmas, a 6$. Para cabeças de notas a 3$; pautados para as mesmas a 3$500.

Tem sempre "clichés" feitos para talões de recibos de alugueis de casas a 5$000.

Tem uma bella collecção de "clichés" de bichos, que vende ao convidativo preço de 2$000.

Aceita qualquer encommenda de "clichés" em photogravura para jornaes ou obras illustradas e que executa com a maxima promptidão.

Tem sempre "clichés" dos retratos dos homens que mais se notabilizaram neste paiz, já por sua sciencia ou arte, já por sua politica. Aceita encommendas de carimbos de borracha.

Encarrega-se de fazer chapas de reclame para machinismos registradores.

## CODIGO COMMERCIAL

e Leis Complementares, 1 vol. de 604 paginas, indices alphabeticos e um completo formulario de actos e contratos mais usuaes no commercio — Encadernado em percaline, 10$000.

Letra de cambio, nota promissoria, cheque e titulos ao portador, muitos graphos e formularios, resolvendo muitas duvidas e ensinando praticamente o manejo desses titulos — Encadernado em percaline, 8$. Os dois volumes, preço especial, 16$000.

Livros indispensaveis a negociantes, guarda-livros, advogados e estudantes das escolas de direito e de commercio, pelo advogado Dr. Carmo Braga, acabam de sair do prelo.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, a J. Guimarães, rua do Rosario n. 146, 1º andar, tel. 3.797. Remettem-se para o interior, franco de porte.

## SURDOS-MUDOS

Ensina-se-lhes linguagem articulada. Lições a domicilio.

Cartas a caixa do Correio n. 1.881, nesta capital.

---

## Dama de companhia

Para casa de familia de tratamento, offerece-se uma, conducta irreprehensivel, referencias optimas. Quem pretender digne-se procurar na rua do Lavradio n. 122, casa 19.

Darthros no pescoço e faces!

HORRIVEL SOFFRER

D. MARIA BRANDINA CAMPOS

Attesto que estando soffrendo, por espaço de oito annos, de darthros no pescoço e faces, usei nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effeitos negativos.

A conselho de meu marido, Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.

Estado de Pernambuco — Gravatá, 29 de Abril de 1913.

*Maria Brandina Campos.*

(Firma reconhecida).

## GIL, RIBEIRO & C.

Completo sortimento de couros, arreios e artigos de viagem

Casa fundada em 1864

64 e 66, RUA DA ASSEMBLÉA

---

## PROFESSOR

Dr. Antonio Augusto, ex-professor de latim, portuguez e sciencias naturaes, no seminario de Coimbra, lecciona pelos methodos modernos, em collegio ou domicilio, estes e outros preparatorios.

Cartas a caixa do Correio n. 1.881, nesta capital.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

GRANADO & Cª.

RUA 1º DE MARÇO 14 16 18

FILIAL

RUA Vde. do RIO BRANCO 31

LABORATORIO A VAPOR

RUA DO SENADO, 48

RIO

## PIANO

Vende-se um, de meia cauda, fabricante Erard, completamente novo; ver e tratar á rua Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

## AO CORAÇÃO DE OURO

5 -- RUA HADDOCK LOBO -- 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

---

## MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 k.w. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

## DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

## PRAIA DE ICARAHY

CASA 307

Aluga-se por sete mezes a casa supra, mobilada, com oito quartos e todo o conforto. Trata-se na rua do Rosario n. 138, 1º andar, nesta capital. Chaves na rua Vera-Cruz n. 251, Nitheroy.

## A ECONOMISADORA PAULISTA

Mudou a agencia para a rua da Alfandega n. 42, 1º andar.

## LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

É de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito aceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

## PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de JULES GÉRAUD, LECLERC & C.°

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro.

---

# MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casado, escuras ou claras, a 30$, 35$ e 38$; ditas Ristori a 45$ e 50$; lavatorios com pedra a 50$; toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 60$; cadeiras de canela, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras de balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala de visitas a 130$; ditas estufadas, estylo e fantasia, a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de peroba ou canela, 5 peças, a 355$; ditos escuros ou claros superiores, com 7 peças, estylo moderno e obra de arte, 520$, boas salas de jantar a 355$; e, além disso, temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar, com arte, fantasia e bom gosto, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo; pedimos, por isso, aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços, para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

## KOLATENO

O KOLATENO, de Orlando Rangel, activa o trabalho da digestão.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o melhor especifico do cansaço physico e intellectual.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, tonifica os pulmões e regulariza os batimentos do coração.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é o mais poderoso dos tonicos e reconstituintes, regenerador por excellencia.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é indispensavel aos fracos, aos debilitados, aos convalescentes e aos que despendem muita actividade.

O KOLATENO, de Orlando Rangel, é particularmente recommendado ás pessoas enfraquecidas pela idade ou por molestias.

Deposito geral: Avenida Rio Branco n. 140.

## MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

## THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção, José Loureiro

Companhia Portugueza — ADELINA ABRANCHES e AZEVEDO

HOJE, E TODAS AS NOITES ás 8 3|4

O THEATRO DA MODA! SUCCESSO!

Aura Abranches, Adelina Abranches, A. Azevedo, Ferreira de Souza e toda a companhia continuam sendo alvo de applausos.

AVISO --- As encommendas de camarotes só são respeitadas até ás 14 horas.

Quinta-feira — 2ª MATINÉE DA MODA.

A SEGUIR: O GENIO ALEGRE, obra prima dos irmãos QUINTEROS, grande successo do theatro hespanhol.

## ECLAIR-PALACE

*Empreza cinematographica ARNALDO* — *181, Avenida Rio Branco, 181*

HOJE ---- HOJE

MATINÉE A 1 HORA - SOIRÉE ás 6 HORAS — O MAIOR E MAIS LUXUOSO DESTA CAPITAL

Grande orchestra, no salão de espera, de senhoritas vestidas a caracter, sob a direcção de Mme. Haugot

Sumptuoso programma novo! As tres principaes fabricas mundiaes num só programma

I

ECLAIR JORNAL

12º NUMERO

Summario noticioso—Modas, sports e factos sensacionaes

II

A ALMIRANTA

Soberbo trabalho da muito reputada fabrica CINES DE ROMA. Esta linda comedia em duas longas partes e 800 metros é um dos mais finos "films" que se têm editado no genero.

III

A CONFISSÃO

Grandioso drama da vida real em tres sumptuosos actos (1.200 metros) editado pela grande fabrica PASQUALI & C., de Turim.

Este maravilhoso trabalho unico no genero até hoje editado, marcará para os Srs. frequentadores do ECLAIR PALACE mais um successo garantido.

**O monumental programma** que acima descrevemos deixará bem patente que no ECLAIR PALACE não se poupam sacrificios para dar aos Exmos. frequentadores as maiores novidades que se editam no mundo cinematographico.

QUINTA-FEIRA, mais um monumental successo **O barqueiro do Danubio**. "Capolavoro" da grande fabrica AQUILA. Este grandioso "film" é dividido em um prologo e cinco longas partes.

Brevemente: **Os filhos do capitão Grant,** do immortal romancista Julio Verne. Novidades! Sempre successo!

---

50 PRAÇA TIRADENTES 50 — Empreza Couto Pereira & C.

## CINEMA PARIS

SESSÕES CONTINUAS Desde ás 13 ás 24 horas

HOJE Novo programma HOJE

3! SENSACIONAES FILMS D'ARTE 3!

SUCCESSO SEM IGUAL

OS FALSARIOS

(OU O OURO MALDITO)

Extraordinario drama moderno, em um prologo e dois actos. Scenas impressionantes para a captura de moedeiros falsos. Novidade da fabrica CELIO.

A CONFISSÃO -- Sensacional drama de amor e odio, em tres actos, na alta sociedade. Trabalho impeccavel da acreditada fabrica PASQUALI. Uma mise-en-scène deslumbrante!

A Almiranta

Esplendida e originalissima comedia em dois actos. Scenas delicadas provocando hilaridade. Edição cuidada da fabrica CINES

QUINTA-FEIRA — O BARQUEIRO DO DANUBIO -- Grandioso drama em cinco actos. Novidade de AQUILA FILM.

UM DIVORCIO — Drama moderno em tres actos, da fabrica Celia.

---

## EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE -- Segunda-feira, 20 de abril de 1914 -- HOJE

### No Cinema Theatro S. José

Espectaculos por sessões. Preços de cinema

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e 22 e 1/2 horas

O HOMEM DOS SUSPENSORIOS!

Grandioso successo de Alfredo Silva no BOB, falando turco.

Que linda musica!

O bailado chinez!

A machina infernal!

O EXERCITO DA SALVAÇÃO PUBLICA!

O cak-Walk!

AMANHÃ e todas as noites

O Homem dos Suspensorios!

### THEATRO S. PEDRO

Companhia de operetas e revistas

Direcção—JOSE' LOUREIRO

HOJE ESPECTACULO COMPLETO AS 8 3|4

Beneficio da familia de HERACLITO RIBEIRO DA UNIÃO DOS ESTIVADORES.

Começará o espectaculo por uma conferencia, seguindo-se a bella opereta

O Homem das Mangas

Grande successo de ABIGAIL MAIA, GHIRA e toda a companhia.

AMANHÃ

O TESTAMENTO DA VELHA

### MAISON MODERNE

HOJE - Segunda-feira - HOJE

A's 8 1|2 em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES

Exito dos celebres artistas

Duo-Otto-Celli

HORACIO CAMPOS Tenor portuguez

Irineu Brugni Tenor italiano

OUTRAS EXCELLENTES ESTRÉAS

Las Violetas Bailarinas hespanholas

OS CELEBRES ARTISTAS

Les Rosales Clarividencia e somnambulismo

ENTRADA FRANCA

com obrigação da Consummação de bebidas.

AMANHÃ — Novo programma.